



FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS
PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

ANAIS

XII FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

Práticas Avançadas de Enfermagem

07 e 08 de novembro de 2022

Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein
Campus Cecília e Abram Szajman, São Paulo - SP

2022



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com



FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS
PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

Fórum Nacional dos Mestrados e Doutorados Profissionais em Enfermagem (12. : 2022 :
São Paulo, SP)

**Anais do XII Fórum Nacional dos Mestrados e Doutorados Profissionais em
Enfermagem : práticas avançadas de enfermagem** / realização : Programa de Mestrado
Profissional em Enfermagem. -- São Paulo: FOPRENF, 2022

207 p.

Evento realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - *Campus Cecília e
Abram Szajman* do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein nos dias 07 e
08 de novembro de 2022.

ISBN nº 978-65-997374-2-8

1. Congresso 2. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem I. Programa de
Mestrado Profissional em Enfermagem II. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde
Albert Einstein III. Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein IV. Título

Elaborada pelo Sistema Einstein Integrado de Bibliotecas



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com



FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS
PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein
Reitor

Prof. Dr. Nelson Wolosker

-

Mestrado Profissional em Enfermagem

Gerente de Ensino

Prof.^a Dr.^a Andréa Gomes da Costa Mohallem

Coordenador

Prof. Dr. Ramon Antônio Oliveira



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

XII FOPRENF – 07 e 08 de novembro de 2022			
Eixo: Prática Profissional e Formação em Práticas Avançadas de Enfermagem			
Centro de Ensino e Pesquisa Cecília a Abram Szajman Auditório Camilla Bueno 07/11/2022		Centro de Ensino e Pesquisa Cecília a Abram Szajman Auditório Camilla Bueno 08/11/2022	
08h às 09h	Credenciamento		Reunião dos Pós-Graduandos Enf.ª Ana Carolina Facco Assi Enf.ª Carla Pereira Barreto Enf.ª Daiana D. Cerqueira de Souza Enf.ª Jaqueline Martins Ramos Enf.ª Marília Orlandelli Carrer Enf.ª Patrícia Aline de Almeida
09h às 09h30	Sessão de abertura Dr. Antônio Marcos Freire Gomes, Conselho Federal de Enfermagem Dr. James Francisco Pedro dos Santos, Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo Prof.ª Dr.ª Cristina M.ª Garcia de Lima Parada Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Prof.ª Dr.ª Lucia Yasuko Izumi Nichiata Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Prof.ª Dr.ª Vilanice Alves de Araújo Püschel, Associação Brasileira de Enfermagem Seção São Paulo	08h às 9h	
			Mesa: A experiência na proposição de Programas <i>Stricto Sensu</i> para formação de Enfermeiros de Prática Avançada Subtema 1: Atenção Primária à Saúde Prof.ª Dr.ª Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso, Universidade Estadual do Oeste do Paraná Subtema 2: Saúde da Mulher Prof.ª Dr.ª Janine Schirmer, Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo
09h30 10h	Assistência, Ensino e Pesquisa em Enfermagem no Einstein MSc. Claudia Regina Laselva, CNO, Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein Dr.ª Olga Guilhermina Farah, Diretora de Ensino, Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein Dr.ª Andréa Gomes da Costa Mohallem, Gerente de Ensino, Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein Moderadora: Luciana Morais Borges, MSc. Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein	09h às 10h30	Subtema 3: Condições Crônicas Prof.ª Dr.ª Ellen Marcia Peres, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro Moderadora: Prof.ª Dr.ª Juliana B. R. Girondi, Universidade Federal de Santa Catarina.
10h às 10h30	<i>Welcome Coffee</i>	10h30 às 10h45	<i>Coffee break</i>

10h30 às 11h15	<p>Conferência de abertura: O estado da arte das Práticas Avançadas de Enfermagem – termos e definições</p> <p>Prof.^a Dr.^a Denise Bryant-Lukosius, McMasters – Canadá</p> <p>Moderador: Prof. Dr. Ramon Antônio Oliveira Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da FICSAE</p>		
11h15 às 12h15	<p>Mesa: O que significa ser um EPA em diferentes contextos?</p> <p>PhD Candidate Nadia Andrade, Critical Care Nurse. WellSpan Medical Group, York Hospital (York, PA, USA)</p> <p>Maritza C Alencar, DNP, Executive Director, Oncology Service Line University of Miami, (Miami, FL, USA).</p> <p>Moderador: Prof. Dr. Rodrigo Jensen Departamento de Enfermagem da UNESP Botucatu</p>	10h45 às 13h	<p>Comunicações orais</p> <p>Moderadora: Prof.^a Dr.^a Mariana Lucas da Rocha Cunha, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein</p> <p>Avaliadoras:</p> <p>Prof.^a Dr.^a Juliana Santana de Freitas, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein</p> <p>Prof.^a Dr. Juliana Bastoni da Silva, Universidade Federal do Tocantins</p> <p>Prof.^a Dr.^a Edlamar Kátia Adamy, Universidade do Estado de Santa Catarina</p>
12h15 às 13h	<p>Conferência: Ampliação do escopo de atuação do enfermeiro: Relato de experiência da implantação da comissão de sistematização da assistência e de protocolos de enfermagem no município de Florianópolis-SC</p> <p>Enf.^a M.Sc. Elizimara Ferreira Siqueira Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis</p> <p>Moderadora: Prof.^a Dr.^a Daiana Bonfim Centro de Estudos, Pesquisas e Práticas em Atenção Primária e Redes de Saúde (CEPPAR) IRS/Einstein</p>	10h45 às 13h	<p>Reunião dos coordenadores</p> <p>Liderança: Prof.^a Dr.^a Cristina M.^a Garcia de Lima Parada Coordenadora da Área de Enfermagem da CAPES</p> <p>Prof.^a Dr.^a Lucia Yasuko Izumi Nichiata Coordenadora Adjunta dos Programas de Pós-Graduação Profissionais da CAPES</p> <p>Prof.^a Dr.^a Andréa Gomes da Costa Mohallem Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem - FICSAE</p>
13 às 14h30	Almoço	13 às 14h30	Almoço
14h30 às 15h30	<p>Mesa: Uma agenda para discussão e implementação da EPA no Brasil</p> <p>Convidados:</p>	14h30 às 15h30	<p>Conferência de Encerramento: Quais as lições aprendidas na última avaliação quadrienal?</p>

	<p>Prof. Dr. Manoel Vieira de Miranda Neto Membro da Comissão Nacional de Práticas Avançadas de Enfermagem do COFEN</p> <p>Prof.ª Dr.ª Lucia Yasuko Izumi Nichiata Coordenadora Adjunta dos Programas de Pós-Graduação Profissionais da CAPES</p> <p>Prof.ª Dr.ª Sonia Acioli Presidente Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn</p> <p>Moderadora: Prof.ª Dr.ª Candida C. Primo Universidade Federal do Espírito Santo</p>		<p>Prof.ª Dr.ª Cristina M.ª Garcia de Lima Parada Coordenadora da Área de Enfermagem da CAPES</p> <p>Prof.ª Dr.ª Lucia Yasuko Izumi Nichiata Coordenadora Adjunta dos Programas de Pós-Graduação Profissionais da CAPES</p> <p>Moderadora: Prof.ª Dr.ª Dirce Stein Backes Universidade Franciscana, UFN</p>
15h30 às 18h30	Apresentação de e-pôsteres	15h30 às 16h	<p>Premiação e encerramento Prêmio COFEN/CAPES Menção Honrosa – temas livres</p>
		16h	<p>Leitura da Carta do XII FOPRENF</p> <p>Prof. Dr. Manoel Vieira de Miranda Neto Membro da Comissão Nacional de Práticas Avançadas de Enfermagem do COFEN e Orientador do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da FICSAE</p>



FÓRUM NACIONAL DOS MESTRADOS E DOUTORADOS
PROFISSIONAIS EM ENFERMAGEM

Comissão Organizadora

Prof.^ª Dr.^ª Andrea Gomes da Costa Mohallem (FICSAE)

Prof.^ª Dr.^ª Olga Gulhermina Dias Farah (FICSAE)

Prof. Dr. Ramon Antônio Oliveira (FICSAE)

Discentes

Ana Carolina Facco Assi (FICSAE)

Carla Pereira Barreto (FICSAE)

Daiana Deise Cerqueira de Souza (FICSAE)

Jaqueline Martins Ramos (FICSAE)

Marilia Orlandelli Carrer (FICSAE)

Patricia Aline Almeida (FICSAE)

Comissão Científica

Prof.^ª Dr.^ª Eliseth Ribeirão Leão (FICSAE)

Prof.^ª Dr.^ª Juliana Balbinot Reis Girondi (UFSC)

Prof. Dr. Manoel Vieira de Miranda Neto (FICSAE)

Prof.^ª Dr.^ª Mariana Lucas da Rocha Cunha (FICSAE)

Prof.^ª Dr.^ª Mirna Albuquerque Frota (UNIFOR)

Prof. Dr. Ramon Antônio Oliveira (FICSAE)

Edição dos Anais:

Sr. Heitor de Mello Keller (FICSAE)

Sr.^ª Layane Ribeiro de Alencar

Sr.^ª Marta Elisa Arguello Dejulis (FICSAE)

Prof.^ª Dr.^ª Andréa Gomes da Costa Mohallem (FICSAE)

Prof. Dr. Ramon Antônio Oliveira (FICSAE)



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

APRESENTAÇÃO

O Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde promoveu o encontro de estudantes, orientadores e coordenadores de Programas de Mestrado e Doutorado Profissionais no XII Fórum Nacional de Mestrados e Doutorados Profissionais em Enfermagem (FOPRENF). O evento ocorreu, de forma híbrida, na Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein – Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein - Campus "Cecilia e Abram Szajman" nos dias 07 e 08 de Novembro de 2022.

Nesta XII edição, o fórum teve como central: ‘Práticas Avançadas de Enfermagem’ e se configurou como um espaço de interlocução entre os diversos atores envolvidos nos Programas de Pós-Graduação (PPG), estudantes, orientadores e coordenadores, bem como de enfermeiros, gestores de serviços de saúde e reguladores da prática profissional, que são importantes elos com os PPG profissionais.

No XII FOPRENF destacou-se a participação de enfermeiros de práticas avançadas com sólida experiência assistencial em serviços de saúde internacionais. Adicionalmente à realização da reunião dos coordenadores um encontro de estudantes de Programas Profissionais foi realizado. Durante a programação do evento os participantes foram convidados à uma visita nos diversos cenários do Hospital Israelita Albert Einstein. O FOPRENF proporcionou a divulgação de 193 trabalhos científicos. Destes, 183 foram agrupados na categoria e-pôster e 10 na categoria comunicações orais. Ademais, o evento ocorreu na modalidade híbrida e permitiu a participação de 242 participantes presencialmente no CEP Einstein e 139 na modalidade online.

Comissão Organizadora

Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Einstein

ÍNDICE

BUSCANDO MANTER-SE ENQUANTO FAMÍLIA E GARANTIR A QUALIDADE DO CUIDADO À CRIANÇA/ADOLESCENTE EM HOME CARE	14
TEORIA DO CUIDADO HUMANO DE WATSON NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA	15
CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19 NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL E NEONATAL	16
APLICATIVO APS-PREVINE SÍFILIS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA	17
CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM MATERNO	18
IMPACTO NA SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL	19
MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA DA COMPLACÊNCIA INTRACRANIANA DO PACIENTE NEUROCRÍTICO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	20
TESTAGEM RÁPIDA PARA HANSENÍASE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA	21
PRÁTICAS AVANÇADAS NO CUIDADO A CRIANÇAS COM SRAG: RELATO DE EXPERIÊNCIA	22
TRADUÇÃO TRANSCULTURAL “THE CAPABILITIES OF NURSE EDUCATORS” (CONE) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL	23
TRANSLATION CROSS-CULTURAL THE “THE CAPABILITIES OF NURSE EDUCATORS” (CONE) QUESTIONNAIRE INTO PORTUGUESE LANGUAGE	23
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DIGITAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	24
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JI PARANÁ: CONTANDO EXPERIÊNCIAS¹	25
AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO TESTE DO PEZINHO NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	27
WEB PORTAL COMO ESTRATÉGIA PARA INFORMAR GESTANTES SOBRE O TRABALHO DE PARTO E PARTO NORMAL	28
PERFIL DE IDOSOS PÓS-COVID-19 ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	29
DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	30
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE BIOSSEGURANÇA EM UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	31
DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE PROCESSO DE ENFERMAGEM VOLTADO AO CUIDADO À PESSOA SURDA	32
ANÁLISE ESTATÍSTICA DA ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM ADOLESCENTES: PESO AO NASCER E ANOMALIAS CONGÊNITAS	33
O DESIGN THINKING NA SEGURANÇA DO PACIENTE PRÉ-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
GESTAR NA PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19: POSSIBILIDADES NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CUIDADO	35
DESENVOLVIMENTO SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES: INSTRUMENTO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO	36
SERIOUS GAME COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	37
ANÁLISE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A ÓPTICA DO REGISTRO E GRAVAÇÃO DE CONSULTAS	38
CONHECIMENTOS E DIFICULDADES ACERCA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA APS	39
INFOGRÁFICO INTERATIVO SOBRE ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIAS GERAIS	40
DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS: FOMENTANDO A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS¹	41
RETENÇÃO DE TALENTOS NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MOTIVADORES	42
BARREIRAS E FACILITADORES PARA IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA AMAMENTAÇÃO EM PREMATURO	43
CHECKLIST DE CIRURGIA ROBÓTICA SEGURA REALIZADO PELO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO DE ESCOPO	44
RECURSO TECNOLÓGICO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO HEMOTRANSFUNDIDO	45
CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE DIÁLISE PERITONEAL AUTOMATIZADA	46
VÍDEO EDUCATIVO: SEGURANÇA DA PESSOA IDOSA NO AMBIENTE HOSPITALAR	47
TECNOLOGIA EDUCATIVA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS	48
EVIDÊNCIAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (SAEP) ONCOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA	49
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA E DE APOIO À SAÚDE SOBRE AMAMENTAÇÃO	50
TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	51
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À PESSOA IDOSA COM LINFEDEMA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO	52
ANÁLISE COMPARATIVA DE FERRAMENTAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	53

DESCENTRALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO ANTI-HIV PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO	54
INFOGRÁFICO DE ORIENTAÇÕES DO MÉTODO SBAR PARA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA TRANSIÇÃO DE CUIDADO¹	55
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AOS PACIENTES DO GRUPO HIPERDIA: RELATO DE EXPÊRIÊNCIA	56
REDUÇÃO DA CONTENÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PROGRAMA DA MELHORIA DE QUALIDADE	57
APLICATIVOS MÓVEIS PARA PACIENTES PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: REVISÃO INTEGRATIVA	58
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA HEMOSTASIA DE FERIDAS NEOPLÁSICAS MALIGNAS	59
CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS E MOTIVOS DE PROCURA POR CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA APS	60
CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES QUE APRESENTAM <i>DIFFICULT INTRAVENOUS ACCESS</i> – DIVA NO CENÁRIO CIENTÍFICO NACIONAL	61
CONSTRUÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA COLETA DE GASOMETRIA EM PEDIATRIA	62
A AUDITORIA DE BASE COMO FERRAMENTA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NAS UNIDADES DE SAÚDE	63
AVANÇOS DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	64
DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE ENFERMAGEM VOLTADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL	65
TECNOLOGIA PARA APOIO NO CUIDADO À PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE RADIODERMATITES: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO	66
PROGRAMA EDUCATIVO PARA AUTOGESTÃO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO DIABETES <i>MELLITUS</i> EM IDOSOS	67
MOTIVOS DE CANCELAMENTOS CIRÚRGICOS RELACIONADO AO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA	68
ENFERMAGEM FRENTE À TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL NO PERÍODO PANDÊMICO DE COVID-19	69
LESÕES POR PRESSÃO DESENCADEADAS PELO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO	70
CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO PARA GESTÃO DE MATERIAIS EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)	71
IDOSO EM USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO: CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO	72
ATIVIDADES PRESENCIAIS À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
O PAPEL DA ENFERMAGEM COM OS PAIS DE RECÉM - NASCIDOS SUBMETIDOS A HIPOTERMIA TERAPÊUTICA	74
FOTOBIMODULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR PACLITAXEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	75
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E AS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: UM RELATO DE CASO	76
IMPLANTAÇÃO DE AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES SEDADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	77
ENFERMAGEM EM PRÁTICA AVANÇADA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTEXTO BRASILEIRO	78
DARDO DA HUMANIZAÇÃO: USO DA GAMIFICAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA	79
GERENCIAMENTO DO PERFIL DO ENFERMEIRO DA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS	80
PROMOÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: CONTRIBUIÇÕES DE VÍDEOS DA PLATAFORMA YOUTUBE	81
VALIDAÇÃO DE OFICINA PARA MANEJO EM SAÚDE MENTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	82
ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS CAPAZES DE PROMOVER A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE CIRÚRGICO	83
PROTOCOLO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE PREMATUROS DE RISCO EM AMBULATÓRIO DE FOLLOW UP	84
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO APOIO AS BOAS PRÁTICAS NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: REVISÃO DE ESCOPO	85
AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NO SISTEMA PRISIONAL E A APLICAÇÃO DE GESTÃO QUALIFICADA	86
TRANSIÇÃO DO CUIDADO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES QUE APOIAM RECOMENDAÇÕES NA PASSAGEM DE PLANTÃO ENTRE ENFERMEIROS	87
ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA VALIDADE DE CONSTRUTO DA VERSÃO BRASILEIRA DO COTTER PRECEPTOR SELECTION INSTRUMENT	88
FOTOBIMODULAÇÃO (FBM) EM NEUROPATIA PERIFÉRICA EM CÂNCER DE MAMA: POP	89
<i>BUNDLE</i> DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADOS À DISPOSITIVOS MÉDICOS EM IDOSOS	90
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA AVALIAÇÃO E CUIDADOS DE PACIENTES COM SONDAS NASOENTERAIS E NASOGÁSTRICAS	91
VALIDAÇÃO DE UM SIMULADOR ARTESANAL DE BAIXO CUSTO PARA CAPACITAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À HEMORRAGIA PÓS-PARTO	92
VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO PARA HIPOTERMIA PERIOPERATÓRIA”	93
LINHA DE CUIDADO PARA GESTANTES COM SÍFILIS: UMA PROPOSTA PARA O CUIDADO INTEGRAL	94
INSTRUMENTO PARA A ALTA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	95
O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM UM PRONTO SOCORRO	96

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS VOLTADOS À REDE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS: VIVÊNCIA DE ENFERMEIRAS DISCENTES	97
INDICADORES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE	98
GUIA DE PASSAGEM DE PLANTÃO DE ENFERMAGEM: FERRAMENTA DE MELHORIA AO PACIENTE CRÍTICO	99
APLICATIVOS MÓVEIS PARA IDOSO COM FRAGILIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	100
AValiação DA EMPATIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL	101
DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE HOSPITALAR PARA VIDEOGAME: CUIDADO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS	102
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DESDOBRAMENTOS DE UMA PESQUISA METODÓGICA	103
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO	104
CONSTRUÇÃO DA PERSONA CUIDADOR FAMILIAR CONFORME DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS	105
PREVALÊNCIA DE MULHERES USUÁRIAS DE PSICOTRÓPICOS PRESCRITOS EM UMA UNIDADE PRISIONAL DE BELO HORIZONTE - MG	106
CURSO PARA INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO POR ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	107
SIGNIFICADO DE VIVENCIAR A ARTE DO PALHAÇO DURANTE A GRADUAÇÃO PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE	108
INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO PÓS - CESARIANA: CAPACITAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UNIDADE DE REFERÊNCIA	109
CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS NA ÁREA INFANTIL DE ACORDO COM PERSPECTIVA DO PRIMEIRO ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS	110
PROGRAMA EDUCACIONAL PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NAS ALTERAÇÕES SALIVARES E BUCAIS EM PACIENTES DM2	111
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REVISTA ENFERMAGEM EM FOCO: REVISÃO INTEGRATIVA MÉTODOS E PRODUTOS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL DO RS	113
TECNOLOGIA MÓVEL NA CONTINUIDADE DO CUIDADO PÓS-ALTA AO PREMATURO	114
BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PASSAGEM DE SONDAS ENTERAIS À BEIRA-LEITO	115
AValiação DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	116
VACINAÇÃO INFANTIL EM INFOGRÁFICO ANIMADO: VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM	117
INSTRUMENTO DE AValiação DE MEDIDAS DISCIPLINARES FRENTE A OCORRÊNCIAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM	118
OFICINAS PARA QUALIFICAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	119
ORIENTAÇÕES PRÉ-NATAIS DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE PUERPERAS QUE CONCEBERAM FILHOS COM SIFILIS CONGENITA	120
DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE HOSPITAL DE MÉDIO PORTE	121
TECNOLOGIA SOCIAL PROPULSORA DE MELHORES PRÁTICAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL	122
USO DA FERRAMENTA KAMISHIBAI NA AUDITORIA DAS EVIDÊNCIAS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO	124
PRINCIPAIS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NO SISTEMA PRISIONAL MINEIRO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA	125
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DE LASERTERAPIA EM TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO	126
MAPEAMENTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-ACRE: UTILIZAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE PROCESSO	127
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: INTERFACE COM FERRAMENTAS DA METODOLOGIA ATIVA NA ENFERMAGEM	128
CONSTRUÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DIGITAL EM 2D DO CHILDREN'S ANXIETY QUESTIONNAIRE: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO	129
O BANHO COM LENÇOS IMPREGNADOS EM CLOREXIDINA PREVINE AS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA?	130
CADERNETA DA CRIANÇA: FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	131
AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO ACOMETIDA POR COVID-19	132
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA PARA CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE REGISTROS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM	133
GERENCIAMENTO EM LISTAS DE ESPERA DE PACIENTES CIRÚRGICOS E CLÍNICOS: CURSO DE FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL	134
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA	135
PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CAPACITAÇÃO EM CONSULTA DE ENFERMAGEM COM DISPOSITIVO INTRAUTERINO NO VALE DO JEQUITINHONHA/MG	136
EFEITO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM E A RETIRADA ACIDENTAL DE DISPOSITIVOS MÉDICOS: UMA COORTE RETROSPECTIVA	137
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DIRECIONADO ÀS GESTANTES INTERNADAS EM UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA	138
ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL DO PREVINE BRASIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE RIO BRANCO, ACRE	139
AValiação DA SARCOPENIA EM IDOSOS	140

TEMPO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS	141
CARTILHA EDUCATIVA: CUIDANDO DO CUIDADOR	142
INTERNAÇÃO DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS: CAPACITAÇÃO PARA UMA PRÁTICA DE ENFERMAGEM AVANÇADA	143
ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS POR VIA INTRAVENOSA EM PEDIATRIA: ANÁLISE PRÁTICA E TREINAMENTO COM MICROLEARNING	144
NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UMA ANÁLISE DA REGIÃO EXTREMO OESTE CATARINENSE	145
A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA SAÚDE SUPLEMENTAR	146
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE GERONTOTECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA IDOSOS COM DEPENDÊNCIA FUNCIONAL NO DOMICÍLIO	147
CRIAÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL DIRECIONADO AO RECÉM-NASCIDO	148
QUALIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA POR CARDIOPATIA CONGÊNITA	149
“ENFERMAGEMCUIDADOR”: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER	150
CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE SOFTWARE PARA A GESTÃO DE VACINAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR	151
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA GESTANTES DA COMUNIDADE INDÍGENA XERENTE	152
VÍDEO EDUCATIVO COM DESENHO ANIMADO SOBRE O BANHO DOMICILIAR DO RECÉM-NASCIDO: ESTUDO METODOLÓGICO	153
COLETA DE SANGUE ARTERIAL PARA GASOMETRIA: VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS DE TERAPIA INTENSIVA E EMERGÊNCIA	154
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CONSULTA DO ENFERMEIRO A PESSOAS COM CONDIÇÕES PÓS COVID-19	155
CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE CLASSIFICAÇÃO DE INFRAÇÕES ÉTICAS EM ENFERMAGEM	156
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CATETER VENOSO CENTRAL DE CURTA PERMANÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	157
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO EDUCATIVO PARA AUXÍLIO NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA	158
PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA	159
PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DA SÍNDROME PÓS-COVID-19	160
VÍDEO INSTRUCIONAL COM ÊNFASE NA AMAMENTAÇÃO PARA CONSULTAS DE PUERICULTURA	161
APLICATIVO MÓVEL PARA ENSINO DE PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO À ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA	162
VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA VIRTUAL PARA VISITA A PACIENTES COM COVID-19 NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	163
MORTALIDADE MATERNA EM IMPERATRIZ, MARANHÃO, ENTRE 2011 E 2021: ANÁLISE TEMPORAL	164
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA EDUCAÇÃO DA EQUIPE EM TERAPIA DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO)	165
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE WEBSITE SOBRE TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA	166
PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL NA POPULAÇÃO IDOSA: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA O AUTOCUIDADO SOB A PERSPECTIVA MASCULINA	167
APLICATIVOS MÓVEIS UTILIZADOS NO ENSINO MÉDICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	169
SAÚDE EM CORES: PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO PRISIONAL	170
IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA PARA MESTRANDAS ENFERMEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	171
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DIGITAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	172
FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA NOTIFICAÇÃO DE DENÚNCIAS ÉTICAS ENVOLVENDO A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM ENFERMAGEM	173
DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE REGISTRO INFORMATIZADO DA AVALIAÇÃO DE GESTANTE EM EMERGÊNCIA E CENTRO OBSTÉTRICO	174
VIDEO EDUCATIVO SOBRE INDICAÇÃO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE PALMÁS-TO	175
TECNOLOGIA INSTRUCIONAL DIRECIONADA AO ACOLHIMENTO DA MULHER NO PUERPERIO IMEDIATO	176
OS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA À HANSEÍASE NO ESTADO TOCANTINS: FRAGILIDADES COMO SUBSÍDIO PARA CAPACITAÇÃO	177
ATUALIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	178
OBESIDADE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: ESTADO DA ARTE	179
MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO SISTEMÁTICA DA PRÁTICA DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM UNIDADES HOSPITALARES PEDIÁTRICAS	180
DESENVOLVIMENTO DE WEB APP PARA SIMULAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR	181
DESAFIOS ENFRENTADOS NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	182
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ÁREA DE CUIDADO PRÉ-NATAL	183

<u>CHECKLIST DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR: TECNOLOGIA PARA A SEGURANÇA DE PACIENTES ADULTOS GRAVES</u>	184
<u>MANEJO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE EM PAIS DE UNIDADE NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA</u>	185
<u>GEFE APP: IMPRESSÕES E DESAFIOS DE UM ESTUDO TESTE</u>	186
<u>GRAVAÇÃO-VÍDEO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</u>	187
<u>APLICATIVO MÓVEL: UMA FERRAMENTA QUE AUXILIA NA APLICABILIDADE DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA</u>	188
<u>CONTINUIDADE DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA NO MESTRADO PROFISSIONAL</u>	189
<u>CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA APLICAÇÃO DE FOTOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS COM ICTERÍCIA NEONATAL</u>	190
<u>AVALIAÇÃO DA OBESIDADE SARCOPÊNICA EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA AMBULATORIAIS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</u>	191
<u>PROCESSO EMANCIPATÓRIA DE MÃES DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: TECNOLOGIA SOCIAL</u>	192
<u>TECNOLOGIA GERENCIAL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO SOB A PERSPECTIVA DO CLIENTE</u>	193
<u>CURSO ON-LINE SOBRE SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA</u>	194
<u>CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DE LESÕES</u>	195
<u>CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE BIOSSEGURANÇA EM UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO</u>	196
<u>APLICATIVOS DE CARDIOLOGIA PARA O PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA</u>	197
<u>EDUCAÇÃO PERMANENTE UTILIZANDO GAMIFICAÇÃO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS TAMBÉM É CUIDADO</u>	198
<u>IMPLANTAÇÃO DA TROMBOELASTOMETRIA NO PROTOCOLO DE TRANSFUSÃO MACIÇA SOB GERENCIAMENTO DO ENFERMEIRO DO TRAUMA</u>	199
<u>TECNOLOGIA DIGITAL E PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA</u>	200
<u>IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE LINGUAGEM PADRONIZADA DE ENFERMAGEM NOS REGISTROS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE SUPLEMENTAR</u>	201
<u>GRUPO FOCAL COMO METODOLOGIA PARA DISCUSSÃO SOBRE TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIOS COM TUBERCULOSE</u>	202
<u>OS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA À HANSENÍASE NO ESTADO TOCANTINS: FRAGILIDADES COMO SUBSÍDIO PARA CAPACITAÇÃO</u>	203
<u>APOIO MATRICIAL UM CUIDADO COLABORATIVO ENTRE EQUIPES: RELATO DE EXPERIÊNCIA</u>	204
<u>IMPACTOS DO ENSINO ON-LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA</u>	205
<u>PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PERIOPERATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</u>	206
<u>DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO DE DESBRIDAMENTO DE FERIDAS COM PRESSÃO CONTROLADA</u>	207

BUSCANDO MANTER-SE ENQUANTO FAMÍLIA E GARANTIR A QUALIDADE DO CUIDADO À CRIANÇA/ADOLESCENTE EM HOME CARE

Roberto Corrêa Leite¹, Circéa Amália Ribeiro², Mariana Lucas da Rocha Cunha³, Edmara Bazoni Soares Maia⁴, Luiza Watanabe Dal Ben⁵, Fabiane de Amorim Almeida⁶

Objetivo: Compreender a vivência do cuidador familiar que interage com os profissionais do *Home Care* no atendimento à criança/adolescente. **Métodos:** Estudo exploratório de natureza qualitativa, aprovado sob o número CAAE 63242316.6.0000.0071, desenvolvido com 14 cuidadores familiares de crianças/adolescentes entre dois e 16 anos de idade, em internação domiciliar, atendidos por uma empresa de *Home Care* sediada em São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas entre abril e outubro de 2017, e analisados segundo a Análise Qualitativa de Conteúdo Convencional, tendo como referenciais teóricos o Interacionismo Simbólico e o Modelo Calgary de Avaliação da Família. **Resultados:** Do conteúdo expresso pelos cuidadores, emergiram seis categorias temáticas: “Impactando-se com a notícia da necessidade do *Home Care*”; “Vivenciando o impacto do *Home Care* na rotina da família”; “Preocupando-se com a segurança e a qualidade do atendimento”; “Tendo dificuldade de delegar o cuidado à família e profissionais”; “Desenvolvendo estratégias para interagir com os profissionais”; e “Compreendendo a importância do atendimento de *Home Care* para a família”. **Conclusão:** O *Home Care* exige, por parte destes cuidadores, o enfrentamento de novos desafios e difíceis adaptações, que refletem no âmbito psicossocial e nas interações entre os membros de sua família e equipe multidisciplinar. Diante disso, evidenciou-se a preocupação dos familiares com a segurança e qualidade do atendimento à criança/adolescente, em função da falta de qualificação dos profissionais. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Os discursos dos familiares sinalizam a urgência de que a temática do cuidado em *Home Care* entre nas pautas de debates e discussões acadêmicas, e se desdobre em investimentos por parte de gestores, em programas de formação profissional específicos direcionados à criança/adolescente e sua família. Assim como, a necessidade de o enfermeiro assumir seu papel de gestor do cuidado, em ações que forneçam integração multidisciplinar, qualidade e segurança assistencial.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cuidadores. Qualidade da Assistência à Saúde. Serviços de Assistência Domiciliar.

1. Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Nível Mestrado Profissional da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Gerente de Qualidade e Segurança Assistencial no Grupo Vidas.
2. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo.
3. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.
4. Enfermeira, Pós-Doutorado em Enfermagem, Professor Visitante do Departamento de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo.
5. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.
6. Enfermeira, Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Docente da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

- 14 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

TEORIA DO CUIDADO HUMANO DE WATSON NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À CRIANÇA

Ícaro Tavares Borges¹, Darlyanne Chaves Feitosa Araujo², Léa Maria Barroso Diógenes³

Introdução: O cuidado de enfermagem à criança integra das atividades nos atendimentos na Atenção Primária à Saúde (APS), constituindo-se em momento de obtenção de dados para planejar a atenção à saúde da criança. As teorias de enfermagem norteiam os cuidados na abordagem organizada e sustentada no conhecimento. **Objetivo:** Identificar as concepções teóricas utilizadas no contexto do cuidado de enfermagem à saúde da criança. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados (EBSCOhost, SciELO, Embase e Web of Science). Utilizou-se a estratégia de busca empregando os Medical Subject Headings (Mesh) e os Descritores em Ciências da Saúde/ Decs: “nursing theory” and “childcare” e “teorias de enfermagem” and “puericultura”. Critérios de inclusão: artigos originais, nos idiomas inglês de português, publicados entre 2010 e 2022. Na EBSCOhost foram encontrados 69 artigos, na Embase: 08, na LILACS: 11 e Web of Science: 33. Realizou-se triagem pela leitura de título e do resumo, seguida de confirmação da elegibilidade pela leitura completa. De um total de 114 estudos identificados, finalizando 15 artigos para a amostra final. O software Rayyan (Intelligent systematic review) foi utilizado na gestão e organização das referências da revisão. **Resultados:** Os estudos selecionados mostraram que entre as teorias mais utilizadas estão: Teoria do Cuidado Humano de Watson (4), teoria das necessidades humanas básicas da Wanda Horta (2) e Teoria do deficit do autocuidado de Orem (2). A Teoria de Watson, foi a mais utilizada, é centrada no conceito de cuidado e em pressupostos fenomenológicos existenciais, que traz o olhar para além do corpo físico. **Conclusão:** Observa-se que a utilização das teorias de enfermagem na saúde da criança são utilizadas para direcionar as práticas para o cuidado. Os profissionais e as instituições podem se apropriar das teorias que melhor traduzam seus valores, para guiar as ações no cuidado.]]

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Cuidado da Criança. Teorias de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

1. Mestrando em Tecnologia em Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza – UNIFOR
2. Mestrando em Tecnologia em Inovação em Enfermagem, Universidade de Fortaleza – UNIFOR
3. Doutora e Professora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Tecnologia em Inovação em Enfermagem de Fortaleza - UNIFOR

- 15 -

CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19 NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL E NEONATAL

Lucimar de Souza Sampaio¹, Marli Terezinha Stein Backes²

Introdução: no período gravídico-puerperal a mulher e recém-nascido encontram-se vulneráveis, especialmente durante a pandemia, considerando que informações sobre o impacto e consequências da infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) ainda são necessárias. **Objetivos:** identificar evidências na literatura sobre cuidados para prevenção da covid-19 em gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos e construir uma cartilha educativa para prevenção da doença. **Método:** trata-se de um estudo metodológico, exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, desenvolvido em duas fases. Na primeira, uma revisão integrativa da literatura, com recorte temporal entre 01 janeiro e 31 de dezembro de 2020, com busca nos idiomas português, inglês e espanhol. Na segunda fase, foi construída uma cartilha educativa com base na revisão integrativa de literatura (primeira fase), leitura de notas técnicas e guias de orientação do Ministério da Saúde na atenção à saúde de gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos, elaboração, *design* e diagramação da cartilha. **Resultados:** compreendeu-se um manuscrito de revisão integrativa de literatura intitulado “Cuidados para prevenção da covid-19 no período gravídico-puerperal e neonatal: revisão integrativa”, com base em dez estudos, classificados com níveis de evidência dois (nove estudos) e três (um estudo). Os achados foram estratificados em quatro categorias: Cuidados preventivos contra a covid-19 durante o pré-natal; Medidas preventivas adotadas com a parturiente durante o parto/nascimento; Cuidados preventivos contra a covid-19 no puerpério e com o recém-nascido; e, Cuidados preventivos relacionados à amamentação. Além disso, foi elaborada a “Cartilha educativa sobre os cuidados para a prevenção da covid-19 em gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos baseada em evidências científicas”. **Conclusão:** a cartilha elaborada destaca-se por orientar sobre cuidados e medidas preventivas direcionadas às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos, evitando possíveis agravos à díade mãe-filho. **Implicações para a Enfermagem:** impacto direto sobre profissionais que devem orientar e enfatizar medidas preventivas às mulheres e recém-nascidos que estão mais susceptíveis ao SARS-CoV-2.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cuidado Pós-Natal. Cuidado Pré-Natal. Covid-19.

1. M.Sc., Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem.
2. Ph.D., Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem.

- 16 -

APLICATIVO APS-PREVINE SÍFILIS: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Andreza Cossettin de Souza¹, Sylvio André Garcia Vieira², Cláudia Zamberlan³

Introdução: A sífilis congênita resulta da disseminação hematogênica da bactéria *T. pallidum* da gestante infectada e não tratada, com transmissão para o feto por via transplacentária. **Objetivo:** demonstrar a criação de um aplicativo como estratégia de educação em saúde para a prevenção da sífilis congênita na Atenção Primária em Saúde. **Metodologia:** Configura-se como um software/ aplicativo para os profissionais da saúde atuantes na atenção primária à saúde e usuárias gestantes. Foi pactuado com a gestão da Política da Saúde da Mulher e consolidado no Laboratório Avançado de Produtos do Mestrado em Saúde Materno Infantil de uma universidade privada do sul do Brasil. Inicialmente tem-se o protótipo do aplicativo desenvolvido com a Linguagem Dart, orientado pelo framework Flutter, que resultará em um aplicativo multiplataforma nativo, tanto para Android quanto para IOS, e, possibilidade de ser executado em ambiente web. **Resultados:** Foi realizada uma revisão integrativa para conhecer as evidências científicas disponíveis acerca das tecnologias de educação em saúde para a prevenção da sífilis congênita. Após, criado um protótipo do aplicativo intitulado “APS previne Sífilis”, esse, possui dois logins de acesso, um para as gestantes e outro para profissionais de saúde, contemplando: Orientações relacionadas a formas de contágio da sífilis, sinais/sintomas, exames para diagnóstico, cura e tratamento, cuidados com o bebê com sífilis, complicações da sífilis, “minhas dúvidas”, protocolo de tratamento da sífilis e seus estágios, e pré-natal do parceiro. **Conclusão:** O processo de trabalho, com diálogo e revisão de práticas otimiza o cuidado. A inclusão de tecnologias, a exemplo do aplicativo, poderá facilitar o processo de educação em saúde na prevenção da sífilis congênita. **Contribuições para a enfermagem:** Um aplicativo com enfoque na educação e prevenção para as consultas de pré-natal na atenção primária, é uma ferramenta de apoio aos profissionais e gestantes, favorecendo o cuidado e orientações nesse contexto.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Sífilis Congênita. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

1. Aluna do Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil. Universidade Franciscana – UFN.
2. Doutor em Nanociências. Universidade Franciscana - UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.
3. Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana - UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

- 17 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM MATERNO

Ana Sibila Dallabona¹, Luciane Najjar Smeha²

Objetivo: Descrever a experiência de construção no Consultório de Enfermagem Espaço Gestar e Maternar voltado ao atendimento às gestantes, puérperas e aos lactentes. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, nos atendimentos oferecidos no Consultório de Enfermagem Espaço Gestar e Maternar, localizado no município de Timbó, Santa Catarina, buscando evidências por meio da observação e análise bibliográfica para embasamento dos conceitos.

Resultados: A escolha desse espaço de trabalho tem estreita relação com formação da pesquisadora em enfermagem obstétrica e atuação como consultora em aleitamento materno, além de seguir as recomendações das Políticas Ministeriais, como a Rede de Atenção Materna e Infantil. O Consultório de Enfermagem Espaço Gestar e Maternar realiza a consulta de enfermagem: curso de gestante, colocação de brinco (RDC nº 44, de 17 de agosto de 2009, da ANVISA), consultoria materna, consultoria de amamentação, tratamento de feridas, cursos para casais, sendo que os procedimentos são feitos com respaldo de protocolos.

Conclusão: Os protocolos de atendimento possibilitam que os enfermeiros desenvolvam o cuidado, pautado em um caráter científico. **Implicações para a Enfermagem:** É relevante aprimorar processos de trabalho e a qualidade assistencial nos serviços de saúde que atendem a nutriz e o lactente, com práticas terapêuticas baseadas em evidências científicas, capazes de gerar impacto na qualidade de vida.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Enfermagem no Consultório. Cuidados de enfermagem. Período pós-parto.

1. Mestranda em Ciências da Saúde e da Vida. Universidade Franciscana. Pós-Graduação e Pesquisa. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil da Universidade Franciscana.
2. Doutora em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Pós-Graduação e Pesquisa. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil da Universidade Franciscana.

- 18 -

**IMPACTO NA SAÚDE MENTAL EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19
NO BRASIL**

Talita de Moraes Carrijo Canedo¹, Karina Tavares Timenetsky².

Objetivo: Avaliar a saúde mental (nível de depressão, estresse, ansiedade e insônia) e seus fatores associados entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo de campo, exploratório, transversal, descritivo, com uma abordagem quantitativa, por strobe. Realizado no Brasil por 3 meses do 2º semestre de 2020. **Resultados:** Participaram 166 profissionais de enfermagem de 22 estados brasileiros, sendo 78% enfermeiros e 22% técnicos de enfermagem. Eram do gênero feminino 85%, estavam atuando na linha de frente 85%, trabalhavam em instituição pública 75% e 55% das instituições não disponibilizaram suporte psicológico para os profissionais. Sintomas de nível moderado a grave de depressão, estresse, ansiedade e insônia ocorreram em 68%, 52%, 64% respectivamente. Observamos evidências de associação com o gênero feminino, trabalhar em instituição que não disponibiliza suporte psicológico para o trabalhador e trabalhar no período noturno. **Conclusão:** Profissionais de enfermagem relataram altas taxas de sintomas de depressão, estresse, ansiedade e insônia, sendo o gênero feminino, ausência de suporte psicológico pela instituição e trabalhar no período noturno os fatores associados à presença desses sintomas durante a pandemia de COVID-19. **Implicação para enfermagem:** Sugerimos o desenvolvimento de intervenções na saúde do trabalhador, buscando uma melhoria da qualidade de vida.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Pandemias. Coronavírus. Saúde Mental. Estresse Psicológico. Enfermagem.

1. Mestre em Enfermagem pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Israelita Albert Einstein
2. Doutora em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem e do Mestrado Profissional em Ensino do Hospital Israelita Albert Einstein

- 19 -

MONITORIZAÇÃO NÃO INVASIVA DA COMPLACÊNCIA INTRACRANIANA DO PACIENTE NEUROCRÍTICO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Viviane Bianca Bella¹, Juliane Daniel de Almeida Umada², Regiane Gonzalez Alves³, Thaíse Souza Costa⁴, Rodrigo de Andrade de Albuquerque Pacheco⁵, Gustavo Henrique Frigieri Vilella⁶.

Introdução: A tecnologia brain4care é a primeira no mundo que monitoriza a complacência intracraniana (CIC) por método não invasivo, preciso, simples e rápido. É utilizada para o auxílio no diagnóstico e acompanhamento terapêutico de diversas patologias, mesmo em situações onde a origem primária da doença não é neurológica, contribuindo com a segurança do paciente e assertividade da terapia. **Objetivo:** Avaliar a variação da morfologia da onda da CIC durante mudanças de decúbito, banho no leito e transporte do paciente neurocrítico, como norteador preditivo na identificação de quadros de hipertensão intracraniana. **Métodos:** Será realizado um estudo observacional analítico, prospectivo e não experimental. Os dados serão coletados por meio do sensor brain4care, que permitirá o registro não invasivo da relação de pressão e volume intracraniano (por meio do parâmetro associado P2/P1) e inserção das observações pertinentes durante os cuidados e rotinas de enfermagem inerentes ao decúbito, higiene e transporte do paciente neurocrítico. Serão analisados os comportamentos dinâmicos dos parâmetros associados da onda em relação aos eventos da rotina de enfermagem com o paciente. **Resultados esperados:** Identificar potenciais de riscos precoces da variação na morfologia da onda da CIC durante a assistência de enfermagem para obtenção de melhores desfechos no paciente neurocrítico. **Contribuições para a Enfermagem:** Favorecer a assistência de enfermagem de forma qualitativa e segura na promoção da saúde e prevenção de agravos ao paciente grave com instabilidade neurológica que necessite de monitorização com acurácia e agilidade na dinâmica do cuidado.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Pressão Intracraniana. Técnicas de Diagnóstico Neurológico. Enfermagem de Cuidados Críticos.

1. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.
2. Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.
3. Especialista em Gerenciamento de Enfermagem e Informática na Saúde pela Universidade Federal de São Paulo.
4. Mestranda em Gestão de Inovação e Mudança pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo.
5. Doutorando em Engenharia Mecânica pela Universidade de São Paulo.
6. Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo.

- 20 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

TESTAGEM RÁPIDA PARA HANSENÍASE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA DOENÇA

Darlyanne Chaves Feitosa Araújo¹, Lea Maria Moura Barroso², Icaro Tavares Borges³.

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium leprae*. No Brasil é considerada um grave problema de Saúde Pública, pois ocupa o segundo lugar entre os países com maior número de casos no mundo (OMS, 2021). O teste rápido para hanseníase é baseado na reação antígeno/anticorpo. O teste contribui para a confirmação de casos suspeitos. Mas quando é negativo, não exclui a possibilidade da doença, uma vez que a resposta imunológica de cada organismo é diferente e o resultado do teste depende da quantidade de anticorpos que o indivíduo produz. **Objetivo:** Relatar uma experiência vivenciada pelos profissionais de saúde com o uso do teste rápido para hanseníase nos contactantes de pacientes com hanseníase. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. Durante os dias 06, 07 e 08 de junho de 2022 no município de Iguatu- Ce, na carreta do Roda Hans. O público alvo: contactantes de pacientes com hanseníase. A equipe de profissionais da Estratégia de Saúde da Família do município foi responsável pela assistência à saúde. Dentre os serviços ofertados estavam a consulta médica e de enfermagem, realização de testes de sensibilidade, avaliação dermatoneurológica, testagem rápida para os contactantes, dentre outros. **Resultados:** De dez testes rápidos para detecção de hanseníase realizados, um resultado foi reagente. Foram diagnosticados dois casos de hanseníase, sendo um diagnóstico precoce no qual a paciente apresentava mancha única e grau de incapacidade: 0 e o outro diagnosticado tardiamente, no qual o paciente já apresentava sequelas da doença, apresentando grau de incapacidade: 2. **Conclusões e contribuições e/ou implicações para a enfermagem:** Conclui-se que a incorporação da testagem para hanseníase é uma iniciativa inovadora que poderá contribuir para o diagnóstico precoce da doença, tratamento oportuno e consequentemente na prevenção de incapacidades e sequelas físicas, além de evitar a transmissão da hanseníase.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Hanseníase. Doenças transmissíveis. Prevenção de doenças

1. Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem. Universidade de Fortaleza – UNIFOR
2. Mestrando em Tecnologia e Inovação em Enfermagem. Universidade de Fortaleza – UNIFOR
3. Doutora em Enfermagem. Universidade de Fortaleza – UNIFOR

- 21 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

PRÁTICAS AVANÇADAS NO CUIDADO A CRIANÇAS COM SRAG: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriane das Neves Silva¹, Vera Lúcia Quirino da Silva²

A prática avançada de enfermagem (PAE) no âmbito de Pronto Atendimento Hospitalar (APH) tem sido um desafio e um estudo de relevância quando levado em consideração a pactuação existente, sabemos que a PAE cabe em todos os espaços que há a atuação da enfermagem. Objetivo: relatar a experiência do uso de práticas avançadas no cuidado a crianças com SRAG, durante a pandemia da COVID-19. Método: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de prática, a partir das experiências vivenciadas durante o cuidado na linha de frente da pandemia da COVID-19. Resultados: Nos deparamos com crianças graves que necessitavam de PAE, O enfermeiro diante dessa realidade precisava ter tomada de decisão antes da chegada do médico pediatra e fisioterapeuta, para assegurar a vida da criança. Diante do cenário global atual na Saúde Pública, e da grande demanda enfrentada pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), foi intensificado a busca por atendimento na Rede de Urgência e Emergência (RUE). Em relação ao padrão respiratório, as crianças atendidas apresentavam desconforto respiratório grave com diagnóstico positivo para SARS-COV-2. Ou não, o enfermeiro mesmo sem PAE teve que atuar apenas com protocolo emergência e urgência da porta de entrada em pediatria. Conclusão: É necessário a construção de um protocolo de PAE de atendimento na unidade, para subsidiar no cuidado prestado pelo enfermeiro. As contribuições dizem respeito a novos estudos e novos protocolos de assistência de enfermagem avançada com auxílio de pesquisas publicadas. Implicações: Diante da vivência de agravos na saúde das crianças e a desinformação de seus responsáveis legais como enfermeiro, temos que superar o despreparo e contribuir para mudanças reais na prática durante o cuidado de modo a minimizar o agravamento e morte.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Enfermagem Pediátrica. Práticas Avançadas. COVID19.

1-Doutora em saúde coletiva pelo IFF/ docente no instituto Federal do Rio de Janeiro

2-Enfermeira pediátrica / neonatal SMS DC

- 22 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

TRADUÇÃO TRANSCULTURAL “THE CAPABILITIES OF NURSE EDUCATORS” (CONE) PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL

Translation Cross-Cultural the “The Capabilities Of Nurse Educators” (CONE) Questionnaire into Portuguese Language

Daniele de Azevedo Santana¹, Andrea Gomes da Costa Mohallem², Ellen Cristina Bergamasco³

Introdução: A transição do enfermeiro assistencial para educador caracteriza-se como desafiadora, onde o preparo específico envolve conhecimentos que abordam conteúdo científico pedagógico sobre educação, mudanças culturais e diversidade das habilidades de aprendizagem dos estudantes. **Objetivo:** Descrever a tradução transcultural do CONE para língua portuguesa, com análise da equivalência semântica, idiomática e conceitual da tradução, bem como a validação do seu conteúdo. **Métodos:** A tradução e adaptação transcultural seguiram as diretrizes para adaptação de instrumentos propostas por ISPOR, cujas etapas incluem: preparação, tradução direta, reconciliação, retrotradução, revisão de retrotradução, harmonização, debriefing cognitivo, revisão de debriefing cognitivo e finalização, antes da revisão e da versão final. Os autores originais autorizaram a tradução e participaram do estudo. **Resultados:** Na tradução transcultural e validação do CONE Questionnaire, por especialistas, obteve-se IVC acima de 90%, índice CVR superior a 0,80 e concordância AC.1 maior que 0,9 quanto a clareza, pertinência, relevância e equivalência. Na avaliação do público-alvo todos os itens apresentaram porcentagem de adequação acima de 90%, não sendo necessário nenhum ajuste e gerando assim a versão final, considerada viável para a autoavaliação do enfermeiro educador no que diz respeito ao conhecimento e prática docente, relações de ensino, conhecimento em enfermagem, liderança, orientação e ação à pesquisa. **Conclusão:** O processo de tradução, adaptação transcultural e validação da versão em português do CONE Questionnaire resultou no CONE Versão Brasileira com evidências de equivalência (semântica, idiomática e conceitual) em relação ao instrumento original e validação do seu conteúdo, mostrando-se apropriada para ser utilizada na avaliação das habilidades dos enfermeiros educadores. **Implicações para a Enfermagem:** Entende-se a importância da validação do CONE, em função da capacidade de proporcionar aos enfermeiros educadores uma autoavaliação no que diz respeito às habilidades de conhecimento e prática docente, relações de ensino, conhecimento em enfermagem, liderança, orientação à pesquisa e ação de pesquisa.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Educação em Enfermagem. Tradução. Estudo de Validação.

1. Mestre em Enfermagem – FICSAE
2. Mestre em Educação, Arte e História da Cultura – FICSAE
3. Doutora em Enfermagem – Escola de Enfermagem da Universidade de SP

- 23 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DIGITAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Glauca Cristina de Oliveira¹, Lucas Cardoso dos Santos², Mariana Moratori Campos³, Natalia Tatiani Gonçalves Brito⁴.

Introdução: A saúde digital se expressa na adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a oferta de serviços de saúde de diferentes formas como é o caso da telenfermagem contribuindo na melhoria do cuidado ofertado. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros no uso de TIC. **Método:** Relato descritivo que utilizou a experiência de enfermeiros no uso de TIC no cuidado ofertado à pacientes de março de 2020 à julho de 2022 em serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde no setor da Saúde Suplementar. **Resultados:** A experiência se desenvolveu por diferentes modalidades como o teleatendimento, a teleconsulta e o telemonitoramento de forma síncrona ou assíncrona. Percebeu-se que o cuidado realizado com o uso de TIC contribuiu para: a troca de conhecimentos, o aperfeiçoamento no uso das ferramentas digitais, a satisfação no trabalho pelos profissionais, o aumento de avaliações positivas pelos pacientes ao terem suas necessidades de saúde atendidas e melhor compreensão do papel do enfermeiro. Permitiu também o fortalecimento do papel do enfermeiro como líder e da prática da enfermagem baseada em evidências com o uso de protocolos assistenciais, ferramentas e sistemas de monitoramento e gerenciamento para a coordenação e continuidade do cuidado. Enquanto dificuldades encontradas para o uso da telenfermagem tiveram: problemas de conexão e não compreensão do papel do enfermeiro. **Conclusão:** A telenfermagem apresenta-se como mais um meio para a oferta de cuidado e caminho para fortalecimento da prática de enfermagem e garantia da coordenação e continuidade do cuidado. **Implicações para a Enfermagem:** A incorporação de novas tecnologias tem apresentado impacto positivo na saúde e ao tomar a experiência exitosa dos enfermeiros como objeto deste relato, trata-se de reconhecê-la e reforçar a necessidade de ações de educação permanente voltadas ao tema com vistas ao fortalecimento do papel e da prática de enfermagem na saúde digital.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Saúde Digital. Coordenação do Cuidado.

1. Especialista em Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública, "Sérgio Arouca" - FIOCRUZ, Mestranda em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB, Universidade Estadual Paulista, "Júlio Mesquita Filho" - UNESP
2. Doutor em Enfermagem pela FMB-UNESP
3. Mestre em Gestão da Clínica pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar
4. Mestre em Enfermagem pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein - FICSAE.

- 24 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JI PARANÁ: CONTANDO EXPERIÊNCIAS¹

Bruna Barbosa Ferreira², Ana Izabel Jatobá de Souza³, Luciara Fabiane Sebold³, Graciella de Sousa Veras², Eliane Regina Pereira do Nascimento³, Evelyn de Sousa Pinheiro Moreira²

Diante da necessidade de adaptar as Unidades Básicas de Saúde para atendimento de casos agudos, faz-se necessário a reorganização da demanda de forma a atender os usuários respeitando os princípios da equidade, igualdade e acesso universal (BRASIL, 2013). **Objetivo:** descrever a experiência de implantação do acolhimento com classificação de risco na Unidade Básica de Saúde BNH, no município de Ji Paraná – Rondônia, Brasil. **Métodos:** relato de experiência sobre a implantação do acolhimento com classificação de risco na Unidade Básica de Saúde BNH, no período de maio a junho de 2022. A implantação foi precedida de capacitação com 19 enfermeiros da Atenção Primária à Saúde em maio de 2022. Na capacitação utilizou-se a apresentação geral dos objetivos, definições de acolhimento e classificação de risco, exemplos de implantação deste processo em outras unidades, evidenciando a necessidade de avaliar o grau de vulnerabilidade do paciente e não apenas a queixa. A Unidade Básica de Saúde BNH iniciou a implantação do acolhimento com classificação de risco em junho de 2022, utilizando fluxogramas impressos, tendo como protagonista o enfermeiro. **Resultados:** após a implantação evidencia-se a diminuição do tempo de espera pelo atendimento em situação de urgência/emergência; Segurança no atendimento com garantia da solução aos pacientes e a humanização do cuidado. O acolhimento evitou situações de conflito e desrespeito, reduziu eventos negativos e estressantes. A escuta atenta permitiu maior vínculo com o profissional de saúde. **Conclusão:** embora ainda existam dificuldades em função da resistência de alguns profissionais e da população, o acolhimento é fundamental para a garantia de um cuidado humanizado qualificando a atenção prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde. **Contribuições para a Enfermagem:** estimula o desenvolvimento do pensamento crítico e a resolubilidade de problemas na reorganização dos processos de trabalho reforçando a importância da gestão do cuidado congruente com as necessidades da população.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Acolhimento.

1. Relato de experiência apresentado como parte integrante da disciplina O cuidado em enfermagem e saúde I do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – Universidade Federal de Santa Catarina ministrada pelas Professoras Dra Ana Izabel Jatobá de Souza, Dra Luciara Fabiane Sebold, Dra Eliane Regina Pereira do Nascimento.
2. Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – Universidade Federal de Santa Catarina.

- 25 -

AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO TESTE DO PEZINHO NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Graciella de Souza Veras¹, Camila Scheimer Barbosa², Bruna Ferreira Barbosa³, Ana Izabel Jatobá⁴, Juliana de Souza Gonçalves Martinovski⁵

A identificação, prevenção e tratamento de doenças genéticas são de extrema relevância no âmbito da promoção à saúde. Na Atenção Primária a Saúde, no contexto do recém-nascido, essa identificação é realizada através da Triagem Neonatal. **Objetivo:** Descrever o processo de descentralização da coleta de material para triagem neonatal no município de Ji-Paraná/Rondônia. **Métodos:** Relato de experiência da descentralização da coleta de material para triagem neonatal no município de Ji-Paraná/Rondônia para todas as Unidades de Saúde da Família do município. Optou-se por capacitar em massa da equipe de enfermagem do departamento de atenção básica do município de Ji-Paraná. A capacitação se deu em duas etapas: uma on-line com a equipe do Nativida referência em triagem neonatal no estado; e uma prática nas Unidades de Saúde da Família do município, com as enfermeiras multiplicadoras do município, com carga horária de 06 horas. Após a certificação pelo instituto responsável procede-se com a confecção de um fluxo de coleta, bem como de abastecimento das Unidades de Saúde com insumos, através de um protocolo operacional padrão. Seguiu-se com a divulgação em massa na mídia sobre a execução da coleta em todas as Unidades de Saúde da Família do município. **Resultados:** possibilitou-se a ampliação do acesso da população à coleta de material para triagem neonatal em tempo oportuno, diminuindo assim o absenteísmo para a realização do teste, bem como o número de coletas tardias, identificando possíveis agravos em tempo oportuno e possibilitando o aconselhamento terapêutico e tratamento em tempo adequados. **Conclusão:** Constatou-se que com pouco recurso, disponibilidade e organização temos a capacidade plena para encerrar com barreiras que dificultem o acesso da população aos serviços de saúde, garantindo assim os princípios constitucionais do Sistema Único de Saúde. **Implicações para a Enfermagem:** qualificação de mão de obra, segurança na execução dos procedimentos, reconhecimento.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Triagem Neonatal. Teste do Pezinho. Acesso aos Serviços de Saúde.

1. Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem modalidade Profissional – Convênio CAPES/COFEN – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.
2. Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Prática do Cuidado em Saúde modalidade Profissional – Convênio CAPES/COFEN – Universidade Federal do Paraná/UFPR.
3. Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem modalidade Profissional – Convênio CAPES/COFEN – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.
4. Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem modalidade Profissional – Convênio CAPES/COFEN – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.
5. Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem modalidade Profissional – Convênio CAPES/COFEN – Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC.

- 26 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE DE TRANSPLANTE DE CÓRNEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucyara Silveiras Santos, Carla Aparecida Mozer, Mirian Fioresi, Maria Edla de Oliveira Bringunte, Cândida Caniçali Primo, Lorena Barros Fureri

A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma ferramenta essencial que permite organizar a prática profissional com maior segurança e qualidade na assistência e proporcionar um suporte técnico/metodológico para executar o Processo de Enfermagem, pois induz o desenvolvimento do raciocínio clínico, pensamento crítico e registro para os cuidados com os pacientes com doença corneana. O transplante de córnea consiste na substituição da córnea doente por uma córnea sadia de um doador falecido, com o intuito de restaurar a visão do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência dos principais diagnósticos e intervenções de enfermagem nos pacientes de transplante de córnea para compor um protocolo clínico assistencial. **Método:** Estudo descritivo tipo relato de experiência, desenvolvida na disciplina de Concepção Teórica para a Prática Profissional do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da UFES. O estudo foi dividido em quatro etapas: Revisão de literatura para levantamentos dos principais sinais e sintomas em pacientes com doença corneana. Busca dos principais diagnósticos de enfermagem da NANDA-I de acordo com os sinais e sintomas pontuados; principais Intervenções de Enfermagem (NIC) e apresentação dos resultados para os alunos e professores. **Resultados:** O estudo foi desenvolvido entre março a julho/2021. A revisão de literatura possibilitou pontuar os principais sinais e sintomas: dor ocular, hiperemia conjuntival e redução da acuidade visual. A partir disso, os diagnósticos da NANDA-I elencados foram: dor aguda; Risco de infecção no sítio cirúrgico; Risco de Queda no adulto e as intervenções da NIC: Administrar analgésicos conforme prescrição; Avaliar sinais e sintomas de infecção; Identificar as características do ambiente que possam aumentar o potencial de **Conclusões e Implicações de Enfermagem:** A assistência de enfermagem oftalmológica ainda carece de publicações científicas para nortear o cuidado de enfermagem. O levantamento dos principais diagnósticos de enfermagem pode contribuir para a organização e padronização da assistência, proporcionando segurança para o paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Transplante de Córnea. Assistência de Enfermagem. Processo de Enfermagem.

- 27 -

WEB PORTAL COMO ESTRATÉGIA PARA INFORMAR GESTANTES SOBRE O TRABALHO DE PARTO E PARTO NORMAL

Elisa Sampaio Von Mühlen¹, Cláudia Zamberlan², Dirce Stein Backes³, Bianca Zimmermann dos Santos⁴.

Introdução: O trabalho de parto e parto são transformações e adaptações marcantes na vida das mulheres e, planejar com antecedência esse momento, pode contribuir para desfechos favoráveis tanto para a mãe quanto para o bebê. **Objetivo:** Criar um web portal para informar gestantes sobre o trabalho de parto e o parto. **Métodos:** Estudo metodológico, de produção tecnológica, a partir de cinco fases: reconhecimento do contexto; idealização; prototipação; teste de usabilidade e implementação, seguindo o percurso do design centrado no usuário, que tem como foco o usuário e a solução de suas reais necessidades. Houve participação de designer gráfico para criação da logomarca que representa o produto. **Resultados:** O web portal <https://gestantedozap.com.br/> foi confeccionado com informações segmentadas por categorias, facilitando o acesso ao conteúdo desejado. O produto tem a capacidade de identificar os acessos a ele realizados, permitindo o monitoramento contínuo da gestante. Além disso, há uma ferramenta de interlocução, que permite diálogos que podem ser utilizados como disparadores para o desenvolvimento de novos posts. **Conclusão:** O web portal é uma tecnologia de educação que informa gestantes sobre o trabalho de parto e parto articulando o ensino e a saúde. A utilização do mesmo poderá fortalecer o conhecimento sobre a temática sendo uma estratégia/ferramenta que pode ser utilizada por profissionais de saúde para discutir refletir e orientar acerca do tema. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Por meio desse produto espera-se impactos na qualidade do cuidado das gestantes em relação ao parto, bem como na prática obstétrica, proporcionando melhorias na assistência, bem como contribuir com o pré-natal através de orientações e conhecimento sobre as temáticas trabalhadas, com respeito à autonomia da mulher durante o processo parturitivo e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Parto. Trabalho de Parto. Portais do Paciente.

1. Mestre em Saúde Materno-Infantil, Universidade Franciscana.
2. Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande. Professora do curso de Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Universidade Franciscana.
3. Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora do curso de Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Universidade Franciscana.
4. Doutora em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do curso de Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Universidade Franciscana.

- 28 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

PERFIL DE IDOSOS PÓS-COVID-19 ATENDIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Wellyson Souza do Nascimento¹, Karoline de Lima Alves², Rosa Virgínia Fernandes da Rocha³, Antônia Lêda Oliveira Silva⁴

Objetivo: identificar o perfil de idosos pós-Covid-19 atendidos nas Unidades Básicas de Saúde. **Método:** estudo metodológico de abordagem quantitativa. A população foi composta por 100 idosos, cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde no Distrito Sanitário III do Município de João Pessoa/PB. A coleta dos dados ocorreu entre janeiro a março de 2022. O instrumento foi estruturado em três sessões: Parte I: Dados Sociodemográficos; Parte II: Questões de Saúde e Parte III: Questões norteadoras da entrevista semi-aberta. Os dados sociodemográficos extraídos foram registrados e organizados em formato de tabela, com o auxílio do programa Microsoft Excel® versão Windows 2013, construído a partir das variáveis estabelecidas e considerando a estatística descritiva simples: frequência absoluta e relativa. **Resultados:** a partir da análise dos dados, verificou-se que 14% (n=14) dos idosos apresentavam 60 anos, 58% (n=58) do sexo feminino, 72% (n=72) consideram católicos, 33% (n=33) possuem ensino médio completo, 56% (n=56) são casados, 74% (n=74) são aposentados, 20% (n=20) dos seus antecedentes vivem com hipertensão. Quanto às necessidades de saúde alteradas após a infecção Covid-19, 41% (n=41) idosos apresentaram alteração de regulação neurológica por cefaleia, 27% (n=27) apresentam-se com tosse improdutiva, 23% (n=23) hipertensos, 35 (n=35) com regulação do sono e repouso prejudicada por motivo de ansiedade, 57% (n=57) com alteração da libido e 11% (n=11) se sentem com angústia, agitação, ansiedade, choro, irritabilidade e medo, evidenciando necessidade de segurança emocional/amor e aceitação/gregária alterada. **Conclusão e Contribuições:** evidenciou-se que houve alteração física e psicossocial no idoso pós-Covid-19, traçando-se um perfil a partir de necessidades alteradas. O enfermeiro deve utilizar tal recurso a fim de otimizar sua assistência, priorizando o cuidado e informações levantadas na assistência ao idoso, primando pela continuidade terapêutica e monitoramentos subsequentes.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Idoso. Covid-19. Sistematização da Assistência de Enfermagem.

1. Enfermeiro pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança (FACENE). Mestrando pelo Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB.
2. Enfermeira. Doutora pelo Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB.
3. Enfermeira pela Faculdade de Enfermagem Santa Emília de Rodat. Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB.
4. Enfermeira. Doutora e professora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB e do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPB. Coordenadora do Instituto Paraibano de Envelhecimento da UFPB. Centro de Ciências da saúde, Campus I da Universidade Federal da Paraíba.

- 29 -

DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NAS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Patrícia Aline de Almeida¹, Nayara Vilela de Farias Serranegra², Leticia Yamawaka³, Andrea Liliana Vesga Varela⁴, Manoel Vieira de Miranda⁵, Daiana Bonfim⁶

Objetivo: relacionar a presença de demandas de saúde mental referidas pelos usuários com os principais motivos de procura pelas consultas de enfermagem. **Método:** estudo transversal e quantitativo. A coleta de dados foi realizada através de um questionário semi estruturado de caracterização dos usuários, analisando dados sociodemográficos, sintomas de saúde mental e motivo da consulta de enfermagem, entre maio/2022 à julho/2022, em Unidades Básicas de Saúde de quatro municípios brasileiros. Os participantes foram usuários atendidos nas consultas e participantes da pesquisa “COMPETÊNCIAS DE PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO MULTICÊNTRICO” aprovada no comitê de ética e financiado pelo edital CAPES/COFEN. **Resultados:** foram abordados 156 usuários quando aguardavam a consulta de enfermagem. Destes 44,87% (70) referiram algum sintoma relacionado à saúde mental ou tinham sido diagnosticados. A média de idade foi de 39,13 anos ($\pm 17,76$) e 90,0% (63) eram mulheres. Do total de usuários que referiram sintomas de saúde mental 7,14% (5) eram menores de idade e 2,86% (2) estrangeiros. Além disso, 81,43% (57) referiram ter pelo menos um sintoma de saúde mental, mas somente 18,58% (13) referiram ter sido diagnosticados com depressão e/ou ansiedade. Do total de usuários analisados, o principal motivo da consulta foi pré-natal, e apenas 01 usuário relatou o motivo por ansiedade. **Conclusão:** embora o maior número da procura pela consulta não tenha sido caracterizado como motivo principal de saúde mental, tais demandas são comuns na APS, ou seja, os usuários com sintomas de saúde mental circulam pelo serviço. Portanto, faz-se necessário olhar para novas práticas de cuidado integral. **Contribuições para a Enfermagem:** Considerando a alta prevalência dos transtornos mentais comuns na APS, as ações para fortalecimento do papel do Enfermeiro de Prática Avançada, visam uma prática clínica ligada aos moldes da clínica ampliada com maior autonomia do enfermeiro nas ações de saúde mental.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Prática Avançada de Enfermagem.

1. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
2. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
3. Doutora. Pesquisadora no Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein.
4. Doutoranda. Pesquisadora no Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein.
5. Doutor. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
6. Doutora. Coordenadora do Centro de Estudos, Pesquisa e Práticas em APS e Redes (CEPPAR), Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem. Mestrado Profissional em Enfermagem.

- 30 -

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE BIOSSEGURANÇA EM UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Tatiana Nemoto Piccoli Moraes¹, Fernanda Moura D'Almeida Miranda²

Objetivo: construção e validação de um jogo educativo sobre Biossegurança em uma Central de Materiais e Esterilização de um hospital da região metropolitana de Curitiba. **Método:** A coleta de dados ocorreu entre maio a julho de 2022 com a participação de 21 profissionais de enfermagem e 8 juízes especialistas. Foram 6 etapas: 1ª etapa: caracterização do jogo; 2ª etapa: revisão integrativa para definição dos conteúdos; 3ª etapa: construção do protótipo; 4ª etapa: realização de três oficinas com o grupo A, com o uso do Arco de Maguerez. Na 1ª oficina foram realizadas a 1ª e 2ª fases do Arco de Maguerez. Na 2ª oficina, foi realizada a 3ª fase do Arco de Maguerez com a discussão das cartas do jogo. Na 3ª oficina, ocorreu a realização do teste piloto. Na 5ª etapa validou-se o conteúdo pelos juízes. Na 6ª etapa avaliou-se a aparência e jogabilidade pelo grupo B. **Resultado:** as discussões nos grupos contribuíram para as observações necessárias no protótipo, a fim de que ele se aproximasse da realidade vivenciada na prática profissional. As preocupações dos participantes estavam presentes nas cartas do jogo, confirmando os conteúdos selecionados pela pesquisadora durante a construção de suas cartas. A validação de conteúdo apresentou um Índice de Validação de Conteúdo maior que 0,8 em 20 cartas, houve o descarte de 6 cartas. A avaliação de aparência foi positiva e aprovada pelos participantes em sua totalidade, que relataram coesão das cartas com os temas apresentados. **Conclusão:** A pesquisa atingiu o objetivo proposto de construir e validar um jogo educativo e proporcionou aos profissionais de enfermagem reconhecer as fragilidades relacionadas com biossegurança no ambiente de trabalho. **Contribuições:** o jogo é inovador e poderá ser replicado no território nacional. Sua utilização na educação permanente permite a reflexão sobre a prática profissional e segurança no trabalho.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Biossegurança. Enfermagem. Tecnologia Educacional

1. Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Prática do Cuidado em Saúde e em Enfermagem da UFPR.
2. Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Prática do Cuidado em Saúde e em Enfermagem da UFPR.

- 31 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

DESENVOLVIMENTO DE UM INSTRUMENTO DE PROCESSO DE ENFERMAGEM VOLTADO AO CUIDADO À PESSOA SURDA

Normeíza Márcia Fonseca Barreto¹, Rizioléia Marina Pinheiro Pina²

Objetivo: Desenvolver um instrumento de Processo de Enfermagem voltado ao cuidado à pessoa surda na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Optou-se pela Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), que é dividida em quatro fases: 1) concepção; 2) instrumentalização; 3) perscrutação; 4) análise. Na Fase de Concepção foi delimitado o tema; elaborada a questão norteadora da pesquisa (quais particularidades devem ser observadas na construção do Processo de Enfermagem voltado ao cuidado à pessoa surda?); estabelecidos os objetivos e realizados reflexão e aprofundamento do tema. Na Fase de Instrumentalização foram definidos o local da pesquisa; critérios de seleção dos enfermeiros participantes; elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição do cronograma de execução da pesquisa. A Fase de Perscrutação ocorrerá em 4 etapas, a saber: a) seleção dos participantes; b) realização de diagnóstico sociodemográfico; c) primeiro grupo focal com os participantes, no qual será apresentado um esboço do Processo de Enfermagem voltado ao cuidado à pessoa surda (histórico, diagnósticos e intervenções de enfermagem) na Atenção Primária à Saúde; d) segundo grupo focal com os participantes, onde será apresentada, discutida e aprovada da versão final do Processo de Enfermagem voltado ao cuidado à pessoa surda na Atenção Primária à Saúde. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Parecer nº 5.181.999/CEP/UFAM - CAAE 52973321.7.0000.5020. **Resultados Esperados:** Tal proposta de intervenção resultará na construção de um instrumento de Processo de Enfermagem voltado ao cuidado à pessoa surda na Atenção Primária à Saúde, tendo por base a comunicação eficiente entre os profissionais de enfermagem e a pessoa surda. **Implicações para a Enfermagem:** Essa tecnologia em saúde poderá contribuir para subsidiar o atendimento adequado, personalizado e humanizado à pessoa surda, sem perder de vista os preceitos ético-legais que regem a profissão de enfermagem, assim como os princípios do Sistema Único de Saúde.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Pessoas com Deficiência Auditiva. Processo de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

1. Especialista, Enfermeira da Estratégia Saúde da Família – Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA), Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional (PPGENF-MP/UFAM).

2. Doutora, Professora Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus / Universidade Federal do Amazonas, Docente Permanente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional (PPGENF-MP/UFAM).

- 32 -

ANÁLISE ESTATÍSTICA DA ADEQUAÇÃO DO PRÉ-NATAL EM ADOLESCENTES: PESO AO NASCER E ANOMALIAS CONGÊNITAS

Conceição Pereira Silva de Albuquerque¹, Naira Christofolletti Silveira²

Introdução: Há indícios que a precocidade materna corrobora no aumento dos números de morbidades e mortalidades, sendo considerada um risco para a saúde materna e do neonato. **Objetivo:** Identificar casos de anomalias congênitas e o baixo peso ao nascer de bebês com o acompanhamento pré-natal de mães entre 10 a 19 anos no período de 2015 a 2020. **Métodos:** Foram coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) o número de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos, residentes no município do Rio de Janeiro no período de 2015 a 2020. Os dados foram tabulados de acordo com o número de consultas pré-natal que a mãe realizou, bem como a adequação ao pré-natal. O teste de Qui-quadrado a 5% de probabilidade foi utilizado para verificar a associação entre a qualidade do pré-natal, baixo peso e os casos de anomalia. **Resultados:** Observa-se que a falta de acompanhamento pré-natal está associada ao aumento nos casos de anomalia congênita. Dos 67.193 nascidos vivos, 582 apresentaram algum tipo de anomalia, principalmente malformações e deformações do aparelho osteomuscular (44,23%), malformações do sistema nervoso (11,19%), e geniturinário (9,98%) e deformidade dos pés (6,54%). **Conclusão:** A atenção ao pré-natal é importante para a detecção das morbidades maternas e do neonato. Após a análise realizada percebeu-se que o número de consultas que as mães realizaram possibilitou detecção de um maior número de anomalias congênitas e o baixo peso ao nascer, possibilitando a preparação para os possíveis desfechos, como tratamentos médicos e psicológicos. **Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro tem um papel importante como educador, pois através das estratégias inovadoras contribuem com o acompanhamento pré-natal de gestantes, especialmente de mães tão vulneráveis, àquelas entre 10 a 19 anos, que precisam de acolhimento dos profissionais de saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado

Descritores: Adolescência. Cuidado Pré-Natal. Educação em Saúde

1. Pós-graduada em Enfermagem Oncológica Pediátrica pela Universidade Unyleya. Instituição: Hospital Universitário Gafrée e Guinle, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (UNIRIO).
2. Doutora em Ciência da Informação. Professora Associada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar (UNIRIO).

- 33 -

O DESIGN THINKING NA SEGURANÇA DO PACIENTE PRÉ-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isis da Silva Galindo¹, Juliete Coelho Gelsleuchter¹, Liziane Conceição Goulart Boff¹, Thalita de Souza Santos¹, Monica Stein², Lucia Nazareth Amante².

Objetivo: Rever e propor novo processo de entrega de soluções de banho aos pacientes para antisepsia cirúrgica através da utilização de ferramentas do Design Thinking para prevenir erros e melhorar a experiência do usuário. **Método:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, apresentado como pré-requisito para aprovação em uma disciplina do Doutorado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina. Tem como cenário uma clínica urológica de pequeno porte que realiza atendimento ambulatorial, plantão urológico 24 horas e cirurgias na modalidade *day clinic*. As etapas foram baseadas no Design Thinking, separado em cinco fases principais: empatia, definição, ideação, prototipagem e teste. **Resultados:** Seguindo as etapas metodológicas, personas e mapas de empatia foram criados. Foi mapeada a jornada do usuário através do *Blueprint*, tornando possível visualizar e compreender o processo, evidenciar riscos e identificar oportunidades de melhoria. A técnica dos seis chapéus foi conduzida associada ao *Brainstorming* e as estratégias aprovadas foram: melhor esclarecimento do preparo, copos das soluções de clorexidina de cores diferentes e com etiquetas para identificação, padronização do local de disponibilização para evitar eventos adversos. Posteriormente, o processo foi revisado e evidenciado em um novo *Blueprint*. **Conclusão:** O Design Thinking torna possível compreender as barreiras que impedem que um processo seja bem aceito. Auxilia no processo de tomada de decisão com base no que é desejável para as pessoas, financeiramente adequado para o negócio é possível de ser produzido e implementado. **Contribuições para a Enfermagem:** a enfermagem é fundamental para melhoria da segurança do paciente, porém enfrentamos diariamente diversos problemas que necessitam de resolução de forma rápida e efetiva. Sendo assim, torna-se necessária a busca por métodos ágeis para solucionar problemas cotidianos, como o Design Thinking, que auxilia na criação de soluções inovadoras através de ferramentas estruturadas, capacitando o enfermeiro a melhorar os processos de forma efetiva.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Métodos Ágeis. Assistência Perioperatória. Enfermagem Perioperatória. Cuidados de Enfermagem.

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
2. Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

- 34 -

GESTAR NA PRIMEIRA ONDA DA PANDEMIA DE COVID-19: POSSIBILIDADES NAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CUIDADO

Camila Faria Pierotti¹, Maria Rita Bertolozzi²

Objetivo: Identificar as concepções de mulheres que estiveram gestantes durante a primeira onda da pandemia, a respeito das práticas de prevenção e cuidado, na região da Brasilândia, São Paulo-SP, sob o referencial teórico da vulnerabilidade. **Método:** Estudo com abordagem qualitativa, descritiva e de corte transversal, com 33 mulheres que realizaram o pré-natal em uma AMA/UBS Integrada e que se encontravam grávidas no primeiro semestre de 2020. **Resultados:** Amostra predominantemente composta por mulheres que viviam com parceiro em casa cedida ou alugada com renda per capita mensal menor que um salário mínimo. 32 mulheres realizaram mais de seis consultas de pré-natal. As categorias analíticas que trouxeram os relatos sobre a vida das mulheres na pandemia e os dados apontam para fragilidades no cuidado e nas possibilidades de prevenção durante a gravidez, principalmente no que se refere ao uso da máscara e isolamento social, apesar de haver conhecimento sobre as formas de transmissão e de proteção. **Conclusão:** Avalia-se que as possibilidades de proteção também são atravessadas, predominantemente, pelas vulnerabilidades social e individual. As mulheres citam experiências negativas de parto. Medo e insegurança foram frequentemente citados, bem como a dificuldade de realizar o isolamento social em um período marcante de suas vidas, como a gestação. A vida das mulheres foi marcada por dificuldades financeiras, com perdas relevantes durante e por conta da pandemia. O acesso ao serviço de saúde durante o pré-natal parece não ter sido modificado por causa da pandemia, entretanto, as orientações dadas pelos profissionais sobre a COVID-19 não foram unanimidade. **Implicações para a Enfermagem:** Entende-se que seja de premente relevância que os profissionais de saúde compreendam e assimilem em suas práticas os efeitos de um contexto pandêmico sobre a saúde das gestantes, principalmente daquelas expostas a um contexto de vulnerabilidades social e individual tão marcantes.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Gestantes. COVID-19. Enfermagem.

1. Mestre em Ciências. Programa Mestrado Profissional Enfermagem na Atenção Primária no Sistema Único de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.
2. Livre docente. Programa Mestrado Profissional Enfermagem na Atenção Primária no Sistema Único de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem da USP.

- 35 -

DESENVOLVIMENTO SOLUÇÃO TECNOLÓGICA PARA AUDITORIA DE CONTAS HOSPITALARES: INSTRUMENTO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Letícia de Lima Trindade¹, Jane Tavares Gomes², Larissa de Lima Trindade³

A Auditoria de enfermagem é uma ferramenta de gestão para tomada de decisões e o uso de tecnologias permite otimizar processos, com foco na segurança do paciente, qualidade da assistência e sustentabilidade financeira das instituições em saúde. Entretanto, poucas são as ferramentas tecnológicas disponíveis. **Objetivos:** Desenvolver uma tecnologia de Aplicação Web para Auditoria de contas hospitalares. Ainda, desenvolver uma campanha institucional para fortalecer os processos de Auditoria entre enfermeiros gestores e o uso da tecnologia desenvolvida. **Método:** Estudo de métodos mistos interventivo. Relata-se a etapa qualitativa, na qual foi desenvolvida uma Aplicação Web e a campanha institucional, para isso 15 profissionais atuaram como juízes no processo de validação semântica da tecnologia das áreas de gestão em saúde, enfermagem, tecnologia da informação e Auditoria. O *case* foi um do hospital público filantrópico. Para o desenvolvimento da Aplicação Web recorreu-se ao *Framework* e uso de *Design Thinking*. O estudo alinha-se à macro pesquisa: “Ambientes da Prática de Enfermagem em hospitais do Sul do Brasil, contou com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina e com aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer n. 47222.300/2021). **Resultados:** A aplicação Web, marca Audit Health, possui 11 telas e foi registrada e possui Certificado de Autenticidade na Rede Blockchain, obteve índice validação semântica de 0,98. A campanha institucional sensibilizou e fomentou o uso da tecnologia no contexto em que foi implantada. Ambas fortalecem a Auditoria na perspectiva educativa. **Conclusão:** o conjunto dos produtos constituíram-se em uma inovação, ressaltaram a importância da atuação do enfermeiro auditor, para qualificar a Auditoria em serviços de saúde pública. Ainda, reforça-se a urgência de ferramentas tecnológicas para qualificar seu trabalho do enfermeiro, o que resulta em mais segurança e qualidade na assistência ao paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Auditoria de Enfermagem. Tecnologias em Saúde. Gestão em Saúde. Qualidade, Acesso e Avaliação da Assistência à Saúde. Enfermeiro.

1. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina e do Programa de Pós-graduação em Ciência da Saúde da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: leticia.trindade@udesc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7119-0230>
2. Enfermeira, Especialista em Auditoria em Saúde, Coordenadora de Auditoria e Custos Assistenciais do IOSC Hospital. Egressa do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade Estadual de Santa Catarina. E-mail: jane.tavares11@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9777-371X>
3. Contadora, Doutora em Ciências Humanas, Professora Adjunta do Curso de Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul e colaboradora no Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis e Administração da Unochapecó. E-mail: larissa.trindade@uffs.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9708-0363>

- 36 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

SERIOUS GAME COMO ESTRATÉGIA NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Paola Sabino da Silva¹, Lucimare Ferraz²

Objetivo: Desenvolver e validar um *serious game* sobre prevenção da mortalidade neonatal precoce, como tecnologia educacional para enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, de natureza quantitativa, desenvolvida entre agosto de 2022 e junho de 2023. Será realizada em cinco etapas: 1 - exploratória, composta por painel de consenso e-delphi e revisão narrativa; 2 - validação de conteúdo; 3 - desenvolvimento do *serious game*; 4 - validação semântica; 5 - validação de ludicidade. O conteúdo do *serious game* será composto a partir da análise de casos reais já investigados pelo Comitê Municipal de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Chapecó-SC. Já para a definição das condutas e procedimentos indicados para cada caso, será realizado uma revisão narrativa. Na sequência, haverá a validação de conteúdo por juízes especialistas. A construção do *serious game* será realizada de acordo com as fases proposta por Novak (2010): Conceito, Pré-produção ou Planejamento, Protótipo, Produção, Fase Alfa, Beta e Ouro. Em relação a validação semântica e de ludicidade terá como público-alvo enfermeiros da Atenção Primária à Saúde de Chapecó-SC. **Resultados esperados:** Espera-se desenvolver e validar um *serious game* que aborde casos de práticas de cuidado assertivas de enfermagem para intervir e prevenir a mortalidade neonatal precoce, contribuindo para uma assistência de pré-natal com impacto positivo na saúde materna infantil. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Ressalta-se que os jogos educativos se mostram cada vez mais como um método capaz de estimular os profissionais de saúde a aprimorarem seus conhecimentos de forma lúdica e motivacional. Espera-se assim, com a tecnologia proposta - de um *serious game* -, contribuir com a Educação Permanente do profissional da enfermagem, com vistas à prevenção da mortalidade neonatal precoce.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Tecnologia Educacional. Mortalidade Neonatal Precoce. Atenção Primária à Saúde.

1. Enfermeira, especialista em Epidemiologia de Campo pela Fiocruz (2022) e mestranda do Programa de Pós-Graduação-Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Enfermeira da Vigilância Epidemiológica do município de Chapecó-SC.
2. Enfermeira, doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de São Paulo (2010). Docente do curso de graduação em enfermagem e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina.

- 37 -

ANÁLISE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM SOB A ÓPTICA DO REGISTRO E GRAVAÇÃO DE CONSULTAS

Carla Pereira Barreto¹, Keila Gisele Lima Reis², Leticia Yamawaka³, Andrea Liliana Vesga Varela⁴, Daiana Bonfim⁵, Manoel Vieira de Miranda Neto⁶

Objetivo: Analisar o processo de enfermagem em consultas realizadas na atenção primária à saúde. **Método:** Estudo de caso realizado na zona sul de São Paulo em uma Unidade Básica de Saúde. A coleta de dados foi realizada a partir da gravação e análise de prontuário de seis consultas realizadas por duas enfermeiras. As consultas foram captadas por duas câmeras profissionais, sendo uma fixa ao corpo do enfermeiro e outra no consultório. Para análise do prontuário foi utilizado checklist estruturado com as etapas do processo de enfermagem. Aprovado em Comitê de Ética. **Resultados:** Das seis consultas analisadas, uma consulta não apresentou os dados subjetivos no registro do prontuário, em contrapartida, na avaliação do vídeo verificou-se a presença destes em todas as consultas. Sobre os dados objetivos, observou-se a presença dos mesmos na anotação e na gravação da consulta. Na avaliação do exame físico constatou-se a presença em todas as consultas, entretanto, ausência da anotação nas seis consultas. Vale ressaltar, que os diagnósticos de enfermagem foram registrados, embora não foram verbalizados durante as consultas. A prescrição de enfermagem esteve presente no vídeo, como também no prontuário. Com relação aos elementos de promoção e prevenção à saúde, constatou-se que os mesmos estavam ausentes em uma consulta na avaliação do vídeo e cinco ausências na anotação. Já as intervenções não foram evidenciadas nos registros e também nas gravações das consultas. **Conclusão:** Na análise das seis consultas, pode-se notar que existe diferença entre os registros e gravações, porém não expressivas, apresentando maior destaque a não comunicação ao paciente sobre o seu diagnóstico de enfermagem e o registro dos elementos da promoção e prevenção a saúde. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** Espera-se que este estudo venha colaborar para o aprimoramento da atuação da enfermeira com enfoque na qualidade do registro e assistência ao usuário.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem. Recursos Audiovisuais. Prática Avançada de Enfermagem. Projeto financiado pelo edital CAPES/COFEN 2019.

1. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
2. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
3. Doutora. Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein
4. Mestra. Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein
5. Doutora. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
6. Doutor. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.

- 38 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

CONHECIMENTOS E DIFICULDADES ACERCA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA APS

Nayara Vilela de Farias Serranegra¹, Marília Orlandelli Carrer², Leticia Yamawaka³, Andrea Liliana Vesga⁴, Manoel Vieira de Miranda Neto⁵, Daiana Bonfim⁶.

Objetivo: Analisar os conhecimentos e dificuldades acerca da consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Método:** Estudo qualitativo, realizado em 17 unidades básicas de saúde de quatro municípios brasileiros no período de maio a julho de 2022, com enfermeiros participantes da pesquisa “COMPETÊNCIAS DE PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO MULTICÊNTRICO” aprovada no comitê de ética e financiado pelo edital CAPES/COFEN. **Resultado:** Participaram 31 enfermeiros, com média de idade de 39,97 anos; maioria do sexo feminino e atuando em Estratégia de Saúde da Família. Os dados foram analisados utilizando-se análise de conteúdo. Em relação aos conhecimentos definidos pelos enfermeiros acerca da consulta de enfermagem observou-se os aspectos: (i) elementos do processo de enfermagem; (ii) cuidado integral ao usuário; (iii) atividade privativa do enfermeiro. No que se refere às dificuldades para execução da consulta, emergiram três categorias: (i) insuficiência de materiais e estrutura física adequada; (ii) ineficiência na organização do processo de trabalho; (iii) escassez de treinamento; e alguns relataram não haver dificuldades; **Conclusão:** compreendeu-se os diferentes cenários brasileiro acerca dos conhecimentos e desafios vivenciados pelos enfermeiros no que tange a realização das consultas de enfermagem. Concluindo-se a dificuldade dos enfermeiros em definir a consulta de enfermagem, demonstrando assim a necessidade de promover treinamentos com ênfase no processo de enfermagem, além da implementação de ações que fortaleçam no que concerne o processo de trabalho APS. **Implicações para a enfermagem:** Acredita-se que este estudo corrobora para fortalecimento do processo de conhecimento do enfermeiro sobre a compreensão e importância da consulta de enfermagem na APS.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Consulta de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Prática Avançada de Enfermagem.

1. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
2. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
3. Doutora. Pesquisadora no Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein
4. Doutora. Pesquisadora no Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein
5. Doutor. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem
6. Doutora. Coordenadora do Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR), Mestrado Profissional em Enfermagem.

- 39 -

INFOGRÁFICO INTERATIVO SOBRE ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIAS GERAIS

Carla Aparecida do Nascimento Mozer¹, Lucyara Silveiras dos Santos², Mirian Fioresi³,
Lorena Barros Furieri⁴

Introdução: Transmitir informações por meio de texto escrito pode ser desinteressante. Porém, combiná-los com recursos visuais organizados e atraentes permite que uma mensagem seja expressa com maior compreensão. Essa combinação, chamada de infográfico, pode ajudar a melhorar a alfabetização em saúde. No contexto cirúrgico, a baixa alfabetização em saúde e a baixa retenção de informações foram observadas no momento pré-operatório, sendo traduzidas em cancelamentos cirúrgicos inerentes ao próprio paciente cirúrgico. **Objetivo:** Relatar a experiência sobre a elaboração de um infográfico interativo tipo *checklist* clicável sobre orientações de enfermagem pré-operatórias gerais. **Métodos:** Relato de experiência sobre a construção de um infográfico interativo tipo *checklist* clicável. O documento foi elaborado em cinco etapas: revisão integrativa para identificação dos motivos de cancelamento cirúrgico inerentes ao paciente; identificação dos dez principais motivos do cancelamento; tradução dos motivos de cancelamento em orientações de enfermagem; construção do infográfico segundo Traboco; produção da interatividade do infográfico. **Resultados:** A revisão da literatura ocorreu em julho/2022 e possibilitou uma compreensão dos motivos brasileiros mais prevalentes quanto ao cancelamento cirúrgico relacionado ao paciente, sendo: data/horário da cirurgia, jejum, condições clínicas, preparo pré-operatório, medicamentos a serem ingeridos ou suspensos, exames pré-operatórios, documentos pessoais, acompanhantes, riscos da cirurgia e reserva de hemocomponentes. Esses motivos foram transformados em orientações de enfermagem. O *software online* Canva foi utilizado para produção do infográfico em *design* de *check list*. A paleta de cores foi desenvolvida usando o *Adobe Color*. Por último, foi realizado o *download* do infográfico produzido no Canva e importado para o *software online PDF Escape* afim de gerar a interatividade através do *checkbox* clicável. **Conclusão:** As etapas de desenvolvimento do infográfico demonstraram-se como satisfatórias torná-lo objetivo e interativo. **Implicações para a enfermagem:** O infográfico interativo será capaz de relembrar as principais orientações já recebidas pelos pacientes cirúrgicos, diminuindo os riscos de cancelamento cirúrgico.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Informática em Enfermagem. Cirurgia Oncológica. Período Pré-Operatório.

- 1- Enfermeira do Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim, Mestranda em Enfermagem pela UFES.
- 2- Enfermeira do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes, Mestranda em Enfermagem pela UFES.
- 3- Professora do PPGENF/UFES. Doutora em Ciências Fisiológicas.
- 4- Professora do PPGENF/UFES. Doutora em Ciências Fisiológicas.

- 40 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

DOENÇAS, AGRAVOS E EVENTOS: FOMENTANDO A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS¹

Evelyn de Sousa Pinheiro Moreira²; Bruna Barbosa Ferreira², Karla de Paula Paiva², Melissa Orlandi Honório Locks³, Nádia Chiodelli Salum³, Neide da Silva³

Objetivos: Descrever o desenvolvimento de um vídeo educativo para orientação dos profissionais das unidades hospitalares sobre o que é, o que faz e qual a importância do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. **Métodos:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre o processo de construção de ferramenta tecnológica, do tipo áudio visual, para educação permanente da equipe assistencial multidisciplinar. A técnica *Brainstorming* foi aplicada a profissionais selecionados, no mês de junho de 2022, visando a obtenção de ideias e sugestões para a estruturação e elaboração do roteiro da tecnologia. Foi aplicado o método ADDIE (Analyze, Design, Develop, Implement, Evaluate) para o desenvolvimento da ferramenta, que foi produzida no site *Powtoon*. A distribuição foi realizada pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp* à rede de profissionais atuantes em vigilância epidemiológica de todo o estado, para que estes também divulgassem para profissionais de saúde da assistência hospitalar. O vídeo foi avaliado pelo *Google Forms*, e a escala *Likert* foi utilizada para pontuação das questões. **Resultados:** Da aplicação da técnica *Brainstorming* resultaram 47 ideias que subsidiaram a construção da ferramenta. O vídeo foi composto de 12 cenas e duração de 2 minutos e 32 segundos. A tecnologia obteve 327 visualizações, 109 curtidas nos primeiros 20 dias após disponibilização na plataforma *Youtube*. **Conclusão:** A atuação do núcleo hospitalar de epidemiologia e relevância das notificações compulsórias são assuntos pouco conhecidos entre os profissionais da assistência hospitalar. **Contribuições para a Enfermagem:** favoreceu a atuação inovadora do profissional enfermeiro em suas ações de educação permanente, possibilitando divulgar, de forma significativa e dinâmica, a importância da notificação compulsória no fortalecimento das ações de vigilância, alerta e controle de doenças no ambiente intra e extra hospitalar.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Enfermagem em Saúde Pública. Educação Continuada. Notificação de doenças.

1. Relato de experiência apresentado como parte integrante da disciplina Projetos Assistenciais e de Inovação Tecnológica do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – Universidade Federal de Santa Catarina.
2. Enfermeira Mestranda do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – Universidade Federal de Santa Catarina.
3. Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – Universidade Federal de Santa Catarina.

- 41 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

RETENÇÃO DE TALENTOS NA ENFERMAGEM: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MOTIVADORES

Shirley dos Santos Kimura Kuratomi¹, Mônica Martins Trovo², Rachel de Carvalho³

Objetivos: Elaborar e validar um instrumento para identificar os motivadores de retenção de talentos em enfermeiros. **Método:** Estudo metodológico, fundamentado na Teoria Clássica dos Testes da Psicometria e no Modelo de Construção de Instrumento proposto por Pasquali. Dividido em três etapas: 1) Procedimentos Teóricos. Construção do instrumento, validação de conteúdo por um corpo de juízes e aplicação de pré-teste; 2) Procedimentos Empíricos. Aplicação do instrumento validado aos enfermeiros (população alvo); 3) Procedimentos Analíticos. Avaliação da validade de construto. A amostra foi composta por 290 enfermeiros que atuam em uma rede de saúde pública de São Paulo e Minas Gerais, administradas por Organização Social de Saúde. **Resultados:** A construção do instrumento deu-se mediante revisão de literatura. Ele ficou composto por 29 itens, agrupados em seis fatores de retenção de talentos. O instrumento passou por validação de conteúdo por um corpo de juízes expertos, atingindo grau de concordância superior a 80%. Realizou-se um pré-teste para uma amostra de 35 indivíduos, os quais não apontaram a necessidade de ajustes. Em seguida, foi aplicado a 290 enfermeiros para proceder à avaliação da validade de construto por análise fatorial exploratória, que resultou em um instrumento com quatro fatores (plano de sucessão e carreira com foco em oportunidade; ambiente de trabalho; engajamento profissional; liderança e ascensão profissional) e 25 itens de retenção de talentos. A consistência interna dos fatores estimada pelo coeficiente alpha de Cronbach e Ômega de McDonald foram excelentes, variando de 0,866 a 0,927. **Conclusão:** O instrumento desenvolvido mostrou-se válido quanto à consistência interna e confiável para avaliar motivadores de retenção de talentos em enfermeiros. **Contribuições para Enfermagem:** Este instrumento é inovador, agrega contribuições para ciência da Enfermagem, no que tange à gestão de pessoas e à prática de gerenciamento, uma vez que fornece informações aos gestores de enfermagem sobre sua força de trabalho.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Aptidão. Desenvolvimento de Pessoal. Satisfação no Emprego.

1. Mestre. Associação Paulista Para o Desenvolvimento da Medicina. São Paulo, São Paulo, Brasil.
2. Doutora. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.
3. Doutora. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

- 42 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

BARREIRAS E FACILITADORES PARA IMPLANTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS PARA AMAMENTAÇÃO EM PREMATURO

Camila Medeiros Cruvinel Cunha¹, Cândia Caniçali Primo², Ana Paula Almeida Brito³, Laís Caetano Silva⁴, Márcia Valéria de Souza Almeida⁵, Eliane de Fátima Almeida Lima⁶

Objetivo: Descrever as barreiras e os facilitadores encontrados na prática assistencial para implantação das boas práticas sobre amamentação. **Método:** Estudo de avaliação, descritivo realizado em uma unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital universitário da região sudeste referência para gestantes de alto risco, com a participação de 62 profissionais, por meio da plataforma Google Forms. **Resultados:** Foram levantadas as seguintes barreiras: Ausência de protocolo sobre aleitamento de recém-nascidos prematuros e baixo peso, divergência de condutas dos profissionais que atuam no Aleitamento Materno e descontinuidade no trabalho realizado entre Banco de Leite - Maternidade - UTIN. Além disso, destacaram-se as problemáticas: mãe ausente, carência de desejo para amamentar, baixa produção láctea, falta de estímulo aquedado durante o puerpério, contraindicação à amamentação, vulnerabilidade social e bebês com internações prolongadas. Em contrapartida foram relatados os seguintes facilitadores: Equipe multiprofissional exclusiva da unidade neonatal, interesse nos processos de atualização e treinamento sobre o tema, existência de Banco de Leite na instituição, presença materna incentivada 24h, metodologia canguru implantada, seguimento ambulatorial adequado garantido aos prematuros de risco, sensibilização da equipe e dos pais sobre a temática. **Conclusão:** Compreende-se que a falta de diálogo e sincronismo entre os profissionais ocasiona dificuldades diretas na assistência, as quais se sobrepõem à qualificação e engajamento da equipe. Além disso, evidencia-se expressiva vulnerabilidade social na população que utiliza o serviço, exigindo maior estruturação da unidade de saúde para abraçar as necessidades trazidas por essas famílias. **Implicações para enfermagem:** O conhecimento sobre as barreiras e facilitadores constitui um importante mecanismo para direcionamento de ações educativas e reconhecimento das fragilidades e potencialidades das práticas executadas na unidade neonatal, sendo um estímulo para a equipe em reconhecer quais processos estão menos conformes e oportunizar melhorias.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Aleitamento Materno. Recém-Nascido Prematuro. Enfermagem Materno-Infantil.

1. Especialista, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
2. Doutora, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
3. Mestre em Enfermagem, Universidade de São Paulo (USP), EEUSP
4. Especialista, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
5. Doutora, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
6. Doutora, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES

- 43 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

**CHECKLIST DE CIRURGIA ROBÓTICA SEGURA REALIZADO PELO ENFERMEIRO NO CENTRO CIRÚRGICO:
REVISÃO DE ESCOPO**

Gisele Passos Cabral Benjamim, Allanna da Costa Moura, Andressa Borges Trindade da Silva Araújo, Manuella Reis de Almeida Holovaty, Rogério Marques de Souza, Thalita Gomes do Carmo.

Introdução: Em 2004, a Organização Mundial da Saúde criou a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, com o intuito de melhorar as práticas assistenciais e reduzir os danos ao paciente. Através dessa aliança, instituiu-se o Desafio Global de Segurança do Paciente, que tem como seu segundo desafio a cirurgia segura. A utilização de um checklist foi recomendada como uma intervenção efetiva, de fácil aplicação e baixo custo. Embora haja na literatura muita informação sobre a temática, ainda há pouco material sobre a segurança do paciente submetido a cirurgia robótica. Caracteriza-se como um grande avanço tecnológico, exigindo estudos na área, como a necessidade da criação de uma checklist específica. **Objetivo:** Mapear os cuidados de enfermagem aos pacientes cirúrgicos durante a realização do checklist de cirurgia robótica no centro cirúrgico. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão de escopo conforme a metodologia do Instituto Joanna Briggs. A formulação da pergunta de revisão foi feita por meio do acrônimo PCC. Participante – pacientes cirúrgicos; Conceito – cuidados de enfermagem; Contexto – checklist de cirurgia robótica segura. Tendo, como pergunta de pesquisa: Quais são os cuidados relacionados aos pacientes cirúrgicos durante a realização do checklist de cirurgia segura robótica pelo enfermeiro do centro cirúrgico? **Crítérios de inclusão:** procedimentos cirúrgicos robóticos, cuidados de enfermagem, segurança do paciente, checklist de cirurgia segura, cuidados perioperatórios. **Crítérios de exclusão:** pacientes pediátricos, estudos duplicados, estudos sem delimitação clara, relatos de casos e casos clínicos. A busca bibliográfica foi realizada no mês de Junho de 2021. Os resultados nas bases de dados foram adicionados no gerenciador de referência Endnote Web e após identificação e retirada dos documentos duplicados, foram exportados para a ferramenta online Rayyan. Após seleção, os textos foram lidos na íntegra e aplicados os critérios de inclusão e exclusão. O estudo foi registrado no Open Science Framework (OSF), através do DOI 10.17605 / OSF.IO / E6A48. **Resultados:** A busca resultou em um total de 165 artigos, sendo retirados 20 duplicados. Foram avaliados os títulos e resumos por dois avaliadores cegamente, sendo aplicados os critérios de inclusão, posteriormente foi retirado o cegamento para que o terceiro avaliador resolvesse as discordâncias, resultando em um total de 27 artigos para a leitura na íntegra. Em seguida foi realizada a busca pelos artigos e a leitura dos mesmos na íntegra. Desses, 2 não foram encontrados na íntegra, 15 não se enquadram nos critérios. Resultando, assim, em uma amostra de 10 artigos incluídos para síntese final. **Conclusão:** O cuidado mais citado nos estudos foi em relação ao posicionamento cirúrgico do paciente. Evidenciou-se a necessidade do enfermeiro estar atento ao posicionamento do paciente e utilizar mecanismos que previnam as lesões por pressão. A falta de comunicação entre a equipe foi um outro problema importante relatado nos estudos, um fato que foi ressaltado é de o médico principal está no console mais afastado de toda equipe, o que interfere na comunicação. A cirurgia robótica exige do enfermeiro um olhar especial para determinados cuidados para que assim possa ser garantida a segurança do paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Robóticos. Cuidados De Enfermagem. Lista De Checagem. Segurança Do Paciente

- 44 -

RECURSO TECNOLÓGICO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO IDOSO HEMOTRANSFUNDIDO

Susanne Pinheiro Costa e Silva¹, Renata Clecia Neves Leite², Wendy Chrystyan Medeiros de Sousa³, Karina de Abreu Lima⁴, Marília Lourencio dos Santos⁵, Raquel dos Santos Vieira Siqueira⁶

Introdução: O envelhecimento populacional faz parte do cotidiano da maioria das sociedades. Com o decorrer dos anos de vida, é comum que o corpo apresente distúrbios, ocasionando o aumento das hospitalizações de idosos. Sabe-se que a anemia é um problema comum nos estabelecimentos de cuidados prolongados a pessoas na terceira idade, onde a transfusão de sangue e seus componentes é uma das terapêuticas preconizadas para o tratamento. Contudo, apesar dos inúmeros benefícios, ainda existem riscos, representados pela ocorrência das reações transfusionais e outros tipos de complicações. Através do gerenciamento do processo transfusional, a atuação dos profissionais de enfermagem pode minimizar significativamente os riscos ao receptor. **Objetivos:** Desenvolver um recurso tecnológico para auxiliar a equipe de enfermagem na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a idosos hemotransfundidos. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, conduzido em quatro etapas: revisão integrativa acerca das principais complicações transfusionais em pacientes idosos hospitalizados; aplicação de questionário semiestruturado aos enfermeiros e técnicos de enfermagem com atuação no local da pesquisa, envolvidos diretamente no cuidado ao idoso hemotransfundido; construção do recurso tecnológico; e validação de conteúdo, que será realizada por juízes especialistas enfermeiros. **Resultados esperados:** Pretende-se desenvolver um recurso que seja atraente e compreensível, a ser operado com facilidade segundo o perfil dos seus futuros usuários. **Implicações para a Enfermagem:** Espera-se que este estudo traga como benefícios a qualificação da equipe de enfermagem nos cuidados destinados ao idoso em hemotransfusão, contribuindo para a segurança do processo transfusional, a fim de evitar e/ou diminuir os danos causados frente a eventos adversos; além de colaborar com esses profissionais através de feedback e publicações, possibilitando a melhoria da assistência integral ao idoso.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Idoso. Transfusão de Sangue. Cuidado de Enfermagem ao Idoso Hospitalizado. Tecnologia da informação.

1. Enfermeira, Professora Doutora, titular do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
2. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
3. Terapeuta Ocupacional, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
4. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade federal da paraíba (UFPB)
5. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
6. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

- 45 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO SOBRE DIÁLISE PERITONEAL AUTOMATIZADA

João Pedro Oliveira Silva,¹ Giselle dos Santos Coelho², Vanessa Chrysthina Araujo Franco de Sá³, Viviany Abreu de Souza Zerbinato⁴, Mirian Fioresi⁵ e Lorena Barros Furieri⁶

Introdução: A Doença Renal Crônica é caracterizada pela perda permanente da função renal. No Brasil, estima-se que existam mais de 144.779 pacientes em diálise crônica. A Diálise Peritoneal (DP) é uma possibilidade de tratamento entre as Terapias de Substituição da Função Renal. O paciente submetido a DP sofre alterações imunológicas e está suscetível a desenvolver complicações importantes. Além disso, estudos apontam que a principal explicação para o aumento do risco de infecções nesses pacientes é a deficiência de informações acerca da diálise. As tecnologias têm se mostrado ferramentas potentes para viabilizar o processo ensino-aprendizagem. **Objetivo:** construir vídeos educativos sobre diálise peritoneal automatizada. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica com produção de vídeo educativo. Para a construção do material, foram realizadas 4 das 8 etapas propostas por Fleming, Reynolds e Wallace. (1) construção do roteiro, (2) filmagem das cenas, (3) desenvolvimento de imagens e animações e (4) edição. Foi desenvolvido na Universidade Federal do Espírito Santo e no serviço de Nefrologia do Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes no período de maio de 2021 a fevereiro de 2022. Os participantes envolvidos na construção do vídeo foram os membros do projeto de Extensão em Nefrologia e mestres e mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, ambos da Universidade Federal do Espírito Santo. **Resultados:** Ao todo, foram finalizados 4 vídeos com os temas: lavagem das mãos (2 minutos e 46 segundos), limpeza dos materiais (3 minutos e 31 segundos), montagem da máquina de diálise (4 minutos e 5 segundos) e término da terapia (1 minuto e 41 segundos). **Implicações para Enfermagem:** esse material poderá ser reproduzido e utilizado como ferramenta educativa para melhorar o letramento em saúde dos pacientes. Além disso, espera-se que os vídeos sejam validados com juízes especialistas e com os pacientes que realizam DP.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Tecnologia Educacional. Diálise Peritoneal. Enfermagem.

1. Acadêmico de Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
2. Enfermeira Nefrologista no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes. Discente do Mestrado Profissional em Enfermagem - UFES.
3. Enfermeira Nefrologista no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes. Discente do Mestrado Profissional em Enfermagem - UFES
4. Enfermeira Nefrologista do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
5. Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFES.
6. Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - UFES.

- 46 -

VÍDEO EDUCATIVO: SEGURANÇA DA PESSOA IDOSA NO AMBIENTE HOSPITALAR

Gabriela Martins Santos¹, Maria Adelaide Silva Paredes Moreira²

Objetivo: Construir vídeo educativo sobre a segurança da pessoa idosa no ambiente hospitalar. **Método:** Estudo multimétodos, desenvolvido em três etapas: 1. Estudo bibliométrico acerca do tema abordado; 2. Pesquisa de campo de abordagem qualitativa, desenvolvida com 20 idosos e 20 profissionais da saúde. Os dados foram processados no software IRAMUTEQ e analisados a luz do referencial das Metas Internacionais de Segurança do Paciente da Organização Mundial de Saúde, da Política Nacional de Segurança do Paciente e do Estatuto do Idoso; 3. Estudo metodológico para produção de um vídeo educativo sobre a segurança da pessoa idosa no ambiente hospitalar. **Resultados:** As evidências científicas mostram uma relação mais específica, por ordem de prioridade, com as Metas 3- Melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância, que representou 40% dos estudos; Meta 1- Identificação correta do paciente, Meta 2- Melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde e Meta 5- Redução do risco de infecções associadas aos cuidados em saúde relacionadas com a segurança alimentar, com 13,2% dos estudos, cada. A pesquisa de campo mostrou que os profissionais da saúde e idosos, representaram o ambiente hospitalar seguro para a pessoa idosa, com destaque para a prevenção dos riscos de quedas e controle de infecção hospitalar. A versão final do vídeo foi composta por animações e narração em áudio, com 5 minutos e 10 segundos, em formato MP4. O conteúdo incluiu: abertura; apresentação do objetivo do vídeo e questionamentos sobre como deve ser um ambiente hospitalar seguro. **Conclusão e contribuição:** O uso do vídeo educativo sobre a segurança da pessoa idosa no ambiente hospitalar pode contribuir para aumentar a percepção de idosos sobre os riscos adversos ou incidentes que atingem o idoso durante a prestação do cuidado de saúde no ambiente hospitalar.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Idoso. Segurança do Paciente. Vídeo-educativo.

1. Mestre em Gerontologia pelo Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB

2. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Pós-Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da UFPB



TECNOLOGIA EDUCATIVA NA ASSISTÊNCIA AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Karina de Abreu Lima¹, Edilene Araújo Monteiro², Marília Lourenço dos Santos³, Raquel dos Santos Vieira Siqueira⁴, Renata Clécia Neves Leite⁵, Wellyson Souza do Nascimento⁶

Introdução: O aumento da longevidade está associado com maior prevalência de doenças oncológicas e/ou crônico-degenerativas. Os idosos com doença oncológica podem apresentar perda da capacidade funcional necessitando da presença do cuidador para o desempenho ou auxílio nas atividades de vida diária. Geralmente, esse cuidador é informal, ou seja, alguém da família ou próxima do idoso, como um vizinho ou amigo que presta os cuidados, sem fins lucrativos. Há grande tendência a sobrecarga do cuidador e, portanto, a necessidade destes receberem apoio e educação desde o diagnóstico. Os cuidados paliativos emergem, nesse contexto, como intervenções para o alívio do sofrimento físico, psíquico, social e espiritual dos pacientes e seus familiares, no enfrentamento de doenças que ameaçam a vida. O profissional de saúde, especialmente o enfermeiro, é relevante na interação e educação familiar, utilizando tecnologias educativas como apoio. **Objetivo:** Construir um aplicativo para dispositivos móveis, com conteúdo educativo para auxiliar cuidadores informais de idosos em cuidados paliativos oncológicos. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, cujo produto está sendo construído através de uma plataforma de criação de aplicações para android, a partir de uma revisão integrativa da literatura; e, será posteriormente validado por juízes por meio eletrônico. **Resultados esperados:** um aplicativo com layout e conteúdo acessíveis à população a respeito dos cuidados paliativos aos idosos. **Implicações para a Enfermagem:** é relevante para a profissão, sociedade civil e para o Sistema Único de Saúde (SUS), como instrumento educativo, visando a melhoria da qualidade da assistência ao cliente idoso em cuidados paliativos, possibilitando um cuidado individual e integral, através do uso da tecnologia digital.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Educação em Saúde. Enfermagem. Cuidados Paliativos. Oncologia. Tecnologia em Saúde. Cuidador.

1. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
2. Enfermeira, Professora Titular do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
3. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
4. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
5. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
6. Enfermeira, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

- 48 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

EVIDÊNCIAS PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA (SAEP) ONCOLÓGICA: REVISÃO INTEGRATIVA

Gracilene Wanzeler Moia¹, Antonio Jorge Silva Correa Junior², André Aparecido da Silva Teles³, Helena Megumi Sonobe⁴, Carmem Silva Gabriel⁵

Objetivo: Caracterizar evidências sobre a sistematização da assistência de enfermagem perioperatória ao paciente oncológico; tendo como objetivo específico atualizar um instrumento unificado para registro da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP). **Métodos:** Revisão integrativa (RI), fundamentada na Prática Baseada em Evidências (PBE), nas bases LILACS, PubMed®, WOS, CINAHL e SciVerse Scopus entre 2018 e 2021 nos idiomas português, inglês e espanhol. Protocolo cadastrado no *Open Science Framework*. **Resultados esperados:** Serão abordados os resultados preliminares da RI: de 769 registros iniciais, chegou-se a 22 (100%) estudos primários acerca de neoplasias mamárias, hepáticas, ginecológicas, ósseas, gastrointestinais, e urológicas, realizadas nos Estados Unidos da América (7), Holanda (2), Brasil (2), Itália (2), além da Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Japão, Turquia, Singapura, China e Índia com 1 estudo cada; utilizando-se das metodologias: quantitativa descritiva (2), quantitativa comparativa (1), quantitativa com intervenção (1), metodológica (1), transversal (5), coorte retrospectiva (7), quase-experimental (2), ensaio não randomizado (1), ensaio controlado randomizado (2). Concentram-se na avaliação da eficácia de intervenções educacionais – telessaúde e orientação multimodelo, por exemplo; avaliação de fármacos como os opioides, implementação de gerenciamento para a transfusão de hemocomponentes no pós-operatório; diagnósticos de enfermagem usados na SAEP; inclusão dessa população em um regime de eSaúde auxiliando o pós-operatório, dentre outros aspectos. As evidências abordaram os períodos: “Pré-operatório” n=15(68,2%), “Intra-operatório” n=04(18,2%) e “Pós-operatório” n=14(63,6%). O nível de evidência foi acima de IV para 45,45% da amostra, e 54,54% abaixo de IV, com poucas evidências abordando o período intra-operatório na caracterização preliminar. **Implicações para a Enfermagem:** Aplicar a SAEP ao paciente oncológico, após a atualização do instrumento unificado para registro da instituição, viabilizará a otimização do atendimento de enfermagem, facilitando a avaliação clínica e registro de pacientes, culminando em um perioperatório seguro e alinhado à PBE.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Enfermagem Oncológica. Enfermagem Perioperatória. Oncologia Cirúrgica.

1. Enfermeira. Mestranda do mestrado profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP).
2. Enfermeiro. Doutorando em Ciências pelo programa de Enfermagem Fundamental pela EERP-USP.
3. Enfermeiro. Doutor em Ciências pelo programa de Enfermagem Fundamental pela EERP-USP.
4. Enfermeira. Doutora em Ciências pelo programa de Enfermagem Fundamental pela EERP-USP.
5. Enfermeira. Doutora pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

- 49 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA E DE APOIO À SAÚDE SOBRE AMAMENTAÇÃO

Michelle Anne de Oliveira Batista Salgueiro¹, Cândida Caniçali Primo², Wânia Ribeiro Trindade³, Greyce Pollyne Santos Silva Minarini⁴, Paula Bourguignon Esteves⁵, Eliane de Fátima Almeida Lima⁶

Introdução: A Iniciativa Hospital Amigo da Criança tem como objetivo mobilizar profissionais de saúde para mudanças em rotinas e condutas a partir do cumprimento dos “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, destes os passos 2 e 5 avaliam o conhecimento dos profissionais sobre amamentação. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos profissionais de saúde sobre aleitamento materno. **Métodos:** Estudo transversal realizado em Unidade Materno Infantil de um hospital universitário. A amostra composta foi de 30 profissionais assistenciais e de apoio à saúde e os passos 2 e 5 foram avaliados. **Resultados:** Na avaliação: 56,7% receberam orientações sobre a política de amamentação ou alimentação de lactentes quando começaram a trabalhar na instituição e 80% fizeram cursos ou receberam treinamento prático em amamentação; 86,7% afirmam que instruem às mães quanto ao posicionamento e a “pega” da mama e descrevem as técnicas corretamente; 62,1% afirmaram que ensinam a expressão manual às mães e fazem descrições adequadas daquilo que ensinam para elas ou, caso contrário, indicam a quem as mães devem recorrer. **Conclusão:** A maioria dos profissionais receberam treinamentos e realizam as orientações às mães. **Implicações para a Enfermagem:** Este estudo permitiu organizar o processo de trabalho e elaboração de programa de treinamentos.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Aleitamento Materno. Enfermagem Materno - Infantil. Promoção da Saúde

1. Mestranda. Universidade Federal do Espírito Santo. Programa de Mestrado Profissional.
2. Doutora em Enfermagem. Professor Associado da Universidade Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.
3. Doutoranda em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Espírito Santo.
4. Doutoranda em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Espírito Santo.
5. Graduanda em enfermagem. Universidade Federal do Espírito Santo.
6. Doutora em Enfermagem. Professor Associado da Universidade Federal do Espírito Santo. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

- 50 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

TECNOLOGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA

André Luís Nascimento da Silva¹, Alinne Cristine Carvalho Gama², Edilene Araújo Monteiro³, Fernando Rezende Carezoli⁴, Priscilla Moreira Victor de Oliveira⁵, Stefany Negreiro Nascimento da Silva⁶

Resumo: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa na qual expõem a importância do uso das novas tecnologias pelos profissionais de enfermagem, como medidas expansivas frente a promoção e prevenção da saúde para população idosa, possibilitando a este público um envelhecer independente e ativo. **Objetivo:** Evidenciar o uso das novas tecnologias como aliada na promoção e prevenção de agravos a saúde da população idosa. **Materiais e métodos:** Este estudo trata-se revisão integrativa. O mesmo foi dividido em etapas: 1º visou analisar a questão norteadora definida analisando o problema, intervenção e população de interesse bem como a contextualização do estudo; 2º definir bases de dados primárias, as quais seriam utilizadas para execução deste estudo: Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE – Portal da CAPES), Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados e discussão:** Este estudo evidenciou que o uso das tecnologias auxiliam eficazmente na promoção da saúde e melhoria da assistência de enfermagem aos idosos. Onde ações de promoção e prevenção da saúde da população idosa, gera impacto positivo entre os determinantes sociais uma vez que este os encorajam para manutenção e desenvolvimento do autocuidado o que garante uma velhice ativa e independente. **Conclusão e Contribuições para a Enfermagem:** Conclui-se que atualmente as inovações tecnológicas vem se tornando realidade nas práticas assistenciais de saúde, e este estudo permitiu expor tais aspectos. Atualmente, introduzir a tecnologia nos processos de trabalho da enfermagem, vem representando elemento indispensável para edificação das práticas assistenciais de enfermagem. Expor ainda que as tecnologias voltadas ao cuidado em saúde, foram as do tipo leve e leveduras, devido características relacionadas ao ambiente, as quais contribuem eficazmente para a organização da assistência de enfermagem bem como a de ofertar suporte ao enfrentamento de inúmeros percalços encontrados no ambiente laboral.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Promoção da Saúde. Tecnologia de Informação em Saúde. Prática de Enfermagem.

1. Mestrando, programa de Pós-Graduação pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB,
2. Mestranda, programa de Pós-Graduação pela Universidade Federal da Paraíba,
3. Doutorado em Enfermagem Fundamental pela Universidade de São Paulo, Brasil (2014), Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Paraíba,
4. Mestrando-programa de Pós-Graduação em saúde e movimento pela Universidade Evangélica de Goiás,
5. Mestrando, programa de Pós-Graduação pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB,
6. Estudante, Centro Universitário do Vale do Araguaia-UNIVAR

- 51 -

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO À PESSOA IDOSA COM LINFEDEMA: CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO

Alinne Cristine Carvalho Gama¹, André Luis Nascimento da Silva¹, Fernando Rezende Carezoli², Priscilla Moreira Victor de Oliveira¹, Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi¹, Gilka Paiva Oliveira Costa¹.

Introdução: O linfedema é uma complicação subestimada e incapacitante consistindo no extravasamento de linfa para o espaço intersticial, que pode ocorrer em consequência do câncer de mama, repercutindo no bem-estar físico e psíquico pela diminuição funcional do membro afetado e da alteração da imagem corporal. O enfermeiro é um dos profissionais de saúde que pode ter um importante papel, conscientizando o paciente quanto à compreensão das alterações que lhe costumam surgir, relacionadas tanto com a imagem corporal, quanto com as limitações físicas e sociais. **Objetivo:** construir um vídeo educativo para a atuação do enfermeiro à pessoa idosa com linfedema. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica para a construção de uma tecnologia educativa, do tipo vídeo, a ser utilizada como disseminação de informações voltadas à atuação do enfermeiro à pessoa idosa com linfedema, realizada em três etapas: levantamento bibliográfico, construção do vídeo e validação da tecnologia construída por especialistas. **Resultados esperados:** elaboração de um vídeo educativo para os enfermeiros do município de Barra do Garças-MT, com orientações atualizadas à respeito do acompanhamento às pacientes idosas com linfedema decorrente ao câncer de mama, com linguagem voltada ao profissional Enfermeiro. **Conclusão:** espera-se que os enfermeiros dessa região, a partir da elaboração do vídeo tornem-se atualizados quanto às ações que podem ser realizadas para a prevenção e tratamento desta complicação. **Implicações para enfermagem:** este produto tecnológico auxiliará/apoiará os enfermeiros que atuam em serviços de saúde do município de Barra do Garças-MT, durante o atendimento às idosas que estejam em tratamento para o câncer de mama, qualificando ainda mais sua prática profissional junto a essa população.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Linfedema. Pessoa idosa. Enfermeiros.

1. Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil.
2. Mestrando- Programa de Pós-Graduação em saúde e movimento pela Universidade Evangélica de Goiás.

- 52 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

ANÁLISE COMPARATIVA DE FERRAMENTAS DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO FAMILIAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vanessa Naomi Oshiro¹, Sayuri Tanaka Maeda²

A atenção primária tem como atributo a complexa responsabilidade de prover os cuidados às famílias na perspectiva da equidade. A Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi, ferramenta criada em 2004 em Minas Gerais, é a mais conhecida e utilizada para classificação das famílias. Por outro, em 2009, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais junto com a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais propôs uma nova ferramenta para estratificação de risco, com o objetivo de realização de diagnóstico local. Há uma desproporção na extensão de itens que compõem as respectivas ferramentas e principalmente quando se refere às competências das equipes de Saúde das Famílias. Diante disso, o objetivo deste estudo é realizar uma análise comparativa das ferramentas Coelho-Savassi e o de Mapa de Grau de Risco Familiar do Plano Diretor da Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. **Objetivos:** Identificar os aspectos que abrangem a competência da equipe de saúde das famílias, realizar uma análise comparativa entre as ferramentas propostas para classificação de risco familiar, fornecer subsídios para proposição de uma ferramenta de trabalho em equipe de saúde da família. **Método:** Estudo qualitativo baseado em documentos formais e em literatura nacional; análise documental das finalidades das ferramentas propostas em distintos períodos, revisão de literatura nacional pertinente à construção e utilização de ferramentas de classificação de risco familiar, levantar as atribuições das equipes de Saúde das Famílias vigentes na Secretaria de Saúde do estado de Minas Gerais para argumentar a proposição final. **Resultados esperados:** Contribuir na construção de uma ferramenta que atenda o trabalho em equipe de saúde das famílias. **Contribuições/Implicações para Enfermagem:** Fornecer subsídios para desenvolver trabalho de enfermagem integrada ao conjunto da equipe de saúde; contribuir no fortalecimento do processo de trabalho que visa a família como unidade de atenção.

Eixo temático – Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Cuidado às Famílias. Equidade em Saúde. Atenção Primária

1. Mestranda da Escola de Enfermagem da USP - Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária do SUS (MPAPS)
2. Professora Doutora do Departamento de Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da USP

- 53 -

DESCENTRALIZAÇÃO DO TESTE RÁPIDO ANTI-HIV PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO

Maria das Graças Nogueira Ferreira, Anne Jaquelyne Roque Barrêto, Smalyanna Sgren da Costa Andrade, Suellen Duarte de Oliveira Matos, Vagna Cristina Leite da Silva Pereira, Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro

Objetivo: validar instrumento avaliativo da descentralização do teste rápido anti-HIV para atenção primária à saúde. **Métodos:** trata-se de uma pesquisa metodológica, quantitativa, desenvolvida em duas fases: 1. Validação de conteúdo, em ambiente virtual, com 15 juízes; 2. Validação semântica, aplicada com 15 profissionais que executam o teste rápido; empregando-se formulários para verificação da clareza, relevância e pertinência dos itens ao construto. A pesquisa foi realizada após aprovação do Comitê de Ética - CAAE 53247.521.0.0000.5179, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2022. As análises dos dados ocorreram por meio do Índice de Validade de Concordância e do Alpha de Cronbach. **Resultados:** tomando-se como base o referencial Donabedian e Starfield, o instrumento foi construído sob duas dimensões para avaliar os serviços de saúde – estrutura e processo. Após validações, constatou-se tendência dos avaliadores por responderem de forma concordante, obtendo-se valores acima do índice de 0,80. Acrescem-se as adequações das variáveis: E6 – retirado o termo “laboratório de saúde pública”, pois o curso de biossegurança pode ser realizado em outros lugares; E8 – junção de duas opções de resposta com significados equivalentes – “sente-se inseguro” e “sente necessidade de mais treinamento”; E26 – abordava o aconselhamento de forma geral, desmembrando-se para as duas fases distintas de pré e pós, com identificação do profissional responsável; a retirada das variáveis E22 e E34 por tratar de condições não presentes na localidade – computador exclusivo e remuneração extra para o teste; e a inclusão da questão P9 - o que acontece depois da adição das gotas de solução tampão, resultando em 62 variáveis no construto final. **Contribuições para enfermagem:** espera-se que a utilização do instrumento permita identificar potencialidades e fragilidades na descentralização do teste rápido anti-HIV para o nível primário de atenção, propiciando a gestão de saúde informações que permitam o planejamento de ações oportunas para o enfrentamento do HIV/Aids.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Diagnóstico. HIV.

Mestre. Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. Mestrado Profissional em Saúde da Família

- 54 -

INFOGRÁFICO DE ORIENTAÇÕES DO MÉTODO SBAR PARA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA TRANSIÇÃO DE CUIDADO¹

Thaís de Araújo Rodrigues³, Élide Ferreira De Moura Gomes³, Luciara Fabiane Sebold², Nádia Chiodelli Salum², Neide da Silva², Patrícia Pereira Gomes³

Melhorar a comunicação entre os profissionais da saúde é uma das seis metas internacionais da Organização Mundial da Saúde. **Objetivo:** Descrever a experiência da implementação do infográfico com orientações do método SBAR para comunicação efetiva entre os enfermeiros de uma clínica cirúrgica do Hospital Estadual e Pronto Socorro, no norte do país. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado como prática de intervenção educativa do Mestrado Profissional. SBAR é um acrônimo para *Situation, Background, Assessment, Recommendation*, utilizado para elencar as informações importantes a serem repassadas. Consiste no preenchimento de quatro critérios: 1. Situação 2. Breve Histórico 3. Avaliação 4. Recomendação. A Prática seguiu os passos do Design Instrucional caracterizado pelas fases de Análise, Design e Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Na fase de análise foi realizado a identificação do conhecimento prévio dos enfermeiros, através do formulário *google forms* e revisão da literatura. Na fase Design e Desenvolvimento, com base no conhecimento dos participantes e na revisão da literatura, foi elaborado o protótipo do infográfico explicando o método SBAR e suas fases para comunicação padronizada. Na implementação, os participantes tiveram trinta dias para aplicar. Para avaliação foi aplicado um questionário sobre a experiência vivenciada. Participaram as cinco enfermeiras da clínica cirúrgica do hospital. **Resultados:** foi perceptível a dificuldade de adesão ao uso diário do método SBAR, mesmo sendo considerado de fácil uso e concordando que o método SBAR é eficiente para padronizar a comunicação. O infográfico auxiliou no uso do método SBAR, por ser acessível e de fácil entendimento. **Conclusão:** Os profissionais compreendem a importância da comunicação efetiva na transição de cuidado, reconhecem a falta de instrumentos para comunicação padrão, inclusive muitos desconhecem a ferramenta SBAR, contudo tornam-se resistentes a adesão às práticas. **Implicação para a Enfermagem:** A comunicação padronizada economiza tempo e permite a continuidade do cuidado, além de evitar eventos adversos.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Comunicação. Segurança do Paciente. Cuidados de Enfermagem.

1. Relato de experiência vivenciado como prática de intervenção educativa na disciplina de Prática Assistencial e Inovação Tecnológica, do Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina
2. Doutora, Docente do Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina
3. Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – acordo CAPES/COFEN – Modalidade Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina.

- 55 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA AOS PACIENTES DO GRUPO HIPERDIA: RELATO DE
EXPÊRIÊNCIA**

Patrícia Pereira Gomes¹, Thais Araújo Rodrigues², Luciara Fabiane Sebold³

Introdução: O Hiperdia é um programa da Atenção Primária à Saúde que estabelece metas estratégicas para atendimento dos hipertensos/ou diabéticos, executadas pelas equipes multiprofissionais, atuantes nas Unidades Básicas de Saúde, que visa proporcionar o bem-estar, e o cuidado integrado, e prevenção de complicações. No entanto, no início da pandemia, os grupos ficaram por um período inoperantes, e com isso perdeu-se a adesão de muitos usuários ao tratamento adequado. **Objetivos:** Relatar a experiência da promoção do acolhimento as pessoas no grupo Hiperdia de uma UBS em uma cidade da Região Cone Sul do Estado de Rondônia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por uma enfermeira atuante em uma Unidade Básica de Saúde em uma cidade da Região Cone Sul do Estado de Rondônia, no Mês de Julho/2022, considerando os princípios e as diretrizes da Política Nacional da Humanização. **Resultados:** Foi realizada uma adequação dos serviços de saúde com a promoção de uma ambiência acolhedora ao usuário, utilizando uma nova forma de reorganização dos Grupos de Hiperdia, promovendo a mudança nos encontros, com a promoção de palestras, dinâmicas educativas, orientações, avaliação clínica dos pés dos pacientes diabéticos com a método diapasão, realização de testes rápidos para verificação de HIV, Sífilis, HBV e HCV, verificação de pressão arterial e glicemia capilar, análise de marcadores de consumo alimentar, e estratificação de risco cardiovascular. **Conclusão:** Sendo assim, percebe-se a notoriedade de como a nova dinâmica dos encontros do Grupo Hiperdia contribuíram para a maior da adesão ao tratamento das pessoas com hipertensão e diabetes, avançando de 15 participantes em encontros mensais, e para 30 participantes nos encontros quinzenais. **Contribuições para enfermagem:** Dessa forma, exerceu-se o cuidado de enfermagem, mesmo durante a pandemia, como atividades que permitiram a continuação do vínculo entre a equipe e o usuário.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Humanização

1. Mestranda em Gestão do Cuidado em Enfermagem/ Modalidade Profissional-UFSC, Florianópolis-SC
2. Mestranda em Gestão do Cuidado em Enfermagem/ Modalidade Profissional-UFSC, Florianópolis-SC
3. Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em gestão do cuidado em enfermagem-UFSC, Florianópolis-SC.

- 56 -

**REDUÇÃO DA CONTENÇÃO MECÂNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PROGRAMA DA
MELHORIA DE QUALIDADE**

Bruna Luísa Melo de Aquino Lemos Corrêa¹, Rosimere Ferreira Santana², Greiciane da Silva Rocha³, Kamila de Lima Craveiro⁴

Objetivo: Avaliar o impacto da implementação de um programa da melhoria de qualidade na redução do indicador de contenção mecânica em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Filantrópico em Rio Branco-Acre. **Método:** Trata-se de um estudo *Quality Improvement*, com abordagem quantitativa. Para mensuração dos desfechos dos indicadores de qualidade de contenção mecânica, foi realizado um modelo de acompanhamento e monitoramento através de um instrumento de Evans, de 166 pacientes sob cuidados críticos, durante 7 meses antes e depois da implementação de um Programa de Melhoria de Qualidade sobre contenção mecânica, por meio do ciclo de PDSA realizado com os 62 profissionais de enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva. **Resultados:** O índice de contenção global foi de 11% no período antes do programa de melhoria de qualidade e reduziu para 4% no período após o programa de melhoria de qualidade. No segundo e terceiro mês após o PDSA, obteve-se taxas de contenção de 0%. O perfil dos pacientes se apresentou em 56,6 % masculino, 35,5% com idade entre 63 a 74 anos, 69,3% Hipertenso, tendo como diagnóstico, mas frequente a Revascularização do Miocárdio. O Programa de Melhoria de Qualidade educativo foi realizado com 87,3% n=62 dos profissionais. **Conclusão:** Este estudo demonstra é possível reduzir os índices de contenção e proporcionar uma prática baseada em evidência sustentada na implementação de um Programa de Melhoria de Qualidade. Destacando os profissionais de enfermagem como protagonistas de mudanças que impactam na prática profissional. **Contribuições para a enfermagem:** Um Programa de Melhoria de Qualidade que dispõe de programa educativo, instruções de trabalho de delirium e fluxograma de manejo e conduta de contenção mecânica, quadro de Kamishibai e indicadores de qualidade, produto desse estudo, que pode ser difundido em outras instituições, expandindo a cultura da não contenção, gerando impacto positivo no cuidado prestado.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Restrição Física. Melhoria de Qualidade. Prática Avançada de Enfermagem.

1. Enfermeira, Estudante de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial/MPEA, Universidade Federal do Fluminense
2. Doutora, Docente Adjunta, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD), Universidade Federal do Acre
3. Doutora, Docente Associada, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal do Acre
4. Enfermeira, Estudante de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial/MPEA, Universidade Federal do Fluminense.

- 57 -

APLICATIVOS MÓVEIS PARA PACIENTES PÓS TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA: REVISÃO INTEGRATIVA

Keron dos Santos Sanches¹, Juliana Silva Herbert², Eliane Goldberg Rabin³.

Objetivo: Revisão integrativa da literatura com objetivo de analisar produções científicas sobre uso de aplicativos móveis na área de Transplante de Medula Óssea. **Métodos:** Busca realizada com os descritores Bone Marrow Transplantation, Hematopoietic Stem Cell Transplantation, Mobile Applications, nas bases de dados SCOPUS, Pubmed e LILACS, em abril de 2021. **Resultados:** Encontrou-se 46 publicações, destas 11 foram incluídas na revisão e classificadas por: base de dados, título, autores, país de origem, periódico e ano de publicação, delineamento, grau de recomendação, nível de evidência, tema, objetivo e resultados. Dos artigos 5 (45,45%), publicados em 2020, 9 (81,81%) desenvolvidos nos Estados Unidos, 10 (90,90%), possuem grau de recomendação B e 5 (45,45%) apresentam nível de evidência 2c. **Conclusão:** Conclui-se o êxito dos aplicativos móveis como produto de tecnologia em saúde, porém é necessário investimento em mais estudos buscando disseminar a tecnologia em saúde e melhora nos níveis de evidência e qualidade das publicações na área. **Contribuições para a Enfermagem:** Estudos nesta área, desenvolvidos pela enfermagem, impulsionam uma nova era da enfermagem, a era da tecnologia, com profissionais atualizados que buscam na interdisciplinaridade uma forma de aperfeiçoar suas habilidades e qualificar o cuidado. Pesquisas científicas nesta área são a forma de dar sustentabilidade ao desenvolvimento tecnológico da enfermagem, bem como difundir no meio acadêmico o protagonismo do enfermeiro na assistência ao paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Aplicativos Móveis. Transplante de Medula Óssea. Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas.

1. Enfermeira. Especialista em Onco-hematologia. Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).
2. Doutora em Computação pela UFRGS. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.
3. Enfermeira. Doutora em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFCSA.

- 58 -

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA HEMOSTASIA DE FERIDAS
NEOPLÁSICAS MALIGNAS**

Yales Romenna Ferreira Costa e Silva¹, Kleyton Santos de Medeiros², Amanda Cristina Maria Aparecida Gonçalves Brandão³, Ramon Antonio Oliveira⁴

Objetivo: Validar o conteúdo de um protocolo para uso do gel de cloreto férrico a 50% em feridas neoplásicas malignas (FNM).
Métodos: Trata-se de um estudo metodológico de validação de face e de conteúdo de um protocolo assistencial para hemostasia de feridas neoplásicas malignas com emprego do gel de cloreto férrico na concentração de 50%. O estudo será realizado em duas etapas, a saber: na primeira, para construção do instrumento será conduzida uma revisão de escopo a fim de investigar as evidências disponíveis na literatura sobre a aplicação do gel de cloreto férrico a 50%. Para condução da revisão as seguintes bases de dados eletrônicas serão consultadas: Medline/PUBMED, EMBASE, *Web of Science*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scopus e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*. Na segunda etapa, serão convidados especialistas da área de oncologia e estomaterapia a fim de avaliar os itens do protocolo para posterior cálculo do índice de validade de conteúdo (IVC). Um IVC considerado adequado será aquele igual ou superior a 80%. O projeto de Pesquisa será submetido à apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados esperados e contribuições para a enfermagem:** Espera-se que seja obtido um protocolo validado e que esse auxilie os profissionais de saúde na otimização do cuidado a pacientes com feridas neoplásicas malignas hemorrágicas com consequente melhora da qualidade de vida desses usuários.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Feridas Neoplásicas Malignas. Enfermagem Câncer.

1. Enfermeira estomaterapeuta e oncologista. Liga Norte Rio-grandense Contra o Câncer/RN. Mestranda, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.
2. Enfermeiro, Doutor em Ciências da Saúde. Instituto de Ensino, Pesquisa e Inovação. Liga Norte Rio-grandense Contra o Câncer/RN.
3. Enfermeira estomaterapeuta e intensivista, Mestre em Ciências. Sênior da Unidade de Terapia de Intensiva Adulto do Hospital Israelita Albert Einstein.
4. Enfermeiro, Mestre e Doutor em Ciências. Orientador do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

- 59 -

CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS E MOTIVOS DE PROCURA POR CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA APS

Marília Orlandelli Carre¹, Nayara Vilela de Farias Serranegra², Jéssica Kelly Ramos Cordeiro³, Andrea Liliana Vesga Varela⁴, Daiana Bonfim⁵, Manoel Vieira de Miranda Neto⁶

Objetivo: Caracterizar usuários e descrever seus principais motivos de procura por consultas de enfermagem, com tempo maior a 30 minutos. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em 17 Unidades Básicas de Saúde de quatro municípios brasileiros. Os participantes da pesquisa foram enfermeiras com pelo menos dois anos de experiência profissional e usuários atendidos nas consultas, sendo o processo de amostragem por conveniência. A coleta de dados se deu através das etapas: (i) Caracterização do enfermeiro e do usuário; (ii) Filmagens de consultas de forma não participativa; (iii) Avaliação do momento de início e término da consulta; e (iv) Segmentação dos atendimentos com tempo maior ou igual a 30 minutos para análise. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Israelita Albert Einstein/São Paulo - CAAE: 56255622.2.0000.007 com financiamento pelo CAPES/COFEN. **Resultado:** Trinta e nove consultas foram incluídas para essa análise, sendo o tempo médio de duração em torno de 47 minutos ($\pm 24,43$), a média de idade dos usuários foi de 32 anos ($\pm 19,2$), 87,2% (34) eram mulheres, 12,82% (5) eram crianças e uma usuária era estrangeira (2,56%). Em relação aos principais motivos de procura por atendimento, a maioria (53,85%) eram consultas de pré-natal, 12,82% pânico e 5,12% puericultura. No que se refere às demais consultas, parcela significativa (62,50%) foi por demandas agudas. **Conclusão:** Este estudo possibilitou identificar o perfil dos usuários atendidos pelos enfermeiros, evidenciando através de sua rotina assistencial os ciclos de vida mais assistidos por essa categoria e a média de tempo necessário para a realização das consultas. **Contribuições para a Enfermagem:** Esperamos incentivar outros pesquisadores a se debruçarem no tema, gerando a necessária reflexão sobre o impacto da organização das agendas e dimensionamento dos enfermeiros no processo de cuidar.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Consulta de Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Prática Avançada de Enfermagem.

1. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
2. Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
3. Doutoranda em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba, Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB.
4. Mestra. Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein
5. Doutora. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
6. Doutor. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.

- 60 -

CARACTERIZAÇÃO DE PACIENTES QUE APRESENTAM *DIFFICULT INTRAVENOUS ACCESS* – DIVA NO CENÁRIO CIENTÍFICO NACIONAL

Flávio Luiz Seixas¹, Simone Ramos Maia Fonseca²

Difficult intravenous access – DIVA, o termo vem se consolidando em estudos internacionais e refere-se ao quadro de pacientes que passam por múltiplas tentativas de punção, consumindo tempo de assistência das equipes de saúde, materiais hospitalares e sofrimento físico/psíquico do doente. No último estudo de revisão sistemática publicado por Bahl et al³ foi proposta uma definição baseada em evidências. A partir desse cenário, este estudo objetiva responder a pergunta: qual o detalhamento dos critérios de DIVA no cenário científico nacional? **Objetiva-se** comparar as caracterizações de DIVA no Brasil com a definição publicada na última revisão sistemática internacional. Por **metodologia** optou-se por realizar uma revisão integrativa desenvolvida pelos passos de Souza² (2017). Para a busca, foram selecionados o portal de periódicos da CAPES, Scielo, PubMed e o Google Acadêmico, através da combinação booleana dos descritores “catheterization, peripheral” e “peripheral intravenous access” indexados na Mesh e o descritor da Decs, “cateterismo periférico”. Como inclusão foram considerados estudos nas línguas inglesa e portuguesa, que apresentem as caracterizações de DIVA no Brasil e publicados nos últimos 05 anos. Como exclusão, aqueles que não atendam os objetivos da pesquisa e a literatura cinzenta. Será realizada a avaliação por pares, porém esta etapa ainda não foi iniciada. **Resultados esperados:** espera-se levantar informações que possam levar a definição brasileira de DIVA. Até o momento, foram encontrados 4125 artigos, que, após seleção, foram extraídos dois artigos para a análise na íntegra. Os resultados preliminares são de que os artigos brasileiros mostram a apresentação de características semelhantes ao resultado de Bahl et al, como histórico de DIVA, idade e antecedentes de complicações. **Como contribuição**, a pesquisa proporcionará um refinamento do conceito DIVA para futuros estudos nacionais visando melhorias da assistência em acesso vascular.

Eixo temático: formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Cateterismo Periférico. Gestão do Cuidado. Gestão da Qualidade.

1. Doutor em Ciência da Computação, Professor Titular de Universidade Federal Fluminense, Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial
2. Especialista em Hematologia, Hemoterapia, Oncologia e Terapia Celular, Universidade Federal Fluminense, Hospital Universitário Antônio Pedro, Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial

- 61 -

CONSTRUÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA COLETA DE GASOMETRIA EM PEDIATRIA

Kacielle Mara Rocha Coelho¹, Jane Cristina Anders², Lúcia Nazareth Amanthe³, Juliana Homem da Luz⁴

Objetivo: Construir um Procedimento Operacional Padrão para a coleta de sangue para gasometria arterial em pediatria. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem qualitativa realizado em duas etapas: revisão integrativa da literatura e construção do procedimento operacional padrão. **Resultados:** na primeira foi realizada a revisão integrativa da literatura a fim de elencar as evidências científicas relacionados à coleta de gasometria arterial em pediatria. A segunda etapa foi elaborado o Procedimento Operacional Padrão com base nas evidências científicas, dividido em três etapas distintas, sendo a primeira as intervenções de enfermagem antes da punção da coleta de sangue arterial abordando as orientações quanto ao procedimento a ser realizado, a realização do teste de Allen, a organização do material necessário para o procedimento e a antissepsia do sítio de punção; a segunda etapa o procedimento propriamente dito e a terceira etapa com os cuidados após a coleta de gasometria arterial, destacando os cuidados com a amostra realizando a inspeção de bolhas de ar, compressão do local de cinco a 10 minutos, aplicação do curativo e observação do sítio de punção e verificação dos sinais vitais. **Conclusão** Preconiza-se que o enfermeiro detenha habilidades técnicas para prevenir agravos relacionados. **Contribuições para a prática:** O produto elaborado traz contribuições significativas para a prática do enfermeiro assistencial em pediatria, pois a padronização dos cuidados, com a descrição do passo a passo de cada etapa, favorece que todas sejam realizadas com êxito. Recomenda-se que o Procedimento Operacional Padrão elaborado seja implementado em unidades que prestam atendimento ao paciente pediátrico seja clínica ou de Terapia Intensiva Pediátrica, de forma que os enfermeiros sejam instrumentalizados para tal prática, em um momento que o Conselho Federal de Enfermagem atualiza a normativa 703/2022, para execução da punção arterial atribuindo tecnologias para facilitar o procedimento de coleta de sangue arterial para gasometria.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Enfermagem Pediátrica. Cuidados de Enfermagem. Gasometria.

1 Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.

2 Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: jane.anders@ufsc.br.

3 Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: luciamante@gmail.com

4 Doutora em Enfermagem. Enfermeira do Hospital Infantil Joana de Gusmão. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. E-mail: Julianahomendaluz@gmail.com

- 62 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

A AUDITORIA DE BASE COMO FERRAMENTA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NAS UNIDADES DE SAÚDE

Érica Fabíola Araújo da Silva Faria¹, Barbara Pompeu Christovam², Herleis Maria de Almeida Chagas³

Objetivos: Geral: analisar a implementação do plano de melhorias a partir da realização de auditoria de base do registro dos indicadores de desempenho nas Unidades Básicas de Saúde de Rio Branco – Acre. **Específicos:** realizar auditoria de base para avaliar a comunicação escrita dos dados relacionados aos indicadores de desempenho pelas equipes de saúde; elaborar e implementar um plano de melhorias para o registro dos dados e uso de indicadores de desempenho nas unidades de básica de saúde. **Método:** propõe o desenvolvimento de um estudo de implementação de melhorias com abordagem quantitativa. Foi desenvolvido em três etapas, sendo a **Etapa 1:** mapeamento das evidências científicas; **Etapa 2:** auditoria de linha de base; **Etapa 3:** apresentação dos resultados, elaboração e implementação do plano de melhorias. **Resultados:** na abordagem quantitativa foram avaliados 41 indicadores, nos indicadores de processos, dos vinte e três, três (03) apresentaram resultados abaixo de 50% (sim), e os demais apresentaram respostas acima de 50%. Nos indicadores de resultados, entre os sete indicadores, três apresentaram resultados abaixo de 50% de conformidade (sim). **Conclusões:** por meio da auditoria de base e dos instrumentos utilizados foi possível identificar os principais problemas, dificuldades e fragilidades dos profissionais das equipes de Saúde da Família de Rio Branco, para a realização da forma adequada do registro nos sistemas de informações, o uso dos indicadores de saúde para os planejamentos de suas atividades e o monitoramento das ações e serviços de saúde das Unidades. **Contribuições para a Enfermagem:** possibilita aos profissionais ferramentas que avaliem o processo envolvido no registro dos dados, e a partir disso propor planos de implementação de melhorias para a mudança de práticas e subsídios para as ações de planejamentos das Unidades Básicas de Saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Indicadores de Saúde. Implementação de Melhorias.

1. Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial Assistencial – MPEA/UFF-UFAC. Chefe do Departamento de Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Acre. Membro do grupo de pesquisa LABGESTCUIDAR.
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Pós-Doutorado em Políticas Sociais e Cidadania. Prof.ª Associada Área de Administração em Enfermagem e docente do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense – UFF. Diretora do Centro de Atenção e Investigação em Tuberculose e Doenças Respiratórias Prof Mazzini Bueno/ UFF. Representante do Brasil na coordenação da Rede Internacional de Gestão do Cuidado da OPAS/OMS. Líder do grupo de pesquisa LABGESTCUIDAR.
3. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela FSP/USP. Profa. Adjunta do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Acre-UFAC. Coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial do PCI/UFF/UFAC. Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da UFAC. Membro do grupo de pesquisa LABGESTCUIDAR.

- 63 -

AVANÇOS DA PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Renan Santos Senra¹, Enéas Rangel Teixeira², Vanessa Rodrigues de Araújo Velasco³, Silviane Flávia de Souza André⁴, Marcos Aurelio da Silva Pinto⁵

Introdução: O gerenciamento de riscos num cenário da assistência à saúde visa garantir a segurança do paciente. Compreende-se todos os processos clínicos e administrativos envolvidos na detecção, prevenção e redução de riscos [1]. Este estudo tem como objetivo contribuir com estratégia de cuidado que visa reconhecer, diagnosticar e realizar os devidos encaminhamentos diante dos eventos adversos que ocorrem dentro do hospital, como queda do paciente, lesão por pressão entre outros, que podem gerar riscos à saúde. **Objetivo:** apresentar um relato de experiência de implementação das estratégias de treinamento de educação em saúde na “Semana de Impacto”, tem como objetivo específico atuar diretamente na redução e prevenção dos riscos mais evidentes dentro da instituição de saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de implementação de uma estratégia de educação continuada da enfermagem chamada “Semana de Impacto Gazolla” voltada para profissionais da enfermagem e segurança do paciente, como forma de atuar na mitigação dos riscos relacionados à assistência à saúde na instituição. **Resultados:** Como principais resultados é possível destacar, No mês de setembro de 2021, foi identificado um número expressivo de queda no ambiente hospitalar, em outubro de 2021. foram realizadas as ações de educação continuada na semana de impacto de prevenção de quedas, a partir das ações educativas esses índices foram reduzidos de modo significativo, inclusive no mês seguinte. Destarte, em registros de notificações online tivemos 0 (zero) quedas no hospital. **Conclusão:** Possibilitou produzir ferramentas para a equipe de educação continuada e promover cuidado relacionado a segurança do paciente, reaplicável como uma ferramenta para as outras instituições. Trata-se de um projeto de baixo custo, mas que a demanda de investimento nos treinamentos de profissionais, a utilização do espaço físico amplo para as sessões clínicas e educativas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Enfermagem. Segurança do Paciente. Educação Continuada.

1. Enfermeiro, Pós-Graduação em Vigilância em Saúde, Mestrando em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFF.
2. Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Prof. da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa/UFF.
3. Enfermeira, Pós-Graduação em Enfermagem Psiquiatria e Saúde Mental, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFF.
4. Enfermeiro, Pós-Graduação em Gestão de Saúde, Mestranda em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFF.
5. Enfermeiro, Mestre em Ciência do Cuidado em Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – UFF.

- 64 -

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE ENFERMAGEM VOLTADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE INCLUSÃO SOCIAL

Paulo Sergio Ferreira da Silva Filho¹, David Marcio de Oliveira Barreto²

Objetivo: Elaborar um protocolo de enfermagem como proposta de atenção na admissão de pacientes em situação de inclusão social. **Método:** Estudo metodológico, que pretende trabalhar dados qualitativos, onde se pretende desenvolvê-lo em 3 etapas. Na primeira etapa será realizado um estudo de revisão integrativa com o objetivo de sintetizar o conhecimento, referente às produções científicas sobre os protocolos de enfermagem para a assistência às pessoas em situação de inclusão social. Na segunda etapa será realizada uma pesquisa descritiva, por intermédio de uma entrevista semiestruturada com os enfermeiros de um hospital da cidade de Manaus/AM. A análise dessas entrevistas se dará por meio do aplicativo IRAMUTEQ, devido a possibilidade de uma análise lexical para o tratamento do conteúdo fornecido pelos participantes. Sendo assim, se propõe o método de Bardin para análise de conteúdo, de modo a produzir inferências que sejam válidas para a pesquisa. Na terceira etapa será realizada a confecção do protocolo, pautado nas melhores evidências extraídas da análise da primeira e segunda etapas, com auxílio de um profissional designer para melhor apresentação visual e funcional. **Resultados Esperados:** Tal proposta de intervenção resultará na construção de um protocolo de Enfermagem voltado a admissão de pessoas em situação de inclusão social, tendo por base a comunicação eficiente entre essa clientela e os profissionais de enfermagem do serviço. **Implicações para a Enfermagem:** Essa tecnologia em saúde poderá subsidiar os enfermeiros na prática, potencializando a atenção a pessoas em situação de inclusão social bem como norteando a sua admissão nos serviços de saúde. Além de contribuir para o avanço das melhores práticas de enfermagem no contexto amazônico.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Inclusão social. Enfermagem. Processo de Enfermagem.

1. Especialista, Enfermeiro da Secretária de Saúde do Estado do Amazonas – SES-AM. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional (PPGENF – MP/UFAM).
2. Doutor, Professor Associado da Escola de Enfermagem de Manaus / Universidade Federal do Amazonas, Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico – Mestrado Profissional (PPGENF-MP/UFAM).

- 65 -

**TECNOLOGIA PARA APOIO NO CUIDADO À PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE RADIODERMATITES:
DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO**

Tatiana Costa Pinto¹, Manuela Costa Melo²

Objetivo: Desenvolver e validar manual de intervenção educacional de enfermagem em formato digital, enquanto tecnologia de saúde, para a prevenção e tratamento de radiodermatites em pacientes com câncer submetidos à tratamento radioterápico atendidos tanto no Sistema Único de Saúde como por serviços conveniados e particulares. **Métodos:** Trata-se de um projeto de pesquisa, no formato de Pesquisa Metodológica, caráter descritivo, abordagem quantitativa, ênfase no desenvolvimento, avaliação e aperfeiçoamento de ferramentas. A elaboração do material terá início a partir da revisão da literatura, será denominado “Manual de Intervenções de enfermagem no tratamento radioterápico”. A validação de conteúdo indicará o grau no qual o instrumento adequa-se em relação à abordagem das informações e conhecimentos desenvolvidos, com a finalidade de testar o conteúdo e verificar a sua adequação. Este estudo será desenvolvido após a autorização do Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Saúde. **Resultados esperados:** Estudo almeja validação de manual educativo em formato digital contendo orientações e intervenções de enfermagem na prevenção e tratamento de radiodermatites com vistas à enfermeiros atuantes em centros de radioterapia de forma a contribuir para a prática assistencial. **Implicações para a Enfermagem:** Ampliar o conhecimento em radiodermatite e subsidiar mecanismos de divulgação e acessibilidade das informações em educação e saúde por meio das tecnologias de informação, beneficiando pacientes em tratamento radioterápico, por meio da assistência de enfermagem segura e qualificada. Trata-se de um projeto de fácil execução e baixo custo, pois será viabilizado pela proximidade da pesquisadora, enfermeira em um serviço de radioterapia, com o contexto em questão e pela facilidade de coleta de dados na consulta de enfermagem e possibilidade de desenvolvimento e aplicabilidade dos processos nos serviços de radioterapia que assistem à pacientes do Sistema Único de Saúde.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Radiodermatite. Enfermagem Oncológica. Tecnologia em Saúde.

1. Enfermeira. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Escola Superior de Ciências da Saúde
2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Orientadora do Programa de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Escola Superior de Ciências da Saúde

- 66 -

**PROGRAMA EDUCATIVO PARA AUTOGESTÃO E PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS
EM IDOSOS**

Camila Dal Santo Longhi¹, Carla Argenta²

Objetivo: Desenvolver uma tecnologia educacional na forma de Programa Educativo, a ser utilizado em consulta do enfermeiro, para autogestão e prevenção das complicações do Diabetes Mellitus (DM) em idosos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica a ser realizada em cinco etapas: Diagnóstico de situação ou fase exploratória; Construção e aplicação da tecnologia educativa; Validação de conteúdo do programa educativo; Avaliação do programa pelo público-alvo; Publicização e socialização do produto. O período de realização será entre agosto de 2022 a setembro de 2023. A validação do conteúdo do programa educativo será realizada por enfermeiros, especialistas em consulta de enfermagem e DM. O público-alvo serão idosos que convivem com o DM pertencentes a uma Unidade de Saúde da Família de um Município do oeste catarinense.

Resultados esperados: Diante da magnitude no que concerne as consequências do DM no Brasil e no mundo, especialmente em idosos, cujo risco de complicações aumenta com consequente diminuição dos anos de vida saudáveis, espera-se que esta tecnologia auxilie no processo de autocuidado, fazendo com que o indivíduo se empodere por meio do conhecimento para a autogestão da doença. Além do conhecimento, auxiliará no processo, o acompanhamento por consulta do enfermeiro a partir da análise de parâmetros físicos, laboratoriais e de estilo de vida. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Ressalta-se que os métodos educativos diferenciados como o que será desenvolvido, mostram-se cada vez mais didáticos, lúdicos e motivacionais, estimulando profissionais a investirem na promoção à saúde. Acredita-se que o programa educativo qualificará o acompanhamento dos idosos que convivem com DM estimulando a autogestão da doença e consequentemente prevenção de complicações.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Diabetes Mellitus. Autocuidado. Tecnologia Educacional

1. Enfermeira, especialista em Epidemiologia de Campo pela Fiocruz (2022) e mestranda do Programa de Pós-Graduação-Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde pela Universidade do Estado de Santa Catarina. Enfermeira na Atenção Primária à Saúde do município de Chapecó-SC.

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em enfermagem e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina, atuando na saúde do idoso e do adulto, processo de enfermagem e sistemas de linguagens padronizadas em enfermagem.

- 67 -

MOTIVOS DE CANCELAMENTOS CIRÚRGICOS RELACIONADO AO PACIENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Mirian Fiorese, Carla Aparecida do Nascimento Mozer, Lucyara Silveiras dos Santos, Lorena Barros Furieri.

Introdução: Entre os indicadores da qualidade da assistência prestada ao paciente cirúrgico está o cancelamento cirúrgico que pode estar relacionado ao próprio paciente. Assim, identificar os motivos é de relevância para a atuação da enfermagem no pré-operatório. **Objetivo:** Identificar os motivos de cancelamento cirúrgico relacionados aos pacientes em hospitais brasileiros. **Métodos:** Revisão integrativa elaborada em seis etapas: pergunta norteadora, critérios de busca, informações a serem extraídas, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados, e síntese do conhecimento. A pergunta foi elaborada segundo o mnemônico PCC: Quais são os motivos de cancelamento cirúrgicos relacionados aos pacientes em hospitais brasileiros? A busca ocorreu na BVS em Julho/2022, incluindo artigos originais realizados em hospitais brasileiros, publicados a partir de 2012 e em qualquer idioma. A expressão de busca foi: (cancelamento OR suspensão) AND (cirurgia OR cirúrgico OR procedimento OR eletivo). Optou-se por estratégia devido a combinação de Descritores DeSC não apresentar retorno positivo. Uma busca no Google Acadêmico foi realizada para aumentar o poder de pesquisa, utilizando: brasil "cancelamento cirúrgico". **Resultados:** Foram encontrados 23 estudos com desenho descritivo e retrospectivo, sendo 61% realizados em hospitais públicos, onde 13 motivos de cancelamento cirúrgico relacionados ao paciente foram identificados e organizados por ordem de prevalência: condição clínica desfavorável, não comparecimento do paciente, falta de jejum, paciente sem exames pré-operatórios, recusa à realização da cirurgia, preparo inadequado do paciente, ausência de reserva de sangue e hemoderivados, administração de medicações contra indicadas no pré-operatório, alteração da pressão arterial, falta de documentação, recusa do paciente em receber sangue, descontrole glicêmico e falta de acompanhante. **Conclusão:** O cancelamento cirúrgico relacionado ao paciente está presente na realidade brasileira e os motivos são similares entre os estudos. **Implicações para a enfermagem:** As causas de cancelamentos cirúrgicos relacionados aos pacientes poderiam ser evitadas com intervenções educativas de enfermagem quanto as orientações pré-operatórias.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde. Procedimentos Cirúrgicos Eletivos. Enfermagem de Centro Cirúrgico.

- 68 -

ENFERMAGEM FRENTE À TUBERCULOSE NO SISTEMA PRISIONAL NO PERÍODO PANDÊMICO DE COVID-19

Caren Juliana Moura de Souza¹; Carina Souza de Oliveira Luna¹; Eliane Regina Pereira do Nascimento¹; Gustavo Barbosa Framil¹; Kelly Raquel Przybsz¹

Introdução: Covid-19 e tuberculose se assemelham quanto a sintomatologia e transmissão, porém com agentes etiológicos diferentes. Há a alta incidência de casos de tuberculose no sistema prisional que é cerca de 28 vezes superior à da população geral. **Objetivo:** Relatar a experiência no rastreamento e condução dos casos de tuberculose no sistema prisional durante a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre atuação de enfermagem frente aos casos de tuberculose, no período da pandemia do novo coronavírus, em uma unidade prisional. **Resultados:** Segundo SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Rondônia, os casos de tuberculose confirmados na população privada de liberdade (PPL) e ano de diagnóstico seguem com a seguinte descrição: em 2019 notificou-se 152 entre a PPL e 574 da população geral; em 2020, 117 casos foram notificados na PPL e 461 na população geral; por fim, em 2021, 92 casos foram notificados na PPL e 443 na população geral. **Discussão:** O acompanhamento do tratamento deve incluir a consulta mensal, a aferição regular do peso e a solicitação das baciloscopia de controle. O uso de máscaras, distanciamento social e cuidados com etiqueta respiratória, podem ter contribuído para redução de contatos respiratórios na comunidade e ambientes de saúde, além do uso de máscaras, pode reduzir a transmissão de *M. Tuberculosis*. **Conclusão:** Pandemia causada pelo novo coronavírus nos trouxe uma série de desafios e, dentro do sistema prisional, foi o lidar com a superpopulação carcerária e manejo de condições clínicas preexistentes, como a TB. Diante do exposto acima, pode-se perceber uma redução dos casos de tuberculose, que pode estar ligado ao distanciamento social e uso de máscaras. **Implicações para enfermagem:** Faz-se ainda necessário, estratégias educativas para formação e atualização profissional, conciliando pressupostos éticos e legais da enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em saúde.

Descritores: Tuberculose. Enfermagem. Prisões.

1 - Discente do programa PPGPENF/UFSC

2 - Docente do programa PPGPENF/UFSC

- 69 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

LESÕES POR PRESSÃO DESENCADEADAS PELO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO: INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO

Wanessa Alves Federico¹, Rachel de Carvalho²

Objetivo: Analisar a incidência e os fatores de risco associados ao desenvolvimento lesão por pressão (LP) em pacientes cirúrgicos. **Método:** Estudo clínico, de campo, coorte prospectivo e quantitativo. A coleta aconteceu em um hospital privado, geral, de extra porte, de São Paulo, em duas fases: intraoperatório, avaliando o risco do paciente em desenvolver LP, por meio da aplicação da Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO); pós-operatório imediato, na unidade em que o paciente permaneceu internado, por meio da inspeção da pele. A amostra foi composta por 128 pacientes. As variáveis categóricas estão descritas por frequências absolutas e relativas, as numéricas por mediana, primeiro e terceiro quartis. Adotou-se nível de significância de 5%. **Resultados:** Observou-se presença de LP em sete pacientes dos 128 acompanhados, com incidência de 5,47%. Os sete pacientes apresentaram 10 LP, pois dois deles tiveram mais de uma lesão. O desenvolvimento de LP foi relacionado com: escore da escala ELPO (mediana de 19 pontos), razão de chances de 1,54, em cada unidade acrescida no valor total do escore; tempo de cirurgia, a cada hora adicionada, a razão de chances aumenta em 85,7%; posição cirúrgica em prona, entre os sete pacientes acometidos, cinco permaneceram nesta posição, representando razão de chances de 13,42 em relação às outras posições; índice de massa corpórea (IMC) elevado, os pacientes com sobrepeso e obesos corresponderam a 71,5% dos pacientes com LP e 63,9% pacientes sem LP, com razão de chances de 1,43. **Conclusão:** Pacientes cirúrgicos apresentam características que os colocam em risco de desenvolver LP, algumas relacionadas a fatores intrínsecos (paciente) e outras a extrínsecos (cirurgia). É necessária atenção especial ao paciente cirúrgico.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Lesão por Pressão. Posicionamento do Paciente. Enfermagem Perioperatória.

1. Mestre. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.
2. Doutora. Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

- 70 -

CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO PARA GESTÃO DE MATERIAIS EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

Nicole Maria Miyamoto Bettini¹; Hélio Rubens de Carvalho Nunes; Suzimar de Fátima Benato Fusco; Meire Cristina Novelli e Castro; Priscilla Masqueto Vieira de Almeida

Introdução: A gestão de materiais é um processo no qual se planeja, organiza, executa, controla, distribui e armazenam materiais em condições eficientes e econômicas, na área da saúde o enfermeiro é um profissional habilitado e qualificado para lidar com a gestão de matérias, uma ação fundamental para a garantia da qualidade da assistência. **Objetivo:** Construção de aplicativo digital para controle e gestão de materiais utilizados no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Método:** Pesquisa de produção tecnológica com a construção de um aplicativo digital através do Modelo Evolucionário – Espiral de Pressman. Para acompanhamento e gerenciamento no desenvolvimento do sistema foi utilizado como ferramenta técnica o Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (PMBOK®). Para a avaliação foi utilizado questionário estruturado em relação aos aspectos de qualidade técnica e usabilidade (integridade funcional, confiabilidade, usabilidade, eficiência de desempenho, compatibilidade, segurança, manutenibilidade e portabilidade), por profissionais do serviço, especialistas em informática e gestão em saúde, respeitando as normas ISO/IEC 25040:2011 e 25010:2011 Systems and 26 software engineering - Systems and software Quality Requirements and Evaluation (SQuaRE) - Evaluation process. **Resultados:** Construção de aplicativo que realiza o controle e gerenciamento dos materiais utilizados, previsões de uso de materiais (materiais com quantidade mínima), comunicação entre funcionários para reabastecimento, indicadores associando o consumo de materiais e atendimentos realizados no serviço. Iniciando a aplicação do mesmo no serviço para então realizar a fase da avaliação. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem: O aprimoramento de sistemas para o controle de materiais se torna cada vez mais importante para a melhoria na administração das instituições de saúde, diminuindo a carga do processo de trabalho, facilitando e inovando a organização da gestão em saúde.**

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Administração de Materiais no Hospital. Recursos Materiais em Saúde. Sistemas de Informação em Saúde.

1. Enfermeira especialista em Cuidados ao Paciente Crítico pela Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP

- 71 -

IDOSO EM USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA NO DOMICÍLIO: CONSTRUÇÃO DE INFOGRÁFICO ANIMADO

Juliete Coelho Gelsleuchter¹, Melissa Locks², Mônica Stein², Anderson Abreu de Carvalho¹, Juliana Balbinot Reis Girondi², Nádia Chiodelli Salum².

Objetivo: Descrever o processo de construção de um infográfico animado educacional de orientação para os cuidados por idosos com o cateter vesical de demora no domicílio. **Método:** Estudo metodológico composto por três etapas: pré-produção, produção e pós-produção. Na etapa de pré-produção foi desenvolvida a criação do roteiro a partir de revisão integrativa iniciada em março de 2020 e pesquisa de campo em uma instituição urológica de Florianópolis com aplicação de questionário com idosos ocorrido entre período de maio a julho de 2020. Ainda na etapa de Pré-Produção, foi desenvolvido a direção de arte, gravação de voz, Storyboard e o Amimatec para a junção da voz e imagens. Na etapa de produção onde se contemplou a execução da animação, seguindo as definições prévias da pré-produção. **Resultados:** O infográfico foi composto de 65 telas e duração de 7 minutos e 35 segundos, contemplando cuidados gerais com higiene, sono e repouso, eliminações e lazer. Os idosos necessitam das orientações corretas, voltadas as demandas da terceira idade e o infográfico pode auxiliar neste processo de aprendizagem, evitando assim complicações em decorrência do manuseio inadequado do Cateter. **Conclusão:** Acredita-se que a construção deste infográfico auxiliará como ferramenta de orientação de educação em saúde contribuindo para o preparo dos idosos pós cirúrgicos que vão para domicílio com cateter vesical de demora, minimizando as complicações e inseguranças por parte dos mesmos e família cuidadora. **Contribuições para a Enfermagem:** Destaca-se no contexto a enfermagem, que o infográfico animado é uma ferramenta de orientações de cuidados direcionados aos idosos, onde está deve ser incorporada no cotidiano da enfermagem como uma forma de auxiliar no repasse de informações a este cliente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Tecnologia Educacional. Cuidados de Enfermagem. Cateterismo Urinário.

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
2. Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

- 72 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

ATIVIDADES PRESENCIAIS À PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL, EM TEMPOS DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maíra Antonello Rasia¹, Eliane Regina Pereira do Nascimento², Neide da Silva Knihs³ e Jane Cristina Anders⁴

Objetivo: Relatar a experiência do retorno às atividades presenciais no atendimento a pessoas com Deficiência Intelectual, em tempos de COVID-19. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a segurança no retorno às atividades presenciais durante a pandemia COVID-19, em instituição filantrópica de atendimento a pessoas com Deficiência Intelectual, em um município do sul do país. **Resultados:** Tendo em conta a responsabilidade perante a comunidade educativa (crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de funcionários), foi adaptado e implantado o Plano de Contingência (PLANCON-EDU/COVID-19), o qual está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais do Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação. Na instituição foram eleitos representantes para formar a comissão do PLANCON. Estes elegeram 21 vulnerabilidades, na definição de seu cenário de risco. Com a finalidade de organização das ações práticas, foram divididas em: dinâmicas e ações operacionais e organizadas em oito medidas: Sanitárias; Pedagógicas; Alimentares; Transporte Escolar; Gestão de Pessoas; Treinamento e Capacitação; Informação e Comunicação e Finanças. **Conclusão:** O retorno às atividades presenciais e com segurança, por meio do PLANCON no atual contexto da pandemia, reforçou o compromisso da equipe multiprofissional que atua na instituição em manter atenção humanizada e segura durante atendimentos psicopedagógicos e de reabilitação. **Implicações para Enfermagem:** A pandemia, trouxe mudanças e adaptações a vida e rotina das populações. No contexto da pessoa com deficiência intelectual, onde sua vida e rotinas já são diferenciadas, a pandemia requer cuidados mais específicos. A enfermagem destaca-se com ações de prevenção e promoção da saúde, como forma de retomar as atividades com menor risco possível, prestando os cuidados necessários.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Deficiência Intelectual. Segurança do Paciente. Pandemia.

1. Enfermeira, Doutoranda na Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, mairarasia@gmail.com
2. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, eliane.nascimento@ufsc.br
3. Doutora em Enfermagem Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, neide.knihs@ufsc.br
4. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da UFSC. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, jane.anders@ufsc.br

- 73 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

O PAPEL DA ENFERMAGEM COM OS PAIS DE RECÉM - NASCIDOS SUBMETIDOS A HIPOTERMIA TERAPÊUTICA

Laís Caetano Silva¹, Eliane de Fátima Almeida Lima², Camila Medeiros Cruvinel Cunha³, Cândida Caniçali Primo⁴, Camilla Filgueiras Aguiar Baudson⁵

Objetivos: Descrever sobre o papel do enfermeiro como apoio aos pais dos recém-nascidos (RNs) submetidos a Hipotermia Terapêutica (HT). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada com busca nas bases de dados LILACS, Scielo, Medline e Pubmed. **Resultados:** Estudos apontam que o cuidado da Enfermagem ao RN com encefalopatia hipóxico-isquêmica (EHI) vai além da manutenção da temperatura alvo, da monitorização hemodinâmica e das complicações durante o tratamento, compreendendo também a promoção do vínculo entre pais e bebê, fator fundamental à relação desses atores quando deixam o ambiente hospitalar. A separação física do RN em HT pode prejudicar a capacidade dos pais de se relacionarem com o filho. Torna-se necessário pelos enfermeiros elaborar estratégias de cuidados especializados com a inclusão dos pais, como por exemplo na troca de fralda e em uma comunicação clara sobre o tratamento. **Conclusão:** O tratamento com HT em RN com EHI requer do enfermeiro a responsabilidade para desenvolver uma assistência de qualidade e com cuidados padronizados, buscando sua maior efetividade. Nesse contexto é importante ressaltar que o apoio emocional a família do bebê é essencial para o sucesso terapêutico. **Implicações para enfermagem:** O conhecimento sobre os diversos desdobramentos que o tratamento pode ter e sobre as variáveis que esse traz consigo, exigem melhor estruturação das ações executadas na unidade neonatal, sendo de suma importância a realização de treinamentos da equipe para reconhecer falhas nos atuais processos de trabalho e promover melhorias.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Asfixia Neonatal. Cuidados de Enfermagem. Hipotermia Induzida.

1. Especialista, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
2. Doutora, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
3. Especialista, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
4. Doutora, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES
5. Especialista, Universidade Federal de Espírito Santo (UFES), PPGENF UFES.

- 74 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

FOTBIOMODULAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR PACLITAXEL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kimberly Bueno, Suzana Grings de Oliveira da Silva e Eliane Goldberg Rabin

Introdução: A quimioterapia com taxanos (paclitaxel ou docetaxel) é amplamente utilizada para câncer de mama e, dentre as toxicidades provocadas pelo uso, a neuropatia periférica ocorre em, aproximadamente, 62% dos casos. A neuropatia periférica induzida por quimioterapia provoca sintomas como fraqueza muscular, dor, parestesia e perda de reflexos tendinosos, afetando a realização de atividades de rotina e a qualidade de vida das pacientes. A fotobiomodulação é uma tecnologia que utiliza luz vermelha ou infravermelha de baixa intensidade e tem demonstrado efeitos positivos para reparos neuromusculares. **Objetivo:** Sintetizar o conhecimento sobre a utilização da fotobiomodulação para tratamento de neuropatias periféricas induzidas por paclitaxel, buscando evidências para melhoria da assistência a pacientes em tratamento para câncer de mama. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Embase, LILACS e PubMed entre os anos 2015 e 2020. Os descritores utilizados foram “Low-Level Light Therapy”, “Peripheral Nervous System Diseases”, “Paclitaxel” e “Breast Neoplasms”. Excluiu-se documentos não publicados como artigos e pesquisas com foco em apenas um segmento de nervos ou restritas a neuropatias decorrentes de outras etiologias. **Resultados:** Foram revisados 28 artigos correspondentes aos critérios de inclusão e, com base nos desfechos mais prevalentes, evidenciou-se três principais tópicos: neuropatia periférica induzida por quimioterapia; tratamentos utilizados; e a fotobiomodulação e neuropatia periférica. **Conclusão:** O paclitaxel demonstrou ser o principal agente causador da neurotoxicidade, demandando urgência em estratégias de enfrentamento dos sintomas. Os benefícios evidenciados pela laserterapia nas neuropatias periféricas são diretamente proporcionais ao dano que o paclitaxel causa aos nervos, proporcionando recuperação das deteriorações. **Contribuições para a Enfermagem:** Acredita-se que o estudo tenha relevância para a prática profissional em enfermagem oncológica, visto que apresenta evidências do efeito positivo da laserterapia sobre a neuropatia periférica, melhorando os sintomas e a qualidade de vida das pacientes expostas ao paclitaxel.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Neoplasias da Mama. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Doenças do Sistema Nervoso Periférico.

Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Hospital São Camilo. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Profissional) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

- 75 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E AS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: UM RELATO DE CASO

Franciéli Hollas Rosalem¹, Denise Finger², Elisangela Argenta Zanatta³, Silvana dos Santos Zanotelli⁴

Objetivo: descrever a experiência vivenciada por uma equipe de Estratégia Saúde da Família durante o atendimento de uma adolescente grávida e refletir sobre a importância da assistência do enfermeiro nesse contexto. **Método:** trata-se de um relato de experiência, vivenciada por uma equipe da Estratégia Saúde da Família de um município de pequeno porte, no oeste de Santa Catarina, no ano 2020 a 2021. **Resultados:** o caso é de uma gestante de 15 anos, primigesta. Iniciou o pré-natal com nove semanas de gestação. Gestação não planejada, porém aceita. Reside com o parceiro de 19 anos. Durante o acompanhamento da adolescente, o pré-natal foi realizado pelo médico e enfermeira, sendo que esta desenvolveu importante papel no cuidado, por meio da busca ativa, reforçando a importância da realização de todas as consultas do pré-natal, prescrição de ácido fólico e sulfato ferroso, solicitação e avaliação de exames laboratoriais, apoio psicológico, orientações dietéticas e conferência da situação vacinal. Entre as práticas de enfermagem apresentadas na literatura científica, destacam-se: a criação e fortalecimento de vínculo entre a adolescente e o enfermeiro, como ferramenta de aproximar o adolescente dos serviços de saúde; atividades educativas; consulta de enfermagem com o adolescente; fornecer métodos contraceptivos; busca ativa de adolescentes grávidas a fim de iniciar precocemente o pré-natal e, conseqüentemente, prevenindo complicações durante a gravidez. **Conclusão:** diante do caso clínico apresentado e na literatura, evidencia-se que a assistência de enfermagem é essencial, tanto na prevenção da gravidez na adolescência como no acompanhamento do pré-natal. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** as práticas de enfermagem apresentadas na literatura corroboram com as práticas desenvolvidas pela enfermeira na atuação profissional e, comprovadamente, apresentam resultados positivos, traduzindo-se em práticas baseadas em evidências, qualificando a assistência de enfermagem à saúde da adolescente gestante.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Enfermagem Baseada em Evidências. Gravidez na Adolescência. Atenção Primária à Saúde.

1. Enfermeira, Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, contemplada pelo Edital nº 8/2021 do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – CAPES/ COFEN.
2. Enfermeira, Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, contemplada pelo Edital nº 8/2021 do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – CAPES/ COFEN.
3. Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.
4. Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

- 76 -

IMPLANTAÇÃO DE AVALIAÇÃO DA DOR EM PACIENTES SEDADOS SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Rosivalda Ferreira de Oliveira¹, Ana Maria Laus²

Objetivo: Descrever o processo de implantação de um instrumento validado para avaliação da dor de pacientes sedados e inconscientes sob ventilação mecânica em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI); específico – Avaliar o instrumento quanto a sua adequação à realidade da instituição segundo opinião dos enfermeiros. **Métodos:** Pesquisa transversal-descritiva, em instituição pública referência em oncologia no município de Belém, Pará. A amostragem por conveniência será de enfermeiros que anuírem, de todos os turnos, com tempo de atuação no cenário superior a três meses; e pacientes com mais de 18 anos, ambos os sexos, sedados e inconscientes e sob ventilação mecânica, mediante consentimento do familiar responsável. As três etapas da coleta: 1) identificação do conhecimento dos enfermeiros com questionário de múltipla escolha; 2) discussão acerca da *Behavioral Pain Scale* (BPS); 3) avaliação de pacientes à beira leito com 10 observações de procedimentos dolorosos e procedimentos não dolorosos. **Resultados esperados:** Viabilizar a implantação da avaliação da dor pautada em evidências científicas melhorando a execução do Processo de Enfermagem, esperando-se a descrição de uma aderência e concordância para com o BPS satisfatórias tendo em vista o perfil da UTI. **Implicações para a Enfermagem:** No bojo do projeto será desenvolvida uma capacitação dos enfermeiros após a avaliação do conhecimento prévio e valendo-se do referencial da educação permanente, na qual serão discutidos os itens de composição da escala para que a utilização do BPS perdure, beneficiando o serviço, pois a avaliação da dor constitui-se como um entrave na UTI escolhida. No tocante aos pacientes, espera-se chegar a um panorama da dor em procedimentos tais como banho no leito, alimentação por via oral, nebulização, verificação de sinais vitais, aspiração de vias aéreas superiores, coleta de gasometria arterial, manejo do dreno torácico, passagem de acesso venoso central, realização de curativos de lesões por pressão, dentre outros.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Dor. Medição da Dor. Unidades de Terapia Intensiva.

1. Enfermeira. Mestranda do mestrado profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

- 77 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

**ENFERMAGEM EM PRÁTICA AVANÇADA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTEXTO
BRASILEIRO**

Jéssica Kelly Ramos Cordeiro¹, Manoel Vieira de Miranda Neto², Marília Orlandelli Carrer³, Daiana Bonfim⁴, Cláudia Santos Martiniano⁵.

Objetivo: Analisar se as competências presentes nas consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde aproximam-se das propostas para a gestão do cuidado dos Enfermeiros de Prática Avançadas. **Métodos:** Estudo exploratório e descritivo, de natureza transversal, com abordagem quanti-quali, realizado em 4 municípios distribuídos nas regiões norte, nordeste e sudeste do Brasil. Para tanto, a amostra compreendeu 31 enfermeiros que atuam em Unidades Básicas de Saúde, totalizando 17 cenários. Foram recrutados como critérios de inclusão: enfermeiros com pelo menos dois anos de experiência profissional e que estejam atuando na Atenção Primária à Saúde. O processo de coleta de dados está acontecendo em duas etapas, na primeira, realizou-se as gravações das consultas de enfermagem e a análise de prontuários através de checklist específico, posteriormente, ocorrerá a identificação dos conhecimentos, habilidades e atitudes presentes nas consultas e nos registros dos enfermeiros através de um roteiro semiestruturado. Na segunda etapa, ocorrerão as análises dos vídeos pelos pesquisadores e por especialistas, sendo esses últimos convidados a participar da pesquisa sob critérios pré-estabelecidos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Israelita Albert Einstein - São Paulo. **Resultados esperados:** Acredita-se que os enfermeiros da Atenção Primária à Saúde desenvolvam competências de práticas avançadas em enfermagem em sua rotina assistencial. Neste tocante, a realização deste estudo possibilitará a compreensão da realidade das regiões estudadas, com vistas a subsidiar informações sobre a temática proposta e propiciar a implantação das Práticas Avançadas em Enfermagem no contexto brasileiro. **Contribuições para a enfermagem:** A Enfermagem em Prática Avançada surge como estratégia inovadora diante das necessidades evidenciadas nos serviços de saúde. Sua implementação nas Unidades Básicas de Saúde contribui significativamente para a melhoria do acesso ao usuário, reduzindo o tempo de espera para a oferta do cuidado e garantindo a prestação da assistência adequada e resolutive.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Papel do Profissional de Enfermagem. Prática Avançada de Enfermagem.

1. Doutoranda em enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba, Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB.
2. Doutor em Ciências, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes.
3. Mestranda em enfermagem, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.
4. Doutora em Ciências, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes.
5. Doutora em Ciências da Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem UPE/UEPB.

- 78 -

DARDO DA HUMANIZAÇÃO: USO DA GAMIFICAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Jonathan Josias Cosmo de Souza¹, Jane Cristina Anders², Monica Stein², Nádya Chiodelli Salum²

Objetivo: Descrever a experiência do desenvolvimento de um jogo interativo analógico para abordar o contexto da humanização com a equipe de uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital no norte do país. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado como prática de intervenção educativa dentro de uma disciplina do Mestrado Profissional que objetivou a reflexão da prática profissional a partir de uma atividade lúdica utilizando elementos da gamificação aliado a um dardo infantil. O desenvolvimento do jogo ocorreu em cinco etapas, sendo elas: conceito, pré-produção, prototipagem, produção e pós-produção. O jogo foi realizado no próprio setor, durante os plantões e para avaliação preliminar foi aplicado um questionário sobre a experiência vivenciada. **Resultados:** No total, vinte e oito profissionais jogaram, sendo seis médicos, cinco enfermeiros, cinco fisioterapeutas e doze técnicos de enfermagem. Apenas quatorze acertaram o alvo, sendo que seis acertaram apenas uma vez, seis acertaram duas vezes e duas acertaram três vezes, resultando em um total de vinte e três perguntas respondidas. Destacaram-se respostas condizentes com a realidade individual de cada profissional, enfatizando a comunicação como ferramenta no processo da humanização, além de escuta ativa, empatia, acolhimento e respeito. **Conclusão:** Vivenciar o estudo na prática foi desafiador pelo fato de ser o primeiro contato com elementos da gamificação, a imprevisibilidade da reação da equipe, porém o objetivo proposto foi alcançado e considerando a importância do tema, principalmente no contexto de uma Unidade de Terapia Intensiva, o jogo representou uma importante forma de contribuição para buscar a reflexão da prática profissional. **Implicações para a Enfermagem:** O jogo contribui para a reflexão da prática, oportuniza criar um ambiente descontraído com o auxílio da gamificação e favorece a construção do conhecimento a partir das respostas. Além disso, tem potencial de replicação e adaptação em outros contextos com temas diversos.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica. Humanização. Tecnologia Educacional

1. Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da Universidade de Santa Catarina – UFSC
2. Doutora. Docente do Programa de Pós-Graduação Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

- 79 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

GERENCIAMENTO DO PERFIL DO ENFERMEIRO DA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Renata Bentes de Oliveira Restier¹, Luciara Fabiane Sebold², Ana Izabel Jatobá de Souza³, Eliane Regina P. do Nascimento⁴, Nádia Chidelli Salum⁵, Neide da Silva Knihs⁶

Objetivo: apresentar a experiência vivenciada por uma enfermeira enquanto gestora do processo de doação de órgãos a nível da Central Estadual de Transplantes (CET), no que tange o gerenciamento do perfil do enfermeiro que atua na Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT). **Método:** relato de experiência, sobre o gerenciamento do perfil do enfermeiro da CIHDOTT do maior pronto socorro do Estado de Rondônia. **Resultados:** A avaliação do desempenho da equipe da CIHDOTT, permitiu identificar fragilidades que impediavam oportunidades de melhorias no gerenciamento do cuidado do processo de doação. Ao mapear uma enfermeira com perfil profissional e características essenciais para atuar nesse cenário, resultados positivos foram observados após seu ingresso na equipe. Destacam-se: promoção de educação permanente; melhor organização das etapas do processo de doação, melhor articulação com a equipe multiprofissional, uniformização da abordagem e acolhimento familiar. **Conclusão:** a experiência evidenciou a importância do enfermeiro coordenador da CET em acompanhar e monitorar o desempenho da equipe de doação, bem como estar atento e sensível a buscar profissionais com perfil estratégico para superar a dinâmica complexa que constitui o processo de doação de órgãos e tecidos para transplante, ao mesmo tempo que destacou a importância do enfermeiro da CIHDOTT para um cuidado de qualidade, humanizado, ético e seguro. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** no cenário de escassez de órgãos para transplantes presente no Brasil, o enfermeiro da equipe de CIHDOTT realiza ações que estimulam a possibilidade de aumentar os índices de doação de órgãos e tecidos, no entanto este precisa saber articular questões delicadas, inerente ao processo de doação que permeiam entre a ética, a moral, a legalidade, a ciência e a relações humanas. Os resultados deste relato implicam na essencialidade do enfermeiro com perfil estratégico para atuar de forma satisfatória nesse cenário.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Obtenção de Tecidos e Órgãos. Enfermagem. Papel do Profissional de Enfermagem.

1. Enfermeira, Discente da Universidade Federal de Santa Catarina do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Mestrado Profissional
2. Enfermeira, Doutora e Docente da Universidade Federal de Santa Catarina do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Mestrado Profissional
3. Enfermeira, Doutora e Docente da Universidade Federal de Santa Catarina do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Mestrado Profissional
4. Enfermeira, Doutora e Docente da Universidade Federal de Santa Catarina do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Mestrado Profissional
5. Enfermeira, Doutora e Docente da Universidade Federal de Santa Catarina do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Mestrado Profissional
6. Enfermeira, Doutora e Docente da Universidade Federal de Santa Catarina do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Mestrado Profissional

- 80 -

PROMOÇÃO DA CULTURA DA SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: CONTRIBUIÇÕES DE VÍDEOS DA PLATAFORMA YOUTUBE

Tainá Soares Nunes¹, Mikael Henrique de Jesus Batista², Aurea Welter³, Vera Lúcia Pamplona Tonete⁴, Marli Teresinha Cassamassimo Duarte⁵

Introdução: A segurança do paciente ainda se constitui em desafio no contexto hospitalar brasileiro, necessitando-se de se ter disponível estratégias para sua promoção. **Objetivo:** Descrever estratégias para promoção da segurança do paciente a partir de vídeos publicados na plataforma YouTube. **Métodos:** estudo descritivo, sobre vídeos publicados entre 2017 e 2022, utilizando o descritor Cultura de segurança do paciente hospitalizado, aplicando os filtros: tipo vídeo e tempo 4 a 20 minutos, sendo excluídos anúncios e vídeos que não atendiam ao objetivo. Os dados foram obtidos por meio de formulário previamente elaborado, contemplando perguntas sobre a caracterização e conteúdo do vídeo. **Resultados:** Obteve-se o total de 40 vídeos, destes, 7 foram excluídos por terem sido postados há mais de 5 anos e 16 por fuga ao tema, sendo a amostra final composta de 17 vídeos. Identificou-se que 35% citam as metas internacionais de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde, 29% fazem menção aos Protocolos de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, 35% destacaram o controle do ambiente e o uso de *checklists*, bem como outras ferramentas de padronização, ainda, 17 % remetem registros adequados dos profissionais de saúde e implantação dos núcleos de segurança do paciente, 47% o trabalho em equipe, 23% relatam a participação da família e do próprio paciente e 24% a incorporação de tecnologias para a saúde. 58% citam a enfermagem e 35% citam outros profissionais como envolvidos na segurança do paciente. **Conclusão:** A análise dos vídeos revelou que pequena parcela abordou as diretrizes nacionais e internacionais sobre segurança do paciente hospitalizado, contudo, identificaram-se diversas estratégias para esse fim, com destaque ao controle do ambiente e o protagonismo da enfermagem. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Este trabalho aponta a pertinência de se empregar vídeos educativos para a implementação da segurança do paciente hospitalizado.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Cultura. Segurança do Paciente. Hospitalizado

1. Mestranda em enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem- Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP.
2. Doutorando em engenharia biomédica pela Universidade Brasil
3. Professora doutora da Universidade Federal do Tocantins.
4. Professora doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP-Botucatu.
5. Enfermeira, docente no departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu- FMB, Professora doutora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho- UNESP-Botucatu

- 81 -

VALIDAÇÃO DE OFICINA PARA MANEJO EM SAÚDE MENTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Flávia Ribeiro Rocha¹, Alessandra Arrais², Ângela Ferreira Barros³

Objetivo: Validar oficina pedagógica para a qualificação das ações/intervenções de cuidado em saúde mental diante do sofrimento psíquico e/ou vulnerabilidade psicossocial apresentado por gestantes e puérperas na atenção primária à saúde.

Métodos: Trata-se de um estudo metodológico. Os participantes serão seis juízes e profissionais da saúde de três equipes de Estratégia Saúde da Família da Região Central de Saúde do Distrito Federal. A validação contará com etapa da revisão de literatura por meio de busca na literatura nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde com intuito de atualizar o desenho e conteúdo da oficina. Logo após, a oficina será transcrita em todos os seus passos e em seguida será submetida a etapa de validação de conteúdo e de face com seis juízes, sendo três psicólogos(as), dois enfermeiros(as) e 01 médico(a) com atuação há pelo menos cinco anos na área de assistência à gestante e puérperas na atenção primária ou secundária e/ou experientes em validação de instrumentos para pesquisa. A validade do conteúdo será verificada de forma quantitativa através do Índice de Validade de Conteúdo. Com o conteúdo da oficina ajustado com as contribuições dos juízes, as equipes da Estratégia Saúde da Família selecionadas serão convidadas para validação com o público alvo, aplicação e posterior avaliação por meio de questionário da aplicabilidade e relevância do produto. **Resultados esperados:** Qualificar os profissionais de saúde que realizam acompanhamento pré-natal e/ou pós-parto para a identificação precoce, rastreamento e encaminhamento oportuno das mulheres em sofrimento psíquico e/ou vulnerabilidade psicossocial durante o ciclo gravídico puerperal. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Empoderar os profissionais das equipes básicas da estratégia saúde da família para abordar a saúde mental no ciclo gravídico-puerperal, sem ter que recorrer necessariamente a profissionais especializados, aumentando, portanto, seu poder de resolutividade no âmbito da atenção primária.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Saúde Mental. Pós-Parto. Pré-Natal.

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Escola Superior de Ciências da Saúde. Mestranda do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.
2. Psicóloga. Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília. Docente permanente do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.
3. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente permanente do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.

- 82 -

**ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS CAPAZES DE PROMOVER A CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO
AMBIENTE CIRÚRGICO**

Letícia Marie Sakai¹, Neide da Silva Knihs², Lorena dos Santos Cardoso³, Juliana Trierweiler⁴.

Objetivo: Mapear estratégias educacionais capazes de promover a cultura de segurança do paciente no ambiente cirúrgico. **Método:** Revisão de escopo baseada na metodologia proposta pelo Instituto Joanna Briggs, construída com base na estratégia População (Profissionais da área da saúde que atuam no centro cirúrgico e Sala de Recuperação Pós-Anestésica), Conceito (Cultura de segurança) e Contexto (Segurança do paciente). As buscas foram realizadas de março a junho de 2022, em seis bases de dados. Foram incluídos artigos originais, nos idiomas inglês, português e espanhol publicados no espaço temporal entre janeiro 2016 a fevereiro de 2022. **Resultados:** A amostra final foi composta por 16 artigos elegíveis. Em sua maioria os artigos foram publicados em 2018 (4; 25%) e 2021 (3; 18,7%), com origem nos Estados Unidos (5; 31,2%), Holanda (3; 18,7%) e Canadá (2; 12,5%). As estratégias educacionais com maior destaque foram os treinamentos, seguido dos vídeos e simulações. Os estudos encontrados buscaram trabalhar com estratégias educacionais para promover, apresentar, treinar e aprimorar as habilidades dos profissionais de saúde em relação as práticas assistenciais e com isso contribuir para a promoção da cultura de segurança no ambiente cirúrgico ou durante a graduação, na disciplina de centro cirúrgico. **Conclusão:** O estudo demonstrou que há diferentes estratégias educacionais sendo utilizadas em todo o mundo para apoiar a disseminação da cultura de segurança, em especial o uso de vídeos e simulações. **Implicações para a enfermagem:** os dados oportunizam aos enfermeiros novos caminhos para disseminar a cultura de segurança de maneira que está seja uma atividade interativa, lúdica e que oportunize a participação ativa da equipe de enfermagem do centro cirúrgico na compreensão e da cultura de segurança. Ainda, tais estratégias educacionais são capazes de promover mudanças na prática, ao mesmo tempo em que oportunizam a sensibilização para cultura de segurança em diferentes formatos.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Cultura Organizacional. Enfermagem Perioperatória. Segurança do Paciente.

- 1.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.
- 2.Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.
- 3.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.
- 4.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.

- 83 -

**PROTOCOLO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM DE PREMATUROS DE RISCO EM AMBULATÓRIO DE
FOLLOW UP**

Kelly Saboia Menezes Dias.¹, Ângela Ferreira Barros²

Objetivo: elaborar protocolo para consulta de enfermagem de prematuros de risco em ambulatório de follow up. **Método:** estudo descritivo de abordagem quanti e qualitativa. A pesquisa será realizada nos serviços ambulatoriais de follow-up para prematuros da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com levantamento de dados sobre o perfil dos pacientes e sua família além de necessidades individuais. Todos os bebês e seu familiar responsável em atendimentos nas unidades de follow-up no período da coleta de dados serão convidados a participar da pesquisa. Os enfermeiros que atuam nestes ambulatórios também serão convidados a participar por meio de entrevista para descrever suas práticas nas consultas de enfermagem, condições de trabalho, desafios e potencialidades. Os dados quantitativos serão tabulados e analisados no software Statistical Package for the Social Sciences e os dados qualitativos serão analisados no Iramuteq. **Resultados esperados:** os resultados desse estudo permitirão a construção de um protocolo de atendimento de enfermagem a bebês prematuros e suas famílias nos ambulatórios de follow up. Este protocolo subsidiará a padronização das consultas de enfermagem na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e atenderá a uma necessidade de direcionamento para facilitar os atendimentos e para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem aos recém-nascidos de risco, promovendo qualidade de vida deles e de suas famílias. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** a assistência ao neonato de risco se configura como uma prática avançada em enfermagem ainda limitada ao âmbito das unidades de terapia intensiva neonatal no Distrito Federal. Portanto, o presente estudo busca direcionar essa assistência de enfermagem também no nível ambulatorial no acompanhamento dos bebês prematuros e suas famílias. Isso resultará em importante valorização da enfermagem em neonatologia.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Prematuro. Assistência Ambulatorial. Enfermagem.

1 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Docência do Ensino Superior pela Universidade de Jacarepaguá – Rio de Janeiro. Mestranda do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.

2 Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente permanente do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.

- 84 -

**TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO APOIO AS BOAS PRÁTICAS NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR:
REVISÃO DE ESCOPO**

Juliana Trierweiler¹, Neide da Silva Knihs², Letícia Marie Sakai³, Lorena dos Santos Cardoso⁴.

Objetivo: Mapear tecnologias educacionais capazes de apoiar as boas práticas em Ressuscitação cardiopulmonar. **Método:** revisão de escopo, desenvolvida em seis bases de dados, seguindo as orientações do Joanna Briggs Institute e do guia internacional PRISMA-ScR. Incluídos estudos primários publicados na íntegra, nos idiomas inglês, português e espanhol no espaço temporal entre janeiro 2016 a janeiro 2022. Os resultados consideraram as evidências quanto à tecnologia educacional identificada. **Resultado:** Foram recuperados 821 artigos, sendo 10 selecionados para análise. Predominou artigos oriundos dos EUA, com método observacional. A tecnologia educacional que se destacou no desenvolvimento de capacitações foi o uso da simulação em ambientes controlados de alta fidelidade. As recomendações para uso desta tecnologia evidenciam oportunidade de troca de informação entre participantes, melhora da comunicação, aprimoramento das habilidades, tomada de decisão e desempenho. Os estudos mostram que os efeitos da simulação apontam importantes contribuições desta tecnologia educacional para a prática em saúde envolvendo: relação interpessoal entre a equipe, interação entre os participantes, aprendizado lúdico, raciocínio lógico, aproximação com a prática, aliado ao interesse do participante em vivenciar casos reais da prática. **Conclusão:** as recomendações evidenciadas podem subsidiar um planejamento para treinamentos de reanimação cardiopulmonar de alto desempenho, promovendo o desenvolvimento de intervenções durante a atividade, proporcionando melhor desempenho da equipe, possibilita aprimorar a prática, desenvolver mudanças no dia a dia de atendimento desses pacientes, além de promover segurança por meio de capacitações voltadas a situações reais da prática. **Implicações para a prática da enfermagem:** as implicações estão diretamente relacionadas ao fortalecimento da prática, ao apoio ao enfermeiro para desenvolver educação continuada por meio de novos caminhos educacionais. Aliado a isso, destaca-se o interesse dos profissionais da enfermagem em atuarem com situações similares a práticas, as quais permitem ajustes em habilidade e reconhecimento das fragilidades de conhecimento.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Educação Continuada. Capacitação. Equipe de Saúde.

- 1.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.
- 2.Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.
- 3.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.
- 4.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.

- 85 -

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA ENFERMAGEM NO SISTEMA PRISIONAL E A APLICAÇÃO DE GESTÃO QUALIFICADA

Ana Flávia Carvalho Martins¹, Cassia Bianca de Souza Quintão², Débora Arreguy Silva³, Leslie Diniz Alves⁴, Sérgio Valverde Marques dos Santos⁵

O sistema Prisional é um local de encarceramento e superlotação onde os indivíduos privados de liberdade tem difícil acesso as ações de humanização e ressocialização bem como aos atendimentos destinados a saúde. A Enfermagem, neste contexto, vem se adaptando aos cenários nos quais sua presença é demandada, classificada como eixo fundamental para a promoção, prevenção e recuperação da saúde durante a privação da liberdade. Nesse sentido, este estudo busca enfatizar maior visibilidade a este profissional enquanto promotor de ações de prevenção e promoção em saúde, prestador de assistência e gestor do cuidado e tem como **objetivo** avaliar as condições de trabalho, e autonomia na atuação da enfermagem no sistema prisional de Minas Gerais, bem como construir um aplicativo com acesso a informações para gestão e qualificação do trabalho. Para isso a **metodologia** aplicada tratar-se-á de um estudo descritivo-analítico, transversal, de abordagem quantitativa em que serão avaliadas as condições do trabalho e autonomia e posteriormente a construção de uma tecnologia de informação, por meio de um aplicativo que auxiliará os profissionais desta equipe de enfermagem com a atualização de informações destinadas a melhoria na qualidade da assistência e na gestão do cuidado ao indivíduo privado de liberdade, utilizando o método de Design Instrucional Contextualizado. O estudo será realizado com os profissionais de Enfermagem do Sistema Prisional de Minas Gerais.

Resultados esperados e Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem: Diante disso espera-se conhecer o nível de autonomia dos Enfermeiros e utilizar de um instrumento tecnológico para viabilizar maior qualificação profissional no acesso ao conhecimento científico e o empoderamento destes trabalhadores na gestão em espaço coercitivo.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Estabelecimento Penal. Cuidados de Enfermagem. Tecnologia e Inovação em Saúde.

1. Discente do Mestrado Profissional da EERP-USP
2. Discente do Mestrado Profissional da EERP-USP
3. Discente do Mestrado Profissional da EERP-USP
4. Pós Graduada em Enfermagem Hospitalar Clínico Cirúrgica-FELUMA e Enfermagem do Trabalho- UFMG, Discente do Mestrado Profissional da EERP-USP, 5- Doutor em Ciências - EERP – USP, Mestre em Enfermagem - UNIFAL/MG.



**TRANSIÇÃO DO CUIDADO: LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES QUE APOIAM RECOMENDAÇÕES NA
PASSAGEM DE PLANTÃO ENTRE ENFERMEIROS**

Lorena dos Santos Cardoso¹, Neide da Silva Knihns², Letícia Marie Sakai³, Juliana Trierweiler⁴.

Resumo- Objetivo: identificar informações capazes de apoiar as recomendações para a transição do cuidado na passagem de plantão. **Método:** pesquisa metodológica, utilizando revisão de escopo, técnica brainwriting, e técnica snowll boll. Local da pesquisa foi um hospital militar da região sul do país. Os participantes foram enfermeiros da própria instituição e enfermeiros com expertise em passagem de plantão e segurança do paciente. A análise dos dados ocorreu por meio do agrupamento das informações, além do uso de estatística simples. **Resultados:** A revisão de escopo traz recomendações quanto ao ambiente da passagem de plantão, além da necessidade de informações claras, simples, focadas nas principais intercorrências. Quanto as informações obtidas junto aos enfermeiros, foram levantadas 108 ideias, as quais focam em informações envolvendo o uso de dispositivos, questões relacionadas a identificação, alterações do estado geral, questões relacionadas a hemodinâmica, aliado aos cuidados que foram desenvolvidos. Ainda esses profissionais pontuaram a necessidade de apoiar a equipe de enfermagem pelos gestores no sentido de assegurar a efetividade desta atividade. Quanto a técnica snowll boll, houve uma grande relevância para a manutenção das informações da primeira versão da primeira versão das recomendações de cuidado. Houve ajustes em relação a formação e clareza das informações. **Conclusão:** o estudo mostra recomendações capazes de garantir a efetividade da passagem de plantão entre os enfermeiros adequando a comunicação como ferramenta no processo de trabalho. **Implicações para a enfermagem:** As implicações estão direcionadas ao uso de uma ferramenta que possa atender à necessidade dos profissionais que atuam na prática promovendo melhores prática, assegurando a continuidade da assistência, além de assegurar a efetividade da comunicação e a segurança para a equipe de enfermagem na passagem de plantão. Aliado a isso, tal ferramenta de cuidado é capaz de promover uma sequência lógica da comunicação e assegurar a qualidade na continuidade do cuidado.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Transição do Cuidado. Comunicação. Equipe de Assistência ao Paciente. Continuidade da Assistência ao Paciente

- 1.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.
- 2.Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.
- 3.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.
- 4.Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional.

- 87 -

ADAPTAÇÃO E AVALIAÇÃO DA VALIDADE DE CONSTRUO DA VERSÃO BRASILEIRA DO COTTER PRECEPTOR SELECTION INSTRUMENT

Lilian Aparecida Sousa¹, Eduarda Ribeiro dos Santos²

Introdução: O enfermeiro dentro de seu cotidiano profissional exerce vários papéis, um deles é o papel preceptor, que é entendido como o profissional mais experiente que monitoriza e fornecer *feedback* construtivo para o novo enfermeiro. Por isso, é necessário competências como: comunicação eficaz, capacidade de ensinar, competências clínicas, interesse em crescimento e desenvolvimento contínuo profissional, liderança motivadora, deve ser atencioso e acolhedor. Na busca por uma ferramenta para auxiliar nesse processo, foi encontrado o *Cotter preceptor selection instrument (CPSI)*, desenvolvido por *Cotter*, que possui 14 itens e está validado. O instrumento *CPSI* utiliza uma escala likert de três pontos, podendo atingir até 35 pontos, com pontuação mínima de 28 pontos. **Objetivos:** Realizar a adaptação transcultural para o português do Brasil, do instrumento *CPSI* e analisar as evidências de validade de conteúdo e de constructo do instrumento *CPSI*. **Métodos:** Trata-se de um estudo de evidência de validade da versão brasileira do instrumento *CPSI*. Será utilizando os domínios da psicometria, como a adaptação de teste que é realizada com maior frequência. Para a adaptação desse estudo utilizaremos o nível assembly, onde precisaremos reescrever alguns itens. O estudo ainda, será composto por cinco estágios: avaliação de especialistas, o segundo estágio trata efetivamente da busca de evidências de validade de conteúdo, o terceiro estágio trata de evidências de validade de processo de resposta, a quarta etapa a evidências de validade de estrutura interna e, por fim, as evidências de validade de relação com outras variáveis. A elegibilidade dos participantes terá início pelo currículo lattes, será encaminhado para os profissionais das instituições de saúde que atuam ou já atuaram como preceptor. Este processo será combinado com a técnica Bola de Neve, para recrutar os profissionais. Para a avaliação e revisão buscaremos 30 profissionais e acadêmicos que estão relacionados com o tema do estudo, provenientes das diversas regiões do Brasil com diversas formações, incluindo psicometrista, formando assim um Comitê de Juízes, que concordem em participar do estudo de forma voluntária. **Resultados esperados:** queremos ter um instrumento validado e confiável para selecionar um profissional enfermeiro com competências adequadas para ensinar novos enfermeiros no âmbito profissional.

Eixo temático: formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Estudo de Validação. Aprendizagem. Preceptoria.

1. Aluna regular do curso de Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Pós-Graduada em Terapia Intensiva Adulta, Docência em enfermagem, MBA em gestão de pessoas e Educação Continuada e Permanente. Membro do Grupo de Enfermagem e Tecnologia na Educação e no Cuidado em Saúde (GETECS) da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

2. Doutora em Ciências pelas Universidade Federal de São Paulo. Especialista em Enfermagem Cardiovascular pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Docente da graduação em Enfermagem, Medicina e Mestrado Profissional da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Coordenadora dos cursos Pós-Graduação Enfermagem em Terapia Intensiva e Enfermagem em Nefrologia e Urologia na mesma instituição. Membro do Grupo de Ensino, Pesquisa e Assistência em Sistematização de Enfermagem (GEPASAE, UNIFESP).

- 88 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

FOTBIOMODULAÇÃO (FBM) EM NEUROPATIA PERIFÉRICA EM CÂNCER DE MAMA: POP

Suzana Grings de Oliveira da Silva, Kimberly Bueno e Eliane Goldberg Rabin

Introdução: O câncer de mama apresenta um panorama mundial de alta incidência em mulheres, com estimativas crescentes a cada ano. A utilização de quimioterapia à base de taxano, além dos benefícios frente à doença, também acarreta vários efeitos adversos desagradáveis, dentre eles a neuropatia periférica, que pode ocorrer em 62% dos pacientes em uso desta medicação. A terapia com laser de baixa intensidade tem demonstrado ser efetiva no controle analgésico da dor neuropática, cerca de 90% dos pacientes tiveram uma resposta clínica significativa de melhora dos sintomas com o seu uso. **Objetivo:** Elaborar um Procedimento Operacional Padrão (POP) como base para a utilização de FBM como tratamento da neuropatia periférica induzida por Paclitaxel no tratamento de mulheres com câncer de mama. **Métodos:** Estudo metodológico organizado em dois momentos: Revisão Integrativa da Literatura e Arquitetura pedagógica para POP, com utilização da técnica Delphi para validação do conteúdo por 7 peritos, com vistas à obtenção de consenso >80% a respeito do conteúdo do POP. **Resultados esperados:** Após leitura do POP, os peritos responderam a um formulário contendo 18 questões, destas, apenas 3 questões não obtiveram consenso acima de 80%. Após reestruturação do POP, os peritos responderam a um novo formulário com as questões divergentes, obtendo então, consenso acima de 80%. Os resultados estão sendo discutidos pelos autores. **Contribuições para a Enfermagem:** Em virtude da premissa de padronização de um procedimento assistencial, o POP visa trazer segurança nesta prática assistencial a fim de minimizar ocorrências de desvios na execução da técnica de FBM em NPIQ pelos enfermeiros capacitados, reforçando a credibilidade da instituição. O POP foi considerado pelos peritos um documento importante, relevante, conciso, de fácil utilização e de grande valia aos colaboradores da instituição a qual foi destinado.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Neoplasias da Mama. Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Doenças do Sistema Nervoso Periférico.

Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Hospital São Camilo. Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Profissional) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

- 89 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

BUNDLE DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADOS À DISPOSITIVOS MÉDICOS EM IDOSOS

Daniela Soldera¹, Juliana Balbinot Reis Girondi², Roberta Waterkemper³, Melissa Orlandi Honorio Locks⁴, Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt⁵, Luciara Fabiane Sebold⁶

Objetivo: Construir e validar um *Bundle* de cuidados de enfermagem para prevenção, diagnóstico e tratamento de Lesões por Pressão relacionadas a dispositivos médicos em idosos para uso hospitalar. **Método:** Estudo metodológico, de abordagem qualitativa, realizado em quatro etapas: revisão integrativa, investigação com enfermeiros assistenciais, construção e validação do *Bundle* com *experts*. O estudo foi aprovado por comitê de ética sob número 2.390.948 e CAAE 74769317.5.1001.0121. **Resultados:** Sobre prevenção foram elaborados cuidados referentes a inspeção diária da pele; escolha, fixação e reposicionamento do dispositivo médico; cuidados com a pele e curativo de proteção sob o dispositivo; com o detalhamento desses cuidados. Para os diagnósticos de enfermagem foram incluídos “dor”, “integridade da pele prejudicada” e “lesão por pressão e o detalhamento dos cuidados, a partir das características definidoras. Em relação ao tratamento, cuidados em relação ao controle do microclima e exsudato; trocas de curativos; avaliação diária da pele; acompanhamento e monitorização da lesão. O instrumento elaborado em sua versão final apresenta 40 itens, os quais foram considerados válidos com a concordância geral do instrumento entre os *experts* de 0,93. **Conclusão:** O produto desenvolvido é extremamente importante para a qualificação do cuidado especializado para os idosos em uso de dispositivos médicos. **Contribuições para a prática:** O produto construído e validado, traz contribuições significativas para a prática do enfermeiro assistencial, através da instrumentalização e sistematização da avaliação de enfermagem quanto a cuidados referentes a prevenção, diagnóstico e tratamento de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos em pacientes idosos. Além do *Bundle* um subproduto foi desenvolvido referente a um Sistema de fixação de sonda nasogástrica ou nasoenteral com a finalidade de prevenir lesão por pressão durante a nutrição enteral, este encontra-se em fase de patenteamento no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. Este estudo foi contemplado pelo acordo Capes/COFEn edital 27/2016.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Lesões por Pressão. Idoso. *Bundle*.

1. Doutoranda. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.
2. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.
3. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - Modalidade Profissional.
4. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.
5. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação Prática do Cuidado em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná.

- 90 -

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA AVALIAÇÃO E CUIDADOS DE PACIENTES COM SONDAS NASOENTERAIS E NASOGÁSTRICAS

Selma Nazaré Pelerano Pantoja¹, Renata Cristina de Campos Pereira Silveira²

Objetivos: Geral - Desenvolver o protótipo de um aplicativo móvel que auxilie na avaliação e cuidados em saúde de pacientes com sondas nasoenterais e nasogástricas nas clínicas cirúrgicas oncológicas, por meio do Design Instrucional Contextualizado.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa aplicada, na modalidade de produção tecnológica, descritiva utilizando o modelo de Design Instrucional Contextualizado (DIC) para o desenvolvimento do aplicativo, seguindo as etapas de análise, design e desenvolvimento. **Resultados Esperados:** Espera-se que o aplicativo avalie o posicionamento da sonda, por meio de confirmação radiográfica, para confirmar o posicionamento correto no trato gastrointestinal antes de seu uso inicial, garantindo a administração segura da dieta. Sabendo que a pHmetria é o padrão referência de confirmação da localização da sonda, espera-se realizar aspiração de 0.5 – 1 ml de conteúdo gástrico com seringa de 20 ml. O aspirado gástrico deve apresentar-se turvo, esverdeado ou bronze; enquanto o aspirado intestinal apresenta coloração amarelo-ouro. Após avaliar o aspecto, deverá ser realizada a pHmetria, identificar o resultado entre pH 1 e entre 1 e 5,5, o que confirma que o cateter não está no pulmão. **Implicações para a Enfermagem:** O aplicativo pode facilitar o acesso às informações atualizadas, baseadas em evidências científicas, de forma rápida e assertiva. Tal fato, pode colaborar na tomada de decisão do enfermeiro para uma assistência segura e qualificada.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Tecnologia. Enfermagem. Cuidados de Saúde.

1. Enfermeira, Especialista em Oncologia Pediátrica pela Universidade do Estado do Pará e Especialista em Terapia Intensiva pela Escola Superior da Amazônia.

2. Enfermeira, Doutora em Enfermagem Fundamental, Professora Associada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

- 91 -

**VALIDAÇÃO DE UM SIMULADOR ARTESANAL DE BAIXO CUSTO PARA CAPACITAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À
HEMORRAGIA PÓS-PARTO**

Alany Pereira de Castro¹, Ângela Ferreira Barros², Raquel Ribeiro Lira Diógenes³

A hemorragia pós-parto é uma das primeiras causas de morbimortalidade materna. É definida pela perda de sangue de mais de 500 ml no parto vaginal e 1000 ml na cesárea, nas primeiras 24 horas após o parto. O diagnóstico precoce, com condutas sequenciadas e sem atraso, atentando-se para a qualidade dos cuidados ofertados é alcançado por meio da capacitação em serviço dos profissionais atuantes, influenciando diretamente na redução da morbimortalidade. **Objetivo:** Validar o uso de um simulador artesanal de baixo custo para capacitação em hemorragia pós-parto, com a finalidade de uso nos cursos de residência de enfermagem obstétrica. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico de validação. O cenário e simulador serão validados por um grupo de peritos selecionados com experiências técnico-científicas no tema estudado e com capacidade de analisar e julgar os itens que se relacionam com a tecnologia de ensino e posteriormente será realizada a validação com os residentes a fim de padronizar a oficina e realizar um pré-teste do protótipo. **Resultados Esperados:** A tecnologia educacional do tipo simulação realística de baixo custo facilitará a capacitação de residentes de enfermagem obstétrica no manejo da assistência à hemorragia pós-parto, mais do que a metodologia tradicional, além de permitir a democratização de acesso e consumo, através da utilização de um simulador artesanal, por possuir baixo custo e fácil manutenção. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** O impacto da capacitação por meio de simulações clínicas é relevante para reduzir a mortalidade materna, pois assegura que todos os profissionais que atendem às mulheres durante o parto tenham a oportunidade de aprimorar as competências e habilidades necessárias para gerenciamento da hemorragia pós-parto. O conhecimento procedente da pesquisa poderá contribuir para o desenvolvimento de tecnologias educativas, melhoria da prática clínica e da autoconfiança profissional e ademais favorecer a segurança do paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Hemorragia Pós-Parto. Atividades de Capacitação. Simulação Realística.

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Ginecológica pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.
2. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Docente permanente do Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.
3. Enfermeira. Mestre em Ciências para a Saúde do Programa de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde/Escola Superior de Ciências da Saúde. Brasília. Distrito Federal.

- 92 -

VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “RISCO PARA HIPOTERMIA PERIOPERATÓRIA”

Mariana de Matos Gonçalves¹, Patrícia Rezende do Padro², Vinicius de Moura Monteiro³, Thalita Gomes do Carmo⁴.

Objetivo: Identificar a ocorrência e os fatores de risco para o diagnóstico de enfermagem Risco para hipotermia perioperatória (00254). **Método:** Trata-se de um estudo de validação clínico-causal do tipo coorte prospectivo do diagnóstico de enfermagem Risco para hipotermia perioperatória. A pesquisa será realizada em um Hospital filantrópico, o qual é uma Instituição regida pelo Sistema Único de Saúde e pela rede privada, em Rio Branco, Acre, em pacientes cirúrgicos acima de 18 anos de idade, submetidos às cirurgias urológicas, laparotomia, colecistectomia, bariátrica, histerectomia, cirurgias neurológicas, cardiológicas e ortopédicas, com duração acima de duas horas, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se validar clinicamente os fatores de risco do diagnóstico de Enfermagem Risco para hipotermia perioperatória que estão contidos na Taxonomia 2021-2023 da NANDA-*International*. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** A validação clínico-causal permitirá aprimorar o nível de evidência clínica deste diagnóstico de enfermagem na taxonomia da NANDA-I, assim como, identificar os fatores de maior risco que devem direcionar intervenções de enfermagem acuradas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Enfermagem Perioperatória. Terminologia Padronizada de Enfermagem. Hipotermia. Enfermagem Baseada em Evidências.

1. Mestranda do Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense (MPEA/UFF/UFAC).
2. Professora Adjunto da Universidade Federal do Acre (UFAC)
3. Discente Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa.
4. Professora Adjunto da Universidade Federal do Fluminense.

- 93 -

LINHA DE CUIDADO PARA GESTANTES COM SÍFILIS: UMA PROPOSTA PARA O CUIDADO INTEGRAL

Silvia Matumoto¹, Tatiane Gisele Marques da Silva²

Objetivo Geral: Propor uma linha de cuidado para gestantes com sífilis voltado para o cuidado integral. **Objetivos Específicos:** Analisar o Itinerário Terapêutico de mulheres diagnosticadas com Sífilis na gestação no município de Santa Bárbara do Pará, identificar os fatores que possam interferir no sucesso ou insucesso no tratamento e identificar as ações que possam oferecer a melhoria do cuidado às gestantes com sífilis. **Metodologia:** Estudo qualitativo descritivo, realizado no município de Santa Bárbara do Pará/PA. Estão incluídas no estudo: mulheres/gestantes maiores de 18 anos, residentes no município de Santa Bárbara do Pará, que receberam diagnóstico de sífilis durante a gestação ocorrida nos anos de 2019, 2020 ou 2021 e que tenham sido notificadas no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados se dará em duas etapas: a primeira etapa foi a de coleta de dados documentais dos sistemas de informação (SINAN) nas fichas de notificação e prontuários das mulheres, tais dados estão sendo organizados em planilha do software Excel®. A segunda etapa consistirá na entrevista gravada, guiada por um roteiro semiestruturado com foco na sua experiência de atendimento em ser uma gestante com sífilis durante o pré-natal. A análise de conteúdo será realizada apoiada no referencial teórico de Arthur Kleinman. O projeto possui autorização do CEP EERP-USP (CAAE: 56232822.6.0000.5393; Nº do parecer: 5.435.386). **Resultados esperados:** Espera-se ao final do estudo que, a compreensão do Itinerário Terapêutico das participantes, a partir da análise das suas falas, propiciem a construção de uma linha de cuidado contextualizada à realidade local. **Contribuições para a Enfermagem:** A Enfermagem é peça essencial no cuidado durante o pré-natal, portanto a construção de uma linha de cuidado contextualizada à realidade das usuárias sob os seus cuidados propiciará subsídios para um cuidado mais qualificado e seguro.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cuidado Pré-Natal, Enfermagem, Gravidez.

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública. Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.
2. Enfermeira. Especialista em Gestão da Clínica no SUS. Discente do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

- 94 -

INSTRUMENTO PARA A ALTA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Carina Manara¹, Ana Izabel Jatobá de Souza², Adriana Dutra Tholl², Dulcinéia Ghizoni Schneider², Gisele Knop Aued³

Objetivo: construir orientações de enfermagem para a alta hospitalar fundamentada na teoria do Cuidado Baseado nas Forças como parte da Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Método:** Estudo metodológico composto por quatro etapas, tendo como cenário um hospital privado na cidade de Florianópolis, ano de 2019-2020. A coleta de dados ocorreu nas seguintes etapas: a primeira com a caracterização das necessidades humanas básicas afetadas e o grau de dependência dos pacientes hospitalizados em unidade de internação; segunda etapa a percepção dos enfermeiros; na terceira etapa houve a construção do Instrumento Informatizado para o Planejamento da Alta Hospitalar, e, por fim, na quarta etapa houve a avaliação do instrumento de alta baseado nos pilares de qualidade de Donabedian (1990). **Resultados:** obteve-se caracterização dos pacientes; grau de dependência; identificação das necessidades humanas básicas afetadas; identificação dos diagnósticos de enfermagem, presença de orientações para alta hospitalar registradas no prontuário informatizado, identificação da taxa de reinternação, percepção frente ao planejamento da alta hospitalar. As etapas de coleta e análise dos dados permitiram a construção de um instrumento como produto, a partir da avaliação do instrumento de alta, este foi caracterizado como representativo para a prática profissional conforme os critérios de qualidade de Donabedian (1990). **Conclusão:** identifica-se a relevância do planejamento da alta hospitalar mediado pelo enfermeiro; a construção de ações sob a perspectiva interdisciplinar; inclusão de orientações para o cuidado com foco no paciente e família; fortalecimento da continuidade do cuidado **Contribuições para a Enfermagem:** importância da inclusão da alta como parte da Sistematização da Assistência de Enfermagem e relevância das orientações embasadas em conhecimentos científicos proporcionando uma assistência qualificada.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Sistematização da Assistência de Enfermagem. Planejamento da Alta. Cuidado de Enfermagem

1. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
2. Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – Modalidade Profissional – da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.
3. Professora Doutora do Programa de Graduação em Enfermagem - da Universidade Federal do Rio Grande do Sul– UFRG.

- 95 -

O CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM UM PRONTO SOCORRO

Carina Souza de Olivera Luna¹; Caren Juliana Moura de Souza²; Gustavo Barbosa Framil³; Kelly Raquel Przybsz⁴; Katiane Maia⁵,
Dr^a Ana Izabel Jatobá de Souza⁶

Objetivo: Refletir sobre uma prática vivenciada de cuidado à paciente com Acidente Vascular Encefálico - AVE. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência. Paciente admitido com déficit neurológico súbito, afasia e hemiplegia à direita. Trazido pelo SAMU, em unidade básica, acolhido pela equipe da Classificação de Risco. Após realização da tomografia fora transferido para Sala de Emergência, local este que deveria ter ido desde a sua admissão. Mesmo tendo sido direcionado erroneamente fora possível tomar as condutas terapêuticas indicadas, conforme estabelecido Ministério da Saúde (paciente com AVE Isquêmico se não apresentar contraindicações deve ser submetido a trombólise química caso o início dos sintomas estejam dentro de 4:h30min após o início dos sintomas). Após 1 hora da terapêutica o paciente evoluiu com melhora parcial dos déficits, já articulando algumas palavras, melhora da plegia em MSD. **Resultados:** teve um desfecho favorável, mesmo diante de vários contratempos que esse paciente fora exposto em função de condutas iniciais tomadas que poderiam ter contribuído para aumentar os índices de mortalidade e ou sequelas que o AVE pode ocasionar. **Conclusões e implicações para enfermagem:** é notório que ainda existem lacunas que interferem na qualidade do cuidado e que enfermagem precisa assumir o seu protagonismo nesse processo. Os serviços hospitalares de emergência corroboram para as fragilidades do processo de cuidado devido a superlotação e à sobrecarga dos profissionais, todavia, esses profissionais devem criar mecanismos que facilitem a sua atuação reduzindo os riscos ao paciente. É de fundamental importância que esses profissionais assumam os seus protagonismos diante da gestão do cuidado, contribuindo dessa forma para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS assim como o fortalecimento da nossa profissão.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Cuidado de Enfermagem. Acidente Vascular Encefálico. Serviço de Emergência Hospitalar.

1. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Gestão do cuidado em Enfermagem.
2. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Gestão do cuidado em Enfermagem.
3. Mestrando. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Gestão do cuidado em Enfermagem.
4. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Gestão do cuidado em Enfermagem.
5. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Programa de Pós-Graduação em Gestão do cuidado em Enfermagem.
6. Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Programa de Pós-Graduação em Gestão do cuidado em Enfermagem.

- 96 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS VOLTADOS À REDE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS: VIVÊNCIA DE ENFERMEIRAS DISCENTES

Cristina Orlandi Costa¹, Luciana Rosa Porto¹, Carolinne Vargas Attademo¹, Vanessa dos Santos Prates¹, Vania Celina Dezoti Micheletti², Rosane Mortari Ciconet²

Introdução: A Rede de Atenção às Urgências (RAU) possui como componente a Atenção Primária à Saúde (APS), com objetivo de ampliação de acesso, oferta do primeiro cuidado às condições agudas e transferência para outros níveis assistenciais.¹ Neste contexto, o edital nº 28/19 - Acordo CAPES/COFEN propõe o desenvolvimento de projetos que qualifiquem a gestão do cuidado e os recursos da RAU, com participação dos profissionais dos diversos pontos da rede.² **Objetivo:** Descrever a experiência de mestrandas integrantes do Programa de Pós Graduação Profissional (PPG/MPE), no desenvolvimento de projetos voltados à RAU. **Método:** Relato de experiência de enfermeiras e discentes do PPG/MPE vinculadas ao edital nº 28 - CAPES/COFEN no desenvolvimento de projetos voltados à RAU de uma Universidade do Sul do Brasil. **Resultados:** Os projetos desenvolvidos sob o edital nº 28/19, resultaram em produtos tecnológicos construídos em diversos formatos como jogo de realidade virtual, materiais didáticos audiovisuais, e-book, fluxograma e ferramentas de telemonitoramento. Todos os trabalhos foram elaborados a partir de temáticas vivenciadas pelas discentes e seus cenários de práticas, tais como: Manejo com queimaduras, Tuberculose, Hipertensão Arterial, Acidente Vascular Encefálico, Parada Cardiorespiratória e Cuidados Emergenciais. Cabe ressaltar, que dentre os cinco projetos, três possuem ênfase para a APS. **Conclusão:** A composição da seleção de mestrandas/profissionais advindas de vários pontos da rede é essencial para fomentar discussões sobre a coordenação do cuidado, a responsabilização dos atendimentos às condições agudas, em todos os pontos da rede, bem como, favorece o desenvolvimento de produtos que atendam as necessidades dos indivíduos e dos serviços de saúde que acessam. **Implicações para a Enfermagem:** é essencial que o profissional enfermeiro independente do seu cenário de atuação qualifique o processo de trabalho na assistência, gestão e ensino dos serviços considerando as necessidades dos usuários, incluindo as condições agudas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Urgência/ Emergência. Mestrado Profissional. Enfermagem.

1. Mestranda- Universidade do Vale do Rio dos Sinos- Mestrado Profissional em Enfermagem
2. Professora Doutora - Universidade do Vale do Rio dos Sinos- Mestrado Profissional em Enfermagem

- 97 -

INDICADORES DE SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – ACRE

Vanessa Rodrigues de Araújo Velasco¹, Enéas Rangel Teixeira², Danúzia da Silva Rocha³, Silviane Flávia de Souza André⁴, Renan Santos Senra⁵

O estudo aborda os principais indicadores de qualidade na Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS) no município de Rio Branco - ACRE. **Objetivo:** Analisar indicadores de qualidade utilizados na Saúde Mental na APS no Município de Rio Branco - ACRE. **Objetivos Específicos:** identificar os indicadores utilizados para avaliar as ações de saúde mental na APS; e realizar síntese dos indicadores na saúde mental na APS nos instrumentos de gestão do município e na Política Nacional de Saúde Mental. **Métodos:** Estudo de revisão integrativa dividida em duas etapas. Na primeira etapa ocorreu uma revisão da literatura buscando identificar quais ferramentas de gestão são utilizadas para avaliar a qualidade na Atenção à Saúde Mental na APS. Neste primeiro momento encontrou-se oito estudos. Posteriormente realizou-se uma revisão sistemática nas bases de dados: Medline, Lilacs e Scielo, selecionando 10 artigos no período de 2015 a 2022. **Resultados:** Compilou-se 13 eixos temáticos identificados no relatório final da oficina de trabalho de discussão do Plano Nacional de Inclusão das Ações de Saúde Mental na APS e no Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Localizou-se 4 destes no Plano Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco – ACRE. **Conclusão:** Foram identificados indicadores de qualidade para avaliação da Saúde Mental na APS que são utilizados pelo município. Alguns indicadores ainda não, incluindo o Planifica SUS na linha de cuidado de Saúde Mental na APS, elaborado pelo instituto Israelita Albert Einstein.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Saúde Mental. Indicadores de Qualidade. Atenção Primária à Saúde.

1. Pós-graduação em Enfermagem em Psiquiátrica e Saúde mental pela Faculdade UniBF; mestranda no curso de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) da Universidade Federal Fluminense - UFF.
2. Pós-doutorado em Ciência do Cuidado de Enfermagem pela Université LAVAL-Québec – Canadá; Professor Titular da Universidade Federal Fluminense - UFF ; Diretor da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da UFF.
3. Doutora em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; Docente na Universidade Federal do Acre – UFAC.
4. Especialista em Gestão de Saúde pela UNIMONTES; mestranda no curso de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) da UFF.
5. Especialista em Vigilância em Saúde; mestrando no curso de Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA) da UFF.

- 98 -

GUIA DE PASSAGEM DE PLANTÃO DE ENFERMAGEM: FERRAMENTA DE MELHORIA AO PACIENTE CRÍTICO

Kamila de Lima Craveiro¹, Enéas Rangel Teixeira², Danúzia da Silva Rocha³, Bruna Luisa Melo de Aquino Lemos Corrêa⁴

Objetivo: Construir um guia de passagem de plantão de enfermagem como ferramenta de melhoria na transição do cuidado ao paciente crítico. **Métodos:** Estudo qualitativo do tipo descritivo e exploratório. Realizado na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, em Rio Branco-Acre. Participaram deste estudo 15 enfermeiros. A coleta de dados ocorreu no período de 4 meses, por meio das técnicas de entrevistas semiestruturada e observações participante. O tratamento dos dados coletados da entrevista semiestruturada foi utilizado a apoio do software iRaMuTeQ para organização dos discursos. Os dados obtidos através da observação participante foram subsidiados por contribuição de princípios etnográficos. **Resultados:** O conteúdo da entrevista foi analisado e categorizado em três classes: Classe 1, *“Importância da passagem de plantão, dificuldades e melhorias”*, com 219 ST (26,61%); Classe 2, *“Falhas e estratégia na comunicação durante a passagem de plantão”*, com 454 ST (55,16%); e Classe 3, *“Informações essenciais na passagem de plantão para a continuidade do cuidado ao paciente”*, com 150 ST (18,23%). Os dados da observação participante geraram o um eixo: Desvelando comunicações na passagem de plantão por meio da observação participante, sendo observado e destacado a realidade e suas fragilidades durante a pratica da passagem de plantão do enfermeiro. **Conclusão:** A adoção de um método estruturado e sistematizado facilitará na organização das informações repassadas entre os enfermeiros durante as transferências entre os turnos de trabalho, promovendo a continuidade da assistência e a segurança do paciente, garantindo assim a qualidade dos cuidados prestados. **Contribuição para Enfermagem:** Como propostas constantes para a melhoria da enfermagem assistencial, instrução de trabalho da passagem de plantão de enfermagem e guia norteador no desenvolvimento da passagem de plantão na terapia intensiva. Estes foram os produtos gerados durante a pesquisa.

Eixo temático: Tecnologia, Inovação e Gestão do Processo de Cuidar em Saúde

Descritores: Comunicação em Enfermagem. Segurança do Paciente. Unidade de Cuidados Intensivos.

Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial, Universidade Federal Fluminense. E-mail: kamilacraveiro@id.uff.br,¹

Doutor. Professor titular da Escola de Enfermagem Aurora da Afonso Costa - EAAC, Universidade Federal Fluminense – Niterói/Rio de Janeiro. E-mail: erteixeira@id.uff.br,²

Doutora. Professora Adjunta do Centro de Ciência da Saúde e do Desporto – CCSD, Universidade Federal do Acre – Rio Branco/ Acre; E-mail: danuziarocha@yahoo.com.br,³

Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial, Universidade Federal Fluminense. E-mail: brunaluisa@id.uff.br,⁵

- 99 -

APLICATIVOS MÓVEIS PARA IDOSO COM FRAGILIDADE: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Deyvylan Araujo Reis¹, Andreza Marreira de Lima Pinto²

Objetivo: Analisar as produções científicas disponíveis sobre aplicativo móvel para idoso com fragilidade. **Método:** Estudo de revisão integrativa da literatura, conduzido nas bases de dados e biblioteca eletrônica LILACS, BDNF, MEDLINE, CINAHL, Web of Science (WOS), Scopus e SciELO. Foi utilizada estratégia de busca ampla, incluindo-se pesquisa publicadas em inglês, português e espanhol, nos últimos dez anos. **Resultado:** Integraram esta revisão seis artigos, sendo dois da CINAHL e um de cada em SciELO, Scopus, WOS, MEDLINE e LILACS respectivamente. Dos artigos dois publicados em 2021, quatro no idioma inglês e apenas um refere que o estudo foi desenvolvido na Espanha. Em relação aos aplicativos móveis buscaram diagnosticar, avaliar e propor um modelo de previsão com relação a fragilidade na pessoa idosa, além do uso de sensores de movimentos, Serious games e instrumentos como o prontuário. **Conclusão:** Evidenciou-se a escassez de estudos que contemplam o desenvolvimento de aplicativos móveis para pessoa idosa com fragilidade. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** Esta revisão aponta para a necessidade de desenvolvimento de aplicativos móveis direcionado a avaliação e manejo a pessoa idosa com fragilidades como recurso de informação, educação e cuidado para os profissionais Enfermeiros.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Aplicativos Móveis. Idoso. Fragilidade.

1. Doutorado. Universidade Federal do Amazonas, Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem no contexto amazônico – Mestrado Profissional, Manaus-AM.
2. Especialista. Universidade Federal do Amazonas, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem no contexto amazônico – Mestrado Profissional, Manaus-AM.

- 100 -

AVALIAÇÃO DA EMPATIA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL

Giselda Lopes Aquino Dineli¹, Ruth Beresin²

Objetivo: Introdução: A empatia constitui a habilidade da inteligência emocional de apreciar o sentimento do outro, competência fundamental para o sucesso no atendimento e tratamento de pacientes e, por conseguinte, na formação dos estudantes das Ciências da Saúde. Certamente, a melhor compreensão desse fenômeno deverá contribuir para o aprimoramento da formação desses alunos, de modo a evitar essa retração. **Objetivos:** Mensurar os níveis de empatia dos estudantes de enfermagem em diferentes períodos da graduação. **Métodos:** O estudo foi realizado na Faculdade de Ciências da Saúde Albert Einstein, localizada no município de São Paulo. A amostra foi composta por 169 estudante através da escala multidimensional de reatividade interpessoal. **Resultados:** A amostra total foi composta por 169 alunos, sendo 88,69% do gênero feminino, 89,35% solteiros. Na avaliação os níveis de empatia na amostra total dos estudantes de enfermagem, os escores das subescalas Consideração Empática e Tomada de Perspectiva foram mais altos do que o score da subescala de Angústia Pessoal. Em relação ao gênero, houve diferença estatisticamente significativa entre os gêneros apenas para a sub escala Consideração empática. Na comparação dos níveis de empatia dos estudantes em diferentes períodos da graduação, não apareceu relação significativa com o ano de graduação do aluno. Fazendo a separação por ano de graduação, a comparação entre os gêneros mostrou que a diferença significativa, na sub escala Consideração empática, apareceu no segundo ano de graduação **Conclusões:** Na comparação dos níveis de empatia dos estudantes de enfermagem em diferentes períodos da graduação, nas três sub escalas e também no score de empatia, não apareceu relação significativa com o ano de graduação do aluno. Vale ressaltar que nas três sub escalas, apesar de não significante, o menor score aparece no quarto ano de graduação.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: enfermagem. estudantes. empatia

- 101 -

DESENVOLVIMENTO DE UM SUPORTE HOSPITALAR PARA VIDEOGAME: CUIDADO TERAPÊUTICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS

Carolina Campagnollo de Melo¹, Alacoque Lorenzini Erdmann², Monica Stein³

Objetivo: Compreender a vivência do cuidador familiar que interage com os profissionais do *Home Care* no atendimento à criança/adolescente. **Métodos:** Estudo exploratório de natureza qualitativa, aprovado sob o número CAAE 63242316.6.0000.0071, desenvolvido com 14 cuidadores familiares de crianças/adolescentes entre dois e 16 anos de idade, em internação domiciliar, atendidos por uma empresa de *Home Care* sediada em São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas entre abril e outubro de 2017, e analisados segundo a Análise Qualitativa de Conteúdo Convencional, tendo como referenciais teóricos o Interacionismo Simbólico e o Modelo Calgary de Avaliação da Família. **Resultados:** Do conteúdo expresso pelos cuidadores, emergiram seis categorias temáticas: “Impactando-se com a notícia da necessidade do *Home Care*”; “Vivenciando o impacto do *Home Care* na rotina da família”; “Preocupando-se com a segurança e a qualidade do atendimento”; “Tendo dificuldade de delegar o cuidado à família e profissionais”; “Desenvolvendo estratégias para interagir com os profissionais”; e “Compreendendo a importância do atendimento de *Home Care* para a família”. **Conclusão:** O *Home Care* exige, por parte destes cuidadores, o enfrentamento de novos desafios e difíceis adaptações, que refletem no âmbito psicossocial e nas interações entre os membros de sua família e equipe multidisciplinar. Diante disso, evidenciou-se a preocupação dos familiares com a segurança e qualidade do atendimento à criança/adolescente, em função da falta de qualificação dos profissionais. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Os discursos dos familiares sinalizam a urgência de que a temática do cuidado em *Home Care* entre nas pautas de debates e discussões acadêmicas, e se desdobrem em investimentos por parte de gestores, em programas de formação profissional específicos direcionados à criança/adolescente e sua família. Assim como, a necessidade de o enfermeiro assumir seu papel de gestor do cuidado, em ações que forneçam integração multidisciplinar, qualidade e segurança assistencial.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Enfermagem. Inovação. Empreendedorismo.

¹ Doutoranda. UFSC. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – modalidade profissional.

² Doutora. UFSC. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – modalidade profissional.

³ Doutora. UFSC. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem – modalidade profissional.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: DESDOBRAMENTOS DE UMA PESQUISA METODÓGICA

Carine Vendruscolo¹, Denise Antunes de Azambuja Zocche², Maristela Izcak Baldissera³

Objetivo: desenvolver tecnologias para sistematizar o trabalho das equipes e contribuir com a educação permanente em saúde, nos serviços de Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Pesquisa Metodológica, financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e Conselho Federal de Enfermagem. Realizados encontros pedagógicos com 23 profissionais da Atenção Primária. Os encontros resultaram na criação de tecnologias, dentre as quais, o Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética - parecer nº 3.948.170 **Resultados:** o primeiro produto técnico desenvolvido (tecnologia 1) consiste no “Guia para sistematizar o trabalho das equipes nos serviços de Atenção Primária, que aborda conceitos e sua aplicação acerca do trabalho, para qualifica-lo. O Índice de Validação de Conteúdo foi de 0,92 e o Índice de Concordância Semântica, de 100%. As sugestões dos juízes contribuíram para a revisão da tecnologia. Em seguida, durante Oficina de Educação Permanente da Região, o Guia será lançado para os municípios, a convite da Comissão de Integração Ensino-Serviço. Neste evento serão iniciados os trabalhos para a construção do E-book, (tecnologia 2) o qual irá subsidiar os trabalhos da Comissão, no que se refere aos processos de Educação Permanente em Saúde na Região. **Conclusão:** o Guia ficou com 38 páginas, distribuídas em três partes e contém os principais conceitos e informações que orientam a sistematização do trabalho de equipes da Atenção Primária. Confirma-se que esse tipo de tecnologia pode qualificar o trabalho na Atenção Primária, especialmente quando o seu desenvolvimento envolve os interessados. Acredita-se que essas tecnologias, com os principais conceitos e informações que orientam a sistematização do trabalho de equipes e a educação permanente, poderá impactar o trabalho de mais de 117 equipes de saúde na região.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Gestão em Saúde. Pesquisa em Educação de Enfermagem.

¹ Pós doutora em Enfermagem, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó/SC.

² Doutora em Enfermagem, Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó/SC.

³ Mestranda egressa do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC), Chapecó/SC.

- 103 -

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO

Sabrina Meireles de Andrade¹, Luciângela Vasconcelos da Silva², Leila Bernarda Donato Göttems³, Manuela Costa Melo⁴

Introdução: Ministério da Saúde, em 2013, implantou Núcleos de Segurança do Paciente e obrigatoriedade de notificação de eventos adversos. Um dos eventos de maior frequência é o da lesão por pressão¹. Evento adverso evitável e marcador de qualidade da assistência tornando desafio aos profissionais e gestores da saúde²⁻⁴. Este estudo justifica-se pelo potencial para inovação do processo de trabalho seguro e de qualidade. **Objetivo:** Apresentar tecnologia assistencial na prevenção e tratamento da lesão por pressão. **Métodos:** Estudo metodológico, desenvolvido em hospital público, Brasília, DF. Organizado em 4 fases: primeira, levantamento da literatura que aborde a tecnologia de saúde utilizada na prevenção das lesões por pressão em indivíduos; segunda, atualização de tecnologia; terceira, avaliação dessa tecnologia; quarta, implementação no serviço de saúde. Recebeu aprovação Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Realizadas 3 primeiras fases, encontra-se em desenvolvimento a quarta. Primeira fase, identificados 6 estudos que apresentaram ferramentas tecnológicas (simulação virtual, folders informativos e dispositivo que favorecem a identificação do aparecimento de lesão) necessárias ao cuidado; segunda fase, atualizado “Guia de prevenção e tratamento da lesão por pressão”, ferramenta produzida por equipe de enfermeiros, atualizadas as evidências recentes; terceira fase, estudo de avaliação do conteúdo da tecnologia com juizes, analisados pelo coeficiente alfa de Cronbach, índice de validade do conteúdo e nível de concordância, resultados apresentaram alta aceitabilidade, destacou-se aparência, conteúdo com índice de validade do conteúdo (100%), coeficiente *Kappa* de 0,722 a 1,000, considerou-se material válido. **Conclusão:** Reforça-se que o processo de trabalho na saúde precisa de investimento, segurança e inovação por meio do uso de tecnologias em saúde no auxílio do enfermeiro na tomada de decisão. **Implicações para a Enfermagem:** Esta tecnologia facilitará o enfermeiro no cuidado seguro e qualificado, tornando o conhecimento acessível e atual baseado em evidências. Desenvolvido mediante Fomento CAPS/COFEN SEI: 23038.003577/2020-01.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Lesão Por pressão. Tecnologia Educacional. Cuidados de Enfermagem.

¹ Enfermeira. Mestranda no Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil. E-mail: sabrina.andrade@escs.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7127-5501>. URL Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5571839930196884>

² Acadêmica de Enfermagem na Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil. E-mail: luciangelavasconselos@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0691-1844>. URL Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4296748342299371>

³ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora da Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil. E-mail: leila.gottems@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2675-8085>. URL Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5157357462870217>

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil. E-mail: melomanuela91@gmail.com. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-2018-1801>. URL Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2835345280702438>

- 104 -

CONSTRUÇÃO DA PERSONA CUIDADOR FAMILIAR CONFORME DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAIS

Mariana Carneiro de Oliveira¹, Daniela Soldera¹, Lúcia Nazareth Amante², Nádia Chiodelli², Mônica Stein², Rodrigo Bastos Fernandes²

A persona consiste em criar um personagem que representa ficticiamente o usuário, possibilitando a aproximação, além de propiciar *insights* criativos para a resolução do problema. O estudo teve como objetivo caracterizar em teses e dissertações dos programas de pós-graduação profissionais, o papel do cuidador familiar em ações educativas. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental, que utilizou como banco o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os critérios de inclusão foram estudos publicados de 2017 a 2021, com enfoque na educação em saúde para cuidadores familiares após o período de hospitalização. Os critérios de exclusão foram estudos de programas acadêmicos e os que não estavam disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram achadas 25 dissertações, não foram identificadas teses que abordassem os descritores, 10 pesquisas foram excluídas por não trazerem a descrição do cuidador familiar. As pesquisas trouxeram necessidades dos cuidadores, como: necessidade de orientação sobre o cuidado, carência de material didático, dificuldade de acesso à rede de atenção e sentimentos de impotência e medo. Porém não conseguiram trazer a coesão do ambiente onde a persona poderia estar inserida. **Conclusão** A utilização da persona não consiste na construção de um personagem mediano, mas sim de um usuário fictício típico que pertence a um contexto. Informações colhidas através desta pesquisa atingiu de forma parcial a construção da persona, uma vez que emergiu potenciais necessidades, porém sem aprofundamento de carências capazes de construir uma persona efetiva. É possível afirmar que se faz necessário a criação da persona baseada em realidades e ambientes específicos para o qual se destina criar solução final **Contribuições para a Enfermagem** A utilização do instrumento persona permite a compreensão do usuário e o contexto que está inserido, sendo um instrumento eficaz para a realização de investigações em enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Design Centrado no Usuário. Cuidador Familiar. Enfermagem

1. Enfermeiro, Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Nível Mestrado Profissional da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Gerente de Qualidade e Segurança Assistencial no Grupo Vidas.
2. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo.
3. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.
4. Enfermeira, Pós-Doutorado em Enfermagem, Professor Visitante do Departamento de Enfermagem Pediátrica da Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo.
5. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.
6. Enfermeira, Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano, Docente da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

- 105 -

**PREVALÊNCIA DE MULHERES USUÁRIAS DE PSICOTRÓPICOS PRESCRITOS EM UMA UNIDADE PRISIONAL DE
BELO HORIZONTE - MG**

Maria Theresa Veloso Figueiredo de Carvalho⁴, Débora Arreguy Silva⁵, Érika de Oliveira Santos⁶, Jôber Gabriel de Sousa⁷, Márcia do Carmo Bizerra Caúla⁸, Jacqueline de Souza⁹

O presente estudo tem como objetivo analisar a prevalência de usuárias de psicotrópicos prescritos em uma unidade prisional feminina de Belo Horizonte – MG e aplicar um protocolo de intervenção psicossocial, que visa a redução dos sintomas psiquiátricos das mulheres privadas de liberdade. O projeto está submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e será desenvolvido em duas fases, uma quantitativa exploratória descritiva e outra com caráter de intervenção. A população do estudo em relação à primeira fase será todas as internas da penitenciária. Os dados serão coletados a partir do banco de dados institucional referentes aos atendimentos de saúde. Com o propósito de traçar o perfil das privadas de liberdade serão levantadas informações sobre a idade, identidade de gênero, número de filhos, cadastro de visitantes, data de admissão na unidade prisional, estado civil, uso de medicação, doença crônica e diagnóstico psiquiátrico se houver. Quanto ao segundo objetivo será selecionada uma amostra de no mínimo dez mulheres considerando como critérios de elegibilidade ter um transtorno mental diagnosticado, estar com as funções cognitivas básicas preservadas (memória, orientação no tempo e no espaço), ser adulta (18 a 65 anos) e alfabetizada. Em momentos prévio e após a intervenção serão aplicadas a Escala de Transtornos Mentais Comuns (SRQ 20) e a Escala de Humor de Brunel. A intervenção se dará através da aplicação de um protocolo baseado nas técnicas cognitivo comportamental e resolução de problemas. A aplicação se dará em três encontros individuais de aproximadamente 20 minutos e tem como suporte um caderno de tarefas no formato de passatempo que visa a fixação dos assuntos abordados. Ao término da pesquisa espera – se traçar o perfil das mulheres privadas de liberdade que utilizam psicotrópicos e avaliar a pertinência do protocolo aplicado, bem como propor adaptações para o público em questão caso seja necessário.

Eixo temático Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Prisão. Saúde Mental. Mulheres.

¹ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.

² Enfermeira, mestranda do Programa de Pós Graduação em Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.

³ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós Graduação em Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.

⁴ Enfermeiro, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.

⁵ Enfermeira, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.

⁶ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo.

CURSO PARA INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO POR ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Fabiola Moreira Casimiro de Oliveira¹, VerônicaEbrahim Queiroga², Edjane Pessoa Ribeiro Fernandes³, Danyella da Silva Barreto⁴, Viviane Rolim de Holanda⁵, Waglânia de Mendonça Faustino⁶

INTRODUÇÃO: o Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre ofertado na Atenção Primária à Saúde (APS) é uma das opções de contraceptivos eficazes, de longa duração e baixo custo para o Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, ainda não é amplamente utilizado, principalmente na consulta de Enfermagem ginecológica. **OBJETIVO:** descrever a experiência do curso para enfermeiros no município de João Pessoa/PB na implantação do serviço de inserção do DIU de cobre na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** relato de experiência apresentando as etapas de um curso teórico-prático através de um projeto de extensão acadêmico para qualificação profissional de enfermeiros para oferta e inserção do DIU na APS. **RESULTADOS:** Realizaram-se oficinas semanais totalizando uma capacitação de 30 horas com 31 enfermeiros. Em seguida, realizou-se a prática em laboratório. A próxima etapa será a prática em mutirões nos serviços de saúde por meio da parceria entre a Secretaria de Saúde e o projeto de extensão Inserção do DIU na APS. Quanto à ampliação do acesso ao método contraceptivo, foi registrado um aumento na procura pelas mulheres que estão optando pelo DIU de cobre. **CONCLUSÃO:** A realização do curso tem se configurado uma inovação na formação do enfermeiro, assim como a disponibilidade do método contraceptivo na APS/SUS, uma vez que tem ampliado o acesso das mulheres ao DIU amenizando a dificuldade já conhecida dos serviços de saúde públicos em incorporar, de forma efetiva, a assistência anticoncepcional ofertando um método reversível, duradouro e não hormonal. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** habilitar o Enfermeiro com a prática avançada na oferta e inserção do dispositivo intrauterino durante a consulta ginecológica nos serviços da APS, e, por conseguinte, favorecer o acesso aos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres, além de contribuir para melhorar a qualidade de vida, reduzir aborto intencional e mortalidade materna e a gravidez não planejada ou desejada.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Consulta de Enfermagem; Dispositivo Intrauterino (DIU). Prática Avançada de Enfermagem. Acesso.

¹ Mestre em Gerontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

² Mestranda em Saúde da Família RENASF/ Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

³ Mestre em Saúde da Família RENASF/ Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

⁴ Professora Doutora do Departamento de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

^{5,6} Professora Doutora do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)



SIGNIFICADO DE VIVENCIAR A ARTE DO PALHAÇO DURANTE A GRADUAÇÃO PARA O PROFISSIONAL DE SAÚDE

Caroline Ribeiro Louro, Fabiane de Amorim Almeida

Os profissionais da área da saúde estão em constante contato com pessoas e a maneira como se relacionam com elas delinea-se a partir da sua formação acadêmica. Um ensino embasado nos princípios da humanização e na empatia pode influenciar significativamente nos relacionamentos interpessoais construídos pelo graduando no futuro. Para algumas universidades, o uso da linguagem do palhaço é uma forma de proporcionar ao estudante da área da saúde o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, muitas vezes subestimadas no ensino tradicional de saúde. **Objetivos:** Compreender o significado da vivência dos profissionais de saúde em participar de um projeto de extensão sobre a arte do palhaço durante o curso de graduação.

Método: Estudo exploratório de natureza qualitativa, desenvolvido com 19 profissionais de saúde que participaram do projeto de extensão denominado “Narizes de Plantão”, durante a graduação em uma universidade privada do estado de São Paulo, aprovado pelo parecer nº: 3.182.231. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e analisados segundo a Análise Qualitativa do Conteúdo, utilizando-se o Interacionismo Simbólico como referencial teórico. **Resultados:** Ao relatarem sobre a vivência da arte do palhaço, os participantes expressaram que as experiências vividas no projeto “Narizes de Plantão” impactaram de forma positiva e duradoura no âmbito acadêmico, profissional e pessoal. **Conclusões:** A arte do palhaço mostrou-se uma poderosa ferramenta transformacional, autoterapêutica e educacional, durante e após o término da graduação, fornecendo subsídios para que profissionais de saúde desenvolvam habilidades socioemocionais, tornando-se mais empáticos e humanizados. **Implicações para a Enfermagem:** Contribuição da arte do palhaço para formação de profissionais de saúde mais humanizados e empáticos, impactando diretamente no cuidado ao paciente e relacionamento com a equipe de saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Humanização da Assistência. Terapia do Riso. Pessoal de Saúde.

¹Enfermeira. Mestrado Profissional em Enfermagem pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Docente na FPBe - Faculdade de Peruíbe.

²Enfermeira. Doutora pelo Instituto de Psicologia da USP. Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e docente do Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem da FICSAE.

- 108 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

INFECÇÃO EM SÍTIO CIRÚRGICO PÓS - CESARIANA: CAPACITAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE EM UNIDADE DE REFERÊNCIA

Roselane Cristina Passos¹, Adriana Haack²

Introdução: A infecção puerperal é uma das principais causas de morbimortalidade materna, constituindo um importante problema de saúde pública que demanda medidas de prevenção desses eventos nos serviços de saúde. **Objetivo:** identificar a taxa de infecção em sítio cirúrgico pós-cesariana em puérperas, entre maio e dezembro de 2021, e verificar a associação entre infecção e os riscos relacionados à assistência em saúde conforme normas operacionais de forma que sejam elaborados procedimentos de prevenção, controle de infecção e capacitação tecnológica por meio de vídeo cartilha e práticas seguras.

Métodos: Estudo retrospectivo, observacional, transversal, documental, com abordagem quantitativa, realizado mediante a busca de registros. A pesquisa será submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa conforme a Resolução CNS 466/2012. A coleta será realizada mediante análise do livro de admissão da Unidade do Centro Obstétrico, prontuário eletrônico Trackcare® e fichas de investigação e notificação de vigilância ativa do Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar da Unidade. A população será composta por todas as puérperas submetidas a parto cesárea na unidade no período e que tiveram infecção de sítio cirúrgico pós-cesariana. Serão coletados dados sócio-demográficos e variáveis de interesse. A análise dos dados acontecerá mediante métodos estatísticos descritivos e inferenciais, e registrados no Excel 2013® e as análises serão realizadas pelo SPSS®, versão 24.0. **Resultados esperados:** contribuir com informações sobre a ocorrência de infecções entre as puérperas, favorecer a qualidade da assistência à saúde da mulher e a busca ativa. **Implicações para a Enfermagem:** Informações obtidas em serviços de saúde podem promover a capacitação para diferentes profissionais de saúde, enfermeiros e alta gestão envolvidos com o controle e diminuição das taxas de infecção para esta população.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Cesárea. Infecção puerperal. Infecção de sítio cirúrgico

¹Roselane Cristina Passos, Enfermeira SES/DF, Especialista em Especialização em Regulação em Saúde no SUS - Hospital Sírio Libanês. Mestranda no Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde pela ESCS/FEPECS

²Adriana Haack, Nutricionista SES/DF, Doutora em Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, UNB. Docente do Mestrado Profissional e Acadêmico em Ciências para a Saúde da ESCS/FEPECS



**CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS NA ÁREA INFANTIL DE ACORDO COM PERSPECTIVA DO PRIMEIRO
ATENDIMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS**

Gleisy Gróss¹

Introdução: Ao se deparar com uma situação de emergência a solidariedade é o sentimento que impulsiona grande parte da população a ajudar as vítimas, muitas atitudes tomadas são baseadas em conhecimentos populares, sem nenhuma fundamentação teórica. No ambiente escolar o estresse é ainda maior quando o professor não possui noções básicas sobre primeiros socorros, podendo acarretar sérias complicações, o que justifica a necessidade de se investigar o conhecimento destes professores. **Objetivo:** Analisar a literatura referente ao ensino de prevenção de acidentes e primeiros socorros no âmbito escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Foram realizadas pesquisas no LILACS e SciELO entre 2000 à 2022. **Considerações finais:** A educação em saúde sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes deve ser trabalhada desde a infância, diminuindo comportamentos de riscos e tornando uma prática constante que possa propiciar grandes transformações dentro e fora do âmbito escolar.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Educação em Saúde; Prevenção de Acidentes; Primeiros Socorros

- 110 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

**PROGRAMA EDUCACIONAL PARA EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS NAS ALTERAÇÕES SALIVARES E BUCAIS
EM PACIENTES DM2**

Marta Maria de Queiroz¹, Adriana Haack²

Diabete Mellitus é uma doença metabólica causada por hiperglicemia decorrente da não produção de insulina, da deficiência na produção ou na resistência a esse hormônio. A Diabetes não controlada pode levar a complicações microvasculares, macro vascular e também a manifestações na cavidade bucal que diminuem a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: Desenvolver manuais para pacientes e e-books que auxiliem as equipes multiprofissionais no atendimento a diabéticos, tendo como evidência as alterações salivares e bucais decorrentes dessa comorbidade. Método: estudo transversal que será realizado de agosto de 2022 a setembro de 2023. com avaliação clínica e realização de testes salivares em 250 pacientes com DM tipo 2 compensados atendidos em uma UBS e não compensados atendidos em um Centro de Atendimento aos diabéticos e hipertensos de um hospital no DF. A pesquisa já foi autorizada pelo Comitê de Ética da Fepecs (CEP- Fepecs) Brasília-DF, de acordo com a Resolução CNS 466/2012 e N.O 001/2003 do CNS. Será feita análise qualitativa da saliva, presença de xerostomia e outras intercorrências bucais e suas consequências para a saúde desses pacientes. Serão aplicados questionários para identificação sócio-demográfica, caracterização da xerostomia e questionário de qualidade de vida. Resultados esperados e contribuições: Espera-se por meio deste estudo promover melhor assistência aos diabéticos descompensados, conscientizando-os a comprometer-se mais com o tratamento. Possibilitar que a equipe multidisciplinar amplie seu conhecimento sobre as complicações da doença e atue conjuntamente com os cirurgiões dentistas. E que a equipe de enfermagem, por ser o primeiro contato dos pacientes diabéticos na unidade, possa beneficiar-se deste conhecimento para ajudar a melhorar sua qualidade de vida e incentivá-los a aderir ao tratamento.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Hipossalivação, Diabetes melitus, Saliva

1. Professora Doutora Adriana Haack de Arruda Dutra- Fepecs

2. Mestranda Marta Maria de Queiroz –Fepecs Programa de Pós graduação – Mestrado Profissionalizante Fepecs- Fundação de ensino e pesquisa em Ciências da Saúde – BSb /DF

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REVISTA ENFERMAGEM EM FOCO: REVISÃO INTEGRATIVA

Emerson Matheus Silva Lourençone¹, João Gabriel Toledo Medeiros², Adriana Aparecida Paz³, Rita Catalina Aquino Caregnato⁴

Objetivo: Analisar a produção de estudos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem publicados na revista oficial do Conselho Federal de Enfermagem. **Método:** Revisão integrativa realizada no site eletrônico da Revista Enfermagem em Foco, realizada no mês de abril de 2021. Critério de inclusão: artigos com abordagem sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem. Critério de exclusão: editoriais, resenhas ou comentários. A pergunta norteadora foi: que tipo de produção tem sido publicado na revista Enfermagem em Foco sobre a SAE? **Resultados:** Dos 754 artigos publicados entre 2010 à 2020, 37 (4,9%) abordaram a SAE. Da amostra, 21 (56,7%) enfocavam sobre o Processo de Enfermagem e 15 (71,4%) o Diagnóstico de Enfermagem. O ano com maiores publicações sobre o tema foi 2019, com 18 (48,6%) artigos. Considerando as regiões do Brasil, excluindo um artigo publicado produzido no México, as regiões com maior produção foram: Sudeste, Nordeste e Sul. Somente 16 artigos indicaram o tipo de serviço, sendo o de maior frequência o público com 13 artigos. O delineamento mais frequente das pesquisas foram estudos descritivos. **Conclusão:** As publicações indicam a relevância que Sistematização da Assistência de Enfermagem na qualificação, organização e eficácia do cuidado de enfermagem. Contudo, indicam também que ainda há barreiras a serem ultrapassadas como: dimensionamento de pessoal de enfermagem inadequado, falta de clareza conceitual e metodológica da equipe de enfermagem sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem, e a qualidade de registros eletrônicos/manuais nos prontuários dos pacientes. **Contribuições para a Enfermagem:** Pretende-se que esta pesquisa contribua para a reflexão, aprofundamento e embasamento científico de pesquisas que se desenvolvam no futuro relacionado Sistematização da Assistência de Enfermagem demonstrando sua relevância.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Diagnóstico de enfermagem.

¹ Enfermeiro, Especialista em Atenção em Terapia Intensiva pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

² Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Mestre em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

⁴ Enfermeira, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

MÉTODOS E PRODUTOS DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NO MESTRADO PROFISSIONAL DO RS

Emerson Matheus Silva Lourençone¹, João Gabriel Toledo Medeiros², Adriana Aparecida Paz³, Rita Catalina Aquino Caregnato⁴

Objetivo: Realizar a editoração de um e-book que apresente as experiências das egressas, os métodos e produtos desenvolvidos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem em três Programas de Mestrado Profissional contemplados no primeiro Edital CAPES/COFEN. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico realizado em quatro etapas: 1) revisão bibliográfica; 2) estudo documental; 3) estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa; e 4) desenvolvimento do produto. O cenário do estudo foi os três Programas de Mestrado Profissional do Rio Grande do Sul, contemplados pelo Edital CAPES/COFEN nº 27 de 2016. População foi 20 enfermeiras contempladas por esse Edital. Pesquisa bibliográfica e documental realizadas para coleta de dados dos métodos e produtos resultantes das dissertações de todas egressas. Amostra por conveniência com cinco egressas que aceitaram participar das entrevistas. Utilizado Análise de Conteúdo de Bardin na etapa qualitativa. **Resultados:** A revisão bibliográfica serviu para fundamentar dois capítulos do e-book sobre o Mestrado Profissional. A pesquisa documental identificou os métodos mais utilizados para o desenvolvimento dos produtos, identificando-se como tipologia e produto mais frequentes: estudo metodológico e instrumentos com finalidades diversas. Na análise das entrevistas emergiram cinco categorias: realização profissional; prática; troca de experiência; qualificação do currículo; e ampliação da visão profissional. **Conclusão:** A editoração do e-book resultou em sete capítulos, assim denominados: retrospectiva da pós-graduação em enfermagem; parceria CAPES/COFEN; diferença entre mestrado acadêmico e profissional; motivos para fazer mestrado profissional; como ingressar no mestrado profissional; relatos dos egressos; e métodos e produtos gerados do mestrado profissional. **Contribuições para a Enfermagem:** Pretende-se que esse e-book esclareça dúvidas e estimule enfermeiros a ingressar no mestrado profissional, bem como difundir as estratégias empreendidas na criação técnica, tecnológica e inovação de produtos da Sistematização da Assistência de Enfermagem, em relação a aplicabilidade na prática profissional, social e das organizações de saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Processo de Enfermagem; Programas de Pós-Graduação em Saúde.

¹ Enfermeiro, Especialista em Atenção em Terapia Intensiva pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

² Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Mestre em História pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

⁴ Enfermeira, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Professora adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

TECNOLOGIA MÓVEL NA CONTINUIDADE DO CUIDADO PÓS-ALTA AO PREMATURO

Heloisa Gasparini Marigheti Brassarola¹, Taison Regis Penariol Natarelli², Luciana Mara Monti Fonseca³

Introdução: A utilização da tecnologia móvel pelo aplicativo WhatsApp® na assistência em saúde tem demonstrado resultados satisfatórios, sendo considerada uma estratégia de comunicação remota que favorece a continuidade do cuidado. Por sua vez, as mães de bebês prematuros apresentam dificuldades em assumir os cuidados domiciliares da criança, após receberem alta da unidade neonatal. **Objetivo:** Analisar o uso do aplicativo WhatsApp®, enquanto ferramenta tecnológica para auxiliar as mães no acompanhamento pós-alta do recém-nascido pré-termo. **Métodos:** Pesquisa qualitativa realizada com mães de recém-nascidos prematuros, com a criação de um grupo no aplicativo de mensagens instantâneas (WhatsApp®) destinado ao acompanhamento pós-alta da unidade neonatal. Para a seleção das participantes foi adotada amostragem não probabilística, por conveniência. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, modalidade temática. O estudo foi aprovado pelo CEP-EERP/USP, protocolo CAAE nº 36207920.2.0000.5393, parecer nº 4.728.761. **Resultados:** Participaram do estudo 18 mães. A partir da análise das mensagens do grupo, foi possível identificar os principais temas: dificuldades no estabelecimento e continuidade do aleitamento materno; manejo da cólica; dúvidas sobre cuidados básicos com o bebê; dificuldades no acesso ao serviço de saúde. Ademais, as mães expressaram suas percepções sobre o período de hospitalização e a fase de adaptação após a alta da criança. **Conclusão:** A estratégia de utilizar o aplicativo WhatsApp® no seguimento do prematuro apresentou resultados positivos. Houve boa aceitação por parte das mães que encontraram nessa tecnologia um ambiente seguro para trocar experiências, tirar dúvidas e receber orientações. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** O grupo de WhatsApp® é uma ferramenta tecnológica de saúde com potencial para favorecer a continuidade do cuidado e o acompanhamento pós-alta do bebê prematuro, de maneira remota e interativa.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido Prematuro. Tecnologia

¹Enfermeira. Aluna do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

²Especialista em Saúde da Criança. Aluno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

³Doutora em Enfermagem em Saúde Pública. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PASSAGEM DE SONDAS ENTERAIS À BEIRA-LEITO

Aline Daiane Colaço¹, Daniele Perin², Mariana Carneiro de Oliveira³, Ana Silvia Sincero dos Reis Walendowsky⁴, Lúcia Nazareth Amante⁵.

Objetivo: identificar as boas práticas de enfermagem na passagem de sonda enteral sustentado nas evidências científicas. **Métodos:** revisão integrativa de literatura desenvolvida por meio de consulta às bases de dados: *Scientific Eletronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online/PubMed*. A coleta de dados ocorreu em outubro de 2019 por dois pesquisadores, de forma independente, com os critérios de inclusão: artigos, teses e dissertações disponíveis na íntegra e publicados entre 2015 e 2019. Como critérios de exclusão: população infantil e neonatal, e, intervenções em modelos animais. Após leitura na íntegra, as publicações foram classificadas conforme o nível de evidência proposto pelo *The Joanna Briggs Institute*. **Resultados:** cinco estudos foram selecionados, quatro em língua inglesa e um em português. O nível de evidência variou entre 4D (estudo de casos) e 5B (consenso de especialistas). Foram identificadas 25 boas práticas de enfermagem, porém, aqui foram destacadas somente as que obtiveram maior nível de evidência: realizar marcação do local de saída da sonda na narina (nível 5B), realizar aspirado gástrico para mensuração da pHmetria (pH<4) (nível 5B), realizar radiografia abdominal (nível 4D) para confirmação do posicionamento. **Conclusão:** evidenciou-se a escassez de ações de enfermagem com alto nível de evidência científica. As práticas de enfermagem analisadas se concentram nas ações para confirmação do posicionamento da sonda no trato gastrointestinal, e, destacou-se o emprego de métodos alternativos, como a pHmetria. O instrumento de classificação de evidência utilizado contribuiu para a prevalência de estudos internacionais, pois não analisa estudos qualitativos, abordagem mais prevalente nas publicações brasileiras. **Implicações para a Enfermagem:** os achados instrumentalizam o enfermeiro para passagem de sonda enteral sustentado em práticas evidenciadas cientificamente, contribuindo para a prevenção de iatrogenias na assistência em saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Cuidados de enfermagem. Nutrição enteral. Literatura de Revisão como Assunto.

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

² Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Tatiane Carolina Martins Machado Rodrigues¹, Silvia Cristina Mangini Bocchi², Silmara Meneguim³, Guilherme Correa Barbosa⁴

Introdução: Os serviços de saúde mental tem se remodelado ao longo dos anos, sendo direcionado a desenvolver uma rede integrada e territorializada de atenção em saúde mental, fortalecendo políticas públicas que promovam o cuidado em rede e em liberdade, garantindo a saúde mental enquanto direito humano. E diante da implantação de uma estratégia de atenção à saúde mental, seja em qualquer ambiente, a avaliação dos serviços torna-se necessária, a fim de constatar a resolubilidade dos serviços e capacidade de atender as perspectivas do usuário, considerando-os como protagonistas na produção do cuidado.

Objetivo: analisar formas de avaliação de serviços de saúde mental. **Método:** revisão integrativa de literatura a partir de artigos originais publicados entre 2018 a 2022, nos idiomas inglês, espanhol ou português, nas bases de dados LILACS, BDNF, SCOPUS, CINAHL e MEDLINE. **Resultados:** compuseram a amostra final 12 artigos com abordagens metodológicas diversificadas e com escores de níveis de evidência variados. A análise permitiu sistematizar publicações com revisão de escalas, desenvolvimento de instrumentos e indicadores para uso nos serviços de saúde mental, avaliação dos serviços pelos usuários, família e profissionais, avaliação de estrutura, processo e qualidade das práticas de atenção e avaliação de atributos da atenção psicossocial.

Conclusão: existem indicadores confiáveis de avaliação dos serviços, permitindo avançar na qualidade, porém não existe consenso sobre um padrão ouro a ser utilizado reforçando a necessidade de avaliações estruturadas que fortaleçam estratégias que redirecionam o cuidado em uma perspectiva de promoção da saúde e de se ampliar avaliações em serviços de saúde mental inseridos em outros contextos. **Implicações para a enfermagem:** o atendimento multiprofissional têm sido cada vez mais valorizado, abarcando diferentes perspectivas para a construção de um cuidado humanizado que se inicia desde a acolhida até a reintegração social e plena do indivíduo, restabelecendo a convivência com a família e a comunidade.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Avaliação de Serviços. Saúde Mental. Gestão de Qualidade.

Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

² Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Mestre em Gestão do Cuidado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

**VACINAÇÃO INFANTIL EM INFOGRÁFICO ANIMADO: VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA SOBRE O PROCESSO DE
ENFERMAGEM**

Fernanda Medrado de Souza Ferreira¹, Luciana Mara Monti Fonseca²

Introdução: A vacinação é uma ação de promoção e de proteção da saúde com grande contribuição na redução de doenças imunopreveníveis e mortalidade infantil. O conhecimento dos trabalhadores de saúde é um dos pontos mais críticos relacionados à aceitação da vacina pela população. O processo ensino-aprendizado de profissionais de saúde pode ser auxiliado com o uso de tecnologias educacionais. Os infográficos animados, por serem atrativos e motivantes, são ótimos recursos tecnológicos que facilitam a compreensão e reflexão de vários temas. A validação por *experts* consiste em julgar quanto à clareza dos itens, facilidade de leitura, compreensão e forma de apresentação do instrumento e tem sido bastante utilizada por pesquisadores em projetos de desenvolvimento de tecnologias. **Objetivo:** Validar um infográfico animado sobre o processo de enfermagem na vacinação infantil. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica de validação tecnológica, aprovada sob o parecer número 4.629.764 e CAAE: 43791121.5.0000.5393. Para a seleção dos *experts*, foram utilizados os critérios adaptados de Fehring. Os dados obtidos foram apresentados por distribuição de frequência absoluta e relativa e para avaliar a concordância entre os *experts*, foi calculado o índice de validade de conteúdo (IVC). **Resultados:** Participaram da validação 21 enfermeiros. A maioria dos itens apresentou avaliações positivas e o infográfico animado foi validado com IVC total global de 97%. **Conclusão:** Este estudo realizou um processo de validação de material educativo embasado na relação entre as lacunas encontradas no trabalho e a importância do conhecimento científico sobre vacinação infantil que poderá auxiliar e facilitar o aprendizado do público-alvo deste estudo. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** O produto validado tem potencial para promover conhecimento e melhores práticas acerca da vacinação infantil possibilitando que a população implicada possa apreender por meio dos profissionais da saúde, informações mais acertadas e adequadas acerca da importância da imunização.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Programas de Imunização. Processo de Enfermagem. Tecnologia Educacional.

¹Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP). Acordo Capes/Cofen. Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: fermedrado@usp.br

² Doutora em Enfermagem em Saúde Pública. Professora Associada junto ao Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública (DEMISP) da EERP-USP, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem. Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: lumonti@eerp.usp.br

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES FRENTE A OCORRÊNCIAS ÉTICAS DE ENFERMAGEM

¹⁰Nágila Fernanda dos Reis, Eduarda Ribeiro dos Santos ², Beatriz Murata Murakami. ³

Introdução: A enfermagem, por ser uma profissão que lida diretamente com a assistência aos pacientes, é mais exposta a riscos de cometimento de falhas decorrentes da atuação, portanto, mais sujeita a penalidades. Essas penalidades podem variar de uma advertência verbal e escrita, até demissão por justa causa e, em alguns casos, até a cassação do direito ao exercício profissional. Cabe ao gestor de enfermagem diante de uma infração cometida por sua equipe, a análise do ocorrido e a decisão sobre qual ação seguir. **Objetivos:** Elaborar e validar o conteúdo de um instrumento de avaliação de medidas disciplinares frente às ocorrências de infrações éticas cometidas pela equipe de enfermagem. **Método:** Pesquisa metodológica, realizada em duas etapas: a primeira de revisão bibliográfica e elaboração do instrumento e a segunda de validação de conteúdo do instrumento, por um conjunto de especialistas por meio de técnica Delphi. Para coleta de dados foi utilizado um questionário que possibilitou os juízes avaliarem o conteúdo de cada item do instrumento em quatro aspectos: relevância, dimensionalidade, clareza e relevância prática. Os dados obtidos foram analisados por meio do cálculo de variáveis quantitativas. **Resultados:** O instrumento foi elaborado utilizando como referencial teórico o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN 564/2017) e a Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto Lei 5.452/43). A avaliação do índice de validade de conteúdo mostrou que todos os itens do instrumento apresentaram o mínimo de 88,9% de concordância entre os juízes. **Conclusão:** O estudo possibilitou a elaboração e a validação de conteúdo do instrumento proposto. **Contribuições para a enfermagem:** Espera-se que esse instrumento possa apoiar os gestores de enfermagem durante a escolha de uma medida disciplinar a ser aplicada diante de uma infração ética cometida pela equipe, caso a análise do ocorrido percorra para essa conduta.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em saúde.

Descritores: Ética em Enfermagem. Disciplina no trabalho. Códigos de ética.

¹ Mestre. ² Doutora. ³ Doutoranda

Mestrado Profissional em Enfermagem-Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein

- 118 -

OFICINAS PARA QUALIFICAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Ricardo da Silva de Jesus¹, Thiago da Silva Domingos², Guilherme Correa Barbosa³.

Objetivo: Descrever a implementação de oficinas para qualificação dos profissionais de saúde dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) acerca do apoio matricial em álcool e outras drogas. **Método:** estudo qualitativo, com referencial da pesquisa-ação. Participaram os profissionais dos serviços da RAPS, dos quais, 39 distribuídos entre Unidades Básicas de Saúde e seis do Centro de Atenção Psicossocial – Álcool e Outras Drogas III. Foram realizados três encontros interrelacionados e organizados segundo oficinas de trabalho, cada um com duração de três horas. A Espiral Construtivista, uma metodologia problematizadora, orientou o desenvolvimento das atividades que compuseram as oficinas. **Resultados:** Na primeira oficina foram realizadas três atividades com a finalidade de identificar as concepções dos trabalhadores acerca da pessoa que consome álcool e outras drogas, bem como, as estratégias de cuidado utilizadas no cotidiano. A segunda oficina, por meio de três atividades, buscou refletir sobre abordagens à pessoa que consome álcool e outras drogas partindo de cenas do trabalho e, com isso, discutir habilidades de comunicação e de relacionamento. A oficina final objetivou reconhecer a RAPS, mapeá-la no cotidiano do trabalho; diagramar uma rede possível, considerando o agenciamento produzido pelos trabalhadores. A avaliação foi realizada ao término de cada encontro e sua devolutiva, realizada na oficina consecutiva, assimilando as sugestões e críticas. A percepção dos participantes ao fim das oficinas foi de que é possível o acolhimento, a ampliação do acesso, a integralidade da atenção relacionado a pessoa que enfrenta problemas devido ao consumo de álcool e outras drogas. **Implicações para prática:** o desenvolvimento de oficinas de trabalho, fundamentadas na Espiral Construtivista, favoreceu a implicação crítica dos trabalhadores ao reconhecer as necessidades de saúde das pessoas que consomem álcool e outras drogas. Fortaleceu o matriciamento como estratégia de intervenção técnica-pedagógica entre os trabalhadores da RAPS, favorecendo sua continuidade e ampliação.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Saúde Mental. Apoio matricial Alcoolismo

1 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

2 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

3 Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

4 Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

5 Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

- 119 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

**ORIENTAÇÕES PRÉ-NATAIS DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS QUE CONCEBERAM FILHOS
COM SÍFILIS CONGÊNITA**

Lisiane de Borba Müller¹¹, Helena Moro Stochero¹², Keity Lais Siepamn Soccol¹³, Mara Caino Teixeira Marchiori¹⁴

Objetivo: Objetivou-se conhecer as orientações pré-natais de enfermagem, na perspectiva de puérperas que conceberam filhos com diagnóstico de sífilis congênita no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, realizada entre novembro/2021 e fevereiro/2022, com 21 puérperas que conceberam filhos com diagnóstico de sífilis congênita, no contexto da Atenção Primária à Saúde, na região sul do Brasil. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais, gravadas em áudio e orientadas com base em um roteiro de questões norteadoras, as quais foram abordadas em profundidade. **Resultados:** Os dados organizados e analisados a partir da Análise de Conteúdo Temática resultaram em quatro categorias temáticas, quais sejam: Sífilis congênita: percepções e significados; Desconhecimento sobre as repercussões da sífilis congênita para o filho; O parceiro como coadjuvante; O papel do Enfermeiro na atenção pré-natal. Denotou-se, que as usuárias não foram devidamente informadas sobre a sífilis, o seu contágio e os meios de prevenção. Em alguns casos essas informações foram minimizadas e/ou relegadas a um segundo plano. **Conclusão:** As mulheres que conceberam filhos com sífilis congênita não possuíam conhecimento adequado sobre a doença no período gestacional, considerando que as informações profissionais limitaram-se ao tratamento. É premente que hajam posturas proativas por parte dos profissionais de enfermagem, a fim de acessar as gestantes com resultados de exames alterados e que necessitam de atenção diferenciada no pré-natal em parceria com os seus parceiros. **Contribuições para a Enfermagem:** As contribuições estão relacionadas à relevância do papel do Enfermeiro no processo de educação e promoção da saúde, no sentido de minimizar agravos que podem ser prevenidos mediante o acompanhamento precoce das gestantes no pré-natal. É fundamental que o Enfermeiro ocupe efetivamente o seu papel social e como protagonista de novos saberes e práticas no contexto da Atenção Primária à Saúde. técnica-pedagógica entre os trabalhadores da RAPS, favorecendo sua continuidade e ampliação.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Sífilis. Transmissão vertical de doença infecciosa. Saúde materno-infantil.

¹¹ Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

¹² Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

¹³ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

¹⁴ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

DESENVOLVIMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE HOSPITAL DE MÉDIO PORTE

Jacqueline Maia Santos Cardoso¹, Taison Regis Penariol Natarelli², Luciana Mara Monti Fonseca³

Introdução: A implementação do Processo de Enfermagem está diretamente relacionada com a melhoria da qualidade da assistência à saúde e segurança do paciente. Contudo, ainda é incipiente a existência de ferramentas que favoreçam a organização da atuação do profissional de enfermagem de modo sistemático e metódico. **Objetivo:** Construir e validar um instrumento, ferramenta para organizar o cuidado de enfermagem à puérpera, no âmbito de uma maternidade pública de um hospital de médio porte. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico dividido em duas etapas: levantamento bibliográfico; construção e validação do instrumento. Primeiramente, será conduzida uma revisão de escopo fundamentada pelas recomendações do *Joanna Briggs Institute*, para embasar a construção do instrumento. Após desenvolvido, o instrumento passará pelo processo de validação de conteúdo junto a juízes especialistas, esses, selecionados por conveniência de acordo com um sistema de classificação adaptado. Os dados serão analisados por estatística descritiva e apresentados em frequência absoluta e relativa. **Resultados esperados:** A expectativa com este estudo é de desenvolver uma tecnologia, por meio da elaboração de um instrumento impresso, que possa vir a ser utilizada como ferramenta na organização do cuidado de enfermagem em uma maternidade pública do sudeste do Pará. O instrumento deve ser capaz de auxiliar o profissional de enfermagem na coleta de dados da puérpera, configurando a primeira etapa de implementação do Processo de Enfermagem. Para ser considerado válido, os itens do instrumento deverão apresentar um Índice de Validade de Conteúdo (IVC) $\geq 0,80$. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** Este estudo terá como produto um instrumento de grande valia para a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem com embasamento adequado e adaptada ao setor em questão. Além disso, esta pesquisa poderá subsidiar outros enfermeiros a produzirem ferramentas semelhantes.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Processo de Enfermagem. Saúde da Mulher.

¹ Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

¹ Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

¹ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

¹ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

TECNOLOGIA SOCIAL PROPULSORA DE MELHORES PRÁTICAS NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRÉ-NATAL

Andressa Caetano da Veiga¹⁵, Leandro da Silva de Medeiros¹⁶, Cristina Saling Kruehl¹⁷, Patrícia Dotto¹⁸, Dirce Stein Backes¹⁹

Objetivo: Desenvolver tecnologia social propulsora de melhores práticas no contexto da atenção pré-natal. **Métodos:** Pesquisa-ação, realizada entre abril/2021 e julho/2022, a partir de um percurso que contemplou, inicialmente, a identificação de demandas regionais e, na sequência, na proposição de um curso de qualificação pré-natal, de 40 horas/aula, para 65 profissionais de saúde de 32 municípios do sul do Brasil e na validação de uma tecnologia de processo e percurso, modalidade fluxograma, para nortear a atenção pré-natal dos 32 municípios. **Resultados:** Os resultados deste estudo evidenciaram que tecnologias sociais centradas nos trabalhadores e usuários de saúde favorecem a articulação teórico-prática e o intercâmbio de saberes multiprofissionais, além de impulsionarem o aprendizado permanente e colaborativo, no qual todos são protagonistas. Esse processo de articulação, integração e prospecção de melhores práticas, por meio de aprendizagem colaborativa e participativa, possibilitou reflexões, (des)construções, convergências e alinhamentos de ações em rede, além de potencializar iniciativas e ampliar perspectivas horizontalizadas de atenção e gestão em saúde. **Conclusão:** A tecnologia social propulsora de melhores práticas no contexto da atenção pré-natal transcende as intervenções pontuais, lineares e unilaterais em saúde. O processo de indução desta tecnologia social descortinou, para o Enfermeiro e os profissionais de saúde, a possibilidade de ampliar saberes e práticas, dialogar com diferentes realidades sociais, distinguir potencialidades e fragilidades locais e, sobretudo, perceberem-se interconectados à rede integral de saúde. **Contribuições para a Enfermagem:** As contribuições deste estudo estão relacionadas à percepção de que o Enfermeiro se distingue pela liderança proativa, capaz de integrar e mobilizar saberes e práticas multiprofissionais para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sobretudo os relacionados à área da Saúde Materno Infantil. É premente, para tanto, evoluir na produção de tecnologias de percurso e processo, nas quais os diferentes atores da saúde sintam-se contemplados, valorizados e reconhecidos em suas iniciativas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Tecnologia social. Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde.

¹ Mestre em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

² Bolsista de Iniciação Científica. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

³ Doutora em Psicologia. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

⁴ Doutora em Odontologia. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

⁵ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA PAIS/CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

Dádiva Carvalho de Moraes Nunes¹, Silvana Andrea Molina Lima², Juliana Bastoni da Silva³

Introdução: Demandas de saúde das crianças com doenças crônicas em terapia nutricional enteral (TNE) são atendidas no domicílio por pais/cuidadores. Para a realização do cuidado seguro, dentre outros fatores, deve ser estabelecida uma comunicação efetiva entre o sistema de saúde e os usuários. **Objetivo:** Construir vídeo(s) educativo(s) para pais/cuidadores de crianças com doenças crônicas em TNE a partir da análise do letramento em saúde deste grupo atendido em um hospital público de Palmas-TO. **Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa e transversal. Será conduzida no Hospital Geral de Palmas (HGP) – Tocantins. A coleta de dados acontecerá por um período de até quatro meses, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (em submissão); a amostra será composta por pais ou cuidadores de crianças com doenças crônicas em TNE que estejam sob os cuidados da equipe multiprofissional do HGP, grupo atualmente constituído por 70 pessoas. Será utilizada a versão brasileira do 14-item Health Literacy Scale (HLS-14) para coleta de dados; Para a caracterização de pais e cuidadores, bem como das crianças doentes crônicas em TNE será utilizado um instrumento com 17 questões fechadas. Para o levantamento das dificuldades ou dúvidas de pais/cuidadores sobre os cuidados domiciliares com a criança doente crônica em terapia nutricional serão feitas 2 questões abertas. **Resultados Esperados:** Espera-se com esta pesquisa conhecer o LS de pais e cuidadores de crianças com doenças crônicas em TNE, bem como suas necessidades e a partir disto construir e disponibilizar um material educativo (vídeo(s)) que os auxilie na realização dos cuidados domiciliares às crianças, o que pode contribuir para um cuidado mais seguro. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Implementação de ações que contribuam para a sistematização da assistência de enfermagem visando a educação em saúde dos pais e cuidadores quanto à terapia nutricional enteral.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Nutrição enteral. Letramento em saúde. Vídeos educativos.

¹Mestranda do Curso de Mestrado Profissional da Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP/FMB – SP.

²Professora orientadora: Doutora, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP/FMB – SP. ³Professora co-orientadora: Doutora, Docente da Universidade Federal do Tocantins – UFT; Esta pesquisa possui apoio financeiro do Conselho Federal de Enfermagem.

USO DA FERRAMENTA KAMISHIBAI NA AUDITORIA DAS EVIDÊNCIAS NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO

Ramon Araújo dos Santos¹, Paula de Souza Silva Freitas², Roberta Faitanin Passamani³, Juliana Galego Pansani⁴, Cândida Caniçali Primo⁵, Eliane de Fátima Almeida Lima⁶

Introdução: A diminuição da incidência de lesões por pressão na Unidade de Terapia Intensiva pode ser atribuída à eficácia na implementação de protocolos e na conformidade na aplicação de práticas avançadas que devem estar consolidadas no processo de trabalho das equipes, principalmente, de enfermagem. **Objetivo:** avaliar a conformidade de três recomendações de melhores práticas de prevenção de lesões por pressão. **Métodos:** estudo de avaliação de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto em um hospital universitário no Sudeste do Brasil. Pacientes com risco moderado a alto conforme escala de Braden foram observados a beira leito quanto a conformidade das recomendações: 1) Reposicionamento, no mínimo, a cada duas horas; 2) Uso de colchão de suporte de pressão alternada; 3) Permanência de calcâneos elevados. A avaliação foi realizada por meio de observações de segunda a sexta-feira em horários alternados por todos os turnos de trabalho durante três semanas. Semanalmente foi apresentado o resultado da auditoria para a equipe através de um quadro *Kamishibai*. **Resultados:** Foram realizadas 187 observações, 97,9% dos pacientes possuíam alto risco e 2,1% médio risco conforme escala de Braden, o nível de conformidade para a recomendação 1 foi de 82,9%, a recomendação 2 foi de 92,5% e para a recomendação 3 de 81,8%. **Conclusão e Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Monitorar o nível de conformidade das práticas de prevenção de LP constitui um importante mecanismo para otimização de recursos, direcionamento de ações educativas e reconhecimento das fragilidades e potencialidades das práticas executadas. Apresentar visualmente os resultados dos processos para a equipe é um meio de comunicação em tempo real e de estímulo para a equipe reconhecer quais processos estão menos conformes e oportunizar melhorias.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Lesão por pressão, gestão da qualidade total, auditoria clínica

¹ Mestrando em Enfermagem Profissional do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES). Enfermeiro do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM),

² Doutora em Saúde Coletiva-UFES. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).

³ Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermeiro do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM).

⁴ Especialista em Terapia Intensiva. Enfermeira do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM)

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).

⁶ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).



PRINCIPAIS DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL NO SISTEMA PRISIONAL MINEIRO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

Débora Arreguy Silva¹, Dra. Jacqueline de Souza², Maria Theresa Veloso Figueiredo de Carvalho³, Jobber Gabriel de Sousa³, Ana Flávia Martins de Carvalho³ e Márcia Bezerra do Carmo Caúla³.

Introdução: Este é um estudo qualitativo descritivo que será desenvolvido em uma unidade de saúde do sistema prisional mineiro. A população deste estudo consiste em profissionais de saúde e detentos (LGBTQIA+). **Objetivos:** analisar as demandas de saúde mental no sistema prisional, considerando a percepção dos internos e dos profissionais de saúde; elaborar documentos e instrumentos que possam recrudescer o repertório instrumental de atuação profissional no segmento da saúde mental dentro do Sistema Prisional. **Métodos:** Os dados serão coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas (DA NOBREGA TOMAZ-MOREIRA et al., 2007) e foto-elicitação (ALVES et al., 2021). Ao término dessas entrevistas, será requisitado aos participantes que selecionem, a partir da Internet (caso possível e autorizado), revistas e/ou jornais (disponibilizados pela mestranda), uma fotografia, figura ou frase que melhor ilustre seu principal desafio em termos de saúde mental. Os dados das entrevistas e explicitação da figura, foto ou frase selecionada serão transcritos e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo seguindo os passos propostos por Graneheim e Lundman (2004) para as pesquisas qualitativas na área da Enfermagem. **Comitê de Ética:** Este projeto foi enviado, via Plataforma Brasil, para aprovação pela CONEP. **Implicações para a Enfermagem:** Dessa forma, o produto esperado deste projeto de mestrado profissional consiste, em suma: na elaboração de um instrumento eficiente e eficaz, documental do tipo protocolo, que possa auxiliar os profissionais da enfermagem na assistência dos pacientes privados de liberdade com transtorno ou situação de sofrimento mental e que possa agregar qualidade, tanto ao cuidado prestado por eles, como aos registros dessas práticas conforme regramentos preconizados pelo Código Ético-Disciplinar dos Profissionais de Enfermagem, para que tal feito ocorra também em conformidade ao preconizado pelo MS, OPAS, DUDH e ONU.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Saúde Mental. Assistência à Saúde Mental. Prisões.

1. Mestrando em Enfermagem Profissional do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES). Enfermeiro do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM),
2. Doutora em Saúde Coletiva-UFES. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).
3. Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermeiro do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM).
4. Especialista em Terapia Intensiva. Enfermeira do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM)
5. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).
6. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO USO DE LASERTERAPIA EM TRATAMENTO DE FERIDAS DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

Fernanda Pinheiro Becker dos Santos¹, Paula de Souza Silva Freitas², Caroline Souza Soares³, Mariana de Oliveira Liro Brunorio⁴, Thalyta Machado de Souza Bellato⁵, Aline Oliveira Ramalho⁶

Introdução: Enfermeiros especialistas têm utilizado com propriedade as tecnologias para o tratamento de feridas de difícil cicatrização, o que inova a prática assistencial e oportuniza a qualificação profissional para o exercício de novas práticas. A prática avançada (EPA) na Enfermagem é entendida como atuação do enfermeiro que adquiriu base de conhecimento especializado e habilidades complexas de tomada de decisão e competência clínica para prática expandida. Apesar de não regulamentada no Brasil, há cenário favorável para tal. Um exemplo, é o uso da laserterapia de baixa intensidade (LBI) como intervenção tecnológica que promove o aumento da proliferação celular, revascularização e alívio da dor. **Objetivo:** Relatar a experiência de do uso de LBI durante a consulta de Enfermagem ao paciente com ferida de difícil cicatrização, de uma extensão universitária, que propõe treinamento em serviço para enfermeiros da atenção primária em saúde e vivência assistencial para acadêmicos de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma relato de experiência de consultas de enfermagem ao paciente com lesão de difícil cicatrização com uso de LBI, inseridos na extensão universitária, em duas unidades de saúde que fazem parte do projeto. Os atendimentos aconteceram no período de 2021 e 2022. **Resultados:** Foram atendidos trabalho com 33 pacientes semanalmente, dos quais 12 tiveram alta assistida após a cicatrização total das feridas com uso de LBI. Atualmente, estamos com 22 pacientes, sendo que 8 estão em processo de alcançar a cicatrização total. **Conclusão e Contribuições para a Enfermagem:** Enfermeiros que participaram do treinamento em serviço, discentes da extensão e os usuários atendidos são impactados pela participação na extensão universitária. A incorporação tecnológica da LBI pode auxiliar os enfermeiros no manejo de feridas de difícil cicatrização.

Essa experiência proporciona aprofundamento técnico-científico nos atendimentos, ampliando a assistência com qualidade na prática avançada em Enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Laser. Enfermagem. Prática Avançada de Enfermagem.

1. Mestrando em Enfermagem Profissional do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES). Enfermeiro do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM),
2. Doutora em Saúde Coletiva-UFES. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).
3. Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermeiro do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM).
4. Especialista em Terapia Intensiva. Enfermeira do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes-Vitória-ES (HUCAM)
5. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).
6. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).

- 126 -

MAPEAMENTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO-ACRE: UTILIZAÇÃO DO FLUXOGRAMA DE PROCESSO

Christielle da Silva Montenegro¹, Bárbara Pompeu Christovam², Herleis Maria de Almeida Chagas³

Objetivo: Mapear o serviço de atenção domiciliar da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) no município de Rio Branco-Acre, utilizando o Fluxograma de processo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, onde será feito o mapeamento do processo com a utilização do Fluxograma como ferramenta de gestão através das seguintes etapas: listar todas as atividades desenvolvidas; definir quais atividades farão parte do processo; analisar e determinar de que forma as atividades serão desenvolvidas e avaliar a importância de cada tarefa; definir a ordem em que essas tarefas devem acontecer para tornar o processo mais ágil; selecionar a ferramenta do office onde será feito o desenho do processo; desenhar o fluxo selecionando o ícone correspondente a cada atividade; estabelecer ligação (correta) entre as atividades; compartilhar com a equipe para avaliar o entendimento do fluxo desenhado. **Resultados esperados:** compreender a assistência prestada pelos profissionais da equipe multiprofissional tendo a clareza dos papéis dos envolvidos; eleger a responsabilidade por determinada(s) atividade(s); compreender quais são os momentos de decisão cruciais; entender quais são as entradas e saídas do processo; constatar como efetivamente fluem as informações e a comunicação no setor; mensurar o volume de trabalho dos profissionais; saber quais recursos estão envolvidos nos diferentes processos do setor; visualizar os desperdícios; a identificação dos nós críticos; o planejamento e a reorganização do processo de trabalho. **Contribuições para a enfermagem:** com o mapeamento através do Fluxograma há uma padronização dos processos evitando vários problemas como retrabalhos, atrasos, desencontro de informações, cria normas, demonstra a sequência e interação entre as atividades e os projetos; pode ser utilizado para encontrar falhas, casos de dúvidas e também como fonte de informação para análise crítica sobre o processo, tornando possível realizar melhorias e esclarecer melhor o próprio fluxo de trabalho da enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Fluxograma. Atenção Domiciliar

¹ Enfermeira Gestora da Equipe de Atenção Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) no município de Rio Branco-Acre. Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial (MPEA)/UFF/UFAC-PCI II.

² Professora Associada da Universidade Federal Fluminense (UFF)/ MPEA, Doutora pelo Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery.

³ Professora Adjunta do CCSD/Universidade Federal do Acre (UFAC), Doutora em Ciências da Saúde pela FSP/USP.



EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: INTERFACE COM FERRAMENTAS DA METODOLOGIA ATIVA NA ENFERMAGEM

Rui Carlos do Sacramento¹, Taciana Raquel² Gewehr, Katyane Heck Girardi³, Leticia de Lima Trindade⁴, Carine Vendruscolo, Rosana Amora Ascari⁵

Introdução: Distintas ferramentas podem ser utilizadas em ambientes de aprendizagem tornando a aula interativa. Utilizar-se de meios digitais para fixação do conteúdo pode contribuir para obter melhores resultados em aula e no processo de trabalho do enfermeiro. **Objetivo:** Relatar a experiência do uso de metodologias ativas por mestrados na disciplina de Gestão e Avaliação dos Processos de Trabalho em Saúde e Enfermagem em programa de pós-graduação. **Métodos:** Trata-se de estudo narrativo, do tipo relato de experiência realizado por mestrados em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde de uma universidade pública localizada no Oeste Catarinense. Participaram das atividades, três docentes do Programa de Mestrado e 14 discentes matriculados na referida disciplina, no semestre 2022/1, convidados a participar do processo de apresentação da temática em seminário, a partir de jogos interativos propostos pelos mestrados, que ao mesmo tempo, avaliaram a produção de conhecimento entre os envolvidos, por meio de recursos como Kahoot, Jamboard. **Resultados:** Desenvolveram-se alguns temas relacionados à Educação Permanente em Saúde (EPS), suas potencialidades e desafios no cotidiano de trabalho em saúde. Essa formatação do método de explanação trouxe à tona algumas dificuldades vivenciadas nos processos de trabalho dos enfermeiros. Não obstante, sucederam práticas qualificadas para o trabalho em saúde, tomada de decisão e para embasamento técnico-científico, no que tange o desenvolvimento da EPS em nível local. Deste modo, as ferramentas utilizadas de forma interativa incidiram como forma de auxiliar os discentes na fixação de conteúdo, a participar do processo de construção de conhecimento e compartilhar vivências profissionais. **Conclusão:** O aperfeiçoamento do conhecimento do enfermeiro é de fundamental importância frente as constantes atualizações e diversidades de tecnologias educacionais disponíveis para qualificação do aprendizado. Implicações para a Enfermagem. Os debates oriundos da temática estimulam o processo de trabalho qualificado em saúde, bem como auxiliam propiciamente mudanças na postura profissional.

Eixo Temático 2: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Educação Permanente em Saúde; Tecnologia Educacional; Aprendizagem.

1Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família. Mestrado do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

2Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

3Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

4Enfermeira. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

5Enfermeira. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

6Enfermeira. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

- 128 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

CONSTRUÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DIGITAL EM 2D DO CHILDREN'S ANXIETY QUESTIONNAIRE: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

Valquíria Moreira Lacerda Martins²⁰, Juliana Bastoni da Silva²¹, Marla Andréia Garcia de Avila²²

Introdução: O *Children's Anxiety Questionnaire* (CAQ) é um instrumento Sueco, unidimensional, para avaliação da ansiedade autorreferida por crianças (5 a 8 anos) hospitalizadas. São quatro expressões faciais (Feliz/Alegre; Calmo/Tranquilo; Tenso/Nervoso; Preocupado/Medo), com três opções de resposta (escores de 4 a 12). Pesquisadores realizaram a adaptação transcultural do CAQ para o Brasil com um índice de validade de conteúdo satisfatório (0,94) e uma concordância de 95% entre as crianças. **Objetivo:** Transpor a versão brasileira impressa do CAQ em um formato digital em 2D. Validar a versão digital em 2D do CAQ com enfermeiros e crianças hospitalizadas. **Método:** Pesquisa metodológica e multicêntrica, conduzida nos anos de 2021 a 2022 no Hospital Geral de Palmas (HGP)-Tocantins e no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB)-São Paulo. Participaram do estudo enfermeiros que atuam na assistência pediátrica do HGP e do HCFMB, bem como crianças atendidas nos dois hospitais. Obtivemos autorização prévia do primeiro autor do CAQ e aprovação ética (CAAE 46717221.120015519 e 46717221.110015411). **Resultados:** O instrumento digital *Children's Anxiety Questionnaire* foi validado em conteúdo por 51 especialistas das instituições participantes do estudo, com um Índice de Validade de Conteúdo Global de 0,95. Dados parciais da validação da aparência, por 40 crianças com uma média de 7,9 anos, mostra uma taxa de concordância de 90%. **Conclusões:** O CAQ pode ser utilizado como um instrumento audiovisual por enfermeiros que atuam na assistência pediátrica, com o intuito de mensurar a ansiedade auto-referida por crianças. **Implicações para o cuidado:** O CAQ digital é um instrumento que facilita que as crianças verbalizem sentimentos positivos e negativos, além de assessorar e acompanhar mudanças de comportamento da criança durante o período de tratamento ou hospitalização.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Educação Permanente em Saúde; Tecnologia Educacional; Aprendizagem.

¹ Mestranda, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Botucatu-SP.

¹ Doutora, Universidade Federal do Tocantins (UFT), coorientadora.

¹ Doutora, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Botucatu-SP (orientadora).

* Esta pesquisa recebeu apoio financeiro do Conselho Federal de Enfermagem.

- 129 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

O BANHO COM LENÇOS IMPREGNADOS EM CLOREXIDINA PREVINE AS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA?

Érica Almeida Carvalho Peixoto¹; Ramon Antônio Oliveira²

Objetivo: Determinar se o banho com lenços impregnados em clorexidina a 2% comparado ao uso de solução líquida de clorexidina degermante a 2%, sabonete convencional ou outra medida, é mais eficaz na prevenção de infecções da corrente sanguínea associadas a cateter central entre pacientes adultos sob cuidados intensivos. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Serão incluídos ensaios clínicos controlados randomizados cuja amostra foi constituída por pacientes adultos sob cuidados intensivos portadores de cateteres centrais em que o desfecho infecção da corrente sanguínea associada a cateter central foi analisado. Serão excluídos os relatos em que avaliaram apenas a redução em unidades formadoras de colônias. Serão consultadas as bases de dados Medline/PubMed, EMBASE, *Web of Science*, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Cochrane Central Register of Controlled Trials*, desde a data de sua concepção. A metanálise, se recuperados estudos semelhantes, será realizada por meio do emprego de um modelo de efeitos aleatórios. A *risk ratio* será apresentada como medida de efeito bem como o Intervalo de Confiança (95%). A análise da heterogeneidade será realizada por meio do teste I² e a avaliação da qualidade metodológica dos estudos controlados randomizados será realizada por meio da aplicação do *Risk of Bias Assessment Tool - 2*. A qualidade da evidência será avaliada por meio do sistema *Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation*. **Resultados esperados:** Acredita-se que os resultados possam esclarecer as divergências remanescentes na literatura científica a respeito do emprego de lenços impregnados em clorexidina, durante o banho de pacientes críticos, como medida adicional na prevenção de infecções da corrente sanguínea associadas a cateter central. **Contribuições:** Espera-se promover a prestação de cuidados mais seguros à pacientes críticos com vistas à redução das infecções relacionadas à assistência à saúde bem como de sua morbimortalidade associada.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Infecções Relacionadas a Cateter. Clorexidina. Cuidados Críticos.

¹ Enfermeira especialista em cuidados críticos. Mestranda pelo Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

² Enfermeiro, Mestre e Doutor em Ciências. Orientador do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

- 130 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

CADERNETA DA CRIANÇA: FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Danieli Parisotto¹, Denise Finger², Leticia de Lima Trindade³, Carine Vendruscolo⁴, Silvana dos Santos Zanotelli⁵

Objetivo: Descrever a função da Caderneta da Criança no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. **Métodos:** Estudo descritivo, realizado em agosto de 2022, vinculado ao Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde - Universidade do Estado de Santa Catarina, macroprojeto Desenvolvimento de Tecnologias para a Consulta do Enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde Edital nº 8/2021 Programa de Desenvolvimento Pós-Graduação CAPES/COFEN. Realizou-se uma leitura criteriosa do Eixo Estratégico III da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) e da Caderneta da Criança, capítulo Estimulando o Desenvolvimento com Afeto e Registro do Acompanhamento da Criança, buscando perceber similitudes compartilhadas. **Resultados:** A PNAISC preconiza a Caderneta da Criança como ferramenta estratégica para acompanhar e garantir o desenvolvimento infantil de forma saudável. O enfermeiro, durante a consulta, deve preencher adequadamente as curvas de crescimento e os marcos de desenvolvimento das faixas etárias, que se apresentam na parte II – Registros do Acompanhamento da Criança, servindo como um guia de seguimento para a consulta de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde. O preenchimento adequado possibilita ao profissional avaliar e classificar a situação da criança, guiando as condutas profissionais. Destaca-se que a Caderneta enseja aos responsáveis, orientações de estímulo ao desenvolvimento da criança de acordo com sua idade, envolvendo-as no processo de cuidado. **Conclusão:** A Caderneta da Criança é uma importante ferramenta em todo o percurso de atendimento prestado, identificando situações de vulnerabilidade biopsicossocial, direcionando à oferta de programas garantidos pela PNAISC, para sanar as diferenças nas condições de vida e saúde, além de promover o cuidado integral, contemplando informações desde a gestação, que possam interferir no processo de crescimento e desenvolvimento. **Contribuições Implicações para a Enfermagem:** A utilização da Caderneta da Criança fomenta a conscientização do enfermeiro frente a relevância deste documento, bem como sua aplicabilidade.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Enfermagem. Política de Saúde. Saúde da Criança.

¹Enfermeira, UDESC. Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Edital nº8/2021 Programa de Desenvolvimento Pós-graduação CAPES/COFEN.

²Enfermeira, UFFS. Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Edital nº8/2021 Programa de Desenvolvimento Pós-graduação CAPES/COFEN.

^{3,4,5}Doutora em Enfermagem. Docente Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Edital nº8/2021 Programa de Desenvolvimento Pós-graduação CAPES/COFEN.

AUTOMEDICAÇÃO NA POPULAÇÃO ACOMETIDA POR COVID-19

Fernanda Norbak Dalla Cort¹, Alexia Tailine Etges² e Leila Zanatta³.

Introdução: A automedicação é conceituada como a prática de uso de medicamentos sem prescrição de um profissional da saúde. Relaciona-se ao autocuidado, mas, sobretudo, quando utilizada de forma incorreta ou abusiva, desencadeia diversos efeitos indesejáveis. Assim sendo, com superlotação dos serviços de saúde no período pandêmico e anseio por tratamento medicamentoso, essa prática tornou-se ainda mais corriqueira. **Objetivo:** Descrever as principais classes de medicamentos utilizados por automedicação em pacientes que contraíram o vírus da Covid-19. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, desenvolvida em um Centro de Reabilitação Pós Covid-19 num município do Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados foi realizada através de um questionário, no segundo semestre de 2021. Os resultados apresentados nesse trabalho são um recorte de uma macro-pesquisa sobre as condições de saúde relacionadas a infecção viral de Covid-19. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), no parecer 4.349.978. **Resultados:** Dos 87 pacientes entrevistados, 58 relataram ter praticado a automedicação quando contaminados pelo novo coronavírus. Entre os que negaram essa prática, 5 relataram que fizeram uso de chás. Analgésicos, como paracetamol e dipirona, foram apontados por dezessete (n=17) usuários, antigripais por sete (n=7), antitérmicos e expectorantes, foram indicados três vezes (n=3), respectivamente. Relaxante muscular e antialérgico apresentaram dois registros (n=2) cada. Também, dois (n=2) pacientes relataram que não sabiam o que estavam ingerindo. “Kit covid”, antibiótico e corticoide foram apontados uma vez (n=1). **Conclusão:** Constatou-se que a automedicação foi uma prática frequente durante a pandemia da Covid-19. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** O enfermeiro tem papel primordial na educação em saúde, bem como está apto a desenvolver estratégias, como tecnologias educativas, para ampliar as medidas preventivas sobre automedicação.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Enfermagem. Covid-19. Automedicação.

¹ Mestranda, Universidade do Estado de Santa Catarina, Mestrado Profissional de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, Graduação em Enfermagem.

³ Doutora, Universidade do Estado de Santa Catarina, Docente do Mestrado Profissional de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA PARA CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE REGISTROS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Débora Rafaelly da Silva Vicente¹, Edlamar Kátia Adamy², Carla Argenta³

Objetivo: Apresentar a validação do conteúdo e a validação semântica do curso de capacitação para enfermeiros acerca do registro do Processo de Enfermagem. **Método:** Estudo metodológico que apresenta os resultados da validação de conteúdo com nove juízes especialistas e validação semântica com o público alvo, sendo estes 22 enfermeiros que realizaram o curso. Aplicou-se um instrumento de coleta de dados online através da plataforma Google Forms, para validade de conteúdo e para validação semântica. Utilizou-se a estatística descritiva para a obtenção do índice de validade de conteúdo e o coeficiente de Kappa, para validação semântica o índice de concordância semântica. A validação de conteúdo foi realizada em uma única rodada e os dados foram coletados em fevereiro de 2022 e a validação semântica em maio de 2022. A pesquisa foi aprovada pelo CAEE 11945519.6.0000.0118, pelo Comitê de Ética em Pesquisa local. **Resultados:** O índice de validade de conteúdo geral foi 0,89, o índice de coeficiente de Kappa 0,79, já o índice de concordância semântica geral foi 0,97. As sugestões advindas desta rodada foram consideradas e incluídas na versão final do curso. **Conclusão:** houve evidência estatística entre os juízes indicando que o conteúdo e a semântica estão adequados para a oferta do curso. **Contribuições ou implicações para a Enfermagem:** O estudo contribuirá para a prática dos enfermeiros, ampliação dos registros do Processo de Enfermagem e um produto com potencialidade para o processo de ensino-aprendizagem e educação permanente de maneira acessível, clara e objetiva.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Enfermagem, Estudos de Validação, Educação em enfermagem.

¹ Enfermeira, Pós graduada em Auditoria em Saúde, UDESC, Mestranda da MPEAPS- UDESC
Vicentedr068@gmail.com

² Doutora em Enfermagem, UDESC, Docente da UDESC
edlamar.adamy@udesc.br

³ Doutora em Enfermagem, UDESC, Docente da UDESC
carla.argenta@udesc.br

- 133 -

GERENCIAMENTO EM LISTAS DE ESPERA DE PACIENTES CIRÚRGICOS E CLÍNICOS: CURSO DE FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL

Rosa Ladi Lisboa²³, Kaihara Freitas Furtado²⁴, Vitória Silva da Rosa², Caroline Schacker Evangelista²⁵, Adriana Aparecida Paz²⁶

Objetivo: Desenvolver um curso de formação multiprofissional sobre gerenciamento em listas de espera de pacientes cirúrgicos e clínicos eletivos. **Métodos:** Produção tecnológica associada a pesquisa. Definiu-se pelo modelo ADDIE que abrange duas etapas. Na etapa de concepção com as fases: 1) análise da necessidade e demanda do curso com o público-alvo; 2) desenho pedagógico do curso; e 3) desenvolvimento do curso - construção de *storyboards* e avaliação de conteúdo. Na etapa de execução, as duas fases: 4) implementação do curso no ambiente virtual de aprendizagem; e 5) avaliação do curso pelos participantes. O Comitê de Ética em Pesquisa aprovou este estudo (5.103.774). **Resultados:** Na fase 1 participaram 17 profissionais, 9(52,9%) médicos, 7(41,2%) enfermeiros e 1(5,9%) administrador. Apenas 1/4 recebeu capacitação sobre o tema e 16(94,1%) afirmaram possuir interesse em aperfeiçoar os conhecimentos. Foram elaborados dois planos de ação pedagógicos na fase 2 que sustenta o curso com carga horária de 20 horas. Desenvolveu-se, na fase 3, quatro *storyboards*, duas histórias em quadrinhos animadas e uma não animada, dois vídeos e um mapa mental, os quais estão em processo de avaliação do conteúdo pelo Comitê de Especialistas constituído pelos critérios de Fehring e selecionados pelo Currículo Lattes. As fases 4 e 5 serão realizadas, assim que os *storyboards* atingirem a aprovação dos especialistas de no mínimo 80%. **Conclusão:** O curso tem doze subprodutos e está desenvolvido para fornecer recursos necessários para a capacitação dos profissionais que atuam no gerenciamento das listas de espera de pacientes eletivos cirúrgicos e clínicos. **Contribuições e/ou implicações para enfermagem:** A participação do enfermeiro nas equipes multiprofissionais de NIR dos hospitais é necessária, pois sua competência profissional embasa-se na liderança e gestão do cuidado. Este curso traz conhecimento, atualização e transformação das práticas de gerenciamento de listas de espera, permeada pela equidade no atendimento ao paciente eletivo.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Enfermagem. Listas de Espera. Administração de Serviços de Saúde.

¹ Enfermeira do Núcleo Interno de Regulação (NIR) do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica Voluntária do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança no Trabalho (TeGEST) da UFCSPA.

³ Enfermeira (Militar) da Governadoria do Estado do Rio Grande do Sul, junto ao Gabinete Médico da Casa Militar do Palácio Piratini. Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Líder do TeGEST. Docente permanente no PPG-Enf UFCSPA.



MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA

Raquel Dias dos Santos Dantas¹, Paula Vanessa Peclat Flores², Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco³, Alessandra Cristina de Oliveira Aquino⁴.

Objetivo: Aumentar a adesão pela equipe de enfermagem às medidas de prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico pelos profissionais em pacientes no período perioperatório internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Método:** Estudo de implementação a ser realizado com a metodologia do Modelo de Melhoria em uma Unidade de Terapia Intensiva que atende pacientes adultos cirúrgicos de um Hospital Universitário do estado do Rio de Janeiro. Na primeira fase do estudo será realizada uma análise do processo atual com mapeamento dos processos e avaliação da taxa de adesão às medidas de prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico para estabelecimento de indicadores que possam ser reavaliados após as intervenções. As mudanças serão testadas e implementadas utilizando ciclos de PDSA (*Plan - Do - Study - Action*), onde as ideias de mudança serão planejadas, testadas em pequena escala, os resultados serão estudados e gerando uma ação seja a implementação em uma escala maior, a alteração ou abandono a ideia. Após a implementação, os indicadores serão reavaliados para análise se as intervenções resultaram no alcance dos objetivos propostos. O estudo será submetido a Plataforma Brasil para aprovação de acordo com a legislação vigente. **Resultados esperados:** Espera-se que as mudanças implementadas resultem no aumento da adesão às medidas de prevenção da Infecção de Sítio Cirúrgico e consequente em uma melhoria na assistência de enfermagem prestada aos pacientes cirúrgicos internados na unidade de terapia intensiva contribuindo para redução do risco do desenvolvimento da Infecção de Sítio Cirúrgico. **Implicações para enfermagem:** O estudo tem como perspectiva implementar as melhores evidências através de metodologias científicas corroborando para minimizar riscos assistenciais aos pacientes e consequente alcance de resultados positivos em saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Infecção da Ferida Cirúrgica. Melhoria de qualidade. Enfermagem Perioperatória

¹Mestranda do Programa Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense MPEA- UFF.

²Doutorado em Ciências Cardiovasculares -UFF, docente do Programa Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense MPEA- UFF.



**PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: CAPACITAÇÃO EM CONSULTA DE ENFERMAGEM COM DISPOSITIVO
INTRAUTERINO NO VALE DO JEQUITINHONHA/MG**

Cássia Bianca de Souza Quintão¹, Elaine Vieira Cordeiro², Fabiana Angélica de Paula³, Helisamara Mota Guedes⁴, Maria Eduarda Amaral Oliveira⁵, Valeria Cristina Leal Batista⁶.

INTRODUÇÃO: A gravidez não planejada representa um problema de saúde pública importante tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento (MACHADO et al., 2017), devendo ser realizadas ações de planejamento reprodutivo com oferta de métodos contraceptivos em grupos ou individuais. Dentre os métodos contraceptivos, destacamos o Dispositivo Intrauterino (DIU) por ser um método anticoncepcional de longo prazo, reversível, possuir poucos efeitos adversos e excelente custo-benefício (WHO, 2015). O(a) enfermeiro(a), após capacitação e demais critérios dispostos na Resolução Cofen nº 358/2009 (COFEN,2009), está apto (a) a realizar consulta clínica e indicar, realizar a inserção, revisão e a retirada do DIU, assim como as ações de interconsulta, de acordo com a Resolução Cofen nº 690/2022 (COFEN,2022). **OBJETIVO:** Capacitar enfermeiras para inserção do DIU no âmbito da consulta de enfermagem e expandir o acesso a este método contraceptivo e ao planejamento reprodutivo no Vale do Jequitinhonha/MG. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de um Ambulatório localizado na cidade de Diamantina, situado no Vale do Jequitinhonha/MG. O Ambulatório está capacitando 28 enfermeiros, fruto da parceria entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Prefeitura Municipal de Diamantina, 3ª Promotoria de Justiça de Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente da Comarca de Diamantina, Conselho Regional de Enfermagem (COREN-MG), Conselho Federal de Enfermagem e Hospital Sofia Feldman. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFVJM em 04 de março de 2022, com CAAE de 52594621.8.0000.5108. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Espera contribuir para a capacitação das Enfermeiras e estas serem multiplicadoras desse saber ampliando proporcionando à população o acesso aos diversos métodos contraceptivos e em especial ao DIU.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Dispositivo Intrauterino. Consulta de Enfermagem. Planejamento Familiar

¹Mestranda pela Escola de Enfermagem USP-Ribeirão Preto

²Acadêmica de Enfermagem

³Doutora em Ciências da Saúde

⁴Doutora em Enfermagem

⁵Acadêmica de Enfermagem

⁶Mestre em Ensino em Saúde.

- 136 -

**EFEITO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM E A RETIRADA ACIDENTAL DE DISPOSITIVOS MÉDICOS:
UMA COORTE RETROSPECTIVA**

Marta Elisa Arguello DeJulis²⁷, Ramon Antonio Oliveira²⁸

Objetivo: Estimar a incidência e os efeitos da carga de trabalho de enfermagem sobre a ocorrência de retirada acidental de dispositivos médicos entre pacientes adultos internados em uma unidade de terapia intensiva. **Método:** Estudo de coorte histórica que será realizada por meio de consulta a banco de dados institucional e da consulta a prontuários eletrônicos de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva entre os anos de 2018 a 2021 de um hospital privado localizado na cidade de São Paulo. Serão incluídos os prontuários eletrônicos de pacientes adultos, internados na unidade de terapia intensiva no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2021. Serão excluídos os prontuários de pacientes que faleceram nas primeiras 24 horas após a internação na unidade de terapia intensiva. Para cálculo da carga de trabalho será consultado o escore do *Nursing Activities Score*. O desfecho de interesse será composto pela retirada acidental dos dispositivos médicos, a saber: cateter nasoenteral, cateter central de inserção periférica, cateter nasogástrico, tubo orotraqueal, tubo de gastrostomia, cateter arterial e cateter vesical de demora. Para análise dos dados será empregado o teste de Qui-quadrado de Pearson, para os desfechos categóricos será apresentado o valor de *Odds Ratio* (OR) com o respectivo Intervalo de Confiança (IC) 95% e para todos os testes estatísticos será adotado um nível de significância de $\alpha = 5\%$. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados desta investigação forneçam evidências para a melhor compreensão dos efeitos da carga de trabalho de enfermagem sobre a segurança do paciente crítico. **Contribuições:** Auxiliar a equipe de enfermagem na prevenção e controle de eventos adversos relacionados a dispositivos médicos em ambientes de terapia intensiva além de divulgar os resultados da investigação em formato de pílula do conhecimento em uma academia digital institucional que tem potencial de atingir enfermeiros do território nacional.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Carga de trabalho, Segurança do paciente, Unidades de terapia intensiva.

¹ Enfermeira. Estudante do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, nível mestrado Profissional da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

² Enfermeiro. Doutor em Ciências. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein.

**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DIRECIONADO ÀS GESTANTES INTERNADAS EM UMA UNIDADE
PSIQUIÁTRICA**

Helena Moro Stochero²⁹, Lisiane de Borba Müller³⁰, Jucimara Montagner Michelon³¹, Carla Lizandra de Lima Ferreira³², Mara Caino Teixeira Marchiori³³

Objetivo: Descrever o processo de elaboração de um procedimento operacional padrão (POP), a fim de orientar o cuidado de enfermagem às gestantes internadas em uma unidade hospitalar psiquiátrica. **Métodos:** Estudo de desenvolvimento tecnológico desenvolvido entre os meses de julho/2021 e abril/2022. Descreve-se o percurso que norteou à produção do POP, desenvolvido a partir de um processo investigativo prévio, em formato questionário semiestruturado que contou com a participação de 25 profissionais da equipe de enfermagem de uma unidade psiquiátrica do Sul do Brasil. **Resultados:** O POP tem aderência ao Processo de Enfermagem e às necessidades do serviço e tem potencial para assegurar um cuidado singular e multidimensional às gestantes internadas em unidades psiquiátricas. O percurso adotado para o seu desenvolvimento possibilitou um movimento intenso de interlocução com a equipe de enfermagem e um espaço profícuo para a autorreflexão e análise crítica sobre o processo de trabalho e de cuidado em enfermagem. **Conclusão:** O cuidado de enfermagem às gestantes, em situação de internação psiquiátrica, demanda continua qualificação profissional, tecnologias interativas e associativas e a promoção da atenção singular e multidimensional. A construção do POP mostrou-se um recurso de interlocução teórico-prática, capaz de atender as demandas específicas e nortear o processo de enfermagem de forma científica e resolutiva. **Contribuições para a Enfermagem:** A principal contribuição do estudo está relacionada à concepção e a implementação de um POP que contempla as singularidades e multidimensionalidade do cuidado às gestantes internadas em unidades psiquiátricas. Visa-se, com base na tecnologia desenvolvida, despertar um olhar ampliado e contextualizado em relação às gestantes internadas em unidades psiquiátricas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Processo de Enfermagem. Prática Profissional. Gestantes.

¹ Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

² Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

³ Aluno do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Aluno beneficiado pelo Acordo Capes/Cofen, Edital: 28/2019.

⁴ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

⁵ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRÉ-NATAL DO PREVINE BRASIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE RIO BRANCO, ACRE

Rafaela Chagas Pereira¹, Valdecyr Herdy Alves², Clisângela Lago Santos³, Sheila Andrade Vieira³

O Previne Brasil é o novo componente de financiamento da atenção básica criado pelo Ministério da Saúde em 2019, e tem o objetivo de ampliar o acesso das pessoas aos serviços da atenção primária e promover o vínculo entre população e equipe, através de mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas assistidas. Os dados dos indicadores do Programa estão inseridos no Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), e disponíveis para a realização de diagnósticos da situação de saúde das comunidades, das ações realizadas pela equipe e os resultados sociais e sanitários. O objetivo do estudo foi analisar os indicadores do componente pré-natal do Previne Brasil, da capital Rio Branco, Acre. Trata-se de um relato de experiência que correlacionou os resultados dos indicadores do primeiro quadrimestre de 2021 com 2022. O local da pesquisa possui 413,418 mil habitantes, quase metade do estado do Acre, de acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020. A amostra do estudo foi por conveniência, uma vez que esses dados são parte da primeira fase do projeto de dissertação da autora deste relato. Comparando os dados do 1º quadrimestre de 2021 com 2022 observa-se que o indicador “Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas, sendo a 1ª realizada até a 20ª semana de gestação” não sofreu alterações permanecendo 36% e 37%, respectivamente, porém com a redução da meta de 60% para 45% em 2022 o indicador pode se tornar atingível. No entanto, aprimorar a linha de cuidado da gestante e puérpera na APS a partir do processo de enfermagem na consulta de pré-natal de risco habitual pode auxiliar no alcance da meta, diminuir desfechos desfavoráveis ao binômio, e consequentemente, gerar impacto positivo na redução da morbimortalidade materna-infantil, em Rio Branco.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Indicadores de saúde. Pré-natal. Atenção Primária em Saúde.

1. Especialista em Saúde da Família e Comunidade, Enfermeira Assistencial da Secretaria Municipal de Rio Branco/Acre, Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Federal Fluminense-UFF.

2. Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Titular da Universidade Federal Fluminense-UFF.

3. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, Professora Adjunta da Universidade Federal do Acre.

4. Especialista em Vigilância Ambiental em Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Secretária Municipal de Saúde de Rio Branco, Acre, Mestranda em Saúde Pública e Meio Ambiente da Fundação Oswaldo Cruz -FIOCRUZ/OPAS.

- 139 -

AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA EM IDOSOS

Lucelia Pires de Lima Luiz¹, Carla Argenta², Calandra Regina Zotti³, Fabiele Muller⁴

Introdução: O aumento da expectativa de vida dos idosos traz à tona uma gama de doenças crônicas, entre elas a sarcopenia que possui uma classificação: a redução somente da massa muscular, pré-sarcopenia, redução da massa muscular e força ou desempenho físico, sarcopenia moderada, redução de massa muscular, força de prensão palmar e desempenho físico, sarcopenia severa. A manutenção da massa e força muscular pode ocorrer por meio da adoção de um estilo de vida ativo. É fundamental que enfermeiros e demais profissionais de saúde atentem para esta problemática e assumam o compromisso de oferecer oportunidades de acesso à atividades físicas com orientação. **Objetivo:** Avaliar a presença de sarcopenia em idosos na comunidade. **Métodos:** Estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no Centro de Saúde “Cidade do Idoso” em Chapecó/SC, com 30 idosos em consulta do enfermeiro. Os dados foram coletados com instrumento contendo informações socioeconômicas, demográficas e condições de saúde. Em parceria com um educador físico, foram realizados testes das três variáveis que compõem a sarcopenia: massa muscular esquelética com balança de bioimpedância Omron hbf – 513 c, força de prensão palmar com um dinamômetro (Jamar®) e desempenho físico analisado por meio do teste de marcha. Para a análise estatística utilizou-se o Epi Info™. Projeto aprovado em comitê de ética local com parecer 1.836.351 de 25/11/2016. **Resultados:** Evidenciou-se predomínio do sexo feminino, casados, residentes na área urbana, etnia branca, católicos e aposentados. A análise das variáveis da sarcopenia demonstrou sobrepeso, baixo índice de músculo esquelético, alto índice de gordura visceral e sedentarismo. 23% apresentaram Pré Sarcopenia, 20% Sarcopenia Moderada, 13% Sarcopenia Severa e 44% não apresentaram Sarcopenia. **Conclusão:** 56% da população amostrada apresentou algum nível de Sarcopenia **Implicações para a Enfermagem:** Os resultados podem ser úteis aos enfermeiros, como líderes de equipe, para criação de ações de estímulo ao exercício físico.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Idoso. Sarcopenia. Enfermeiros.

¹ Enfermeira, mestranda em enfermagem na atenção primária em saúde UDESC S/C.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora de graduação e Pós-graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

³ Enfermeira, Coordenadora da Central de Materiais, do Hospital São Francisco – São Camilo Concórdia S/C

⁴ Enfermeira, do Hospital Santo Antônio de Blumenau S/C



TEMPO DE ESPERA PARA ATENDIMENTO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS

Francieli Aparecida Araújo¹Ana Paula Amorim Moreira² Maithê de Carvalho e Lemos Goulart³

Introdução: um dos componentes mais importantes na assistência à saúde do Brasil são os serviços de urgência emergência, consideradas portas abertas do Sistema Único de Saúde (SUS)¹. A Classificação de Risco determina o tempo de atendimento, muitas vezes os serviços de saúde não conseguem cumprir o tempo determinado pela classificação. Este é um fator que impacta nas portas de emergência, justificado pelo fato de que muitos pacientes buscam o serviço de emergência devido à má compreensão dos fluxos, ausência ou redução de acesso nas unidades de atenção primária, necessidade de atendimento especializado, falha estrutural do sistema de saúde para gerenciar a saúde da população¹⁻². A superlotação dos serviços de urgência e emergência acarreta vários problemas como: redução da qualidade da assistência; piora o ambiente de trabalho; aumento do tempo necessário para iniciar o tratamento adequado; eleva o custo do sistema de saúde; recursos humanos insuficientes para o atendimento demanda; estrutura física inapropriada; escassez de materiais/medicamentos/equipamentos; etc³. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de mapear o processo que gera o não cumprimento do tempo de espera dos pacientes classificados como pouco urgentes nos serviços de urgência e emergência. **Objetivo:** avaliar o impacto da implementação de um plano de melhorias no tempo de espera para atendimento em uma unidade de pronto atendimento. **Método:** trata-se de um estudo de implementação de melhoria pautada na metodologia do *Joanna Briggs Institute* (JBI), o estudo será dividido em cinco etapas 1ª) revisão de escopo; 2ª) mapeamento do processo atual; 3ª) elaboração um plano de melhorias; 4ª) acompanhamento da implementação das ações do plano e 5ª) monitoramento os resultados obtidos. **Resultados e contribuições para a enfermagem:** espera-se que esta pesquisa traga impactos na organização do serviço, tanto no âmbito da gestão, da economia e para sociedade que utiliza o serviço de urgência.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Triagem; Gerenciamento do Tempo; Serviços Médicos de Emergência.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional da Universidade Federal Fluminense (UFF).

² Doutora, Orientadora, docente do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF.

³ Doutora, Co-orientadora, docente do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - UFF.

CARTILHA EDUCATIVA: CUIDANDO DO CUIDADOR

Taciana Raquel Gewehr³⁴ Leila Zanatta² Rosana Amora Ascari³

Introdução: Com vistas a necessidade de se trabalhar com a saúde do cuidador de pessoas com risco de desenvolver lesão por pressão (LP), considerando este por vezes um público esquecido pelos serviços de saúde, e que, por vezes também esquecem de si mesmos em detrimento ao cuidado com o outro, optou-se em construir uma tecnologia voltada ao cuidador. **Objetivo:** relatar a construção de uma tecnologia educacional voltada ao autocuidado de cuidadores de pessoas com risco de desenvolver lesão por pressão. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a criação de uma cartilha informativa em formato de vídeo para estimular o autocuidado de cuidadores de pessoas com risco de desenvolver LP. O trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Promoção a Saúde do Indivíduo e Coletividades, de um Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, no primeiro semestre de 2022. **Resultados:** a estruturação dos tópicos de maior relevância para o cuidado pessoal foram elencados junto de uma profissional de psicologia, a elaboração da cartilha foi realizada por meio de uma ferramenta gratuita de edição de trabalhos com mídia adequada ao público-alvo, o compartilhamento ocorreu em reunião de equipe de saúde, e o envio da cartilha ocorreu via *whatsapp* pelos Agentes Comunitários de saúde (ACS) aos cuidadores. Após a divulgação da cartilha, foi possível perceber que as mesmas foram bem recebidas e que a aproximação entre os profissionais e cuidadores se deu de forma a melhorar o relacionamento e a qualidade de vida dos envolvidos. **Considerações finais:** considera-se as tecnologias educacionais de suma importância como ferramentas para fomentar o autocuidado, as quais aliadas às tecnologias digitais, tornam-se mais acessíveis, possibilitando atingir um maior número de pessoas, tendo em vista as ações de educação em saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Lesão por pressão; Tecnologia Educacional; Cuidadores.

¹ Enfermeira, especialista. Discente do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, UDESC/CEO.

² Farmacêutica, doutora. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, UDESC/CEO.

³ Enfermeira, doutora. Docente do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, UDESC/CEO.

- 142 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

INTERNAÇÃO DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS: CAPACITAÇÃO PARA UMA PRÁTICA DE ENFERMAGEM AVANÇADA

Maristela Jeci dos Santos¹, LUCIANA MARTINS DA ROSA², FERNANDA VIERA VIGNARDI³, Vitória Serpa Dos Santos⁴

INTRODUÇÃO: Cuidados paliativos se fundamenta na concepção da articulação entre pacientes, familiares, equipe de cuidado e as tecnologias em saúde. Proporciona dignidade à pessoa com uma doença que ameaça a vida, previne, controla e alivia os sintomas. O número reduzido de leitos hospitalares e o crescente número de casos em cuidados paliativos impulsiona a atenção domiciliar exigindo capacitação profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de capacitação da equipe de enfermagem para atuação em programa de internação domiciliar em cuidados paliativos. **MÉTODO:** Relato de experiência de uma instituição oncológica de Santa Catarina, com uso do método roda de conversa. Foram cinco encontros, totalizando vinte horas, para profissionais atuantes em cuidados paliativos hospitalar. Na etapa: Planejamento - definiu-se o tema, roteiro e necessidades para organização da atividade; Boas-vindas - justificou-se a atividade e os participantes se apresentaram; Desenvolvimento - realizou-se exposição teórica: epidemiologia e características do câncer; conceitos e princípios dos cuidados paliativos; transição para cuidados paliativos; manejo de sintomas; cuidados técnicos domiciliares; critérios de inclusão, exclusão e fluxograma das atividades na internação domiciliar; comunicação em cuidado paliativo; morte no domicílio; luto dos cuidadores e equipe de saúde; protocolos institucionais com mediador para discussão dos temas na roda de conversa; Fechamento - refletiu-se sobre o debatido na roda de conversa. **RESULTADOS:** O programa de internação domiciliar sustentado por programa de capacitação incluindo atividades teóricas e reflexivas coletivas permite melhor planejamento e desenvolvimento da atenção domiciliar e troca de experiências profissionais. **CONCLUSÃO:** Cuidados paliativos é um cuidado centrado nas demandas dos pacientes e cuidadores. Urge seu desprendimento das raízes históricas ligadas à caridade e cuidado de menos valia para cuidado técnico, científico e organizado nas diversas modalidades de atenção possíveis. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A atuação dos enfermeiros pautadas em protocolos institucionais consolidam o cuidado domiciliar como um espaço para implementação de práticas de enfermagem avançadas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Enfermagem. Prática Avançada. Cuidados Paliativos

- 143 -

**ADMINISTRAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS POR VIA INTRAVENOSA EM PEDIATRIA: ANÁLISE PRÁTICA E
TREINAMENTO COM MICROLEARNING**

Oswaldo Strauski Júnior¹, Maria Paula de Oliveira Pires²

Objetivo: Avaliar os efeitos do treinamento no modelo *microlearning* aos profissionais de enfermagem sobre segurança no preparo e administração de antibióticos por via intravenosa em pediatria e neonatologia. **Métodos:** Trata-se de um ensaio clínico não randomizado, quase-experimental, de intervenção educacional com abordagem quantitativa e delineamento longitudinal (antes e depois). Realizar-se-á após aprovação ética na Unidade de Internação Pediátrica e Neonatal de um hospital público quaternário, localizado no município de Ponta Grossa, Paraná. A população será composta por profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) que atuam nestas unidades e que preparam e administram antibióticos por via intravenosa em crianças, independentemente do tempo de atuação profissional. A coleta de dados ocorrerá em 3 momentos: (T1) observação da prática e análise de um *checklist* de ações elaborado de acordo com o protocolo institucional; (T2) aplicação do treinamento por meio de pílulas do conhecimento durante 2 meses; e, (T3) observação da prática e análise das ações após a realização do treinamento, segundo o mesmo *checklist*. **Resultados esperados:** Acredita-se que o uso de treinamentos no modelo *microlearning* possa melhorar o cuidado e reduzir danos a criança no preparo e administração de medicamentos intravenosas. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** No contexto pediátrico e neonatal, em que o risco de erros de medicação é maior, estratégias inovadoras para capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais de enfermagem pode aumentar o engajamento e trazer benefícios mútuos para todos os envolvidos no processo de segurança do paciente, podendo posteriormente, serem replicadas nas demais áreas da enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Segurança do Paciente. Enfermagem Pediátrica. Educação em Enfermagem.

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.
2. Doutora. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

- 144 -

NÚMERO DE CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UMA ANÁLISE DA REGIÃO EXTREMO OESTE CATARINENSE

Denise Finger¹, Danieli Parisotto², Silvana dos Santos Zanotelli³, Lucimare Ferraz⁴, Leila Zanatta⁵, Olvani Martins da Silva⁶

Objetivo: Identificar o número de consultas pré-natal realizadas, de acordo com o número de nascidos vivos, na região extremo oeste de Santa Catarina, no período de 2018 a 2022. **Método:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, vinculado ao Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde da Universidade do Estado de Santa Catarina, Edital nº 8/2021 CAPES/COFEN. Utilizou-se dados do Sistema de Informações de Saúde (TABNET) coletados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. **Resultados:** No período do estudo ocorreram 9.369 nascimentos na região extremo oeste de Santa Catarina. Em relação ao número de consultas pré-natal, 85,19% das gestantes realizaram 7 ou mais consultas, 11,86% realizaram de 4 a 6 consultas, 2,37% realizaram apenas 1 a 3 consultas e 0,59% não realizaram nenhuma consulta. **Conclusão:** A maioria das gestantes realizaram o mínimo de consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde. No entanto, ainda ocorreram gestações que não foram assistidas pela equipe de saúde na forma mínima preconizada o que pode interferir de forma negativa na saúde materna e infantil. Sabemos que vários aspectos podem influenciar na busca pelo pré-natal e na quantidade de consultas, entre eles, podemos citar as características socioeconômicas, escolaridade, vilência, raça, distância e acesso aos serviços de saúde. É importante destacar também a pandemia da covid-19 entre os fatores que podem ter dificultando a realização do pré-natal neste período. **Contribuições e implicações para a enfermagem:** Para garantir a efetividade da assistência pré-natal, devemos assegurar que o seu início seja precoce e a cobertura a todas as gestantes, objetivando no mínimo seis consultas e a assistência integral. Nesse contexto, o enfermeiro é um profissional atuante, devemos ter ciência sobre o quantitativo de consultas, percebendo os obstáculos vividos neste período, para que possamos intervir, afim de garantir a qualidade assistencial e um atendimento sistematizado e integral.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Enfermagem. Consulta de Enfermagem. Pré-natal.

1. Enfermeiro. Mestrando do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

2. Doutora. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem - Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

- 145 -

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Lais Soares Vello¹, Glauca Cristina de Oliveira², Lucas Cardoso dos Santos³, Silvana Andrea Molina Lima⁴

INTRODUÇÃO: A Atenção primária à Saúde (APS), vem sendo amplamente discutida desde 1987, com a Declaração de Alma - Ata, cujo evento reconheceu a saúde como direito humano. Em 2018, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), criada nos anos 2000 pela Lei 9.961 e com a missão de regular as operadoras setoriais e contribuir para o desenvolvimento das ações de saúde no país, divulgou o Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde. Esta iniciativa visa incentivar as operadoras de planos de saúde a desenvolverem um cuidado cada vez mais qualificado aos seus beneficiários, através da implantação de redes de atenção ou linhas de cuidado em atenção primária. Na APS, a enfermagem tem um importante papel, sobretudo pelo potencial inovador, criativo e versátil dos profissionais. Diante da ampliação e fortalecimento da APS na Saúde Suplementar e do crescente número de enfermeiros na APS, questiona-se qual a percepção do enfermeiro de APS na Saúde Suplementar. **OBJETIVO:** avaliar a percepção do enfermeiro no âmbito da APS na Saúde Suplementar no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão integrativa realizada em agosto de 2022 através das bases de dados LILACS, PUBMED e CINAHL, utilizando descritores DeCS/MeSH, incluindo artigos científicos de periódicos nacionais e internacionais dos últimos 5 anos, cujo resultados foram analisados de forma estruturada, possibilitando a síntese a respeito de determinado assunto e propondo as lacunas existentes sobre o tema. **RESULTADOS:** Foram encontrados 4 artigos, que após leitura resultaram em 1 artigo. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciam a escassa literatura acerca do tema, que pode ser interpretada pela recente expansão da APS na saúde suplementar. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo incentiva a pesquisa no tema, a fim de possibilitar estratégias que apoiem o enfermeiro neste novo cenário de atuação.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Enfermeiro. Atenção Primária à Saúde. Saúde Suplementar

¹Ms. em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública - USP, Doutoranda em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP;

²Especialista em Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública "Sérgio Arouca" - FIOCRUZ, Mestranda em Enfermagem pela FMB - UNESP;

³Doutor em Enfermagem pela FMB- UNESP;

⁴Livre Docência em Enfermagem pela UNESP, Professora associada na FMB – UNESP

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE GERONTOTECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA IDOSOS COM DEPENDÊNCIA FUNCIONAL NO DOMICÍLIO

Cristiane Macedo Tabosa da Cruz¹, Maria Liz Cunha de Oliveira²

Introdução: A inserção das tecnologias no contexto da educação em saúde complementa as ações desempenhadas pelo enfermeiro ao idoso com dependência funcional. **Objetivo:** elaborar e validar uma gerontotecnologia educativa na forma de maquete tridimensional para idosos com dependência funcional. **Método:** estudo metodológico realizado em 2022, Brasília (Brasil). Gerontotecnologia tridimensional criada em 3 fases: 1) elaboração de planta baixa, 2) construção e 3) validação da tecnologia. A elaboração da planta baixa construção da maquete foi realizada por maquetista. Na validação da tecnologia participaram 12 profissionais de saúde: enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social e psicólogo de acordo com os pré-requisitos estabelecidos para seleção dos juízes, como: habilidade/conhecimento adquiridos pela experiência e o que o torna uma autoridade no assunto. A aparência e o conteúdo foram validados pelo preenchimento de questionário estruturado e Índice de Validade de Conteúdo maior ou igual a 65% ($IVC \geq 0,65$). **Resultados:** a avaliação dos especialistas revelou IVC de 0,840 para o instrumento, cujos itens variaram 0,667 a 1,000, demonstrando aceitabilidade para todos os itens avaliados da escala. A concordância variou de 73% (cozinha) a 98% (tecnologia). O alfa de Cronbach apresentou índices de confiabilidade de 0,916 (I.C. 95% 0,828 – 0,971), indicando confiabilidade e consistência muito alta do questionário avaliado. **Conclusão:** a gerontotecnologia validada foi bem sucedida e representa um recurso potencializador para as práticas educativas da enfermagem no cuidado aos idosos com diferentes graus de dependência funcional e suas famílias, confirmando sua adequação e confiabilidade como instrumento norteador. **Implicações para enfermagem:** a gerontotecnologia poderá ser aliada à consulta de enfermagem ao idoso/família por ser adequada para mediar de forma mais visível/compreensível as intervenções/orientações dos profissionais de saúde aos idosos com dependência funcional.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Tecnologia educacional, idosos, estudos de validação

¹Ms. Em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública – USP, Doutoranda em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP;

²Especialista em Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública “Sérgio Arouca” – FIOCRUZ, Mestranda em Enfermagem pela FMB – UNESP;

³Doutor em Enfermagem pela FMB- UNESP;

⁴Livre Docência em Enfermagem pela UNESP, Professora associada na FMB – UNESP

criação de protocolo assistencial direcionado ao recém-nascido

Jucimara Montagner Michelon¹, Helena Moro Stochero², Gabrielle de Moraes Dias³, Claudia Zamberlan⁴.

Objetivo: Socializar a criação de protocolo assistencial direcionado ao recém-nascido de maternidade de risco habitual.

Método: Percurso metodológico conduzido através de pesquisa-ação, a partir de grupos focais com Enfermeiras Obstétricas e residentes em Enfermagem Obstétrica de maternidade de risco habitual do Estado do Rio Grande do Sul. Os grupos focais contribuíram para a primeira etapa de criação do protocolo, sendo as respostas das participantes elementos disparadores para a criação do produto. Para sua criação, além da primeira etapa seguiu-se os passos preconizados pela Anvisa e norteado pelo Processo de Enfermagem (PE) inerente ao exame físico do recém-nascido (RN). A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob protocolo número 4.798.174 e CAAE: 46222121.8.00005306. **Resultados:** Evidencia-se que o PE é um dispositivo indutor de autorreflexão e autocrítica para os enfermeiros, subsidiando a criação de produtos técnicos/tecnológicos a exemplo, nessa pesquisa, de um protocolo assistencial. Sua importância se deve ao fato de que a identificação precoce de sinais e sintomas na realização do exame físico no RN, favorece o delineamento da assistência de enfermagem, de modo individualizado e qualificado. O protocolo contempla 17 procedimentos operacionais padrão e fluxogramas relacionados ao cuidado do RN. Apresenta replicabilidade e abrangência para cenários semelhantes ao que foi proposto, possibilitando impacto real a curto e médio prazo. **Conclusão:** O PE direcionado ao cuidado de RN em maternidade de risco habitual se constitui como tecnologia indutora de autorreflexão e autocrítica profissional, com vistas ao desenvolvimento de novos saberes e práticas tanto em âmbito da gestão quanto da assistência de enfermagem. **Contribuições para a enfermagem:** A construção de protocolo assistencial com roteiro de exame físico ao RN, apresenta implicações no processo de trabalho dos enfermeiros atuantes em maternidade de risco habitual, se configurando como ferramenta de apoio teórico-metodológica, qualificando a assistência prestada a esta clientela e ressignificando a prática assistencial.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Maternidades. Recém-nascido. Sistematização da Assistência de Enfermagem

¹ Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil acordo CAPES/COFEN-Universidade Franciscana (UFN)

² Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil acordo CAPES/COFEN-Universidade Franciscana (UFN)

³ Residente em Enfermagem Obstétrica. Universidade Franciscana (UFN)

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Docente do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana (UFN)



**QUALIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA POR
CARDIOPATIA CONGÊNITA**

Elisângela de Fraga Vidal³⁵, Aléxia Garcês Maciel³⁶, Nathália Bottega Banaletti³⁷, Perla Adriana Di Leone³⁸, Gisele Pereira de Carvalho³⁹, Adriana Aparecida Paz⁴⁰

Objetivo: Aprimorar a árvore de diagnósticos e intervenções de enfermagem (DIE) do sistema cardiovascular existente no sistema de registro eletrônico (SRE) para aplicação do processo de enfermagem da criança com cardiopatia congênita (CC).
Metodologia: Estudo metodológico realizado em um hospital no Sul do Brasil, em duas etapas. A primeira aplicou o mapa de empatia para profissionais de enfermagem da Unidade de Terapia Pediátrica (UTIP) para entender as dificuldades relatadas no cotidiano de trabalho sobre o processo de enfermagem e do SRE; e a segunda, utilizou o método *Joint Application Design* para compor o grupo de trabalho (GT) na avaliação dos DIE do sistema cardiovascular. Recrutou-se seis enfermeiros que participaram da primeira etapa. Utilizou uma matriz de concordância (escala *Likert* de cinco pontos). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas (5.101.170 e 5.203.661).
Resultados: Participaram 83 profissionais de enfermagem. A oportunidade de melhoria do SRE é que ele não disponibiliza DIE coerentes para pacientes pediátricos, não fornecem os materiais necessários para o cuidado e obriga o enfermeiro realizar muitas alterações na prescrição de enfermagem. Na segunda etapa foi apresentado ao GT os resultados da etapa anterior, realizou um *brainstorming* sobre os DIE no SRE, e foram identificados 10 problemas potenciais relacionados à 19 sinais e/ou sintomas, 53 diagnósticos de enfermagem e 361 intervenções de enfermagem do sistema cardiovascular.
Conclusão: A participação neste estudo de quem utiliza o SRE na UTIP em ambas etapas, contribuiu significativamente para melhoria na proposição de DIE coerentes à criança com CC.
Implicações para a enfermagem: A qualidade do processo de enfermagem e do SRE na atenção da criança cardiopata é essencial, e para isto, torna-se necessário o aprimoramento dos DIE que são disponibilizados na instituição.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cardiopatias Congênitas. Processo de Enfermagem. Diagnóstico de Enfermagem

¹ Enfermeira do Hospital da Criança Santo Antônio da Santa de Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança no Trabalho (TeGEST) da UFCSA.

³ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica Voluntária do TeGEST da UFCSA.

⁴ Enfermeira. Professora da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) – Canoas. Membro do TeGEST da UFCSA.

⁵ Enfermeira. Doutora em Clínica Médica e Ciências da Saúde. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem. Membro do TeGEST da UFCSA.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem. Líder do TeGEST. Docente permanente no PPG-Enf UFCSA.

“ENFERMAGEMCUIDADOR”: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Janaína Chinaque Francisco, Marla Andréia Garcia de Avila

Introdução: Em oncologia pediátrica a dor é uma complicação prevalente e angustiante vivenciada pelas crianças e sua ocorrência pode estar relacionada ao próprio câncer e/ou procedimentos terapêuticos. **Objetivos:** Desenvolver, validar e implementar um aplicativo móvel para avaliação da dor direcionado às crianças e adolescentes em tratamento oncológico. **Método:** Pesquisa metodológica está sendo conduzida em instituição de ensino paulista no ano de 2022. O estudo terá as etapas: análise (revisão de literatura e identificação das escalas de avaliação da dor pediátrica), design/desenvolvimento da tecnologia, avaliação (validação por juízes de conteúdo e da aparência e usabilidade pelo público-alvo) e implementação. Para a análise dos dados será utilizado o índice de validade de conteúdo (IVC). Para avaliar a usabilidade será utilizado o *System Usability Scale* (SUS). Para a validação de conteúdo iremos incluir no mínimo 22 juízes de conteúdo (profissionais da saúde) e 44 juízes de aparência (22 participantes de 5 a 10 anos e 22 participantes de 11 a 15 anos). **Resultados:** Na etapa de análise, confirmamos na revisão de literatura a ausência de um *WebApp* para a avaliação da dor por crianças. Intitulado “*EnfermagemCuidaDor*”, a tecnologia contém: identificação da criança, avaliação da dor por meio de autorrelato e escalas de dor e folheto de preparação para a realização de procedimentos dolorosos. Na avaliação de conteúdo, participaram 24 enfermeiros, um pedagogo, um assistente social e um dentista, com uma mediana de 6,5 anos em assistência pediátrica. O índice de Validade de Conteúdo foi de 0,95. **Conclusão:** Desenvolveu-se um *WebApp* para avaliação da dor direcionado às crianças e adolescentes em tratamento oncológico. As próximas etapas são a validação com o público-alvo e a implementação no cuidado pediátrico. **Implicações para a Enfermagem:** A tecnologia pode favorecer o autorrelatado da dor por crianças e adolescentes possibilitando que o enfermeiro individualize o cuidado de enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Oncologia. Dor. Enfermagem Pediátrica

¹ Enfermeira HCFMB-UNESP, Programa de Mestrado e Doutorado Profissional Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

² Profª Drª UNESP, Programa de Mestrado e Doutorado Profissional Departamento de Enfermagem, Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP

- 150 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO DE SOFTWARE PARA A GESTÃO DE VACINAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Joice Rodrigues Machado Hahn⁴¹, Melanie Schröder⁴², Silvana Aline Cordeiro Antonioli⁴³, Elizete Maria de Souza Bueno⁴⁴, Luccas Melo de Souza⁴⁵, Adriana Aparecida Paz⁴⁶

Objetivo: Desenvolver um protótipo de *software* para gestão das vacinas ocupacionais. **Metodologia:** Estudo de produção tecnológica, baseado no *Design* Centrado no Usuário (DCU) e *framework Scrum* associado à pesquisa, realizado em duas fases: a primeira foi identificação dos requisitos e demandas dos enfermeiros do trabalho; e a segunda como a solução com o desenvolvimento do *wireframe* do protótipo. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer número 5.040.951). **Resultados:** 35 enfermeiros do trabalho apontaram dificuldades na gestão de vacinas: 18(54,5%) programa insuficiente ou ausente, 10(30,3%) ausência do comprometimento dos trabalhadores, 5(15,2%) alta demanda de trabalho com escassez de profissionais, e 5(15,2%) questões organizacionais (15,2%). Em contrapartida, a presença de sistema ou *software* adequado para controle e gestão de vacinas 13(46,4%), organização de campanhas vacinais com registros mais eficientes 8(28,6%) e gestão organizacional 5(17,9%) foram enfatizados como facilidades. Na segunda etapa elaborou-se as histórias dos usuários, diagramas de uso, requisitos funcionais e não-funcionais, modelagem do processo com o uso do *software Bizagi Modeler*[®]. Definiu-se cromografia, tipografia, iconografia para a criação dos *wireframes* no Figma[®]. O “Comitê de Experiência do Usuário” foi composto por sete participantes da primeira etapa que avaliaram os *wireframes* quanto a usabilidade e interface como satisfatórios, respectivamente, em 92% e 100%. **Conclusão:** As dificuldades e facilidades na gestão de vacinas indicam a importância de um *software* que permita o acompanhamento da cobertura vacinal. Na avaliação do *wireframe* foram sugeridas melhorias que serão incluídas na fase de desenvolvimento do *software*. **Contribuições para a enfermagem:** O *software* possui condições em otimizar o tempo do enfermeiro na gestão e controle das vacinas no serviço de saúde ocupacional, o que contribui para o aumento da cobertura vacinal do trabalhador e proteção da coletividade.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Saúde do Trabalhador. *Software*. Enfermagem.

¹ Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Mestrado Profissional. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança no Trabalho (TeGEST) da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Tecnológica e Inovação da Fundação de Amparo a Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS). Membro do TeGEST da UFCSPA.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁴ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁵ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem. Vice-Líder do TeGEST da UFCSPA.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Líder do TeGEST. Docente permanente no PPG-Enf UFCSPA.



**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO PARA GESTANTES DA COMUNIDADE INDÍGENA
XERENTE**

Lorrany Alves Dias¹ Fernando Rodrigues Peixoto Quaresma² Milena Temer Jamas³

Introdução: A gestação é um acontecimento ilustre no ciclo de vida da mulher, ocasionando modificações hormonais, psicológicas, físicas que programam o organismo da mãe para a concepção de uma nova vida. As modificações são complexas e marcantes que variam entre as mulheres, podendo proporcionar anseios, medos e dúvidas. A população feminina indígena, culturalmente falando é diferenciada, o que exige elaborações de políticas que se adequem aos conceitos étnicos culturais.

Objetivo: elaborar um material educativo relacionado a gravidez, parto e puerpério destinado a mulheres Indígenas Xerentes.

Método: Trata-se de um estudo descritivo para construção de uma tecnologia educativa, onde os juizes de conteúdo serão os profissionais da saúde indígena. A pesquisa está sendo realizada no município de Tocantínia-TO onde está localizada a etnia Xerente. Será utilizado um formulário semiestruturado com os profissionais afim, de obter as especificidades deste grupo étnico. Será adotada as seguintes etapas: submissão do projeto ao comitê de ética e pesquisa, Levantamento bibliográfico, Elaboração do material educativo validação do material por especialistas, tradução para língua Akwen. O material será construído através das etapas de sistematização do conteúdo; seleção e elaboração das ilustrações; composição da cartilha e critérios editoriais utilizados. **Resultados esperados:** foi realizada a revisão bibliográfica, que auxiliou as etapas do processo metodológico. Espera-se que o material auxilie os profissionais na condução dos cuidados, contudo a adesão as consultas de pré-natal e consultas de retorno, bem como a interação das pacientes com os profissionais sejam mais eficientes.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Saúde Indígena; pré natal; gravidez

¹Enfermeira, mestranda do programa de pós graduação em enfermagem na Universidade Estadual Paulista- Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP/FMB

²Doutor, Professor Enfermagem, Universidade Federal do Tocantins-UFT Palmas-TO

³Doutora, Professora Assistente do departamento de enfermagem na Universidade Estadual Paulista- Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP/FMB

VÍDEO EDUCATIVO COM DESENHO ANIMADO SOBRE O BANHO DOMICILIAR DO RECÉM-NASCIDO: ESTUDO METODOLÓGICO

Fernanda Garcia Bezerra Góes¹, Brenda Lucas Campos², Isasmym Alves de Andrade Soares³, Liliane Faria da Silva⁴, Aline Cerqueira Santos Santana da Silva⁵; Laura Johanson da Silva⁶

Objetivo: elaborar e validar o vídeo educativo com desenho animado intitulado “Como dar o banho no recém-nascido em casa” quanto aos objetivos, organização, estilo, aparência e motivação. **Métodos:** estudo metodológico desenvolvido em sete etapas (busca do tema; estudo teórico; elaboração do vídeo educativo com desenho animado; validação por juízes especialistas; adequação do vídeo educativo após avaliação pelos juízes especialistas; validação pelo público-alvo; adequação do vídeo educativo após avaliação pelo público-alvo), cujas cinco primeiras já foram realizadas com êxito. Encontram-se em andamento a 6ª etapa e a 7ª etapa. A coleta de dados da 6ª etapa ocorre em um hospital público, no município de Rio das Ostras/RJ, com puérperas e familiares de recém-nascidos. Na análise dos dados é utilizado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Os itens validados são aqueles com IVC maior ou igual a 0,7 (70%). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 19458219.7.0000.5243; n.º parecer: 3.618.891). **Resultados:** o vídeo educativo já foi elaborado e validado satisfatoriamente por juízes especialistas na área da enfermagem e comunicação social, com IVC global de 0,99 (99%) e agora se encontra em processo de validação pelo público-alvo para possível aperfeiçoamento da tecnologia educacional em saúde. **Conclusão:** a versão do vídeo validada pelos juízes está disponível no YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=5PdQOOYpKV0&t=4s>) e no Instagram (@dopartoaodomicilio), para o compartilhamento e o uso livre e gratuito pelas famílias e profissionais de saúde. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** o vídeo pode ser usado como uma tecnologia educacional em saúde facilitadora junto às puérperas e familiares no processo educativo em saúde para minimização de dúvidas, de modo a favorecer a autonomia dos familiares durante o banho.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Recém-nascido. Banhos. Filme e Vídeo Educativo.

¹Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;

² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense;

³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal Fluminense;

⁴ Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense e Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial e do Programa Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde da Universidade Federal Fluminense; ⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal Fluminense;

⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

- 153 -

COLETA DE SANGUE ARTERIAL PARA GASOMETRIA: VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS DE TERAPIA INTENSIVA E EMERGÊNCIA

Monique Meneses de Aguiar¹, Eliane Regina Pereira do Nascimento²

Introdução: Os processos de análise e monitorização da gasometria arterial (GA) são essenciais no diagnóstico e na gestão do estado de oxigenação e do equilíbrio ácido-base dos pacientes de alto risco, bem como no tratamento a pacientes críticos. Para a análise segura dos dados gasométricos, faz-se necessária uma amostra do sangue arterial também segura. A punção arterial para fins de GA é um procedimento realizado por enfermeiros e demanda competência técnica e científica para sua execução.

Objetivo: Conhecer quais os procedimentos adotados pelos enfermeiros de emergência e terapia intensiva para a realização da gasometria arterial. **Método:** Estudo descritivo e qualitativo, realizado nas unidades de Emergência Geral e de Terapia Intensiva de pacientes adultos de um hospital geral e público de Florianópolis/SC. Participaram do estudo 12 enfermeiros, por meio de entrevista semiestruturada, no período de dezembro de 2016 a janeiro de 2017. **Resultados:** Os dados obtidos através das entrevistas emergiram em cinco categorias de cuidados com a punção arterial, sendo elas: preparo do paciente; preparo do material; artéria de escolha; técnica de coleta; e procedimentos pós-coleta. **Conclusão:** Foi possível avaliar através das falas dos participantes, que há conhecimento sobre o procedimento técnico da coleta de sangue arterial, reconhecendo a importância de uma técnica segura, porém, foi possível compreender algumas deficiências relacionadas a técnicas de coleta. Sugere-se com este estudo que as instituições padronizem a coleta de sangue arterial. Sendo assim, este estudo contribuirá para a reflexão e melhoria do procedimento, podendo subsidiar futuros estudos para ampliar a produção científica acerca do tema.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Gasometria. Gasometria Arterial. Análise de Gases do Sangue Arterial.

1. Enfermeira. Mestre em Gestão do Cuidado e Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Email: mohmeneses@gmail.com.

2. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem Modalidade Mestrado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina.



INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA CONSULTA DO ENFERMEIRO A PESSOAS COM CONDIÇÕES PÓS COVID-19

Marisa Gomes dos Santos¹, Edlamar Kátia Adamy², Marcia Regina Cubas³

Objetivo: relatar o desenvolvimento de um instrumento de coleta de dados para consulta do enfermeiro a suspeitos de condições pós COVID-19. **Método:** Trata-se de uma Pesquisa Metodologia, este resumo corresponde a etapa do desenvolvimento da tecnologia assistencial, a partir de um instrumento prévio, organizado em quatro blocos: dados pessoais, socioeconômicos; dados clínicos; propriedade e condições de transição segundo a Teoria da Transição de Meleis; identificação de vulnerabilidade. Foi desenvolvido com enfermeiros da Atenção Primária à Saúde por meio de dois Grupos focais (GF), com duração de 60 a 90 minutos, no auditório da UDESC em Agosto de 2022. Foram critérios de inclusão: Enfermeiras atuantes em Unidades Básicas com mais de 15.000 usuários, identificadas com nome de flores. Critérios de exclusão: férias, licença ou atestado. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Primeiro GF participação de seis enfermeiras onde foram discutidos itens do instrumento, ajustado conforme percepção do grupo a partir da prática clínica do enfermeiro. Após este primeiro GF, foram realizadas as adequações propostas e encaminhado as enfermeiras para aplicar por 15 dias e identificar possíveis alterações. A avaliação do instrumento ocorrerá no segundo GF, visando o aperfeiçoamento e consenso de usabilidade. **Conclusão:** A Tecnologia do tipo instrumento de coleta de dados para orientar a consulta possibilitará o registro adequado das informações coletados e de forma sistematizada. **Implicações para a Enfermagem:** Qualificação da consulta do enfermeiro, por meio de um instrumento de coleta de dados que oriente a coleta de informações imprescindíveis para o desenvolvimento das demais etapas do PE.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Processo de enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Covid-19.

¹Mestranda do Mestrado Profissional em enfermagem na Atenção Primária a Saúde (MPEAPS) da UDESC. Graduação em Enfermagem pela UFFS; Enfermeira assistencial na Atenção Primária à saúde de Chapecó-SC. E-mail: enfmarisa2018@gmail.com

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Graduação e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem – MPEAPS da UDESC. Diretora de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) Nacional.

³Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da PUCPR, do Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde, da Escola Politécnica; e da graduação em Enfermagem, da Escola de Ciências da Vida. Vice Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN) Nacional.

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM SISTEMA ELETRÔNICO DE CLASSIFICAÇÃO DE INFRAÇÕES ÉTICAS EM ENFERMAGEM

¹Márcia do Carmo Bizerra Caúla, ²Erika de Oliveira Santos, ³Débora Arreguy Silva, ⁴Maria Theresa Veloso, ⁵Fernanda Ludmilla Rossi Rocha.

Introdução: As denúncias éticas são ações supostamente praticadas por profissionais de Enfermagem pelo descumprimento da obrigação prévia de assegurar os atos profissionais para a assistência segura e livre de danos pautados na responsabilidade com a promoção da saúde, prevenção de agravos e alívio de sofrimento dos pacientes¹. Nesse sentido, a violação das normas contidas na Resolução COFEN 564/2017 configura o suposto ilícito ético que pode ser motivada por dolo, com vontade dirigida à realização do ato, ou culpa relacionada a negligência, imperícia e/ou imprudência. **Objetivo:** Elaborar e validar um sistema eletrônico de classificação de infrações éticas em Enfermagem cometidas pelos trabalhadores de enfermagem e recebidas pela Unidade de Processo Ético (UPE) do COREN/MG. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem qualitativa. Como referencial metodológico, será utilizado o *Human-Centred Design* (HCD), abordagem focada nas necessidades dos usuários que considera fatores humanos e conhecimentos de ergonomia e usabilidade para o desenvolvimento de sistemas iterativos, visando maior eficácia e eficiência, melhor acessibilidade e sustentabilidade e maior bem-estar e satisfação do usuário². Para tanto, serão seguidas as seguintes etapas: 1) compreensão e especificação do contexto de uso; 2) especificação dos requisitos do usuário; 3) produção de soluções de design; 4) avaliação do projeto^{2,3}. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a padronização da categorização das infrações éticas e delimitar o objeto da conduta aplicado pelos Conselhos Regionais na sua função precípua de disciplinar o exercício profissional. **Contribuições para a Enfermagem:** A classificação de infrações éticas em enfermagem permitirá o planejamento de ações com foco no desenvolvimento ético-profissional, além de contribuir para o emprego do Código de Ética de Enfermagem e impedir a aplicação da subjetividade pessoal do avaliador quando da aplicação da sanção.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Códigos de Ética. Responsabilidade Legal. Organizações de Normalização Profissional.

¹⁻⁴ Enfermeira. Mestranda do Programa Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da EERP/USP;

⁵ Enfermeira. Pós-Doutorado. Orientadora do Programa Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da EERP/USP.

- 156 -

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CATETER VENOSO CENTRAL DE CURTA PERMANÊNCIA:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Luana Gabriela Alves da Silva⁴⁷, Paula Carolina de Jesus⁴⁸, Danilo Ferreira dos Santos⁴⁹, Daiane Carpes Aguiar⁵⁰, Luccas Melo de Souza⁵¹, Adriana Aparecida Paz⁵²

Objetivo: Identificar na literatura científica os cuidados realizados durante a assistência de enfermagem ao paciente em uso de cateter venoso central (CVC) de curta permanência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em oito bases de dados e baseada nas recomendações do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Adotando o acrônimo PICO, sendo determinadas P para profissionais de enfermagem, I o manejo com CVC de curta permanência e Co menor incidência de eventos adversos provenientes do cuidado, estabeleceu-se a seguinte questão: “Quais são os cuidados realizados pela equipe de enfermagem durante o manejo com CVC de curta permanência?” Foram adotados como critérios de elegibilidade estudos com texto na íntegra, período de publicação entre janeiro de 2017 a dezembro de 2021 e idiomas português, espanhol e inglês. Critérios para exclusão consistiram em estudos relacionados a diálise, pediatria, neonatologia e outros tipos de cateteres. A busca inicial ocorreu por pares no mês de fevereiro de 2022, resultando em uma amostra de 48.987 estudos, no qual foram exportados para o *Software Rayyan*. **Resultados:** Compuseram a revisão 23 estudos publicados em sua maioria no Brasil (30,4%) e no ano de 2019 (47,8%). Após a análise, foram identificados cinco temas recorrentes na literatura, sendo eles: coberturas utilizadas; soluções para assepsia da pele; desinfecção de conexões; permeabilidade do dispositivo; e identificações e registros. **Conclusão:** Identificou-se que prestar cuidados de maneira preconizada proporciona qualidade à assistência de enfermagem e é capaz de evitar agravos no estado clínico do paciente. **Implicações para a enfermagem:** A falta de padronização nas técnicas e materiais de apoio indica a necessidade de pesquisas clínicas na área de enfermagem no âmbito nacional para aprimorar, avaliar os cuidados e elaborar tecnologias dentro deste contexto.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Cateterismo Venoso Central. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Baseada em Evidências

¹ Enfermeira do Hospital Dom João Becker da Santa de Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

² Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica Voluntária do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança no Trabalho (TeGEST) da UFCSPA.

³ Enfermeiro do Hospital Santa Rita da SCMPA. Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁴ Enfermeira do Hospital Dom Vicente Scherer da SCMPA. Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁵ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem. Vice-Líder do TeGEST da UFCSPA.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem. Líder do TeGEST. Docente permanente no PPG-Enf UFCSPA.



DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO EDUCATIVO PARA AUXÍLIO NO TRATAMENTO DA CRIANÇA COM DERMATITE ATÓPICA

Isabela Maria Dupin¹, Fabiane de Amorim Almeida², Juliana Magdalon³

Introdução: O telefone móvel celular é amplamente utilizado como ferramenta de acesso à informação. Nesse sentido, aliar tecnologia a educação em saúde, através de um aplicativo de celular, possibilita a entrega de informação de forma simples e prática, favorecendo a adesão ao tratamento de doenças crônicas. A dermatite atópica é uma doença inflamatória da pele com alta prevalência na infância, suas características clínicas e caráter crônico causam grande sofrimento. A baixa adesão ao tratamento dessa doença, demonstra a importância da educação do paciente e seus familiares. **Objetivo:** Desenvolver uma solução tecnológica, aplicativo educativo, que auxilie pais e cuidadores no tratamento da criança com dermatite atópica. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico baseado no *design* instrucional sistemático. O aplicativo foi desenvolvido para uso em equipamentos móveis e suas telas foram submetidas à validação por um comitê de juízes, divididos em grupos de especialistas em saúde, especialistas em tecnologia e pais de portadores de crianças com dermatite atópica. Os princípios éticos em pesquisas com seres humanos foram respeitados na condução do estudo. **Resultados:** O aplicativo contém vinte telas, sendo duas delas interativas e uma com banco de dados com registros sobre banhos e aplicação de hidratante. As demais telas contêm informações sobre a doença e funcionalidades do aplicativo. Seu conteúdo foi aprovado por quinze juízes, obtendo concordância superior a 80% nos requisitos avaliados. O aplicativo, denominado DAapp, está disponível para *download* na plataforma *Android*. **Conclusão:** O aplicativo foi desenvolvido com sucesso e está sendo utilizado por profissionais de saúde e sociedade. **Contribuições para enfermagem:** O aplicativo está disponível gratuitamente para uso por equipes de saúde como estratégia educativa no auxílio ao tratamento da criança com dermatite atópica.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Dermatite Atópica. Educação em Saúde. Aplicativos Móveis.

¹Mestre em Ensino em Saúde pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, Mestrado Profissional de Ensino em Saúde da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE)

²Doutora pelo Instituto de Psicologia da USP. Coordenadora do Curso de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e docente do Curso de Mestrado Profissional de Enfermagem da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE)

³Doutora pelo Departamento de Fisiologia do ICB-USP, Professora Assistente dos cursos de graduação em Medicina e Fisioterapia da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE)



**PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:
IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIA**

Alessandra Cristina de Oliveira Aquino¹; Ana Carla Dantas Cavalcanti²; Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco³; Raquel Dias dos Santos Dantas⁴

Objetivo: Realizar a implementação do Processo de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Universitário, utilizando o prontuário eletrônico. **Método:** O estudo será um projeto de implementação de evidências utilizando a ferramenta de auditoria e *feedback* do Instituto Joanna Briggs de Aplicação Prática de Evidências Clínicas (JBI PACES) e *Getting Research into Practice* (GRIP), que será composto pelas seguintes fases: (1) Estabelecer uma equipe para o projeto e realizar uma auditoria de base a partir da aplicação da escala Q-DIO (*Quality of Nursing Diagnoses, Interventions and Outcomes* - Versão brasileira) para avaliar a qualidade dos registros de enfermagem de maneira retrospectiva, compreendendo o período do mês de Maio de 2021 a Fevereiro de 2022 (2) Refletir sobre os resultados encontrados a partir da auditoria de linha de base e elaborar e implementar estratégias para lidar com os resultados obtidos;(3) Acompanhamento para avaliar os resultados das intervenções implementadas para melhorar a prática e identificar questões a serem trabalhadas em auditorias posteriores. O presente projeto será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa, em conformidade aos preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e terão suas identidades preservadas. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para a melhoria e sistematização do processo de enfermagem na UTI, através das intervenções implementadas em respostas às lacunas encontradas nas auditorias reforçando a importância da realização do registro de enfermagem de forma adequada. **Contribuições para enfermagem:** Dada a dificuldade encontrada em muitos serviços de implementar o processo de enfermagem, este estudo corroborará para a replicação do método de implementação de melhorias e aprimoramento deste processo, o que promoverá efeitos imediatos à assistência ao paciente, visando a integralidade do cuidado de enfermagem, a comunicação multidisciplinar e a segurança do paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Processo de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva. Auditoria de Enfermagem

¹ Mestranda – Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense- MPEA- UFF.

² Pós- Doutorado em Enfermagem – UFRGS, Docente – Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense- MPEA- UFF.

³ Doutora em Ciências Cardiovasculares – Universidade Federal Fluminense Docente – Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense- MPEA- UFF.



PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DA SÍNDROME PÓS-COVID-19

Xenia Pollyana de Amorim Galvão¹, Erika V P Ortolan₂, Gessi² Carvalho de Araujo Santos³

Objetivo: Propor um protocolo de atendimento Pós-covid 19 a partir de registro e pacientes positivos no município de Palmas/TO. **Método:** trata-se de um estudo do tipo quantitativo descritivo, realizado em fases: **Fase 1-** Avaliar todos as notificações (NotificaSus) para covid 19 entre os meses de janeiro e junho de 2020, e através de ligação telefônica para aplicação de um questionário, que irá caracterizar o perfil da Pós-covid 19 no município. **Fase 2** – Elaborar um instrumento de diagnóstico com base no perfil epidemiológico da Pós-covid 19, para validação com especialistas da área. **3-** Propor a sua utilização em todas as unidades de saúde de Palmas/TO e então sugerir a validação do protocolo para o atendimento da síndrome Pós-covid 19. **Resultado:** Com os resultados desta pesquisa será proporcionado mecanismos para que: atenção básica, gestão, vigilância e educação em saúde, possa gerar melhores linhas de cuidado para o atendimento da síndrome Pós-Covid-19, permitindo aos profissionais, tomadas de decisões orientadas por evidências científicas. **Contribuições:** os profissionais que atendem o paciente com sintomas após o quadro agudo de Covid 19, não contam com um instrumento que auxilie nesse diagnóstico, ficando o profissional de saúde com dificuldades de fazer o diagnóstico diferencial entre a síndrome pós covid e alguma outra patologia não relacionada ao COVID, com a criação desse instrumento e o desenvolvimento do protocolo de triagem, o profissional de saúde terá um suporte de diagnóstico.

Eixo Temático: - Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Síndrome pós Covid-19; Covid longa; protocolo de atendimento.

¹ Mestranda – Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense- MPEA- UFF.

² Pós- Doutorado em Enfermagem – UFRGS, Docente – Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense- MPEA- UFF.

³ Doutora em Ciências Cardiovasculares – Universidade Federal Fluminense Docente – Mestrado Profissional Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense- MPEA- UFF.



VÍDEO INSTRUCIONAL COM ÊNFASE NA AMAMENTAÇÃO PARA CONSULTAS DE PUERICULTURA

Lenara Marchesan¹, Cláudia Zamberlan²

Introdução: O aleitamento materno é fundamental tanto para a mãe quanto para o bebê, pois, estimula a criação do vínculo entre o binômio. **Objetivo:** socializar a criação de vídeo instrucional com ênfase na amamentação para consultas de puericultura **Metodologia:** Foi conduzida por pesquisa qualitativa com profissionais da atenção primária em saúde que atuam em consultas de puericultura. Essa fase inicial foi elemento disparador para as temáticas do vídeo. Para a produção do vídeo foram seguidas as seguintes etapas metodológicas: planejamento, pré-produção, produção, edição e publicação. Elencou-se inicialmente os temas provenientes da pesquisa qualitativa, enquanto roteiro do produto. Para a edição foram utilizados o Software Premiere e After Effects ambos da Adobe. A criação dos personagens e ilustrações foram feitas no Photoshop, onde optou-se por figuras coloridas a fim de tornar atrativa as temáticas elencadas. A locução do vídeo foi realizada por um profissional da área jornalística. Foi aprovada pelo comitê de ética sob protocolo CAAE: 54276621.7.0000.5306. **Resultados:** O vídeo contemplou as seguintes temáticas: atuação da equipe multiprofissional nas consultas de puericultura, Recomendação atual da duração do aleitamento materno, Anatomia das glândulas mamárias e fisiologia da lactação, Introdução ao aleitamento materno exclusivo e benefícios para a mãe, criança e sociedade, Manejo clínico da lactação: posição e pega correta para a amamentação, Cuidados com a mama e Principais Intercorrências Mamárias associadas à amamentação. Todos esses enfoques têm finalidade de contribuir para o conhecimento sobre a amamentação nas consultas de puericultura. **Conclusão:** Esse vídeo possibilitará a capacitação dos profissionais da equipe de saúde por meio da educação permanente, contribuindo para impacto positivo na atenção primária. **Contribuições para a enfermagem:** Um vídeo instrucional com enfoque na amamentação para as consultas de puericultura na atenção primária se configura como uma ferramenta apoio, favorecendo o cuidado e as orientações nesse contexto.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Aleitamento materno. Cuidado da Criança. Atenção Primária à saúde

¹ Aluna do Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil. Universidade Franciscana – UFN.

² Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana - UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.



APLICATIVO MÓVEL PARA ENSINO DE PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO À ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Arlane Silva Carvalho Chaves¹, Rodrigo Jensen²

Introdução: Aplicativos móveis são ferramentas potentes para auxiliar na construção do processo ensino-aprendizagem de estudantes de medicina e enfermagem, de forma dinâmica e prática. **Objetivo:** Construir e avaliar um aplicativo móvel destinado ao ensino de atendimento pré-natal de baixo risco para acadêmicos de enfermagem e medicina. **Métodos:** Estudo metodológico, tecnológico de abordagem quantitativa e de densidade de participação “alta intensidade”. Será desenvolvido em 2 subestudos: 1) metodológico (análise, design e desenvolvimento do aplicativo); 2) intervenção (validação, implementação e avaliação). O estudo será desenvolvido em uma universidade pública de Imperatriz-Maranhão, ao longo de dois semestres (2023.2 e 2024.1), serão incluídos: 5 docentes, 134 acadêmicos (65 de enfermagem e 69 de medicina), ligados aos ambientes de aprendizagem FPAM III, LH III e disciplina de saúde da mulher I; 2 docentes (estágio supervisionado de enfermagem I e internato de medicina de família). O aplicativo será validado por juízes da informática e da saúde, através de questionários (LORI e Heurísticas de Nielson); será disponibilizado para uso por docentes e discentes. Os docentes avaliarão o app por meio de um questionário baseado nas regras de ouro para avaliar a adequação de um software para ensino-aprendizagem. Aos discentes será aplicado um questionário pré e pós intervenção e escala SUS para avaliação da usabilidade. **Resultados esperados:** o produto dessa pesquisa será um app para auxiliar acadêmicos de Medicina e Enfermagem no APN de baixo risco, o app contará com recursos didáticos que poderão corroborar no aprendizado e apreensão das informações necessárias a um bom APN pautado em uma assistência holística e humanizada. **Contribuições:** O uso de app tem potencial valioso, poderá corroborar para a construção do conhecimento e no processo de ensino aprendizagem autônomo dos estudantes, de forma dinâmica, favorecendo uma práxis holística e humanizada.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Aplicativos Móveis. Cuidado Pré-natal. Ensino. Educação de Graduação em Medicina. Estudantes de Medicina. Educação em Enfermagem.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FMB/UNESP.

² Doutor em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FMB/UNESP.



**VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA VIRTUAL PARA VISITA A PACIENTES COM COVID-19 NA UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA**

Húndra Prestes de Godoi⁵³, Kátia Cilene Godinho Bertoncello⁵⁴, Juliana Balbinot Reis Girondi⁵⁵, Ana Paula Trombetta⁵⁶, Daniela Soldera⁵⁷, Patrícia de Melo Leal⁵⁸.

Objetivo: validar o conteúdo de um procedimento operacional padrão com intervenções do enfermeiro para realizar a visita virtual familiar ao paciente com coronavírus internado em Unidade de Terapia Intensiva Coronariana. **Método:** Estudo metodológico com abordagem quantitativa, realizado de janeiro a agosto de 2021, com validação de conteúdo de um procedimento operacional padrão construído a partir de uma revisão integrativa. A validação foi realizada por 15 *experts* com experiência em terapia intensiva, através de uma única rodada, por meio de um formulário eletrônico, com avaliação quanto à concordância, coerência, objetividade, pertinência e conteúdo. Os domínios avaliados obtiveram como resultados o Coeficiente Alfa de Cronbach de 0,89 e o Índice de Validade de Conteúdo de 0,98. **Resultados:** o procedimento operacional padrão é constituído por três domínios e 43 itens. O domínio 1 descreve os objetivos do instrumento; o domínio 2 abrange os materiais e equipamentos necessários para a realização da visita virtual familiar e o domínio 3 faz referência à descrição das atividades que competem ao enfermeiro durante a visita virtual. **Conclusão:** Mediante os resultados, recomenda-se que o instrumento tecnológico validado seja utilizado na prática do enfermeiro durante a realização da visita virtual familiar, em vista do mesmo ser considerado excelente e com alta confiabilidade. **Contribuições para a Enfermagem:** A utilização desse procedimento operacional padrão validado trará maior segurança e agilidade ao enfermeiro para o desenvolvimento de uma videochamada em Unidade de Terapia Intensiva e/ou Unidade de Terapia Intensiva Coronariana, bem como servirá como instrumento de educação permanente para orientação de sua equipe, tal como para o desenvolvimento de práticas de humanização em benefício ao paciente e seus familiares.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Unidades de Terapia Intensiva. Visitas a pacientes. COVID-19.

¹ Mestre em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.

² Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.

³ Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.

⁴ Doutora em Enfermagem. Instituto de Cardiologia de Santa Catarina.

⁵ Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional.

⁶ Mestre em Enfermagem. Instituto de Cardiologia de Santa Catarina.

MORTALIDADE MATERNA EM IMPERATRIZ, MARANHÃO, ENTRE 2011 E 2021: ANÁLISE TEMPORAL

Layane Mota de Souza de Jesus¹, Arlane Silva Carvalho Chaves², Glauca Cristina de Oliveira³, Maricélia Tavares Borges Oliveira⁴, Menildes Paixão Ribeiro⁵ e Hélio Rubens de Carvalho Nunes⁶.

Objetivo: investigar a prevalência de óbitos maternos ocorridos em Imperatriz, Maranhão, entre 2011 e 2021. **Métodos:** estudo quantitativo, observacional, retrospectivo e transversal, baseado em dados do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) do Ministério da Saúde, gerados pelo DATASUS. O tempo de coleta, tratamento e análise de dados, paralelo a elaboração do resumo, ocorreu nos meses de julho e agosto de 2022. A população deste estudo foram os óbitos de mulheres residentes em Imperatriz-MA devidamente registrados nas bases de dados oficiais. O tratamento dos dados se deu por análise uni-variada, com amostra final de 54 óbitos maternos. O estudo obedece aos preceitos éticos previstos na Resolução Nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que trata de dados documentais em domínio de acesso público. **Resultados:** O estudo revelou que a Razão de Mortalidade Materna (RMM) encontra-se com dados alarmantes nos últimos 10 anos, a saber: 201,9% em 2011; 42% em 2012; 141,3% em 2013; 97% em 2014; 57,7% em 2015; 82,4 em 2016; 79,8 em 2017; 57,3 em 2018; 19,3 em 2019; 84,1 em 2020; e, pico de 223,2 em 2021; Entre as principais causas de óbito materno, temos: toxemia gravídica (20,37%), as doenças virais complicando a gravidez, o parto e o puerpério (20,37%) e as infecções puerperais (11,11%). Destaca-se que doenças virais notificadas como causa de óbito materno prevaleceram aos anos de 2020 e 2021. **Conclusão:** Medidas de caráter preventivo urgem à temática, com melhores direcionamentos de políticas públicas para reduzir os óbitos maternos, sobretudo no que concerne a prevenção das toxemia gravídicas. **Implicações para a Enfermagem:** Os enfermeiros devem estar capacitados a promoverem uma assistência de qualidade e humanizada a mulher em todas as fases de vida, especialmente no ciclo gravídico-puerperal, oportunizando a prevenção do óbito materno.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Mortalidade materna. Saúde da Mulher. Enfermagem.

¹Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Profissional, nível doutorado, pela Universidade Estadual Paulista, "Júlio Mesquita Filho";

²Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Profissional, nível doutorado, pela Universidade Estadual Paulista, "Júlio Mesquita Filho";

³Especialização em Gestão em Saúde, ENSP Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Profissional, nível mestrado, pela Universidade Estadual Paulista, "Júlio Mesquita Filho";

⁴Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde, pela Universidade Federal do Tocantins – UFT;

⁵ Especialização em Micropolítica da Gestão em Serviços de Saúde pela Universidade Federal Fluminense -RJ;

⁶ Orientador. Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista, "Júlio Mesquita Filho". Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem Profissional, da Universidade Estadual Paulista, "Júlio Mesquita Filho".

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA EDUCAÇÃO DA EQUIPE EM TERAPIA DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO)

Danilo Batista de Almeida¹, Felipe Maia Toledo Piza², Paula Mafra Maciel³, Camila Lima⁴.

Objetivo: Desenvolver um aplicativo para a educação de profissionais que atuam no cuidado ao paciente em suporte de ECMO. **Método:** Trata-se de um estudo de pesquisa aplicada, onde a proposta é a criação de conteúdo digital relacionado a ECMO, que será alocado dentro dos projetos já existentes no Ensino Einstein, sendo incorporado na academia digital e no App de ensino. O conteúdo digital a ser elaborado incluirá: vídeo aulas, demonstração prática, discussão com especialistas, pílulas do conhecimento, infográficos e um questionário para avaliação da retenção do conhecimento abordando os principais temas que envolvem o suporte da ECMO necessários para a educação do profissional médico e enfermeiro no cuidado ao paciente submetido a terapia. O conteúdo será validado por um grupo de especialistas chancelados pela *Extracorporeal Life Support Organization (ELSO)* sendo utilizado o método Delphi. O método escolhido para o desenvolvimento do projeto foi o Design Instrucional Contextualizado (DIC), o qual compreende cinco fases: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. **Resultados esperados:** A educação da equipe multidisciplinar durante o manejo da ECMO é um desafio, devido ser um procedimento de alta complexidade com baixa oportunidade de treinamento. O uso de ferramentas digitais de ensino pode ser uma alternativa viável na formação de uma equipe de alta performance para a condução da terapia. **Contribuições:** A condução da terapia de oxigenação por membrana extracorpórea é um procedimento de alta complexidade. Em muitas instituições é realizada por enfermeiros especializados no cuidado ao paciente crítico. A literatura demonstra que quanto maior o conhecimento científico e expertise da equipe envolvida na condução da terapia, melhores são os desfechos clínicos dos pacientes. Este projeto tem como contribuição o desenvolvimento da equipe multiprofissional na condução da ECMO, despertando o raciocínio crítico/clínico e promover a autonomia e empoderamento ao profissional enfermeiro.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Oxigenação por Membrana Extracorpórea. Educação em saúde. Covid-19.

¹Enfermeiro. Especialista no Cuidado ao Paciente Crítico pelo Instituto Sírío Libanês de Ensino e Pesquisa, Mestrando pela Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE).

²Médico. Master Medical Education pela Harvard Medical School, Co-Orientador.

³Graduanda em Enfermagem na Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE).

⁴Enfermeira. Doutora em Nefrologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Orientadora.



DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE WEBSITE SOBRE TRIAGEM NEONATAL BIOLÓGICA

Daiana Cristina Kohn¹, Graciele Fernanda da Costa Linch², Alísia Helena Weis³

Objetivo: Desenvolver e validar um *website* para educação em saúde sobre triagem neonatal biológica, destinado aos profissionais de enfermagem que atuam na APS, gestantes e familiares de recém-nascidos. **Método:** Este projeto de pesquisa foi desenvolvido a partir do modelo *Analyze, Design, Develop, Implement and Evaluate* (ADDIE). Na primeira fase, foi determinado o público-alvo, o objetivo e o conteúdo. Na segunda fase, foi escolhida a forma de apresentação do conteúdo, logotipo e estrutura do *website*. Na terceira fase o conteúdo foi organizado por páginas, a plataforma escolhida foi a do Google Sites. Neste trabalho a quarta e quinta fase compreendeu a avaliação do conteúdo por juízes. **Resultados:** Enfermeiros e gestantes avaliaram de forma positiva o produto, a avaliação teve índice de concordância (IC) 1, para todas as questões. Foi desenvolvido o *website* "Teste do Pezinho: Gotas de Amor", que contém seis páginas, dois vídeos, seis carrosséis de imagem, além de infográfico e textos. O site está disponível no endereço: <https://bit.ly/testedopezinhoppgenf>. **Conclusão:** Utilizar ferramentas digitais para educação em saúde se faz necessário para conseguir oferecer informações científicas de qualidade a maior número de pessoas possível e de forma acessível. **Implicações para enfermagem:** Visou-se desenvolver um website para contribuir com a educação continuada da enfermagem sobre o teste do pezinho, bem como educação em saúde para gestantes e familiares, em um meio digital de fácil acesso, utilizando uma linguagem simples, tornando possível uma melhor compreensão sobre o tema.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Triagem neonatal. Enfermagem. Gestantes.

1 Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PPGEnf UFCSPA).

2 Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PPGEnf UFCSPA).

3 Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PPGEnf UFCSPA).

- 166 -

PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL NA POPULAÇÃO IDOSA: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

Jucélia Moraes de Lima¹, Suzicléia Elizabete de Jesus¹, Elionai dos Santos Silva¹, Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi¹, Ronaldo Bezerra de Queiroz¹, Alisséia Guimarães Lemes².

Introdução: estudos apontam que o consumo de álcool em idosos tem crescido simultaneamente com o aumento desse grupo populacional, os prejuízos provocados pelo uso de bebida alcoólica causam danos físicos, mentais e sociais e consiste em um problema de saúde pública. **Objetivo:** construir uma cartilha educativa para a prevenção do uso de álcool na população idosa. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa metodológica para a construção de uma tecnologia educativa, do tipo cartilha (impressa e digital) a ser utilizada como disseminação de informações voltadas a prevenção do uso de drogas na população idosa, realizada em três etapas: levantamento bibliográfico, construção da cartilha, e validação da tecnologia construída através de juízes especialistas. **Resultados esperados:** elaboração de uma cartilha que aborda sobre a prevenção do uso de álcool com ilustração e linguagem acessível para a população idosa; elaboração de uma ação educativa preventiva nos serviços de atenção primária à saúde para entrega da cartilha e orientação dos idosos no que diz respeito ao uso de álcool entre esse grupo populacional. **Conclusão:** espera-se que a partir da elaboração da cartilha direcionada à prevenção do uso de álcool na população idosa, seja possível o desenvolvimento de ações de educação em saúde na comunidade com vistas a reduzir o consumo de álcool nesse grupo populacional. **Implicações para enfermagem:** este produto tecnológico auxiliará/apoiará os enfermeiros que atuam nos serviços de atenção primária à saúde durante o desenvolvimento de atividades de prevenção do uso de álcool entre idosos, qualificando ainda mais sua prática profissional junto a essa população.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Educação em saúde, Pessoa idosa, Tecnologias educativas.

¹ Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil.

² Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil.

³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PPGenf UFCSA).



O AUTOCUIDADO SOB A PERSPECTIVA MASCULINA

Suzicleia Elizabete de Jesus¹, Veridiana Assencio Silva², Jucélia Moraes de Lima³, Elias Marcelino da Rocha⁴, Alisséia Guimarães Lemes⁵, José Manuel Peixoto Caldas⁶

Objetivo: Identificar o conhecimento de homens idosos sobre autocuidado relacionado à saúde masculina. **Métodos:** Estudo de campo transversal, descritivo quantitativo, realizado em 2019, com 53 homens com idade igual ou superior a 60 anos, em uma cidade no interior de Mato Grosso. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, contendo questões objetivas que abordaram a identificação dos participantes, conhecimento e comportamento sobre os cuidados com a saúde. **Resultados:** A maioria dos entrevistados não conhecia a função (85%) e a localização (72%) da próstata. O exame anual de Antígeno Prostático Específico (PSA) foi realizado por 77% dos entrevistados divergiu do número de pesquisados que não realizaram o toque retal anualmente (62%). Em relação ao autoexame testicular cerca de 60% dos entrevistados relataram desconhecer o procedimento; em relação ao autoexame do pênis, apenas 24% conheciam o processo. Ao perguntar sobre a realização do autoexame, de testículos e pênis, a grande maioria dos entrevistados, 94% e 91%, respectivamente, não realizavam esse autocuidado. **Conclusão:** Nota-se que estratégias de prevenção do câncer de testículo, de pênis e de próstata relacionam-se às questões educativas e que podem ser determinantes para a saúde do homem. O autocuidado masculino ainda é negligenciado muitas vezes por falta de conhecimento; medidas de incentivo da população masculina devem ser realizadas para que haja a busca de informações nos serviços de saúde. **Contribuição:** Este trabalho corrobora a importância de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a população do sexo masculino tornando-os responsáveis pelo seu cuidado em saúde, superando barreiras estruturais e culturais socialmente impostas.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Saúde do homem, autocuidado, Doenças dos genitais masculinos

1 Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia, Universidade Federal da Paraíba, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil.

2 Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia – MT, Brasil.

3 Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (PPGen UFCSPA).

- 168 -

APLICATIVOS MÓVEIS UTILIZADOS NO ENSINO MÉDICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Jhonata Gabriel Moura Silva¹, Arlane Silva Carvalho Chaves², Layane Mota de Souza de Jesus², Rodrigo Jensen³

Introdução: O uso de aplicativos móveis tem se destacado como ferramenta útil na otimização do processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Identificar aplicativos móveis utilizados no ensino para a formação do profissional médico. **Métodos:** Revisão integrativa da literatura, seguindo as recomendações PRISMA, tendo como questão norteadora: “Quais os aplicativos móveis descritos na literatura para a formação do profissional médico?” A busca foi conduzida em agosto de 2022, nas bases: *Web of Science (WoS)*, *Scopus (Elsevier)* e *National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed central)*, por meio dos descritores: “*Students, Medical*”, “*Mobile Applications*” e “*Teaching*”, vinculados pelo operador booleano AND. Foram incluídos trabalhos completos, gratuitos, em português e inglês, publicados entre 2012 e 2022. Foram excluídos editoriais e Preprints. Após a avaliação de elegibilidade dos artigos, mediante leitura de título/resumo e posteriormente texto integral, foi realizada a extração dos dados e categorização. **Resultados:** A busca resultou em 710 artigos; 194 na WoS, 249 na PubMed e 267 na Scopus. 18 artigos atenderam aos critérios de inclusão/elegibilidade. Assim, foram identificadas 29 aplicações móveis, sendo três exclusivas para Android, 13 para iOS e 13 destinadas aos dois sistemas operacionais. Com relação à forma de acesso, seis eram pagos e 23 gratuitos. Quanto às categorias, nove aplicativos eram de “Guias clínicos”; seis de “Casos/ jogos”; 10 de “Simulação/Atlas” e quatro de “Turmas virtuais”. **Conclusão e Contribuições:** Verificou-se a existência de diversos aplicativos móveis utilizados como ferramentas educacionais para o ensino de estudantes de Medicina, entretanto, pesquisas são necessárias para se avaliar os benefícios educacionais específicos e a qualidade das informações prestadas por esses aplicativos.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Estudantes de Medicina. Aplicativos Móveis. Ensino

¹ Bacharelado em Medicina, Universidade Federal do Maranhão.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FMB/UNESP.

³ Doutor em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da FMB/UNESP.

SAÚDE EM CORES: PLANO DE AÇÃO PARA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO PRISIONAL

Ana Paula Rech¹, Denise Antunes Azambuja Zocche²

Objetivos: Desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde no contexto prisional através de atividades informativas e educativas, realizadas por profissionais de referência nas temáticas elencadas, aos servidores e reeducandos da Penitenciária Industrial de Chapecó. **Método:** Para o desenvolvimento desse plano de ação, estipulou-se cores alusivas a cada mês do ano e planejou-se ações voltadas as temáticas escolhidas, algumas conforme comemorações e atribuições já existentes nacionalmente e outras conforme necessidades observadas nessa unidade prisional. Está sendo idealizado por enfermeiro e coordenação de saúde da unidade prisional e será executado pelos profissionais de saúde que integram a equipe, como: enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem, psicólogo, médicos, farmacêutico e técnico administrativo. **Resultados esperados:** com esse plano de ação, almeja-se além da prevenção e promoção da saúde dos reeducandos e servidores, o engajamento da equipe de saúde dessa unidade na busca de soluções e assim, construir saberes que possam auxiliar na execução do objetivo traçado, permitindo ainda, que os executores sigam uma sequência clara e lógica de atividades, o que, possibilitará o cumprimento dos objetivos de maneira mais rápida e prática, e com mais chances de sucesso. **Contribuições para a enfermagem:** contribuirá para o planejamento e gerenciamento das ações e atividades propostas pelo enfermeiro; Prevenção de problemas e promoção da saúde da população pertencente a sua unidade básica de saúde prisional; Assertividade e agilidade na execução pelo planejamento a partir de demandas elencadas por todos os profissionais.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Prisão; Enfermeiro; Assistência de enfermagem.

¹ Enfermeira, Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, UDESC, ana.rech22@edu.udesc.br.

² Enfermeira, Doutora em Enfermagem, docente permanente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, UDESC



IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA PARA MESTRANDAS ENFERMEIRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Gomes Araújo¹ Nelma Nunes Ramos² Juliana Alves Leite Leal³

Narrativa sobre visita técnica realizada pelas mestrandas e enfermeiras em instituições de saúde em Florianópolis-SC, no período de 21 a 24 de março de 2022. O objetivo principal desta visita foi subsidiar o objeto de estudo sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem e Segurança do Paciente. O método utilizado foi a observação participativa, que nos possibilitou interagir com as enfermeiras, trocando nossas experiências, dificuldades e saberes na temática. Observamos que algumas características são elementos positivos e produzem um diferencial nas instituições visitadas. Sejam os investimentos dedicados à carreira profissional das enfermeiras, demonstrando que o estímulo à qualificação e integração academia e serviços de saúde se mostra potencializador para a melhoria da prestação da assistência à saúde. Relevante destacar que encontramos enfermeiras inseridas diretamente na assistência ao paciente, sem pretensões acadêmicas, mesmo sendo tituladas com mestrado e doutorado, com publicações e premiações. Outra evidência foi a organização política da profissão de enfermeiras, e conscientização intrínseca de todos os profissionais de saúde sobre a importância desta profissão, tanto quanto medicina, visualizada através da remuneração, sendo inexistente o abismo entre salário da enfermeira e do médico, carga horária igualitária, relação de respeito e propriedade imposta pela enfermeira, podendo ser observada pela relação de trabalho entre todos os profissionais prestadores de assistência nas instituições visitadas, assim como pela população. Por fim, enfatizamos que a oportunidade em ter realizado a visita técnica, através do financiamento do acordo CAPS/COFEN, nos trouxe um ganho de conhecimento além das expectativas e objetivos da missão. Devido ao aprimoramento, nos permitiu também experienciar a organização de uma cidade desenvolvida sendo destaque nacional em ranking de saúde, promovendo uma gestão pública de excelente qualidade.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Enfermeira; Fluxo de Trabalho, Visita técnica.

¹ Mestranda em Enfermagem – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem.

² Mestranda em Enfermagem – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem.

³ Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFBA. Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DIGITAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Glauca Cristina de Oliveira¹, Laís Soares Vello, Layane Mota de Souza de Jesus², Lucas Cardoso dos Santos³ e Rodrigo Jensen⁴

Introdução: A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) por profissionais da saúde intensificou-se na pandemia por COVID-19, seja na oferta de serviços como promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, como no desenvolvimento de pesquisas e educação permanente. Nesse sentido, cabe melhor compreender como a saúde digital tem sido utilizada na enfermagem. **Objetivo:** Identificar na produção científica a atuação da enfermagem no âmbito da saúde digital. **Método:** Revisão integrativa da literatura, conduzida em junho de 2022 nas bases de dados CINAHL, LILACS e PubMed, a estratégia de busca foi adaptada para cada uma das bases, utilizando-se os descritores Enfermeiro; Saúde Digital e Tecnologia Digital, o referencial utilizado foi o Prisma e localizou-se um total de 102 artigos publicados entre 2017 e 2022. **Resultados:** Foram incluídos 17 estudos, nos idiomas inglês e português, desenvolvidos nos continentes Americano, Asiático, Australiano e Europeu. Os achados dos estudos foram organizados em três categorias: (i) As percepções do enfermeiro e dos pacientes acerca das TIC; (ii) As competências necessárias para a implantação e utilização da tecnologia digital pelo enfermeiro; (iii) A formação do enfermeiro voltada às TIC. **Conclusão:** Ainda é incipiente a produção de estudos voltados à atuação da enfermagem em saúde digital, tendo-se em vista a relevância deste fenômeno na atualidade. Contudo, são evidenciados resultados satisfatórios alcançados em saúde a partir do cuidado apoiado/mediado por TIC. **Contribuições:** Apesar de amplamente utilizadas, as TIC em saúde ainda são pouco exploradas quanto ao seu impacto na atuação da enfermagem, a sustentá-las por evidências. Ainda é campo a ser explorado pela enfermagem as potencialidades das TIC como recurso no processo de trabalho da enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Enfermeiro. Saúde Digital. Tecnologia Digital.

¹ Especialista em Gestão em Saúde pela Escola Nacional de Saúde Pública, “Sérgio Arouca”- FIOCRUZ, Mestranda em Enfermagem pela Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB, Universidade Estadual Paulista, “Júlio Mesquita Filho” - UNESP,

² Mestre em Ciências pela Faculdade de Saúde Pública – USP, Doutoranda em Enfermagem pela FMB-UNESP,

³ Mestre em Ensino em Ciências e Saúde, pela Universidade Federal do Tocantins - UFT, Doutoranda em Enfermagem pela FMB-UNESP, Doutor em Enfermagem pela FMB-UNESP,

⁴ Docência pela Universidade de São Paulo -USP, Coordenador e Professor Associado do Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Enfermagem da FMB-UNESP.

FERRAMENTA ELETRÔNICA PARA NOTIFICAÇÃO DE DENÚNCIAS ÉTICAS ENVOLVENDO A OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS EM ENFERMAGEM

Erika de Oliveira Santos¹, Márcia do Carmo Bizerra Caúla², Maria Theresa Veloso³, Débora Arreguy Silva⁴, Fernanda Ludmilla Rossi Rocha⁵

Introdução: A discussão e a construção do desenvolvimento de um novo olhar sobre os incidentes, eventos adversos, erros, iatrogenias e demais ocorrências relacionadas ao cuidado em saúde devem ter por norte a imparcialidade e a não adoção de práticas punitivas e de culpabilização dos profissionais que cometem eventos adversos não intencionais, fortalecendo assim, iniciativas para a implementação de uma cultura justa institucionalizada¹. **Objetivo:** Construir e validar uma ferramenta eletrônica de notificação de desvios de condutas éticas relacionados à ocorrência de eventos adversos em enfermagem, voltada à aplicabilidade da cultura justa. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem qualitativa, no qual será utilizado como referencial metodológico o *Human-Centred Design* (HCD). Esta abordagem possui como foco as necessidades e especificações dos usuários, considerando fatores humanos e conhecimentos de ergonomia e usabilidade para o desenvolvimento de sistemas iterativos que visam maior eficácia e eficiência, melhor acessibilidade e sustentabilidade e maior bem-estar e satisfação dos usuários². Para o desenvolvimento da tecnologia proposta, serão seguidas as quatro etapas do HCD: 1) compreensão do contexto de uso; 2) especificação dos requisitos do usuário; 3) produção de soluções de design; 4) avaliação do projeto^{2,3}. **Resultados esperados:** Espera-se que a ferramenta eletrônica proposta no presente estudo represente um projeto iterativo, com foco nas necessidades dos usuários e que atenda a todos os critérios de usabilidade específicos previstos pelo método do HCD, contribuindo para a notificação de ocorrências de eventos adversos apresentados ao COREN/MG e para a implementação da cultura justa durante a tramitação de denúncias éticas em enfermagem. **Contribuições para a Enfermagem:** Acredita-se que a cultura justa permite a análise sistêmica da ocorrência de erros e eventos adversos e pressupõe a adoção de medidas educativas para o profissional envolvido nas ocorrências, substituindo a cultura punitiva ainda predominante nos serviços de saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Códigos de Ética. Organizações de Normalização Profissional. Legislação de Enfermagem.

¹⁻⁴Enfermeira. Mestranda do Programa Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da EERP/USP

⁵Enfermeira. Pós-Doutorado. Orientadora do Programa Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem da EERP/USP.



DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE REGISTRO INFORMATIZADO DA AVALIAÇÃO DE GESTANTE EM EMERGÊNCIA E CENTRO OBSTÉTRICO

Caroline Santini Rauber¹, Emilianes Nogueira de Souza²

Objetivo: Elaborar um formato de registro informatizado realizado por enfermeiras para avaliação de gestantes que aguardam na emergência obstétrica (EO) e centro obstétrico (CO), transferência intra-hospitalar para unidade de internação obstétrica (UIO). **Métodos:** Utilizou-se a ferramenta de gestão PDSA para desenvolvimento e implantação de uma melhoria de processo assistencial (registro em prontuário eletrônico). Criou-se itens para compor o registro informatizado, os quais foram validados por meio da técnica Delphi. As rodadas foram realizadas utilizando-se um formulário preenchido anonimamente, no Google Forms®, encaminhado às enfermeiras juizes. Os preceitos éticos foram respeitados e seguidos. Após a validação dos itens, o departamento de Tecnologia da Informação da instituição em parceria com o setor de qualidade, desenvolveu a tela no sistema informatizado Tasy® e posteriormente, as enfermeiras do CO foram capacitadas para a utilização por meio de um vídeo tutorial. Após quinze dias de utilização da tela para registro, as enfermeiras do serviço fizeram nova avaliação por meio de um formulário eletrônico. **Resultados:** Para o processo de validação foram necessárias duas rodadas de avaliação com a participação de nove enfermeiras. O produto resultante foi uma tela de registro de avaliação de enfermagem no sistema informatizado da instituição para enfermeiros registrarem dados relacionados às gestantes que se encontram na EO e CO, aguardando transferência intra-hospitalar para UIO. Elaborou-se um Procedimento Operacional Padrão para registro. Após a avaliação da tela de registro, foram realizados ajustes para melhor usabilidade. **Conclusão:** A partir da elaboração da tela no sistema, é possível registrar ações de cuidado às gestantes que estão internadas e aguardam transferência para UIO, gerando mais segurança com melhor comunicação. O registro tornou-se um processo assistencial permanente. **Implicações para a Enfermagem:** Por meio do registro do cuidado em prontuário eletrônico é possível qualificar a comunicação entre equipes de enfermagem relacionados às gestantes que aguardam transferência para UIO.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada;

Descritores: Processo de Enfermagem. Avaliação em Enfermagem. Enfermagem Obstétrica.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem. Enfermeira. Relator. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA). Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: caroline-santini@hotmail.com

² Doutora em Ciências da Saúde: cardiologia e ciências cardiovasculares. Enfermeira. Professora Adjunta na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSCPA). Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: emilianes@ufcsa.edu.br

VIDEO EDUCATIVO SOBRE INDICAÇÃO DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO

Dahyene Cris Alves Silva¹, Mirian Cristina dos Santos Almeida², Suzimar Benato Fusco³, Silvia Cristina Mangini Bocchi⁴

Objetivo: Analisar a demanda dos atendimentos em adultos e idosos nas unidades de pronto atendimento (UPAs) do município de Palmas – TO antes e após a pandemia da Covid-19 e elaborar vídeo educativo para orientar pacientes sobre a indicação de atendimentos de urgência e emergência, segundo a classificação de risco do Sistema de Triagem Manchester (STM). **Métodos:** Fase 1: estudo descritivo-exploratório, retrospectivo, com dados coletados por meio do prontuário eletrônico do sistema e-Sus das UPAs de Palmas-TO, nos anos de 2018 a 2021. As variáveis coletadas serão: data do atendimento, sexo, idade, classificação de risco por níveis de prioridade de acordo com o STM, diagnóstico médico, período do dia, e desfecho do paciente. A análise será realizada pela estatística descritiva e comparações entre os anos dos atendimentos em função das variáveis apresentadas. Fase 2: Estudo metodológico, para construção e validação do vídeo educativo. Serão utilizadas evidências científicas, assim como dados da primeira fase desta pesquisa sobre o perfil epidemiológico e a demanda dos atendimentos. A validação será realizada por enfermeiros e médicos das UPAs e da atenção primária de Palmas/TO, e enfermeiros especialistas com experiência em gestão de unidades de pronto atendimento do Brasil. **Resultados esperados:** O vídeo tem o intuito de orientar a população sobre o papel das UPAs, gerando assim reorganização do fluxo de atendimento da rede de urgência de Palmas, para que os serviços de urgência não sejam descaracterizados por atendimentos de baixa complexidade. O vídeo será reproduzido nos canais de mídias da secretaria municipal de saúde, nas unidades de saúde da atenção primária, unidades de pronto atendimento, policlínicas e ambulatórios. **Contribuições:** Além da contribuição científica a presente proposta apresenta um caráter social e de reorganização dos serviços ofertados a fim de auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas no setor da gestão e assistência.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde;

Descritores: Filme e Vídeo Educativo; Enfermagem em Emergência; Serviços Médicos de Emergência; Administração de Serviços de Saúde.

¹Enfermeira Mestranda, Secretaria Municipal de Saúde de Palmas Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado e Doutorado Profissional – FMB/UNESP.

² Professora Doutora, Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado e Doutorado Profissional – FMB/UNESP.

³ Livre Docente, FEnf UNICAMP, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado e Doutorado Profissional – FMB/UNESP.

⁴ Livre Docente, FMB UNESP, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado e Doutorado Profissional – FMB/UNESP.

- 175 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

TECNOLOGIA INSTRUCIONAL DIRECIONADA AO ACOLHIMENTO DA MULHER NO PUERPERIO IMEDIATO

Regina Celia de Castro Gomes¹, Luciano Samaniego Arrussul², Caroline Araujo Londero³, Carla Lizandra de Lima Ferreira⁴

Objetivo: Criar um manual de acolhimento às mulheres no puerpério imediato para profissionais de enfermagem. **Método:** Pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa, realizada de setembro a novembro de 2021, mediante entrevista com 16 mulheres, no período puerperal, usuárias de serviço público no município de Santa Maria, RS, Brasil. Os dados qualitativos sofreram análise de conteúdo por Bardin. A criação do manual, seguiu as etapas: revisão de literatura, criação e organização do material e diagramação. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, parecer nº 4.988.175, CAAE 50881521.8.0000.5346. **Resultados:** Emergiram três categorias temáticas, provenientes das expressões das entrevistadas, essas, foram fundamentais para desenvolvimento do manual de acolhimento como disparador para o Processo de Enfermagem. Esses resultados apontaram a necessidade de potencializar o processo de enfermagem às mulheres no puerpério imediato. **Contribuições e Implicações para a Enfermagem:** A tecnologia instrucional, manual de acolhimento às mulheres no puerpério imediato, é uma ferramenta para a Sistematização da Assistência de Enfermagem-SAE, que transcende a concepção de implementação de soluções pontuais, lineares e unilaterais em saúde. O manual traz como benefícios a orientação, a conduta, a instrumentalização de ações de acolhimento, com o objetivo de qualificar a prática profissional sendo perfeitamente adaptável e passível de replicação em outros ambientes de cuidado. O produto está diretamente relacionado à qualificação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde, principalmente, no que se refere à qualificação da atenção ao puerpério, bem como, à disponibilização de tecnologias para processos e percursos da atuação na atenção ao puerpério, no contexto da Atenção à Saúde Materno Infantil com abrangência nacional e loco-regional. O produto tem fácil aplicabilidade e replicabilidade por ser disponibilizado *on line* de fácil acesso, ser atrativo, de fácil leitura e compreensão.

Eixo Temático : Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Acolhimento. Processo de Enfermagem. Puerpério.

¹ME-Universidade Franciscana-UFN-PMPSMI

²ME-Universidade Franciscana-UFN-PMPSMI

³Enfermeira- UFN

⁴Dra-Universidade Franciscana-UFN-PMPSMI

- 176 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

OS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA À HANSENÍASE NO ESTADO TOCANTINS: FRAGILIDADES COMO SUBSÍDIO PARA CAPACITAÇÃO

Liz Freire Cavalcante¹, Maria Helena Borgato².

Objetivo: Compreender, por meio de análise qualitativa, as necessidades dos enfermeiros na assistência à hanseníase no Estado do Tocantins para oferecer capacitação em ambiente virtual de aprendizagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa destinado ao desenvolvimento e implementação de uma produção tecnológica. A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa houve a identificação das necessidades dos enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde na assistência a hanseníase dos municípios tocantinenses: Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional através de entrevistas semiestruturadas via google meet previamente agendadas. A segunda etapa está sendo a construção do curso virtual para esses profissionais. **Resultados:** Após análise e exploração das entrevistas por meio de conteúdo com fundamento em Bardin foram elencados três eixos com os maiores problemas enfrentados pelos profissionais ao atendimento à hanseníase: Primeiro Eixo Gestão, temas abordados: Alta Rotatividade Profissional/ Falta de Recursos Materiais/ Alta Demanda dos Atendimentos/ Baixa Capacitação em Serviço/ Subnotificação/ Baixo Número de profissionais Multiplicadores para os cursos no Estado do Tocantins. Segundo Eixo: Prática Profissional, temas abordados: Falta/Pouca Capacitação/ Alta Demanda dos Atendimentos de Enfermagem na Graduação e Consulta de Enfermagem e o Terceiro Eixo: Atendimento ao Paciente: Temas abordados: Diagnóstico de Enfermagem, Consulta de Enfermagem Adesão/Acolhimento ao Tratamento Possíveis Alterações no Acompanhamento Diagnóstico Diferencial. Após avaliação das temáticas deu-se início a segunda fase que é a construção do curso virtual, assíncrono e dividido em módulos no qual será utilizada web - aulas vídeos/ e ou animações de acordo com a necessidade de cada módulo. **Implicações para prática:** Identificado à necessidade de capacitações contínuas relacionadas à hanseníase, por ser on line torna-se viável a todos os profissionais do Estado do Tocantins, sendo possível empoderar esses profissionais para realizar os atendimentos.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Hanseníase. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

¹ ENFERMEIRA, MESTRANDA EM ENFERMAGEM, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO" FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

- 177 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



ATUALIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Nelma Nunes Ramos¹, Fernanda Gomes Araújo², Olívia Ferreira De Almeida³, Kadidja De Kássia Carneiro Guimarães Vieira⁴, Georggia Arapiraca Oliveira⁵, Juliana Alves Leite Leal⁶

Os Protocolos Assistenciais de Enfermagem são importantes ferramentas utilizadas para manutenção da organização da assistência de enfermagem e identificando a necessidade de padronização destes instrumentos, o Departamento de Planejamento e Programação em Saúde junto a equipe da Atenção Primária da Saúde (APS), traçou como rotina no município de Riachão do Jacuípe sobre a revisão dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP), manual normas e rotinas MNR). O objetivo é a descrever sobre a atualização de instrumentos de trabalho da Atenção Primária a Saúde de um município de pequeno porte do interior da Bahia. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência de profissionais enfermeiros³. A elaboração, revisão e atualização dos Pops e MNR direcionando e qualificando o processo de trabalho a uma assistência integral, segura e de qualidade. Foram realizados encontros que buscaram estimular os profissionais a praticar os conhecimentos com compromisso de transformação da realidade. O público-alvo planejou as atividades e recursos técnicos, materiais e didáticos. As discussões dos instrumentos são preparadas através de busca literária e referências atuais de materiais científicos. Foi estabelecido um cronograma de revisão e atualização dos protocolos existentes com a participação dos profissionais enfermeiros embasados de conhecimento técnico científico e equipe multiprofissional que também contribuem com a análise e diagnóstico das necessidades do serviço. Conclui-se que a aplicação desta técnica despertou a responsabilidade dos profissionais, enquanto atores que precisam utilizar a Pops e MNR para sistematizar o atendimento através da aplicação deste fortalecendo a adoção do processo de enfermagem, no acompanhamento dos usuários das unidades de saúde e ao atuar como co-autores, exercem as atividades de investigação e pesquisa interagindo as experiências com a proposta pedagógica, com vistas a contribuir com a pretensão da incorporação dos instrumentos técnico científica utilizados pelo enfermeiro, incluindo APS.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Procedimentos Operacionais Padrão (Pops), Trabalho da Enfermagem, Atenção Primária a Saúde (APS).

- 1 Mestranda em Enfermagem – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem.
- 2 Mestranda em Enfermagem – Universidade Estadual de Feira de Santana, Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem.
- 3 Enfermeira/ Apoiadora Institucional Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe – BA.
- 4 Enfermeira/ Coordenadora da Atenção Básica Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe - BA
- 5 Enfermeira/ Apoiadora Institucional Secretaria Municipal de Saúde de Riachão do Jacuípe – BA.
- 6 Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da UFBA. Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem.

- 178 -

OBESIDADE NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: ESTADO DA ARTE

Luciara Fabiane Sebold¹; Maria Elizabete de Castro Rassy²

A obesidade se caracteriza como um grande problema de saúde na população, isso devido ao crescimento de sua prevalência, levando-a à condição de epidemia global. É uma enfermidade plural e sua etiologia multifatorial. O excesso de peso em mulheres em idade reprodutiva manifesta-se não só em regiões economicamente desenvolvidas do país, mas também naquelas em que prevalece um pobre perfil nutricional. (CORREA Et al., 2011). O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento das teses e dissertações brasileiras acerca da obesidade no ciclo gravídico-puerperal, buscando identificar e analisar as contribuições destas produções para prática assistencial de enfermagem, a partir das conclusões apresentadas nos estudos. Trata-se de uma revisão sistemática de trabalhos científicos sobre Obesidade no ciclo gravídico-puerperal. Com uma abordagem quantitativa e caráter exploratório. As fontes de dados, foram os artigos disponíveis, no período de 01 à 30 de abril de 2021. Publicados no período de 10 anos (2010 à 2019), indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde. Os resultados revelaram a necessidade da assistência nutricional e deficiências no seu processo, como: a escassez de informações acerca da avaliação antropométrica das mulheres no pós-parto; a ausência do diagnóstico nutricional pré-gestacional e do monitoramento do ganho de peso durante a gestação. Concluímos que a análise realizada a partir das evidências científicas sobre obesidade no ciclo gravídico-puerperal transparece a necessidade do cuidado de enfermagem, por meio de orientações e da importância da monitoração do peso das gestantes, de informações necessárias e eficientes ajudando a melhorar a qualidade de vida destas mulheres. E para Enfermagem essa pesquisa indica que o enfrentamento da insegurança alimentar deve fazer parte das estratégias promotoras da saúde materna e da qualidade de vida materno-infantil reforçando a importância de elaboração de ações de enfermagem para que se alcance resultados positivos para a Educação e Promoção da saúde.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Obesidade. Puéperas. Ciclo gravídico-puerperal

¹.Doutora, Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado de Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional

².Doutora, Universidade do Estado do Pará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UEPA/UFAM

MODELO DE IMPLEMENTAÇÃO SISTEMÁTICA DA PRÁTICA DE BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM UNIDADES HOSPITALARES PEDIÁTRICAS

Carolline Billett Miranda¹, Fabiane de Amorim Almeida², Edmara Bazoni Soares Maia³

Resumo Introdução: o uso do brinquedo terapêutico é indispensável no atendimento de saúde oferecido à criança. Embora a literatura destaque a sua importância, recomendando a inserção dessa prática de forma sistemática nas unidades de cuidados pediátricos, as instituições, em sua maioria, ainda não a incluem em seus protocolos. Objetivos: Descrever as etapas do processo de implementação do BT em uma unidade pediátrica; compreender a percepção dos profissionais participantes do grupo de referência sobre o processo da implementação sistemática do BT; elaborar um modelo de implementação sistemática do BT para unidades pediátricas hospitalares. Métodos: Estudo exploratório de abordagem qualitativa, realizado nas unidades de internação e terapia intensiva pediátricas de um hospital geral da cidade de São Paulo. O modelo de implementação proposto foi desenvolvido por meio do uso da ferramenta plan, do, check e action, fundamentando-se nas etapas do Joanna Briggs Institute. Os dados foram coletados a partir da observação da dinâmica da unidade, da busca de evidências científicas na literatura e da entrevista com a equipe interdisciplinar do grupo de referência BrinquEinstein. A análise dos dados das entrevistas deu-se por meio da análise temática indutiva. Resultados: a proposta de implementação de brinquedo terapêutico a partir da ferramenta plan, do, check e action evidenciou resultados positivos ao ser colocada em prática nas unidades de pediatria e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Na perspectiva dos integrantes do grupo de referência, houve aumento na frequência de realização do brinquedo terapêutico e do brincar e reconhecimento da família e da própria instituição. O processo de implementação ainda está em andamento, uma vez que as etapas da ferramenta plan, do, check e action ocorrem de maneira cíclica, gerando novos ciclos para o aprimoramento e a atualização do processo. Essas etapas são apresentadas de maneira esquemática, sob a forma de um infográfico. Conclusão: para os profissionais, é imprescindível que o uso do brinquedo terapêutico se torne uma prática rotineira nos diferentes contextos de atendimento à saúde da criança. Os achados do estudo possibilitaram propor um modelo para implementação do brinquedo terapêutico em unidades pediátricas hospitalares, fornecendo subsídios que auxiliem profissionais de diferentes instituições a instituir esta prática lúdica no seu cotidiano de trabalho.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Jogos e Brinquedos. Criança Hospitalizada. Enfermagem Pediátrica. Cuidados de Enfermagem

¹.Doutora, Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado de Enfermagem – Modalidade Mestrado Profissional

².Doutora, Universidade do Estado do Pará, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem UEPA/UFAM

- 180 -

DESENVOLVIMENTO DE *WEB APP* PARA SIMULAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR

Luísa Pimentel Silva¹, Graciele Fernanda da Costa Linch²

Objetivo: O objetivo geral deste trabalho foi desenvolver um *Web app* de simulação do Processo de Enfermagem para auxiliar na educação de profissionais em relação a essa temática. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico aplicado de produção tecnológica, que prevê em seus resultados um produto no formato de *Web app*. Para seu desenvolvimento foi adotada a metodologia de gestão de projetos *Agile*, baseada em design instrucional. Para execução da mesma adotou-se o *framework* Kanban onde divide-se o projeto em fases de execução e todas as etapas são incrementais e flexíveis. As etapas de desenvolvimento do produto são: *design thinking*, prototipagem, desenvolvimento e implementação. Dentro de cada etapa há concatenado outras tarefas organizadas e fluídas conforme o *framework* adotado. **Resultados:** Desenvolvimento de tecnologia em formato de *Web app* que simula as cinco etapas do Processo de Enfermagem a partir de casos clínicos. O produto auxilia os profissionais no entendimento e execução do Processo de Enfermagem a partir do conhecimento e prática. **Implicações para a enfermagem:** O desenvolvimento deste produto tem o potencial de agregar às instituições mais valor aos registros e atividades do enfermeiro, incremento do raciocínio clínico dos profissionais usuários do produto, e, ainda, servir como ferramenta de educação continuada para ambientes hospitalares.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem, Tecnologia Educacional, Informática.

¹ Mestranda em Enfermagem pela UFCSPA. Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional UFCSPA

² Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFRGS. Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional UFCSPA.

- 181 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

DESAFIOS ENFRENTADOS NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa dos Santos Prates¹, Cristina Orlandi Costa², Carolinne Vargas Attademo³, Luciana Rosa Porto⁴, Mariana Martins dos Santos⁵, Rosane Mortari Ciconet⁶

Introdução: No Mestrado Profissional em Enfermagem (MPE), discentes têm como objetivo qualificar sua prática profissional, por meio do desenvolvimento de produtos que, a partir de problemas identificados, repercutam em melhorias de processos assistenciais.¹ Experiências em um MPE mostraram que discussões relativas aos projetos propostos e as trocas de saberes junto aos serviços de urgências motivaram gestores e trabalhadores a refletirem sobre melhorias a partir dos resultados das pesquisas.² Entretanto, um dos desafios consiste na institucionalização e implementação dos produtos gerados, de modo que os serviços possam utilizar as produções da pesquisa na prática profissional. **Objetivo:** Descrever os desafios no desenvolvimento e validação de produtos em diferentes cenários de prática. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência sobre caminhos traçados após a qualificação de projetos de mestrandas ingressas pelo Edital 28/2019 Acordo Capes/COFEN, de uma universidade privada no sul do Brasil. **Resultados:** Os projetos elaborados são voltados para atenção primária em saúde e atenção hospitalar, públicos e privados. Todos possuem a educação permanente como instrumento de transformação dos processos assistenciais, envolvendo trabalhadores da saúde, gestores e comunidade. Os desafios enfrentados pelas mestrandas relacionam-se a conciliar jornada laboral e preparação dos projetos, espaços limitados para discussão das práticas nos cenários de trabalho, respeito aos momentos de aulas e pesquisas por parte de gestores, devolutiva dos trabalhadores enquanto participantes para a coleta de dados, desconexão entre os problemas levantados e as decisões gestoras. **Conclusões:** Para efetividade e impacto dos produtos gerados na pesquisa é necessário ampla divulgação, buscando abranger para além do contexto onde foi iniciado. A enfermagem destaca-se por propagar e organizar processos de trabalho, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e mudanças na prática. **Implicações para a Enfermagem:** As atividades decorrentes das etapas de pesquisa podem contribuir para o crescimento e fortalecimento dos locais de trabalho.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Enfermagem. Prática Profissional. Trabalhador da Saúde.

1 – Enfermeira Neonatologista e Pediátrica, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).
2 - Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde: cardiologia pela UFRGS. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ÁREA DE CUIDADO PRÉ-NATAL

Débora Cirqueira Vieira Okabaiashi¹, Ulisses Vilela Hipólito², Cristina Maria Garcia de Lima Parada³

Objetivos: 1- Construir tecnologia de educação permanente em saúde na área de cuidado pré-natal no formato de *podcast* e 2- Realizar a validação de conteúdo com especialistas. **Métodos:** Estudo de desenvolvimento metodológico de tecnologia de educação em saúde, será realizado no estado do Tocantins. Os *podcasts* serão construídos em três etapas: 1- identificação dos temas relevantes, a partir da consulta a protocolos nacionais e internacionais; 2- construção do *podcast* propriamente dito, com introdução, conteúdo e conclusão e 3- validação de conteúdo com especialistas, considerando a aparência, funcionalidade e o ambiente sonoro. Estima-se a realização de três episódios referentes a cada trimestre da gravidez. Toda construção será realizada pela mestrandia responsável pelo presente projeto, por vezes contando com a participação de especialista na área pré-natal, como entrevistado. Os podcasts serão construídos no período outubro e dezembro de 2022, após aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. O número de juízes irá variar entre seis e 20 e o instrumento de validação de conteúdo foi construído a partir de outros estudos que avaliaram tecnologias educativas em saúde, contém 32 itens e será preenchido em formato eletrônico, a partir do aplicativo de criação de formulários do Google Docs. Os itens serão avaliados a partir de escala Likert com cinco opções: concordo totalmente; concordo; nem concordo e nem discordo; discordo ou discordo totalmente. O processo de validação utilizará o Índice de Validade de Conteúdo, sendo este considerado excelente caso igual ou superior a 0,78. **Resultados Esperados:** Construção de tecnologia de educação permanente abordando temáticas relevantes sobre pré-natal, de forma atrativa, com fácil e permanente acesso. **Contribuições para a Enfermagem:** Qualificar o cuidado pré-natal desenvolvido por enfermeiros e outros profissionais da saúde e contribuir com o ensino de graduação e pós-graduação em enfermagem e saúde sobre cuidado pré-natal.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Pré- Natal. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

¹ MESTRANDA, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO", FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM.

² PROFESSOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.

³ PROFESSORA TITULAR, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO", FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU.

- 183 -

**CHECKLIST DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR: TECNOLOGIA PARA A SEGURANÇA DE PACIENTES
ADULTOS GRAVES**

Ana Paula Gomes da Cruz¹, Eliane de Fátima Almeida Lima², Cândida Caniçali Primo³, Karla Crozeta Figueiredo⁴, Rosemeire Andreatta⁵, Juliana Galego Pansani⁶.

Objetivo: Descrever o processo de elaboração de um *checklist* de transporte intra-hospitalar de pacientes adultos graves. **Métodos:** Pesquisa-ação, realizada de dezembro/2021 a junho/2022 em um hospital universitário público do Sudeste do Brasil, com 39 membros da equipe multiprofissional em saúde e de setores estratégicos com foco na gestão do serviço, incluindo profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, assistente social, farmacêutico, engenheiro clínico e profissional de logística e infraestrutura, que constituíram um Grupo de Planejamento. Para elaboração da tecnologia, foi realizada uma revisão de escopo e desenvolvido nove seminários com o grupo, nos formatos presencial, *online* e misto. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer número 40480020.0.0000.5071. **Resultados:** Elaborou-se um *checklist* com itens de segurança para conferência e direcionamento da equipe multiprofissional em saúde. Contemplou um total de 27 itens principais, os quais incluiu cabeçalho com dados do paciente e do transporte, classificação do transporte, sinais vitais pré transporte, equipamentos/materiais utilizados, medicações em infusão contínua, sinais vitais pós transporte, dispositivos invasivos, conferência de medicações endovenosas, assinatura do profissional responsável na saída e retorno do transporte, observações/ocorrências/eventos adversos. **Conclusão:** O processo de elaboração da tecnologia foi realizado de forma participativa e com envolvimento de todos os integrantes do estudo. Houve importante troca de saberes formais e informais entre pesquisador e pesquisados, por meio de um rico compartilhamento de experiências da atuação prática dos diferentes profissionais. Os *checklists* são importantes ferramentas que auxiliam na padronização de tarefas e condutas, com a capacidade de auxiliar e direcionar profissionais na tomada de decisão e execução de rotinas de trabalho. **Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** o uso do checklist vai diminuir as chances de incidentes, garantindo uma assistência mais segura e de melhor qualidade no transporte intra-hospitalar de pacientes adultos graves, contribuindo para a segurança do paciente.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Comunicação interdisciplinar. Segurança do Paciente. Transporte de Pacientes.

¹ Especialista em Gestão da Saúde pela Fundação Getúlio Vargas e Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES),

² Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES),

³ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES),

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná e professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR),

⁵ Especialista de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente pela Fiocruz e Enfermeira Chefe do Setor de Gestão da Qualidade do HUCAM-UFES,

⁶ Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Salesiano (UNISALES) e Coordenadora de Enfermagem da UTI Adulto do HUCAM - UFES.



MANEJO DA ANSIEDADE E DO ESTRESSE EM PAIS DE UNIDADE NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Gomes de Souza¹, Luciana de Cássia Nunes Nascimento², Mirian Fioresi³, Lorena Barros Furieri⁴, Maria Edla de Oliveira Bringuente⁵

Introdução: Unidade Neonatal é um ambiente com rotinas específicas, onde a experiência da ansiedade e estresse parental podem desencadear comprometimento do vínculo familiar e alterações no crescimento e desenvolvimento neonatal. **Objetivo:** Identificar na literatura os principais fatores desencadeantes e intervenções utilizadas na redução da ansiedade e estresse parental. **Métodos:** Revisão integrativa baseada no referencial de Ganong. Realizada em pares de pesquisadores, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando os descritores “ansiedade”, “estresse psicológico”, “pais”, “recém-nascido”. Aplicados como critérios de inclusão: artigos na íntegra, dos últimos 5 anos, idiomas português, inglês e espanhol, que utilizaram o Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) e a *Parental Stress Scale: Neonatal Intensive Care Unit* (PSS:NICU) para coleta de dados. Selecionados 24 artigos. **Resultados:** Os estudos foram divididos em 2 categorias: 1. “Nível e Fatores Desencadeantes”, representando 62,50% da amostra dos estudos que avaliaram o nível e os principais fatores desencadeantes, sendo identificada como maior fonte de estresse da PSS: NICU a subescala “alteração no papel de pais”, seguida da “aparência e comportamento do bebê” e “sons e imagens”. Prevaleram os níveis de estresse: “estressante” e “moderadamente estressante”, constatando com o IDATE o predomínio na “Ansiedade Estado” nos grupos submetidos a intervenções. 2. “Intervenções x Ansiedade e Estresse”, representando 37,50% dos selecionados, apresentando evidências na redução da ansiedade e estresse parental, com intervenções educacionais, de acolhimento e apoio familiar, rodadas clínicas interativas multidisciplinares, Cuidado Centrado na Família, e educação associada ao suporte emocional. **Conclusão:** Conclui-se que intervenções bem estruturadas, podem reduzir significativamente a ansiedade e estresse parental em Unidade Neonatal, promover habilidades seguras para o cuidado neonatal e fortalecer o vínculo familiar. **Implicações para a Enfermagem:** Promover reflexões, discussões e possibilidades de manejo adequado da ansiedade e estresse parental, proporcionando a redução das consequências negativas da hospitalização de um recém-nascido em Unidade Neonatal.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Estresse psicológico. Pais. UTI Neonatal.

¹. Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM-ES), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).

^{2,5}. Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).

^{3,4}. Doutorado em Ciências Fisiológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (PPGCF-UFES), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGENF-UFES).

GEFE APP: IMPRESSÕES E DESAFIOS DE UM ESTUDO TESTE

Caio César Gomes Lu Ferreira¹ Hura Paiva Castelo Branco² Rinaldo de Souza Neves³ Levy Aniceto Santana⁴ Leila Bernarda Donato Göttems⁵ Manuela Costa Melo⁶

Introdução: Considera-se lesões fenômenos complexos, gera prejuízos na qualidade de vida dos indivíduos e família, acarreta custos econômicos ao sistema de saúde¹. Prevenir e tratar, essas lesões, torna-se desafios aos gestores e profissionais²⁻³. Os *hardwares* e *softwares*, contidos em aplicativos móveis, surgem como ferramenta para mitigação desses incidentes na assistência à saúde e apoio no julgamento clínico^{2,4-5}. **Objetivo:** Avaliar o processamento automático do cálculo de áreas totais de feridas por meio do processamento de imagens digitais no aplicativo GeFe App. **Métodos:** Pesquisa Aplicada, desenvolvida em hospital público, Brasília, DF, iniciado em novembro de 2021. O aplicativo GeFe app foi construído em estudo anterior, com cooperação multiprofissional. Neste estudo desenvolveu o projeto piloto da avaliação do aplicativo GeFe. Recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** O aplicativo dispõe de duas interfaces: paciente e ferida. Primeira, destina-se à alimentação de dados que embasam o Processo de Enfermagem. A interface “ferida”, relaciona-se às funcionalidades de processamento da imagem digital, constituída por três subseções: câmera, importação e relatório. Esse último gera consolidado de informações que subsidiam a documentação da lesão. Durante o teste do aplicativo, o produto demonstrou ser promissor na avaliação das lesões, principalmente na classificação automática dos tipos de tecidos. Observou-se que o *software* ainda apresenta fragilidades, evidenciou-se impossibilidade do processamento automático do cálculo de áreas totais, como também no tempo de processamento da imagem para extração das características e armazenamento dos dados no gerenciamento da lesão. **Conclusão:** GeFe app demonstrou ser ferramenta significativa para transformar o processo de trabalho com integração da saúde digital. Apesar de promissor, o *software* ainda requer aprimoramento antes de sua implementação na prática clínica. **Implicações para a Enfermagem:** Esta tecnologia poderá contribuir para aperfeiçoamento da prática profissional, no apoio ao enfermeiro no tratamento de indivíduos com lesões cutâneas. Fomento recebido CAPES/COFEN SEI: 23038.003577/2020-01.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Lesão Por pressão. Aplicativos Móveis. Cuidados de Enfermagem.

¹ Enfermeiro. Mestrando no Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil.

² Enfermeira. Docente na Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil.

³ Enfermeiro. Docente na Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil.

⁴ Fisioterapeuta. Doutor em Ciências da Saúde. Professor do Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil.

⁵ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora do Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Programa de Pós – Graduação da Escola Superior de Ciências da Saúde - ESCS. Brasília. DF. Brasil.



GRAVAÇÃO-VÍDEO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keila Gisele Lima Reis¹, Carla Pereira Barreto², Leticia Yamawaka³, Patricia Aline de Almeida⁴, Manoel Vieira de Miranda Neto⁵, Daiana Bonfim⁶.

Objetivo: Descrever a experiência da coleta de dados através de gravação-vídeo de consultas de enfermagem na Atenção Primária à Saúde do projeto “COMPETÊNCIAS DE PRÁTICAS AVANÇADAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ESTUDO MULTICÊNTRICO”. **Método:** trata-se de um relato de experiência de gravação-vídeo da consulta de enfermagem utilizando duas câmeras modelo GoPro em São Paulo(SP), Manaus(AM), Carneiros (AL) e Parelhas(RN). A coleta foi realizada por duas pesquisadoras (A e B) de campo. A pesquisadora A ficou responsável por convidar o usuário na sala de espera, aplicar o TCLE, o termo de imagem e som, identificar o usuário com uma pulseira e gerar o código identificador da consulta. A pesquisadora B foi responsável pelo posicionamento das câmeras: uma fixa no enfermeiro com a finalidade da captura da interconsulta e a outra posicionada no consultório com objetivo de captar som e imagem do atendimento. Todo o posicionamento e acionamento das câmeras foi realizado pelas pesquisadoras de campo, todavia sem permanência no atendimento. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética. **Resultado:** Previamente foi realizado o contato com os gestores das unidades, apresentação do projeto aos enfermeiros e agendamento da gravação no dia disponível do profissional. Já aos usuários a abordagem foi realizada com clareza, linguagem compreensiva e a explicação de que a consulta era somente com o enfermeiro, sem a presença dos pesquisadores durante o atendimento. os principais desafios foram aceite dos enfermeiros para gravação do seu atendimento assim como dos usuários em autorizar o uso das suas imagens e som. **Conclusão:** a metodologia usada possibilitou a análise verbal e não verbal dos enfermeiros e usuários. **Contribuições e/ou implicações para a Enfermagem:** uma técnica inovadora de coleta de dados que possibilita análises potentes para respostas às perguntas de pesquisa e produtos conectados com a prática profissional. **Eixo temático:** Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem

Descritores: Consulta de Enfermagem, Prática Avançada de Enfermagem, Recursos Audiovisuais.

¹Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.

² Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.

³ Doutora. Pesquisadora no Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em APS e Redes (CEPPAR). Hospital Israelita Albert Einstein

⁴ Mestranda, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.

⁵ Doutor, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem.

⁶ Doutora, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, Mestrado Profissional em Enfermagem



APLICATIVO MÓVEL: UMA FERRAMENTA QUE AUXILIA NA APLICABILIDADE DA TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

Carolina da Cunha Lima Pedrosa Mangueira¹; Vagna Cristina Leite da Silva Pereira²; Elisângela Braga de Azevedo³; Vilma Felipe Costa de Melo⁴; Cleyton César Souto Silva⁵.

Objetivo: Desenvolver um aplicativo móvel para facilitar o dinamismo e execução das Rodas de Terapia Comunitária Integrativa. **Métodos:** pesquisa metodológica realizada em três etapas: 1) levantamento bibliográfico; 2) levantamento dos requisitos, para o estabelecimento das necessidades funcionais, não funcionais e normativas da aplicação que do sistema; 3) descrição das etapas para desenvolvimento do aplicativo móvel, a partir da elaboração do protótipo baseado no modelo de Design Instrucional Contextualizado. **Resultados:** Desenhou-se 16 telas do aplicativo no software Adobe XD, visando à simulação do funcionamento do aplicativo através de navegações entre todas as telas. O aplicativo será executado em tablets e smartphones Android e IOS, nas app stores pelo ID: (tciapp.media4all.com.br) nas plataformas Apple Store e Google Play. **Conclusão:** Esse aplicativo será um recurso muito prático e fácil de ser usado pela Rede de Terapeutas Comunitários, além de ser bem acessível a smartphone com acesso à internet. No entanto, é necessário destacar que os pesquisadores deste estudo desenvolveram as etapas iniciais de construção de um produto tecnológico que deve ser concebido como um protótipo a ser testado, pelos terapeutas comunitários, motivo pelo qual ainda necessita de validação para ser implementado pela rede. **Implicações para Enfermagem:** Compreende-se, ainda, que o desenvolvimento de aplicativos móveis relacionados a pesquisas na ciência da Enfermagem é importante, pois os conteúdos tendem a ser analisados e testados por enfermeiros especialistas que conhecem as reais necessidades dos usuários finais.

Eixo-Temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Aplicativos Móveis. Tecnologia da Informação. Atenção Primária a Saúde. Terapias Complementares. Redes Comunitárias.

¹Mestre em Saúde da Família. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança. João Pessoa/PB.

² Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança. João Pessoa/PB.

³ Doutora em Enfermagem. UNIFACISA Centro Universitário. Campina Grande/PB.

⁴ Doutora em Filosofia. Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança. João Pessoa/PB.

⁵ Doutor em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família. Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança. João Pessoa/PB.



**CONTINUIDADE DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA NO MESTRADO
PROFISSIONAL**

Carolinne Vargas Attademo⁵⁹, Cristina Orlandi Costa¹, Vanessa dos Santos Prates¹, Mariana Martins dos Santos¹, Julia Mollerke Ely², Rosane Mortari Ciconet³

Introdução: Tecnologias educativas (TE) são ferramentas facilitadoras do processo ensino-aprendizagem e, para que sejam efetivas, devem ser avaliadas por especialistas e público-alvo para evitar imprecisões, garantir objetividade e consistência.¹ A participação do público-alvo permite aperfeiçoar o produto, elevando a credibilidade e aceitação para uso.¹; ² TE têm sido desenvolvidas como produtos dos mestrados profissionais em enfermagem (MPE), porém os 24 meses de curso tornam-se por vezes exíguos, dificultando a avaliação com experts e público-alvo num mesmo projeto. Objetivo: descrever o processo de avaliação de uma TE com o público-alvo. Método: relato de experiência de uma do MPE, que deu continuidade no desenvolvimento de um jogo de realidade virtual (RV) para capacitação de leigos para atendimento de parada cardiorrespiratória (PCR), no período de fevereiro a abril de 2022, em uma instituição de saúde do sul do Brasil. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob Parecer nº 4.300.055; faz parte do Edital 28/2019 Acordo CAPES/COFEN.O público alvo envolveu 31 leigos, que avaliaram o jogo denominado “Socorro parada cardíaca”, utilizando como apoio aparelho celular, óculos em RV e planilha de análise de dados do modelo MEEGA +, que afere a experiência do jogador e sua usabilidade. Resultados: análises preliminares dos dados apontam que a maioria dos participantes avaliou o jogo em RV como potente estratégia de aprendizado para o atendimento de PCR. A continuidade de projetos permite aprimorar os produtos desenvolvidos, com real impacto à população. Conclusão: destaca-se a importância dos programas de pós-graduação estimularem a sucessão de projetos para finalização de produtos, o que favorece a implementação dos mesmos. Implicações para a Enfermagem: MPE possibilita a aproximação com a realidade, estimulando os alunos à mudança e resolução de problemas encontrados na sociedade ou na sua prática de trabalho.

Descritores: Realidade virtual; Mestrado Profissional; Enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

¹ Mestranda- Universidade do Vale do Rio dos Sinos- Mestrado Profissional em Enfermagem

² Acadêmica de Enfermagem - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

³ Professora Doutora - Universidade do Vale do Rio dos Sinos- Mestrado Profissional em Enfermagem



**CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA APLICAÇÃO DE FOTOTERAPIA EM RECÉM-NASCIDOS
COM ICTERÍCIA NEONATAL**

Emília Maria Rodrigues Miranda Damasceno Reis¹, Suellen Cristina Dias Emídio², Rodrigo Jensen³

A icterícia é um dos problemas mais frequentes no período neonatal, causada pelo acúmulo de bilirrubina no organismo decorrente do processo de hemólise, caracterizada pela coloração amarelada da pele e mucosas do recém-nascido. É achado comum, especialmente em crianças entre 48 e 120 horas de vida. Os manejos terapêuticos para a icterícia incluem o estímulo e encorajamento do aleitamento materno em livre demanda e a fototerapia. A eficácia da fototerapia é dependente da dose e do comprimento de onda da luz utilizada, bem como, da área de superfície do corpo do bebê exposta a ela. **Objetivo:** Construir protocolo assistencial para tratamento fototerápico de recém-nascidos com icterícia neonatal. **Método:** O estudo será conduzido em três etapas: i) revisão integrativa da literatura, a conhecer as melhores práticas ao cuidado de enfermagem em fototerapia; ii) avaliação de serviço, a apresentar diagnóstico situacional sobre a aplicação do tratamento pela equipe de enfermagem e equipamentos disponíveis nas instituições; iii) estudo metodológico para a construção e validação do protocolo clínico. **Resultados Esperados:** A fototerapia é prática recorrente nas unidades neonatais e setores de alojamento conjunto nas maternidades públicas e privadas do país. Foi identificada escassez de estudos sobre cuidados de enfermagem na aplicação de fototerapia. Encontra-se em andamento a avaliação de serviço, na qual serão entrevistados profissionais de enfermagem e, a partir dos achados, construído e validado protocolo para aplicação de fototerapia. **Implicações para a Enfermagem:** A construção do protocolo visa apoiar práticas assistenciais da equipe de enfermagem baseadas em evidências científicas na aplicação da fototerapia ao recém-nascido, a contribuir à efetividade do tratamento, segurança e fortalecimento do vínculo entre mãe e recém-nascido.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado de enfermagem geral e especializada

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Fototerapia. Icterícia Neonatal.

¹Enfermeira, Mestranda, Hospital e Maternidade Dona Regina (Palmas/TO), Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

² Enfermeira, Doutora, Professora Doutora da Universidade Federal de Juiz de Fora,

³ Enfermeiro, Doutor, Professor Associado da UNESP.

- 190 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

AVALIAÇÃO DA OBESIDADE SARCOPÊNICA EM UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA AMBULATORIAIS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Bezerra Queiroz Farias¹, Adriana Haack de Arruda Dutra²

Pessoas com obesidade podem apresentar aumento de gordura cursando com redução da massa muscular (obesidade sarcopênica - OS). No Brasil, a maior parte da assistência aos indivíduos com obesidade é realizada na atenção primária e secundária à saúde, onde não há instrumentos padrão-ouro para definição da composição corporal (CC). **Objetivo:** investigar a possibilidade de identificação da OS nas unidades de saúde ambulatoriais (UA). **Método:** Buscou-se na literatura científica alternativas para avaliação da OS em adultos. Foram selecionados 14 estudos nas bases de dados Medline/IAH e Pubmed, Lilacs e Scielo entre 2014 e 2020. **Resultados:** A maioria (50%) usou o método de absorptometria radiológica de dupla energia (DXA), contra 4 estudos avaliando OS por impedância bioelétrica (BIA) e 3 combinando os dois. Uma pesquisa de duplo método mostrou discrepâncias significativas entre a DXA e BIA em todos os segmentos corporais embora fortemente correlacionados na soma de todas as medidas. Outro indicou forte correlação e concordância com a avaliação da CC por BIA e DXA. Há os estudos que avaliam apenas pela BIA, incluindo fatores de correção no intuito de possibilitar comparação entre os indivíduos. **Conclusões:** A ausência de padronização no diagnóstico da OS é reflexo da combinação de diferentes índices de CC. Sugere-se que o profissional de saúde use fórmulas que correlacionam medidas de BIA com a DXA para diagnosticar OS e propor estratégias adequadas ao tratamento dessas pessoas. Sendo assim, a avaliação da OS em UA públicas no Brasil é possível e necessária. **Contribuições:** Esse estudo mostra que é possível avaliar o indivíduo com excesso de peso de forma adequada mesmo nas unidades ambulatoriais do Brasil e como a maior parte da triagem dos pacientes é feita pela equipe da enfermagem, conhecer a forma adequada de identificar esse indivíduo e é parte fundamental da assistência pelo enfermeiro.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em saúde

Descritores: obesidade, adulto, sarcopenia, impedância bioelétrica, densitometria

¹Doutoranda, Universidade do Porto Portugal (UP/PT) e Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), Doutorado em Saúde Pública da Faculdade de Medicina da UP/PT

²Doutora, Universidade de Brasília e SES/DF, Mestrado Profissional em Ciências da Saúde da FEPECS/ESCS/DF

- 191 -



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem

Apoio:



Site:



www.foprenf.com

PROCESSO EMANCIPATÓRIA DE MÃES DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: TECNOLOGIA SOCIAL

Nathalia Hoffmann Adames⁶⁰, Silvana Leão⁶¹, Leris Salete Bonfanti Haeffner⁶², Luciane Najar Smeha⁶³, Dirce Stein Backes⁶⁴

Objetivo: Desenvolver tecnologia social, de caráter emancipatório, com Mães que atuam em uma Associação de Materiais Recicláveis. **Métodos:** Pesquisa-ação com características de tecnologia social, desenvolvida entre março/2020 e outubro/2021, a partir de grupos focais e análise focal estratégica para identificar as potencialidades e fragilidades e, na sequência, implementar um plano de intervenções, com a participação das 28 Mães que atuam na Associação de Materiais Recicláveis. Salienta-se, que o percurso foi desenvolvido em meio à pandemia provocada pela Covid-19 sob a orientação de protocolos de restrição social, no intuito de ser presença e apoio em um dos momentos mais críticos da história da humanidade, no qual os excluídos sociais se tornaram ainda mais evidentes. **Resultados:** O processo percorrido da identificação à implementação de um plano de intervenções centrado no usuário constitui-se em estratégia capaz de ampliar a difusão de conhecimento, possibilitar a inclusão social e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente “acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis...”. **Conclusão:** A tecnologia social “Processo emancipatória de mães de uma associação de materiais recicláveis” transcende a implementação de soluções pontuais, lineares e assistencialistas para determinados grupos vulneráveis. O processo de indução desta tecnologia social buscou fomentar o protagonismo social pela valorização de iniciativas, a potencialização de talentos e o desenvolvimento de processos emancipatórios, com base no diálogo, na participação ativa e na busca conjunta de saberes, soluções e práticas sociais capazes de contribuir para a melhoria das condições de vida e de saúde dos participantes. **Contribuições para a Enfermagem:** A principal contribuição deste estudo está relacionada à indução de uma cultura empreendedora na área de Enfermagem, além do fomento de novas abordagens teórico-metodológicas de intervenção social, com vistas ao avanço da ciência de Enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Tecnologia social. Emancipação Social. Vulnerabilidade social.

¹ Mestre em Saúde Materno Infantil. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

² Bolsista de Iniciação Científica. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

³ Doutora em Psicologia. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

⁴ Doutora em Odontologia. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.

⁵ Doutora em Enfermagem. Universidade Franciscana – UFN. Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil.



TECNOLOGIA GERENCIAL NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO SOB A PERSPECTIVA DO CLIENTE

Pollyana Pinto Gonçalves Teixeira¹; Laerson da Silva Andrade²; Marcos Vinicius Ferreira Santos³; Marluce Mechelli Siqueira⁴.

Introdução: As tecnologias gerenciais são um conjunto de técnicas e metodologias que lidam com a inovação na gestão e melhoria da qualidade. Elas ampliam o controle sobre os processos produtivos visando a implementação e efetivação da qualidade total. Somado a isso, a avaliação da satisfação do cliente quanto ao serviço prestado é um dos elementos da avaliação da qualidade de um serviço de saúde. **Objetivo:** Implementar uma tecnologia gerencial adaptada ao software de gestão do serviço de saúde especializado para monitoramento das 5 dimensões de qualidade (Tangibilidade, Confiabilidade, Atendimento, Segurança e Empatia). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa avaliativa, com abordagem quantitativa de corte transversal, realizada em uma Clínica de saúde privada. Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sociodemográfico para caracterização do perfil da amostra e a escala SERVQUAL, adaptada a realidade do serviço, para avaliação da satisfação do cliente. O método usado para análise de dados foi estatístico descritivo, o Alfa de Cronbach e o Teste de Wilcoxon para identificação das diferenças entre as 5 dimensões de qualidade. Em seguida foi realizada a customização e implementação da pesquisa de satisfação. **Resultados:** As dimensões de menor satisfação foram segurança, empatia e confiança. O serviço foi considerado com qualidade satisfatória e os subitens que não superaram as expectativas dos clientes fizeram parte da customização da pesquisa de satisfação do serviço de saúde especializado. **Conclusão:** Dessa forma, o produto possibilitou o monitoramento da qualidade do serviço especializado com foco na experiência do cliente; a organização e padronização da assistência prestada; forneceu dados gráficos e estatísticos fidedignos. **Implicações para enfermagem:** enfermeiro na função de gestão é peça fundamental para articulação e implementação dessa a tecnologia gerencial contribuindo, assim, para a tomada de decisão organizacional com envolvimento dos clientes, bem como na transparência da gestão agregando valor ao serviço e ao cuidado.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: qualidade de serviço de saúde; serviços privados de assistência à saúde; gestão de serviço

¹ Enfermeira. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF). Pesquisadora do Centro de Pesquisas e Estudos de Álcool e outras Drogas: interconexões (CEPADI) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

² Enfermeiro. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). Pesquisador do Centro de Pesquisas e Estudos de Álcool e outras drogas: interconexões (CEPADI) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

³ Prof Adjunto do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES), dos Programas - PPGENF e Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) e Coordenador do CEPADI-UFES.

⁴ Profª Titular do Deptº de Enfermagem (DENF), do PPGENF e PPGSC. Coordenadora de Pesquisa do CEPADI-UFES.



CURSO *ON-LINE* SOBRE SAÚDE MENTAL PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

Rômulo Silva Passos¹; Cleyton César Souto Silva²; Luana Rodrigues de Almeida³; Débora Raquel Soares Guedes Trigueiro²; Vagna Cristina Leite da Silva Pereira²

Objetivo: Desenvolver um curso *on-line* em Saúde Mental para qualificar os profissionais da Atenção Básica nas práticas de cuidados para as pessoas em adoecimento mental **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica aplicada, de produção tecnológica utilizando o *Design* Instrucional Contextualizado baseado no modelo de Análise, Desenho, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação. Na etapa da análise, foram definidos pontos para construção do curso, como amplitude do tema, perfil dos participantes, recursos tecnológicos e investimentos financeiros. No *Design*, a estrutura da situação didática, especificação do cenário, concepção pedagógica, definição dos objetivos educacionais, mapeamento e sequenciamento dos conteúdos. O desenvolvimento compreendeu a produção e adaptação de recursos e materiais didáticos digitais. A avaliação, se deu para correções finais dos conteúdos e ferramentas a serem utilizadas, além de testes para avaliar funcionamento de todos os recursos. O curso será disponibilizado em plataforma de EAD por meio do endereço eletrônico <https://romulopassos.com.br>, Pesquisa aprovada sob CAAE: 28306820.7.0000.5179. **Resultados:** O curso foi estruturado com carga horária de 40 horas, foram definidas três unidades temáticas: Fundamentos conceituais para a efetivação de novas práticas em Saúde Mental; Transformação dos paradigmas em Saúde Mental e Cuidado em Saúde Mental nos cenários da Atenção Primária em Saúde. A partir delas, construíram-se 10 unidades de aprendizagem com base teórico-científica no Caderno de Atenção Básica nº 34 - Saúde Mental, foram convidados oito professores e gravadas videoaulas para cada tema. **Conclusão:** As tecnologias digitais, no campo da educação, têm alta efetividade e atendem a um número maior de pessoas em diferentes contextos sociais, possibilitando a aquisição conhecimentos para repensar práticas de cuidados às pessoas em adoecimento mental **Contribuições:** o curso possibilita aos enfermeiros da Atenção Básica a aquisição de novos saberes, trata-se de uma ferramenta educacional de fácil acesso, gratuita e que pode ser utilizada nos processos de EPS em território nacional.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental; Educação a Distância.

¹Mestre Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – Facene

²Doutorado em Enfermagem/UFPB – Docentes do PPGSF – FACENE

³Doutorado em Modelos de decisão e saúde pela UFPB – Docente Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família/UFPB



**CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO
CUIDADO DE LESÕES**

Nicole Hertzog Rodrigues¹, Lethicia Monteiro Apratto², Brendha Viana Martins², Daiane Freitas de Oliveira³, Luccas Melo de Souza⁴, Adriana Aparecida Paz⁵

Objetivo: Desenvolver um curso de formação profissional para o aprimoramento das competências dos enfermeiros na avaliação das lesões por pressão (LP) e dos registros eletrônicos. **Métodos:** Produção tecnológica balizada pelo modelo ADDIE, composto de cinco fases: análise de demanda (pesquisa delineamento transversal); desenho pedagógico (elaboração de planos de ação pedagógica); desenvolvimento de *storyboards* (construção de objetos de aprendizagem e avaliação do conteúdo por especialistas); implementação (customização no ambiente virtual de aprendizagem); e avaliação (pesquisa transversal que envolve satisfação com o curso e desempenho do participante). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer número 5.040.968 e 5.186.245). **Resultados:** Participaram 63 enfermeiros (fase 1), desses 55(87,3%) expressaram a necessidade da oferta de ações educativas e 57(90,5%) tem interesse no aperfeiçoamento sobre os cuidados com LP. Foram elaborados três plano de ação pedagógica (produtos) para sustentar os cinco módulos do curso autoinstrucional e online, com carga horária de 20 horas (fase 2). Construiu-se 11 produtos (fase 3): cinco *storyboards* e seis recursos educativos em vídeos animados. No momento, os *storyboards* estão em processo de avaliação do conteúdo por um Comitê de Especialistas, selecionado pelo Currículo Lattes de acordo com os critérios de Fehring. As fases 4 e 5 serão executadas, depois da avaliação de conteúdo atingir no mínimo 80% de aprovação dos especialistas. **Conclusão:** O curso tem 14 subprodutos e demonstra capacidade de promover a produção de conhecimento em enfermagem no cuidado com LP diante da arquitetura pedagógica e da interatividade com o participante proposto em seus objetos de aprendizagem. **Implicações para a enfermagem:** Espera-se que o curso desenvolvido contribua no aprimoramento das competências profissionais dos enfermeiros para a execução processo de enfermagem coerente com a avaliação de LP e dos registros de enfermagem.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Lesão por Pressão. Processo de Enfermagem. Educação Continuada em Enfermagem.

1 Enfermeira do Hospital Dom João Becker da Santa de Casa de Misericórdia de Porto Alegre (SCMPA). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

2 Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Bolsista de Iniciação Científica Voluntária do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança no Trabalho (TeGEST) da UFCSPA.

3 Enfermeira do Hospital da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul. Membro do TeGEST da UFCSPA.

4 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem. Vice-Líder do TeGEST da UFCSPA.

5 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem. Líder do TeGEST. Docente permanente no PPG-Enf UFCSPA



CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO SOBRE BIOSSEGURANÇA EM UMA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Tatiana Nemoto Piccoli Moraes¹, Fernanda Moura D'Almeida Miranda²

Objetivo: construção e validação de um jogo educativo sobre Biossegurança em uma Central de Materiais e Esterilização de um hospital da região metropolitana de Curitiba. **Método:** A coleta de dados ocorreu entre maio a julho de 2022 com a participação de 21 profissionais de enfermagem e 8 juízes especialistas. Foram 6 etapas: 1ª etapa: caracterização do jogo; 2ª etapa: revisão integrativa para definição dos conteúdos; 3ª etapa: construção do protótipo; 4ª etapa: realização de três oficinas com o grupo A, com o uso do Arco de Maguerz. Na 1ª oficina foram realizadas a 1ª e 2ª fases do Arco de Maguerz. Na 2ª oficina, foi realizada a 3ª fase do Arco de Maguerz com a discussão das cartas do jogo. Na 3ª oficina, ocorreu a realização do teste piloto. Na 5ª etapa validou-se o conteúdo pelos juízes. Na 6ª etapa avaliou-se a aparência e jogabilidade pelo grupo B. **Resultado:** as discussões nos grupos contribuíram para as observações necessárias no protótipo, a fim de que ele se aproximasse da realidade vivenciada na prática profissional. As preocupações dos participantes estavam presentes nas cartas do jogo, confirmando os conteúdos selecionados pela pesquisadora durante a construção de suas cartas. A validação de conteúdo apresentou um Índice de Validação de Conteúdo maior que 0,8 em 20 cartas, houve o descarte de 6 cartas. A avaliação de aparência foi positiva e aprovada pelos participantes em sua totalidade, que relataram coesão das cartas com os temas apresentados. **Conclusão:** A pesquisa atingiu o objetivo proposto de construir e validar um jogo educativo e proporcionou aos os profissionais de enfermagem reconhecer as fragilidades relacionadas com biossegurança no ambiente de trabalho. **Contribuições:** o jogo é inovador e poderá ser replicado no território nacional. Sua utilização na educação permanente permite a reflexão sobre a prática profissional e segurança no trabalho.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Biossegurança. Enfermagem. Tecnologia Educacional.

¹ Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Prática do Cuidado em Saúde e em Enfermagem da UFPR.

² Doutora em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Prática do Cuidado em Saúde e em Enfermagem da UFPR.

- 196 -

**APLICATIVOS DE CARDIOLOGIA PARA O PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO
NARRATIVA DE LITERATURA**

Rafaela Vilela Alves dos Santos¹ e Priscilla Caroliny de Oliveira²

Objetivo: Mapear as orientações fornecidas pela equipe de saúde para o cuidado do paciente pós infarto agudo do miocárdio por meio de aplicativos móveis. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em cinco etapas segundo o referencial metodológico. Foram utilizados descritores em ciências da saúde em português e inglês e *Mesh terms* correspondentes: infarto do miocárdio, doenças das coronárias, síndrome coronariana aguda, educação em saúde. A estratégia de busca foi estruturada nas bases dados LILACS, BDNF, SciELO e Pubmed/Medline, sendo selecionados os artigos publicados no período de 2018 à 2022. Foram elegíveis os estudos primários que apresentassem estratégias e conteúdos educativos para pacientes em reabilitação após infarto por meio de ferramentas de aplicativo móvel. **Resultados:** Dentre os 16.609 estudos identificados, 589 foram selecionados. Após leitura de títulos e resumos, foram excluídas as pesquisas que não contemplavam o uso de aplicativos como estratégia de ensino, os que descreviam conteúdos educativos para profissionais de saúde e os estudos de revisão, restando 67 estudos elegíveis para leitura na íntegra. Destes, dez foram incluídos na amostra final. Os aplicativos móveis foram empregados no engajamento e adesão ao tratamento, na prevenção de fatores de risco e na identificação precoce de complicações pós infarto. **Conclusão:** Os aplicativos móveis são uma ferramenta útil para o acompanhamento de pacientes pós infarto e para promoção da adesão dos pacientes ao tratamento pós-evento cardiovascular. **Contribuições para a Enfermagem:** Os aplicativos gerenciados pelos enfermeiros se relacionam com bons resultados na assistência ao paciente após eventos como Infarto Agudo do Miocárdio, sendo uma das ferramentas utilizadas para implementação de programas educativos na cardiologia. No entanto, existem lacunas que precisam ser melhor exploradas com relação a aplicação clínica de tais instrumentos, com a realização de estudos controlados que afirmam a efetividade desta ferramenta comparada à outras estratégias.

Eixo temático: – Formação, pesquisa e cuidado saúde.

Descritores: Infarto do miocárdio. Educação em saúde. Aplicativos Móveis.

¹ Enfermeira. Mestranda do programa de Mestrado profissional em Enfermagem da *Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Ensino Einstein*

² Enfermeira. Doutora. Professora do programa de Mestrado profissional em Enfermagem da *Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Ensino Einstein*



**EDUCAÇÃO PERMANENTE UTILIZANDO GAMIFICAÇÃO COM OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE:
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS TAMBÉM É CUIDADO**

Juliana de Souza Gonçalves Martinovski¹, Eliane Regina Pereira do Nascimento², Luciara Fabiane Sebold³, Ana Izabel Jatobá de Souza⁴, Graciella de Sousa Veras⁵

Objetivo: Descrever a experiência de uma atividade de educação permanente relacionada as práticas de higienização das mãos, utilizando-se da metodologia ativa de ensino aprendizagem tipo gamificação, entre profissionais de uma clínica de saúde da rede privada no município de Buritis, estado de Rondônia. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em uma clínica particular, localizada na região Norte do Brasil. No ano de 2021, realizou-se educação permanente sobre higienização das mãos, utilizando-se da metodologia ativa de aprendizagem denominada gamificação, utilizou-se para prática, um tabuleiro tipo “jogo da velha” com 10 questões alternativas sobre higienização das mãos e um “jogo da memória” com os cinco momentos para a higienização das mãos. **Resultados:** A educação permanente com gamificação foi o primeiro evento neste formato promovido Comissão de Controle de Infecção Relacionado à Saúde, participaram do evento profissionais de diversos setores da clínica. Observou-se que a gamificação auxiliou na compreensão das práticas de qualidade no cuidado, prevenção de infecção e segurança do paciente, oportunizando sugestões de adaptações estruturais para melhor prática à. Após este evento a gestão aderiu às ideias propostas e implantou dispensadores de álcool em gel com descrição dos passos para higienização das mãos nos quartos de enfermaria e áreas de circulação. Foi observado pelo moderador da dinâmica, que as atividades propostas foram aceitas e elogiadas por todos participantes. **Conclusão e Contribuições e Implicações para Enfermagem** O uso da metodologia ativa através da gamificação é uma estratégia inovadora para práticas de educação permanente em instituições hospitalares. Observa-se que tal prática tem trazido bons resultados, uma vez que através da mesma pode-se ofertar um cuidado mais seguro ao paciente, bem como, capacitar a equipe multiprofissional com uma metodologia de ensino que proporciona satisfação dos profissionais em terem participado de uma atividade educativa de forma criativa.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada

Descritores: Tecnologia educacional. Desinfecção das Mãos.

^{1, 5} Enfermeira. Mestranda. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem- Modalidade Profissional. Convênio CAPES/COFEN.

^{2,3,4} Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem.

**IMPLANTAÇÃO DA TROMBOELASTOMETRIA NO PROTOCOLO DE TRANSFUÇÃO MACIÇA SOB
GERENCIAMENTO DO ENFERMEIRO DO TRAUMA**

Velma Dias do Nascimento,¹ Mayara Mesquita Mororó Pinto,² Jeane Dias do Nascimento,³ Francisco Wandemberg Rodrigues dos Santos,⁴ Jakeline Aires Forte⁵

Introdução: A Tromboelastometria é um método a beira leito ou mais próximo possível do paciente, que permite a **rápida detecção da coagulopatia e orienta uma terapia de forma individualizada. O uso do método fortalece o programa de gestão de sangue do paciente (PBM – Patient Blood Management), sendo ferramenta diagnóstica e guia transfusional na hemorragia grave. Objetivo:** relatar de implantação da Tromboelastometria em pacientes inseridos no Protocolo de Transfusão Maciça sob gerenciamento do enfermeiro do trauma. **Método:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em um hospital público especializado no trauma do Ceará. **Resultados:** a Tromboelastometria foi implantada em 2019 e contou com o apoio do serviço de anestesiologia e núcleo transfusional da instituição, sendo o enfermeiro do trauma eleito para o manejo da tecnologia. O Protocolo de Transfusão Maciça – PTM foi implantado em 2017, e a tromboelastometria incorporada ao protocolo para identificação dos distúrbios de coagulação gerais e específicos precoces. Um total mensal de 30 pacientes são inseridos no PTM, com execução de 50-60% de exames da Tromboelastometria desses pacientes, direcionando uma transfusão guiada e acelerando o processo de resolução, como em casos de hiperfibrinólise. Os exames são realizados por enfermeiros do trauma, em até 10 minutos, e gerenciados no status de gravidade de cada paciente, com análise dos gráficos em conjunto com a equipe médica. **Conclusão:** a implantação da Tromboelastometria beneficiou pacientes com choque hemorrágico de forma sistemática, permitindo uma transfusão guiada no trauma, além de propiciar o racionamento de hemocomponentes e hemoderivados, prevenindo a ocorrência de efeitos adversos e evitando o desperdício de recursos no serviço público. **Contribuições para Enfermagem:** Disponibilidade de método prático e efetivo para identificação precoce no controle da hemorragia e distúrbios de coagulação, associados ao trauma, com abordagem multidisciplinar e colaborando com protagonismo do Enfermeiro numa assistência de qualidade e rápida em cenários críticos.

Descritores: Traumatismo Múltiplo; Hemorragia; Enfermagem de Cuidados Críticos.

1 – Enfermeira do Trauma, Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade de Fortaleza – UNIFOR, atuação na Gerência de Controle de Riscos do Instituto Dr. José Frota – IJF.

2 – Enfermeira do Hospital Infantil Albert Sabin, Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da UNIFOR.

3 – Enfermeira da Unidade de Pronto Atendimento – UPA e Especialista em Urgência e Emergência.

4 – Médico Hematologista e Hemoterapeuta do Instituto do IJF.

5 – Enfermeira do IJF e mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da UNIFOR.

- 199 -

TECNOLOGIA DIGITAL E PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Júlia Ruth Toledo da Silva¹, Eidiane Machado², Luciana Pereira da Silva³, Caroline de Lima⁴, Ana Amélia Antunes Lima⁵, Adriana Aparecida Paz⁶

Objetivo: Identificar na literatura as evidências científicas relacionadas ao uso de tecnologias digitais utilizadas para prevenção de quedas no ambiente hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases Scopus; PubMed, Web of Science, CINAHL, SciELO, Medline e Lilacs. Adotou as recomendações do protocolo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA). Buscou responder a seguinte questão de pesquisa: “Quais as evidências científicas relacionadas às tecnologias digitais utilizadas para prevenção de quedas de pacientes no ambiente hospitalar?”. Os critérios de elegibilidade foram estudos com texto na íntegra, período de publicação no período de 2017 a 2021 e idiomas português, espanhol e inglês. A busca inicial ocorreu no mês de fevereiro de 2022, resultando em uma amostra de 695 estudos, no qual foram exportados para o *Software Rayyan*, para identificar duplicatas e o atendimento aos critérios definidos do estudo e da questão de pesquisa, em pares. **Resultado:** Foram analisados 14 estudos, sendo prevalente as publicações nos Estados Unidos e Brasil. Sobre o tipo de tecnologias digitais utilizadas para prevenção de quedas encontrou-se um predomínio na utilização de sensores de pressão e sensores vestíveis. Contudo, os estudos abordam que para obter bons resultados para redução de quedas evidencia-se o uso de múltiplos recursos associados a tecnologias digitais. **Conclusão:** Existem diferentes tecnologias digitais que podem ser utilizadas para prevenção de quedas. As intervenções associadas a elas foram capazes de promover um impacto positivo na redução das ocorrências de quedas no ambiente hospitalar. **Contribuições para a enfermagem:** As tecnologias digitais contribuem para prevenção de quedas, possibilitando examinar o risco com marcha, equilíbrio; detecção de saída do leito acionando a equipe; ou até mesmo por agentes de conversação programados para orientar os cuidados. Existem diferentes possibilidades e a utilização de múltiplas tecnologias tendem a apresentar melhores resultados.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Accidental Falls. Accident Prevention. Digital Technology.

¹Enfermeira do Hospital Moinhos de Vento (HMV). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) - Mestrado Profissional da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

²Enfermeira do HMV. Membro do Grupo de Pesquisa Tecnologia, Gestão, Educação e Segurança no Trabalho (TeGEST) da UFCSPA.

³Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Mestranda do PPGEnf - Mestrado Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFCSPA). Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁴Enfermeira do Hospital Caridade de Passo Fundo. Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem. Membro do TeGEST da UFCSPA.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem. Líder do TeGEST. Docente permanente no PPG-Enf UFCSPA.

- 200 -

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE LINGUAGEM PADRONIZADA DE ENFERMAGEM NOS REGISTROS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA SAÚDE SUPLEMENTAR

1 - Sabine de Azevedo, 2 - Emiliane Nogueira de Souza

As operadoras de saúde têm desenvolvido o serviço de Atenção Primária à Saúde ao público da saúde suplementar, a fim de estabelecer o vínculo entre equipe e paciente, com foco na medicina de família. A atuação do enfermeiro vem se destacando nas práticas de atenção primária à saúde, e por conta disso, gerado grande volume de dados em forma de registro no prontuário eletrônico. Estes registros servem como instrumento de comunicação para a equipe multidisciplinar, fundamentam a avaliação do paciente e desenvolvem uma assistência integral, além de possibilitar a análise de indicadores da qualidade da assistência prestada. **Objetivo:** Implantar a utilização de sistema de linguagem padronizada (SLP) em registro eletrônico de enfermagem em um serviço de atenção primária no âmbito da saúde suplementar. **Métodos:** Trata-se de um projeto de melhoria de qualidade em saúde, operacionalizado em um serviço de Atenção Primária da saúde suplementar, na região central do Rio Grande do Sul. Utilizou-se o Modelo de Design Instrucional – ADDIE, através das etapas de análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação, uma vez que envolveu a implementação do registro do Processo de Enfermagem, incluindo diagnóstico e intervenção, em um sistema informatizado de gestão do cuidado. **Resultados:** Reestruturação dos registros das consultas de enfermagem de acordo com o modelo SOAP, elaboração de uma planilha de Excel com dados referentes a árvore de diagnósticos de enfermagem de acordo com um subconjunto CIPE, elaboração de materiais para treinamento dos enfermeiros, incluindo vídeos de capacitação e manual técnico de consulta e a implantação por meio de testagem com grupo de enfermeiros do serviço. **Conclusão e contribuições para a enfermagem:** Qualificação dos registros de enfermagem por meio da implantação de SLP em registros eletrônicos, evidenciando o papel do enfermeiro enquanto coordenador do cuidado, estimulando seu pensamento crítico-científico, gerando dados comparáveis e padronizados nos registros de enfermeiros.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Registros eletrônicos em saúde; Processo de enfermagem; Diagnósticos de Enfermagem.

1 – Enfermeira Neonatologista e Pediátrica, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

2 - Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde: cardiologia pela UFRGS. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA).

- 201 -

GRUPO FOCAL COMO METODOLOGIA PARA DISCUSSÃO SOBRE TRANSIÇÃO DO CUIDADO DE USUÁRIOS COM TUBERCULOSE

Mariana Martins dos Santos¹, Luciana Rosa Porto², Cristina Orlandi da Costa³, Vania Celina Dezoti Micheletti⁴, Rosane Mortari Ciconet⁵, Patricia Treviso⁶

Introdução: técnica de grupo focal (GF) objetiva conhecer percepções e atitudes dos participantes para com um determinado tema em discussão.¹ **Objetivo:** descrever a experiência na condução de encontros de GF com enfermeiras da Rede de Atenção à Saúde (RAS). **Método:** trata-se de relato de experiência acerca da realização de encontros de GF para discussão sobre transição do cuidado de usuários com tuberculose envolvendo profissionais enfermeiras da RAS de cidade da região sul do Brasil. Os encontros ocorreram entre julho e agosto de 2022, em plataforma online. **Resultados:** foram realizados três encontros de GF, e participaram nove enfermeiras que trabalham em diferentes pontos da RAS com usuários com TB, como atenção primária, consultório de rua, serviço especializado e hospital. No primeiro encontro foi discutido sobre os conceitos e percepções da TB e da transição do cuidado; no segundo abordou-se acerca dos principais desafios no cuidado à pessoa com TB e na transição do cuidado; e no último encontro discutiu-se estratégias de melhorias para a transição do cuidado à pessoa com TB na RAS. **Conclusão:** a experiência de discutir a transição do cuidado no contexto da TB na RAS, possibilitou conhecer a percepção de enfermeiras que atuam em diferentes pontos da rede acerca dos desafios e estratégias de melhorias para o cuidado e para sua transição. Os resultados obtidos a partir dos encontros trarão subsídios para a construção de um documento norteador para a transição do cuidado dos usuários com TB, que será posteriormente compartilhado para os profissionais dos serviços de saúde. **Implicações para a Enfermagem:** o enfermeiro tem papel fundamental na criação e organização de fluxos para potencializar a prática e qualificar a atenção e cuidado ao usuário com tuberculose. E a técnica de GF mostrou-se efetiva para a discussão de tema que envolve profissionais que atuam na RAS.

Descritores: Cuidado Transicional; Tuberculose; Pesquisa em Enfermagem.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

1. Mestranda PPG Enfermagem Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
2. Mestranda PPG Enfermagem Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
3. Mestranda PPG Enfermagem Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
4. Doutora em Ciências Pneumológicas (UFRGS), docente do PPG Enfermagem Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
5. Doutora em Enfermagem (UFRGS), docente do PPG Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
6. Pós Doutora em Enfermagem (UNIFESP), docente do PPG Enfermagem da Universidade do Vale do Rio dos Sinos.



**OS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA À HANSENÍASE NO ESTADO TOCANTINS: FRAGILIDADES COMO
SUBSÍDIO PARA CAPACITAÇÃO**

Liz Freire Cavalcante¹, Maria Helena Borgato²

Objetivo: Compreender, por meio de análise qualitativa, as necessidades dos enfermeiros na assistência à hanseníase no Estado do Tocantins para oferecer capacitação em ambiente virtual de aprendizagem. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa destinado ao desenvolvimento e implementação de uma produção tecnológica. A pesquisa foi realizada em duas etapas. Na primeira etapa houve a identificação das necessidades dos enfermeiros atuantes na atenção primária à saúde na assistência a hanseníase dos municípios tocantinenses: Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional através de entrevistas semiestruturadas via google meet previamente agendadas. A segunda etapa está sendo a construção do curso virtual para esses profissionais. **Resultados:** Após análise e exploração das entrevistas por meio de conteúdo com fundamento em Bardin foram elencados três eixos com os maiores problemas enfrentados pelos profissionais ao atendimento à hanseníase: Primeiro Eixo Gestão, temas abordados: Alta Rotatividade Profissional/ Falta de Recursos Materiais/ Alta Demanda dos Atendimentos/ Baixa Capacitação em Serviço/ Subnotificação/ Baixo Número de profissionais Multiplicadores para os cursos no Estado do Tocantins. Segundo Eixo: Prática Profissional, temas abordados: Falta/Pouca Capacitação/ Alta Demanda dos Atendimentos de Enfermagem na Graduação e Consulta de Enfermagem e o Terceiro Eixo: Atendimento ao Paciente: Temas abordados: Diagnóstico de Enfermagem, Consulta de Enfermagem Adesão/Acolhimento ao Tratamento Possíveis Alterações no Acompanhamento Diagnóstico Diferencial. Após avaliação das temáticas deu-se início a segunda fase que é a construção do curso virtual, assíncrono e dividido em módulos no qual será utilizada web - aulas vídeos/ e ou animações de acordo com a necessidade de cada módulo. **Implicações para prática:** Identificado à necessidade de capacitações contínuas relacionadas à hanseníase, por ser on line torna-se viável a todos os profissionais do Estado do Tocantins, sendo possível empoderar esses profissionais para realizar os atendimentos.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Hanseníase. Enfermagem. Atenção Primária à Saúde.

¹ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem, Universidade Estadual Paulista "Julio De Mesquita Filho" Faculdade de Medicina de Botucatu Programa de Pós Graduação em Enfermagem



ALBERT EINSTEIN
INSTITUTO ISRAELITA DE
ENSINO E PESQUISA
CENTRO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE
ABRAM SZAJMAN

Realização:

Apoio:

Site:

Programa de Mestrado Profissional
em Enfermagem



www.foprenf.com

APOIO MATRICIAL UM CUIDADO COLABORATIVO ENTRE EQUIPES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Eliton Martins Vieira, ²Katiane Maia dos Santos, ³Monalisa de F. O, Domingos, ⁴Alacoque Lorenzini Erdmann.

INTRODUÇÃO: O apoio matricial com sua proposta de integração da Saúde Mental na atenção básica se constitui uma prática em processo de construção na rede, em um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, de forma compartilhada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na construção plano operativo para implementação do matriciamento do CAPS AD com atenção Básica no município de Porto Velho - RO **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência das atividades executadas no serviço especializado CAPS AD, para o desenvolvimento do projeto de intervenção com vistas a implementação das ações de matriciamento com as equipes da ESF no município de Porto Velho-Ro. **RESULTADOS:** Inicialmente foram realizados 04 encontros para identificação situação-problema, suas causas e consequências para planejamento de ações com profissionais que atuam serviço CAPS AD. Nesse momento após definidos os nós críticos e as ações necessárias para a solução dos problemas, o desenho operacional foi elaborado bem como o desenvolvido do plano de intervenção, especificando os responsáveis por ação e estabelecendo prazos para a execução da ação. **CONCLUSÃO:** Existem muitos embaraços emergem como pontos de atenção no intuito de efetivar o fortalecimento do apoio matricial para isso algumas barreiras precisam ser vencidas entre elas o desinteresse e a descrença dos profissionais da rede nesse contexto transformar a produção do cuidado no território. **IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Diante da vinculação entre as equipes, observa-se o comprometimento do cuidado multidisciplinar e colaborativo na atenção ao paciente em situação de dependência química no território da atenção primária.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado saúde

Descritores: Matriciamento. Apoio Matricial. Saúde Mental.

^{1 2 3}Mestranda em Gestão do Cuidado em Enfermagem/ Modalidade Profissional-UFSC, Florianópolis-SC. ⁴ Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem e do Programa de Pós graduação em gestão do cuidado em enfermagem-UFSC, Florianópolis-SC.

- 204 -

IMPACTOS DO ENSINO ON-LINE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Katyane Heck Girardi, Rui Carlos do Sacramento, Taciana Raquel Gewehr, Leila Zanatta, Denise Antunes de Azambuja

Introdução: A COVID-19 provocou repercussões no modo de agir e conviver em sociedade, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a disseminação da doença, que culminaram na suspensão de atividades presenciais em diversos ambientes, como escolas, universidades e na fragilização da Saúde Mental (SM). **Objetivo:** Identificar os principais desafios enfrentados, durante a pandemia da COVID-19, com relação à utilização do ensino on-line e os impactos na saúde mental dos docentes e discentes no ensino superior. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, no qual se reportou à plataforma digital da Biblioteca Virtual em Saúde como fonte, neste optou-se por utilizar os descritores: “Ensino online” and “Saúde mental” and “Covid-19”. Delimitaram-se como pertinentes as produções do ano de 2017 a 2022, nos idiomas inglês e português. **Resultados:** Foram encontrados 19 artigos, selecionados e analisados conforme objetivo inicial, obtendo-se então cinco artigos relacionados com a temática. Após análise, identificou-se os desafios sobre o ensino on-line na pandemia entre as produções e impactos na SM. Em relação aos desafios para discentes, as principais barreiras foram: Adaptar-se ao ensino on-line, plataformas de ensino, falta de recursos tecnológicos e demanda de conteúdos e atividades. Quanto aos desafios dos docentes, identificou-se: Adaptação para a modalidade de aprendizagem, controle da participação nas atividades, fragilidade no desenvolvimento de competências metodológicas e práticas didático-pedagógicas do ensino on-line. Esta modalidade de ensino impactou profundamente na SM, gerando sintomas de angústia, desgaste, ansiedade, depressão, e estresse pós-traumático frente às mudanças sociais impostas. **Conclusão:** Diversos fatores devem ser considerados no ensino on-line, um dos mais relevantes são os aspectos psicológicos, havendo necessidade da execução de ações para evitar e mitigar essa questão em tempos de pandemia. **Contribuições para Enfermagem:** O uso das tecnologias digitais com finalidade pedagógica utilizadas de maneira coparticipativa qualifica às práticas de ensino e facilita o aprendizado.

Eixo Temático: Formação, pesquisa e cuidado no campo das práticas avançadas de enfermagem.

Descritores: Ensino online; Covid-19; Saúde Mental.

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família. Mestrando do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Farmacêutica. Docente do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Docente e coordenadora do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).



PARTICIPAÇÃO DO PACIENTE NA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PERIOPERATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Cury Silva¹, André Aparecido da Silva Teles², Helena Megumi Sonobe³

Objetivo: relatar a importância da participação dos pacientes na qualificação da assistência perioperatória em um hospital, vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS). **Método:** relato de experiência sobre a inserção dos pacientes na qualificação da assistência perioperatória, por meio da utilização do Instrumento Service Quality (SERVQUAL), traduzida e adaptada para o português brasileiro e para a área da saúde, constituído por 24 questões, Tangibilidade (Itens 1 a 4), Confiabilidade (Itens de 5 a 9), Responsabilidade (Itens 10 a 13), Segurança (Itens 14 a 17), Empatia (Itens 18 a 22) e a questão 24 possui cinco proposições referentes às dimensões do SERVQUAL e o paciente distribuirá 100 pontos entre estas. A análise das expectativas e percepções, será realizada, mediante as comparações sobre a perspectiva do paciente em relação à avaliação da assistência, no pré-operatório e no pós-operatório, o que possibilitará uma interpretação contextualizada para dimensionar as lacunas e identificação dos aspectos críticos, denominadas de discrepâncias-chave ou Gaps. Além disso, os pacientes serão caracterizados com dados sociodemográficos, clínicos e terapêuticos, por meio da obtenção de informações como data de nascimento, sexo, cidade de procedência, profissão, anos de estudo, renda, diagnóstico médico e cirurgia realizada. Desta forma, será possível mensurar as expectativas e percepções sobre a assistência perioperatória, ofertada pelo SUS, a partir da satisfação dos pacientes, que perpassa também, pelo processo de acreditação hospitalar. Este aspecto tornou-se importante medida de avaliação em saúde e que repercutirá no relacionamento com os profissionais de saúde ou na adesão aos tratamentos propostos. **Resultados esperados e Contribuições e/ou Implicações para a Enfermagem:** Espera-se assegurar e sistematizar a participação dos pacientes na avaliação da qualidade da assistência perioperatória, contribuindo no processo de melhoria e na incorporação de estratégias mais efetivas na prática clínica e na Enfermagem, bem como em outros setores, nos hospitais do SUS.

¹Mestranda e Especialista em Cardiologia e Cuidados Intensivos, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem;

²Doutor, EERP-USP, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem;

³Livre Docente, EERP-USP, Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem.



DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO DE DESBRIDAMENTO DE FERIDAS COM PRESSÃO CONTROLADA

Ana Sílvia Sincero dos Reis Walendowsky¹, Leandro Oliveira de Matos², Luiz Eduardo Wonsttret³, Nádia Maria Chiodelli Salum⁴, Lúcia Nazareth Amante⁵

Objetivo: Desenvolver um Mínimo Produto Viável (MPV) de um dispositivo que auxilie na limpeza e desbridamento de feridas complexas por meio de pressão controlada. **Método:** Trata-se de estudo teórico de desenvolvimento de produção tecnológica, realizado durante a disciplina de Tecnologia e Inovação em Enfermagem do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Doutorado Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina, o qual adotou a abordagem metodológica *Design Tinking (DT)* sistematizado através do método *Double Diamond (DD)*. Foram utilizados as ferramentas de design: definição de personas, análise sincrônica e diacrônica e brainstorming. **Resultados:** Foi proposto o desenvolvimento de um sistema de baixo custo com um sistema de controle da pressão usando elementos de programação de baixa complexidade e alto controle. É um equipamento que possibilita que o fluido seja pressurizado por meio de um sistema eletrônico de pressão programada entre 5 e 15 *psi*. **Conclusão:** A ideia de uma tecnologia para o desbridamento de feridas complexas com pressão controlada, busca suprir a necessidade de dispositivos tecnológicos na área de cuidados com feridas e proporcionar a melhoria da qualidade da sistematização do cuidado de Enfermagem. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** A criação deste produto visa atender as necessidades dos profissionais que assistem pessoas com feridas complexas, realizando a limpeza e desbridamento destas lesões por meio de irrigação com pressão controlada, onde os benefícios estão relacionados a otimização do tempo dispensado para o preparo e realização do procedimento de curativo, minimização da dor durante o procedimento e a potencial diminuição dos casos de acidente de trabalho com perfuro-cortantes. Para a instituição de saúde, espera-se que o ganho venha atrelado a menos desperdícios de materiais utilizados para realização de curativos, contribuindo com o processo de planejamento e a tomada de decisão.

Eixo temático: Formação, pesquisa e cuidado em enfermagem geral e especializada.

Descritores: Tecnologia e Inovação em Saúde. Enfermagem. Irrigação terapêutica.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Discente no curso de Doutorado Profissional do Programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do programa de Pós-graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem - Modalidade Profissional - Universidade Federal de Santa Catarina.

